SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez. : . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.275 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 23 DE NOVEMBRO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

Escrevo-lhes ao som de sinos dobrando a finados. Passo o dia de fieis defuntos nas tristezas de uma terra estrangeira, nas melancolias de um quarto de hotel, onde não ha um parente estremecido ou um amigo com quem se possa falar dos mortos bem amados. O inverno fugiu, voltou o palido e doce sol de outono, e elle deixou-me visitar a cathedral, assistir á ceremonia dos mortos e ir ao cemiterio.

Como a França é grande pela sua admiravel obra de concordancia entre a democracia e a tradição! A revolução ascende no seu caminho politico e sobretudo social; fervem as mais avançadas idéas e ao mesmo tempo accentuam-se o respeito pelo passado e um apego profundo pela religião de seculos. Faz ella parte do dominio tradicional da França christianissima. A' sua fé profunda deve esta dias de gloria e esplendor. No meio das proprias luctas religiosas, um grande desejo de pacificação impera e prevalece. Ha brevissimos annos, esteve no poder o ministerio Combes, que praticou violentos excessos e desencadeou uma tempestade provocada em parte tambem, faça-se justiça, pelas muitas imprudencias e audacias dos assumpcionistas e jesuitas. Mas hoje, nas regiões officiaes, não se pensa senão no apaziguamento, como se vê do admiravel discurso de Poincaré, porque os proprios livres pensadores do ministerio, homens grandes como Bourgeois, Delcassé, Briand, Millerand, comprehendem que o protectorado catholico da França no Oriente, e até na propria Turquia, é uma das suas grandes forças de influencia e irradiação do seu paiz. Os estabelecimentos religiosos, de homens e mulheres, têm naquellas longinquas regiões a protecção das autoridades francezas, e esta situação não póde deixar de accentuar-se dentro da propria França. Ninguem dirá que se acaba de sair da formidavel batalha da separação da igreja do Estado e da creação da escola laica!

Nesta parte da França, nos Landes, onde tão vivas foram as luctas entre catholicos e huguenotes, onde não ha fraga de montanha, areia de rio, gleba de planicie, torrão de valle que não visse correr sangue ou se não illuminasse com o reflexo de incendios, a igreja catholica tem a maior liberdade na manifestação do culto externo, no respeito aos sacerdotes. Assisti hontem á ceremonia dos mortos; acabada a festa de Todos os Santos, começaram logo os liturgicos threnos dos finados. O templo estava cheio; os cantores entoavam as preces e o povo acompanhava numa devoção profunda; as sombras da igreja eram afastadas por milhares de pequenos cirios atados pelos fieis a pequenas cadeiras; e, quando chegou a *quête* para as despezas do culto e subsidio aos padres que hoje nada recebem do Estado, não houve mão que não désse esmola. A procissão saiu; antes de transpor o portico, o parocho designou a ordem do cortejo; recommendou a maior veneração e acatamento; formou-se o prestito no adro fronteiro á igreja, e desfilou em direitura ao cemiterio. Ali, sob os braços bemditos da cruz, por entre as alamedas bordadas de murtas e os sepulchros cobertos de flores, que tocantes expansões de crenças, lagrimas de piedade e de fé! A dor, a saudade, o affecto dos mortos manifestam-se, em França, de muitas maneiras. Numas aldeias do norte, um pobre musico de aldeia toca junto das sepulturas as melodias populares, alegres e tristes, cheias de ingenuidade e pittoresco, da sua terra. E' como para que as almas dos mortos, escoando-se invisivelmente da sepultura, se embalem nos sons que lhes adoçavam a existencia. E' o tributo que a imaginação popular achou mais enternecedor, mais frisante, para aproximar do coração a alma dos desapparecidos, desses que, na grande phrase latina, são felizes porque repousam. Estes costumes do norte têm alguma semelhança com a ficção grega, que queria que os mortos vivessem sobre a terra como que uma segunda existencia. Era por isso que as choéphoras, nas tragedias de Eschylo e Sophocles, levavam aos tumulos as libações, o branco mel, o claro azeite, a loira farinha. Os mortos fugiam de sobre a terra, mas, na sepultura, recebiam dos seus a piedosa alimentação, estabelecendo-se por esta caridade tumular como que um laço espiritual, uma communhão de almas.

Eu acho esta accentuação de apaziguamento religioso um symptoma de nobre e austera democracia. A politica de violencias e perseguições faz sectarios rancorosos; não caracteriza os altos estadistas que comprehendem as necessidades moraes de um povo, creadas por tradições, formando, mercê de habitos e idéas de seculos, a contextura intima da alma nacional. Se a igreja está separada do Estado, se não monopoliza a escola e não tenta dominar o poder civil, de que servem a oppressão e o vexame? Por que não ha de dar-se toda a liberdade aos sacerdotes da igreja, e respeitar todas as velhas usanças do povo, que são o seu contentamento, a sua diversão? Para mim, a attitude de Poincaré basta a definir o seu grande espirito; e, como sou um fervoroso crente na victoria da democracia, e creio não voltar o passado, olho com respeito a eminente personalidade que sabe attender com opportunidade as reivindicações sociaes modernas, e dar ás consciencias catholicas inquietas, que são as consciencias de milhões de francezes, uma paz e segurança de onde só virão repouso e força ás instituições republicanas. Porque é a influencia do governo francez que affirma esse apaziguamento; não é sequer a collaboração moral dos principes representantes da realeza ou do bonapartismo; esses estão cada vez mais afastados da alma da França, porque, nem o duque de Orléans encarna as virtudes de alguns Bourbons que engrandeceram a França, nem o principe Victor Bonaparte, até physicamente, em coisa alguma se aproxima dos audazes e talentosos Bonapartes. A apaziguação religiosa vai-se accentuando, porque a Republica tem um estadista de superior talento, com aquelle golpe de vista que Napoleão teve para dar ao seu paiz a Concordata; ou antes, o governo republicano é composto das mais altas personalidades intellectuaes e democraticas da França; ellas comprehendem que chegou a hora, até pelos grandes problemas que agitam a Europa, de a França fazer uma grande e magnanima paz interna!

E, aqui, não faltam preoccupações e alegrias. Cuidados pelo dia de amanhã, pois é um mysterio o que resultará da lucta terrivel dos Balkans e alegrias pela victoria dos alliados que têm derrotado as forças turcas, julgadas invenciveis pela sua organização e pelo seu passado. A França põe em relevo que foi o celebre marechal allemão Von Der Goltz quem dirigiu a educação do seu commando superior da Turquia, quem presidiu á nomeação dos instructores dos seus regimentos, quem detalhou o plano das suas fortalezas e tudo isto foi esmagado pelos alliados organizados e instruidos, segundo as lições da França! A artilheria turca foi fabricada por Krupp: é allemã. A bulgara e servia, pelo Creusot: é franceza. Estes factos são motivo de expansão de jubilo para a grande Republica Franceza, que nelles vê um presagio feliz da futura *révanche*. E até, como lhes disse, o ser o czar da Bulgaria neto de Luiz Felippe, rei dos francezes, é proclamado como uma gloria para esta poderosa nação. Perante o sentimento patriotico calam-se todos os resentimentos, todas as paixões. O duque de Aumale quando, no julgamento de Basaine, este lhe dizia, como presidente do tribunal, que após a derrota de Sedan já nada havia a que acudir, atalhou nobremente: — "Havia sempre a França!" Esta resposta seria a de todos os francezes. Para mim, o apaziguamento religioso que agora se nota é uma demonstração do superior bom senso, do grande tino e patriotismo deste povo e do seu governo. E' o mais alto signal de que a democracia, uma larga e generosa democracia, comprehendendo a força indomavel das tradições, triumpha na França. E, como um democrata que sou e profundamente convicto de que nada reterá a ascensão das forças novas, a minha alma illumina-se com este soberbo exemplo.

Dax, 2 de novembro de 1912.

José Maria de Alpoim.

BLOCO AO NORTE

Vai-se accentuando o boato da organização de um "bloco" do norte, para affirmar na politica da União os direitos e os interesses de um certo numero de Estados, precisamente aquelles que o caudilhismo civil e militar occupou brutalmente, em nome da regeneração dos costumes republicanos. A viagem inesperada do Sr. Frota Pessoa a Pernambuco não obedeceu, certamente, a outro intuito, senão o de combinar a fórma concreta dessa alliança. O pretexto foi, como se sabe, o ajuste de idéas sobre a repressão do banditismo no interior. Só os nescios o tomarão a serio. Para esse fim, não era necessario deslocar-se, ás pressas, de Fortaleza, o energico secretario da dictadura do Sr. Rabello. Pelo telegrapho entender-se-hia perfeitamente sobre esse assumpto.

Convém ponderar que esse prurido policiador do sertão, entregue aos vandalismos de cangaceiros, cujos processos de pilhagem e devastação foram assimilados pela patuléa libertadora do Ceará, só surgiu após as scenas de anarchia ordenadas pelo governo daquelle Estado, contra a acção indisputavelmente legal dos membros da Assembléa, filiados ao partido conservador. Emquanto não estavam de posse das posições, os partidarios do messianismo demagogico a ferro e fogo protestavam a sua solidariedade de vistas com a agremiação que exerce ainda, a intervalos, alguma influencia na politica governamental. O Sr. Franco Rabello foi para o seu Estado, como se sabe, em franca intelligencia com o chefe da situação deposta. Depois que os redemptores se repoltrearam nas cadeiras da presidencia, entenderam que os compromissos passados de nada valiam e que a sua autoridade se devia exercer de uma maneira absoluta. Contra esse arbitrio, que espesinhou até dedicações das mais prestigiosas, como a do velho João Brigido, adversario implacavel da oligarchia Accioly, organizou-se a resistencia constitucional. Desde que os descontentes, que eram, no caso, os conservadores, dispunham de maioria na Camara, nada mais natural que pretenderem valer-se dessa força em seu proveito, approvando um certo numero de disposições que os escudassem contra as violencias do executivo. Deram-se, então, os assaltos e os incendios, com que o cesarete regional suffocou, apavoradamente, a opposição. O Sr. Franco Rabello viu nessa reacção contra o seu jugo um manejo do directorio central do partido, para lhe inutilizar politicamente a sua acção.

A que obedeceria esse plano? Ao fim unico para que convergem, de mezes a esta parte, mais ou menos veladamente, os esforços e combinações dos dirigentes: o predominio nos Estados, para a victoria do seu grupo na campanha presidencial vindoura. Foi assim que raciocinou o usurpador do Ceará. As invasões dos Estados executaram-se, á excepção do de Pernambuco, contra os desejos do partido conservador, que, só depois de ter batido palmas á aventura do general Dantas Barreto, por uma absurda hostilidade ao Sr. Rosa e Silva, comprehendeu o seu grande erro, animando golpes de força contra a dignidade da Federação. As luctas pelo reconhecimento, conseguindo o partido que alguns representantes das situações depostas, mas alliados leaes, alcançassem a representação federal, revelaram, a toda a luz, essa latente incompatibilidade entre o directorio d'aqui e os heróes daquellas campanhas contra a autonomia dos Estados e os principios da Constituição da Republica.

Quando, na Camara, após os acontecimentos lugubres de Fortaleza, se pensou na maneira de promover a intervenção federal para restabelecer no Ceará o dominio da lei, audaciosamente affrontada, as bancadas dos usurpadores manifestaram-se contra essa medida, tão constitucional como justiceira, como civilizadora. A intervenção em si não amedronta ninguem, porque o marechal Hermes, pela sua conducta ante as barbaridades lá consummadas e que vieram augmentar a nossa degradação politica, patenteou bem a sua vontade de deixar impunes aquelles excessos de facciosismo saqueador e incendiario. Foi mesmo uma repassada ingenuidade cogitar na utilização desse preceito do nosso Estatuto Fundamental para repor na obediencia á lei e no respeito á ordem aquella flagellada unidade da Federação. Disso estão bem seguros os regulos, mas, repellindo essa medida desde o primeiro instante, elles quizeram affirmar a sua estreita solidariedade na defesa a todo o transe dos dominios que conquistaram e em que hão de se firmar pela força, pela intolerancia, pelo mais desbragado despotismo.

Nenhum desses caudilhos assaltou o Estado onde hoje mandam discricionariamente para ir servir o partido conservador. Elles pensavam que a militarização se ampliasse, plano contra o qual deu o grito de alarma esta folha, em nome do ideal de liberdade e progresso que o regimen devia realizar e que estava sendo revoltantemente fraudado pela constituição dessas dictaduras de quartel. A conquista da presidencia estaria então definitivamente assegurada. Mas falhou a Parahyba, não vingou a invasão do Piauhy, não se levou ao Rio Grande o rastilho da conflagração, não se infiltrou no Espirito Santo o *virus* degradante das escaladas do poder... Agora, a lucta é mais difficil. E' preciso, porém, tental-a, porque os libertadores sentem que a victoria de uma candidatura civil, inspirada no desejo de levantar o credito das instituições, aviltadas por essa politica de esbulhos, de oppressões e de sangue, seria nefasta á continuação dos seus processos de dominio.

Para o general Dantas Barreto, cuja indicação á suprema magistratura do paiz já foi feita pelo seu orgão mais dedicado na imprensa pernambucana, a esperança em succeder ao marechal Hermes ainda não se apagou. Se não foi possivel, porém, impor-se á confiança de politicos que devem estar sufficientemente edificados sobre os seus processos de governo, copiados dos actos de tyrannia que eram até ha pouco o vergonhoso privilegio de algumas republiquetas anarchizadas, como Honduras, Costa Rica, Guatemala e outras mais, tudo se deve tentar para influir poderosamente na escolha do candidato á presidencia. O bloco terá, ao menos, esse valor. A isso se limitará a sua acção. As velleidades de ascendencia desse grupo de dictadores regionaes na politica do Brazil hão de se aniquilar ante a repulsa offerecida pelo nosso bom senso e pela força da nossa civilização, que esses vandalos insolitamente comprometteram.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia passou hontem sob um céo sempre encoberto e ameaçador. Parte do dia correu assim sob essa impressão de incerteza. Choveria ou não?

A' tarde, começou a choviscar, depois chovia francamente, e, assim, com intervallos, caiu agua até anoitecer.

A temperatura desceu, como era de esperar; registraram-se a maxima de 26.2 e a minima de 21.3.

Bemdigamos o máo tempo!

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar, compareceu hontem á ceremonia religiosa da matriz da Candelaria, que o Club Naval mandou celebrar em homenagem dos officiaes mortos na revolta dos marinheiros.

Hontem mesmo, a directoria do Club Naval foi ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o seu comparecimento.

Foram hontem assignados os decretos da pasta da marinha promovendo a 2º tenente commissario o sub-commissario Lysandro de Andrade, e perdoando do resto da pena que está cumprindo o ex-taifeiro Jorge Velloso.

Foi assignado hontem o decreto da pasta da viação promovendo a telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos o telegraphista de 1ª classe Henrique Joaquim Pinto.

Realizou-se hontem, á noite, no palacio Guanabara, a recepção semanal que o Sr. presidente da Republica dá aos officiaes da guarnição.

Alguns dos nossos collegas já estranharam que o governo tenha posto no olho da rua um criminoso, condemnado por estelionato, a cerca de seis annos de reclusão, e não tendo cumprido mais do que tres mezes de sentença.

O governo, que já havia perdoado Quincas Bombeiro, um dos mais perigosos desordeiros do Rio, e que bem depressa dava mostras de sua regeneração, commettendo o quarto ou quinto assassinato da serie na pessoa do saudoso e inesquecivel commandante Lopes da Cruz, devia estar mais prevenido, quando houvesse de exercer o seu direito de graça.

E esse mesmo foi o aviso amigo que lhe fez toda a imprensa, reflectindo o horror da opinião publica diante da trucidação daquelle mallogrado official da armada.

Ora, o estelionatario em questão, que pertence a uma especie de criminosos que difficilmente alcançam a graça do perdão em toda a parte do mundo e mesmo no Brazil, nos governos anteriores a este, já manifestou a sua resolução inabalavel de corrigir-se.

E, dando essa nova ao publico, o nosso intuito é de algum modo justificar o acto do governo, que não encontrou precisamente a unanimidade dos applausos da imprensa.

O sentenciado agraciado no dia 15 de novembro, no dia 17 já se tinha estabelecido commercialmente em um dos pontos mais centraes da cidade com casa de bilhetes de loteria, de jogo de bicho e de seus accessorios.

O digno cidadão mostra dest'arte que em tres mezes póde um degenerado reconhecer e expungir todas as mazelas moraes e voltar ao seio da sociedade para proporcionar-lhe bons exemplos e meios praticos e expeditos de fazer fortuna em tres tempos.

Que a fortuna lhe sorria sempre são os nossos mais ardentes votos, para felicidade pessoal delle e honra e gloria do benemerito governo, cuja missão é moralizar e salvar a Republica, exactamente numa época em que os salvadores dos Estados procuram entre os banqueiros de bicho os seus secretarios de fazenda.

Quando hontem [illegible] no Senado, a discussão [illegible] alterando disposições [illegible] do decreto n. 2.407, de [illegible] de janeiro de 1911, e autorizando o governo a empregar os saldos existentes nas caixas economicas na construcção de casas para operarios, pediu a palavra o Sr. Glycerio, que mandou á mesa a seguinte emenda:

"Ao art. 2º accrescente-se:

Os pagamentos autorizados neste artigo só se referem a despezas e obras realizadas posteriormente a esta lei."

Em virtude desta emenda, voltou o projecto á commissão de finanças.

Como fosse dia de reunião dessa commissão, e sabendo-se que o governo não quer dispensar a resolução em debate, o Sr. Urbano dos Santos hontem mesmo assignou parecer contrario ás emendas, no seguinte parecer:

"A commissão de finanças, tomando conhecimento das emendas apresentadas ao projecto pelo illustre senador F. Glycerio, sente não poder dar ás mesmas o seu assentimento."

Por que?!...

A commissão de finanças do Senado, tomando em consideração o requerimento em que o director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte pedia isenção de direitos para os materiaes importados para o mesmo estabelecimento de ensino, o unico que não percebe favores da União, resolveu apresentar o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a mandar restituir os direitos pagos pela Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, com a importação dos objectos destinados aos seus gabinetes e laboratorios e, bem assim, os fretes que pelos mesmos pagou á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Art. 2º. Ficam isentos do pagamento dos direitos de importação e terão despacho livre na Estrada de Ferro Central do Brazil os objectos que se destinarem á installação definitiva dos laboratorios e gabinetes da mesma escola."

A commissão de finanças do Senado, em sua reunião de hontem, assignou parecer contrario ao veto do Sr. presidente da Republica á resolução legislativa que autorizava a concessão de licença, com 2|3 dos vencimentos, em prorogação, ao bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico da comarca do Alto Purús.

As razões do parecer são que o referido funccionario se tem conservado legalmente afastado desse cargo por successivas licenças do poder executivo, e que elle actualmente se acha, de facto, impossibilitado de assumir as suas funcções, importando na recusa desse favor a sua demissão, o que o governo póde fazer, uma vez que elle é demissivel *ad mutum*.

Em sua reunião de hontem a commissão de marinha e guerra do Senado assignou parecer contrario ao requerimento em que o marechal Francisco José Cardoso Junior pede o pagamento da differença de soldo a que se julga com direito.

Aquella commissão assignou tambem o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os medicos e pharmaceuticos do exercito e da armada contarão, para os effeitos de suas reformas, os periodos de tempo em que estiverem exercendo, mediante concurso, as funcções de internos ou ajudantes de preparadores dos respectivos clinicos nas Faculdades de Medicina officiaes do Brazil.

Art. 2º. Para a execução da presente lei, os interessados provarão seus direitos com documentos legaes, que apresentarão em requerimentos dirigidos aos respectivos ministros, para os devidos despachos, independentes de quaesquer informações.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna e com a presença dos Srs. Glycerio, Bueno de Paiva, Tavares de Lyra, Victorino Monteiro, Leopoldo de Bulhões, Azeredo e Urbano dos Santos.

Nessa reunião foram assignados, entre outros, os seguintes pareceres:

Favoravel ao substitutivo apresentado ao projecto determinando que os funccionarios publicos, civis ou militares, quando passarem á inactividade, não poderão perceber vencimentos maiores que os que lhes eram abonados quando em effectivo exercicio no posto ou cargo em que hajam sido aposentados, jubilados ou reformados;

Favoravel á proposição da Camara que autoriza o governo a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos do cargo que actualmente exerce, ao Dr. Manoel José de Queiroz Ferreira, preparador vitalicio da Escola Polytechnica desta capital;

Contrario á proposição que releva das prescripções em que incorreram os ex-deputados Sylvio Romero e Sebastião E. G. de Lacerda para receberem os subsidios a que têm direito;

Favoravel á proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir o credito extraordinario de 6:260$490, para pagamento de vencimentos a Verano Alonso Gomes de Almeida, em virtude de sentença judiciaria;

Favoravel á abertura do credito extraordinario de 7:200$, para occorrer ao pagamento devido a Arthur Martins Lopes, em virtude de sentença judiciaria;

Favoravel á proposição da Camara creando um logar de zelador do Museu Naval, annexo á bibliotheca de marinha, com os vencimentos e garantias identicos aos dos mestres do Arsenal de Marinha;

Contrario ao projecto autorizando o governo a adquirir, por compra, a casa da rua Marinho n. 42, em Santa Thereza, onde residiu e falleceu o Dr. Joaquim Murtinho, com os moveis, alfaias, quadros, bronzes e mais objectos de arte;

Favoravel á proposição considerando reformado no posto de almirante o vice-almirante reformado com a graduação desse posto Antonio Luiz von Hoonholtz.

Com a chegada, hontem, a esta capital, do commendador Nogueira Accioly, seus filhos, parentes e amigos politicos, ficaram ainda mais patentes do que estavam os actos de barbaria dos actuaes dominadores do Ceará.

No caso do Ceará, segundo toda a verosimilhança, parece que estão divididos os parentes e amigos do marechal. Uns querem a permanencia do inexcedivel coronel Franco Rabello no governo do Estado que tem de ser um desdobramento, uma expansão e um esteio novo para os pruridos salvadores e presidencialmente bloquistas do impavido Cesar de Caxangá. Outros, comprehendendo que desse lado surge exactamente o perigo para o proprio marechal, o P. R. C. e a paz nacional, desejam um remedio tardio á obra de anarchia vermelha desenrolada no pobre Estado do Ceará.

Diante dessas duas correntes que se degladiam dentro da sua politica, da maioria que o apoia, repercutindo entre os seus proprios parentes que hoje têm altas responsabilidades nos destinos da Nação, o marechal Hermes naturalmente hesita e não póde saber o caminho que deve seguir, entregando-se ao curso eventual dos acontecimentos.

Não é possivel, porém, escurecer a delicadeza do momento que atravessamos, com a aggravante da proxima incandescencia que vai tomar a questão presidencial.

O dia de hontem, recebendo os emigrados cearenses, aquelles que foram chefes politicos, foram representantes do Estado e da Nação, que perderam os seus postos, as suas propriedades no ultimo incendio e saque de Fortaleza, que foram obrigados a fugir apressadamente, que foram coagidos no uso das liberdades constitucionaes, ameaçados nas proprias vidas, — o dia de hontem, repetimos, poz em relevo a extrema gravidade a que chegou a politica de conquista a ferro, a fogo, a saque e a dynamite, dos cargos publicos.

Temos avançado muito nessa extravagante maneira de salvar, melhor se diria, de salgar a Republica.

E o Rio, como capital que é do paiz, vai recolhendo os naufragos de todas essas desgraças e calamidades. O Rio torna-se o refugio ambulatorio dos opprimidos, dos escurraçados, dos expropriados nos Estados do norte, de que se quer fazer um bloco unido e forte, que se opponha ao sul e a elle dispute a futura victoria da futura eleição presidencial.

Decididamente este momento historico vai dar muito trabalho ao futuro sociologo de nossa complicada sociologia.

OS SYNDICATOS ESTRANGEIROS

Pontos nos ii --- O grupo Farqhuar --- O que o bom senso aconselha.

A enorme repercussão que tomou em todos os Estados do Brazil a campanha iniciada no Parlamento e na imprensa desta capital contra a leviandade e a imprudencia com que, do norte ao sul do paiz, se estavam fazendo perigosas concessões a syndicatos estrangeiros, tomou um caracter que não póde ser animado e que não podia estar no animo dos que levantaram o grito de alerta em pról do nosso futuro e dos destinos da nossa nacionalidade.

Todos os dias vemos nos jornaes, chegados dos Estados, o echo desse movimento patriotico, revelador de grandes reservas civicas accumuladas na alma anonyma do nosso povo, mas manifestadas em movimentos desconnexos, sem direcção, sem plano, sem rumo e sem programma.

Permittir que se desvirtue esta cruzada patriotica seria um crime de mais graves consequencias, talvez, do que fechar os olhos ao que desprevenidamente se estava fazendo, pois desse modo, mais pernicioso do que a molestia, será o systema de cura que se quer adoptar.

Um dos nossos grandes, nobres e acertados esforços foi ter conseguido attrair para o Brazil a attenção dos capitalistas estrangeiros, mostrando-lhes as vantagens que elles poderiam auferir, auxiliando-nos na exploração das nossas inesgotaveis e inexploradas riquezas.

Iniciado com successo esse movimento de attracção de capitaes, seria loucura que, quando apenas estavamos colhendo os primeiros frutos dessa nova e larga politica economica, se fizesse uma contra propaganda de hostilidade a esses capitaes, que com tão grande difficuldade accederam aos nossos reiterados convites de vir procurar, neste immenso paiz, facil e justa retribuição, contribuindo para a nossa riqueza geral e para o nosso desenvolvimento e progresso material e economico.

Vivemos longos annos na situação da China, guardando avarentamente as nossas riquezas de que não colhiamos o menor proveito, quasi que morrendo de fome, mas contentes e satisfeitos porque eramos um dos paizes mais opulentos do mundo. Conseguiu-se em parte demolir essa colossal muralha do preconceito, sendo para deplorar que se tapassem, agora, essas brechas, com tanta tenacidade abertas, por onde puderam entrar confiantes os capitaes que tão solicitados são em outras regiões não menos ferteis, por uma campanha boçal e estreita de guerra á *outrance*, aos syndicatos estrangeiros.

O alarma foi levantado a proposito da inacreditavel concessão de 60.000 kilometros quadrados á Amazon Land.

Nada mais justo e patriotico do que a revolta provocada por tão immoral negocio, [illegible] não só pela extensão inverosimil que era enfeudada ao feliz syndicato, como pelos processos de corrupção, postos em pratica para arrancar da fraqueza e do pouco escrupulo dos agentes do poder publico a sua connivencia a tão assombrosa transacção.

Depois das judiciosas observações feitas a um dos nossos redactores pelo eminente parlamentar francez Sr. Géo Gerald, generalizou-se o clamor, levantou-se a prevenção contra os syndicatos estrangeiros e quasi que contra o capital estrangeiro, erro deploravel, que não póde ser animado nem endossado por quem tenha uma parcela de responsabilidade neste paiz.

Acompanhámos com enthusiasmo esse movimento inicial, pondo a questão nos seus verdadeiros termos, e voltamos de novo ao assumpto para que não fiquem duvidas, sequer, sobre os nossos pontos de vista, nem sobre os elevados intuitos que nos animam.

Somos franca e abertamente favoraveis á organização de syndicatos estrangeiros, ou não, que tenham por fim explorar directamente as nossas riquezas naturaes, em negocios agricolas, commerciaes ou industriaes, ou indirectamente pela valorização da producção nacional, mediante a facilidade de transporte pela construcção de estradas de ferro, de portos e estabelecimento de linhas de navegação.

Com o que não podemos concordar é com a expansão excessiva de algum ou alguns desses syndicatos, a ponto de enfeixar numa só mão uma tal somma de interesses e de poder, que isso possa constituir fóra do paiz um perigo para a nossa nacionalidade e dentro delle uma ameaça flagrante á autoridade constituida, representada pelo poder publico.

Este assumpto é de tal magnitude, que não comporta meias palavras, exigindo que se ponham os pontos nos *ii*, o que fazemos no cumprimento de um comezinho dever.

Os perigos a que nos referimos não são meras cogitações platonicas de espiritos doentios, são perigos manifestos, que ahi estão patentes pela expansão excepcional do grupo dirigido pela capacidade financeira do Sr. Farqhuar, uma das cabeças mais bem organizadas que temos conhecido, *gentleman* de raras qualidades, cujo talento em materia de negocios só tem parallelo na audacia sem igual com que põe em execução as mais geniaes e arrojadas concepções.

Somos insuspeitos para entrar nesta questão, não só pelas relações pessoaes que nos honramos de manter com esse eminente espirito financeiro, como pelo decidido apoio que o grupo que dirige sempre encontrou nestas columnas, ajudando-o efficazmente a vencer as primeiras resistencias no benemerito governo do Sr. Rodrigues Alves

Não nos arrependemos de o ter feito, nem a nossa penna amiga se prestaria a mover uma guerra iniqua á colossal somma de interesses que esse grupo representa no Brazil, que deve ao Sr. Farqhuar, como a nenhum outro dos homens de negocio que ultimamente têm dirigido as suas attenções para o nosso paiz, grande reconhecimento pelo impulso inteligente que deu ao nosso progresso nestes ultimos annos.

Não queremos de modo algum hostilizar esse grupo; pelo contrario, o nosso proposito é conciliar os seus respeitabilissimos interesses com os interesses nacionaes, não sendo preciso para isso usar de outro recurso senão falar á razão esclarecida de um homem do valor do Sr. Farqhuar.

Esse grupo tem nas suas mãos os seguintes negocios:

— **Estrada de Ferro Coritiba a Paranaguá;**
— **Companhia de Madeiras do Paraná;**
— **Navegação do Rio Amazonas;**
— **Estrada de Ferro Madeira-Mamoré;**
— **Porto do Pará;**
— **Porto do Rio de Janeiro;**
— **Companhia Viação Bahiana;**
— **Porto de Paranaguá;**
— **Estrada de Ferro S. Francisco ao Salto de Sete Quédas;**
— **Toda a viação da Capital Federal;**
— **Força, electricidade e gaz da Capital Federal;**
— **Grande Hotel do convento da Ajuda;**
— **Estrada de Ferro Sorocabana;**
— **Light-Sorocabana;**
— **Light-S. Paulo;**
— **Gaz de S. Paulo;**
— **Grandes Hoteis de S. Paulo;**
— **Estrada de Ferro Noroeste do Brazil;**
— **Companhia Guarujá;**
— **Companhia Frigorifica Matto Grosso-S. Paulo;**
— **Bonds S. Paulo-Santo Amaro;**
— **Improvements S. Paulo;**
— **Negociações S. Paulo Railway;**
— **Contrôle da Companhia Estrada de Ferro Paulista;**
— **Contrôle da Companhia Estrada de Ferro Mogyana;**
— **Contrôle da Estrada de Ferro Santos-Juquiá;**
— **Concessão da Estrada de Ferro Ourinhos a Salto de Sete Quédas;**
— **Concessão Mayrink a Santos, dependendo de approvação federal;**
— **Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.**

E' longo o rosario e cada uma das suas contas só de per si é uma joia de tanto preço, que chega a ser inverosimil que um conjunto de tão immenso valor possa estar nas mãos de um só syndicato.

Completamente absorvido pela execução desse gigantesco plano, concebido pela sua cabeça privilegiada e levado avante pelo seu braço energico, embriagado pelo successo que até agora tem tido a arrojada empreza, o Sr. Farqhuar não teve ainda um momento de ocio, no meio das suas enormes preoccupações, para reflectir sobre um serio perigo que ameaça o seu ultrapoderoso syndicato, qual é o da excessiva expansão, da plethora de valores e de poder.

Diga-nos S. Ex. se seria possivel, em qualquer paiz do mundo, monopolizar, nas mãos de um só grupo, uma tão grande somma de interesses e de negocios, sem que isso alarmasse os poderes publicos.

Abramos mão da circumstancia de ser estrangeiro este syndicato, para perguntar ao Sr. Farqhuar se nos Estados Unidos do Norte, S. Ex. conseguiria levar avante um emprehendimento dessa ordem, guardadas as proporções entre as circumstancias especiaes dos dois paizes, sem que o governo e os estadistas americanos se alarmassem com a somma de poder que ficava na mão de um só grupo, que em um momento dado poderia, lançando mão dos seus colossaes recursos, com ligações valiosas, derivadas do facto de poder dispôr de maior numero de logares e collocações do que o governo, pôr em cheque a autoridade publica, constituindo-se em um verdadeiro estado no Estado.

Entre nós essa situação é aggravada pelo facto de não ser nacional o grupo financeiro que já cresceu tão demasiadamente, que é urgente que se tomem medidas que contenham a sua força expansiva.

Vejam bem o Sr. Farqhuar e os seus logares-tenentes que o *Paiz* não se arvora em inimigo do seu syndicato, nem lhe quer mover guerra de morte; pelo contrario, a nossa palavra é amiga, vai ao encontro dos reaes interesses que lhe estão confiados: é a palavra do bom senso, da prudencia, da previsão, que precisa ser ouvida.

O facil successo, nos negocios como em tudo, fascina e allucina os espiritos mais praticos e mais fortes.

Um syndicato que já conseguiu o que este tem conseguido no Brazil, tem realmente o direito de considerar-se omnipotente, de impôr a lei, de exigir a rendição e a vassallagem de qualquer empreza nacional ou estrangeira que os seus olhos cobissem.

Até hoje o Sr. Farqhuar revelou as suas assombrosas qualidades de audacia; precisa agora de conquistar os creditos de administrador prudente, sagaz e bem intencionado.

E' para esse terreno que tomamos a liberdade de convidal-o, exhortando-o a que mantenha de pé essa cathedral immensa, que, se ruir, nos esmaga a todos, fazendo a ruina e a desgraça do Brazil.

Recommende o Sr. Farqhuar aos seus delegados, estrangeiros ou brazileiros, que não affrontem a penuria das nossas modestas emprezas nacionaes, nem das nossas bolsas vasias, com o tilintar do ouro accumulado nas opulentas caixas fortes dos banqueiros, que acreditam no successo da colossal empreza.

Se é um dever exigir um paradeiro á excessiva expansão deste syndicato, o patriotismo impõe tambem o dever de não crear embaraços á exploração honesta

LA RENTRÉE

PARIS, 21 octobre.

Les Parisiens sont rentrés à Paris. Depuis trois mois, ils avaient fait enlever les tapis de leurs appartements, mettre les housses sur les fauteuils, et fermer le compteur d'électricité. Puis, ils étaient partis. Vous me direz que cependant il y avait dans les rues des hommes et des femmes. Eh bien, oui, je le confesse, il y avait dans les rues des hommes et des femmes. Mais ce n'étaient pas des Parisiens, voilà tout. C'étaient de riches étrangers, ou bien des provinciaux effarés, ou bien quelques milliers de gens qui habitent Paris, mais qui ne sont pas des Parisiens.

Les vrais Parisiens étaient partis, vous dis-je. Il suffirait de passer sur les Champs-Elysées pour s'en rendre compte. En effet, on pourait traverser cette célèbre avenue sans encourir le risque de mourir par écrasement. Dans les restaurants du Bois de Boulogne, les tziganes désœuvrés, assis dans un coin de la salle vide, autour de leurs instruments inutiles, parlaient entre eux de leur famille, et du lieu incertain de leur naissance. Un taxi-auto mettait communément dix minutes pour aller de la rue Drouot à la Madeleine, alors que dans les autres saisons, il met une demi-heure environ. Et puis, dans les grandes avenues qui mènent à la place de l'Etoile, toutes le maisons avaient fui, comme si soudain la Butte-Montmatre s'était transformée en volcan, et avait craché du feu sur la capitale.

* * *

Où étaient-ils allés? Oh! il n'est pas difficile de le savoir. Ils étaient allés d'abord à Deauville. L'année dernière, ils ne seraient pas allés à Deauville, quand même on leur eu promis en échange de ce petit voyage, la tranquillité de leurs vieux jours. L'année dernière, ils allaient à Trouville, qui n'est séparé de Deauville que par un pont. L'année dernière, Trouville était "chic", et Deauville était sans charme. Cette année, au contraire, Deauville est devenu "chic", tandis que Trouville perdait son charme. Il a suffi qu'un ingénieux entrepreneur de snobisme construisît à Deauville un casino et un hôtel dont la moindre chambre devait être louée cent francs par jour, pour qu'aussitôt tous les Parisiens abandonnassent Trouville. C'est de l'autre côté du pont que les joueurs ingénus se sont ruinés, cet été. Perdre son argent sur la rive droite, fit quelle inconvenance!

Donc, pendant un mois, les Parisiens sont demeurés à Deauville. Après quoi, ils se sont éparpillés à travers la France. Jusque-là, ils n'avaient pas eu licence de choisir le lieu de leur séjour. Ils "devaient" aller à Deauville. Mais, la saison finie, et la dernière course courue, il ont pu consulter leur médecin, et lui demander s'il valait mieux songer à leur estomac qu'à leurs reins. Suivant la réponse, ils ont gagné Vichy, Contrexéville, Le Mont-Dore, et autres stations thermales, où ils ont bu, chaque jour, beaucoup d'eau. Mais Dieu a voulu que les sources jaillissent du sol, toujours, aux environs d'un casino. Celles qu'on pourrait rencontrer dans la campagne ne valent rien, et il faut s'en méfier. Donc, les Parisiens ont soigné leurs dyspepsies, leur goutte et leurs rhumatismes sans cesser de jouer, de danser et d'aller au théâtre. De même, ceux dont les nerfs sont affaiblis, les messieurs moroses et les dames mélancoliques ont gagné le sommet des montagnes. Et ceux qui ne souffrent pas encore, les colosses, ceux qui n'ont pas besoin de calmer les muqueuses irritées de leur tube digestif, qui ont des artères souples, un cœur solide, des reins résistants, un cerveau inébrantable, sont allés simplement au bord des flots. Mais tous ont trouvé, au sommet des pics les plus altiers comme sur les rivages les plus lointains, un bon petit casino avec des cartes, et un croupier tenant un râteau. Tous, chaque soir, ont revêtu leur smoking et leur gilet de piqué blanc. Et si quelques-uns sont allés passer quelques jours dans le château d'un ami, c'étaient des originaux d'humeur bucolique, ou bien de vieux célibataires amis d'un confort solide, ou bien de jeunes célibataires désireux de se marier, ou encore des gens soucieux d'économie.

* * *

Sans doute, les Parisiens dont je viens de vous entretenir sont des Parisiens riches, ou qui semblent tels. Mais il ne faut pas croire que ceux-là seuls aient quitté Paris pendant les vacances. Il n'est, au temps où nous vivons, si petite boutiquière qui se croit tenue, dès le mois d'août d'aller, elle aussi, à la mer ou à la montagne. On est tout surpris, en été, de lire sur les volets fermés d'un magasin de médiocre apparence, une affiche annonçant la fermeture annuelle. Depuis quelques années, les commerçants eux-mêmes s'offrent une petite villégiature. Quant aux fonctionnaires, aux petits employés, et même aux garçons de bureau, ils croiraient compromettre à tout jamais leur santé s'ils ne quittaient point Paris pendant quelques semaines. S'ils vous disent qu'ils n'ont d'autre dessein que d'aller voir leur vieille mère, ne les croyez pas absolument. Ils veulent se déplacer, et connaitre le délice du changement.

Alors, vraiment, pendant l'été, les cochers de fiacre, tombent dans le plus sombre marasme, et les directeurs de théâtres n'ont d'autre ressource que de fermer leurs portes. La saison n'est fructueuse que pour les cambrioleurs, qui jouent de la pince, sans aucun risque, dans les maisons abandonnées. Les magistrats eux-mêmes ont en grand nombre, quitté Paris, et le Palais de Justice est à peu près désert. Inutile de dire qu'il n'y a personne ni au Sénat, ni à la Chambre des Députés. On est vraiment fort tranquille et je connais quelques littérateurs consciencieux qui annoncent à leurs amis qu'ils partent en Ecosse et restent paisiblement chez eux, où ils travaillent à loisir, dans être jamais dérangés. Plus de soupers, plus de spectacles, plus de sottes fatigues, plus d'amis: on est heureux. Et Paris est si charmant, lorsqu'il n'est pas encombré!

* * *

Mais c'est fini, jusqu'à l'année prochaine. On est rentré. Les Parisiens sont revenus à Paris. Ils gardent le souvenir d'une pluie persistante. A la mer, à la montagne, à la campagne et à la ville, il a plu, sans discontinuer, pendant trois mois. Or, personne ne veut l'avouer. Chacun dit: "Nous, nous avons eu beau temps". C'est un snobisme comme un autre: le snobisme du soleil. Et puis, (vraiment, s'ils reconnaissaient qu'ils ont délaissé un appartement confortable, leurs plaisirs coutumiers, et leurs distractions, pour aller s'enfermer dans une chambre d'hôtel et regarder la pluie par la fenêtre, on les prendrait pour des sots. Et ils sont très intelligents.

LOUIS LATZARUS.

Actualidades

—Meu caro, temos de mudar o symbolo da nossa bandeira.
—Em vez do crescente, a cruz?...
—Não. Em vez do crescente, o mingoante!...

---

dos negocios que possue, pois o seu fracasso seria uma das maiores *krahs* a que o mundo tem assistido e com elle sossobraria o credito do Brazil.

BEBAM ANTARCTICA

A melhor de todas as cervejas.

O Sr. Leopoldo de Bulhões leu hontem, perante a commissão de finanças do Senado, o seu longo parecer sobre a proposição da Camara que fixa a despeza do ministerio da fazenda para o exercicio futuro.

Apresentou S. Ex. as seguintes emendas:

De 182:000$, para a creação de uma delegacia fiscal no Acre; de 7.082.000$, para o resgate do emprestimo de 1897; de 2.000:000$ ouro, para a acquisição de prata para trocos; transferencia da mesa de rendas de Porto Velho para Santo Antonio do Madeira; alfandegando a mesa de rendas de Tutoya e supprimindo a autorização para a creação de postos fiscaes.

A commissão aguarda ainda informações do governo a respeito do revigoramento do credito de réis 105.000:000$, devendo o parecer ser assignado logo que cheguem essas informações.

Deixou de se reunir hontem a commissão de finanças da Camara dos Deputados, por haver se prolongado a sessão até ás 5 horas da tarde, em votações.

Nessa reunião deveriam ser lidos pareceres dos Srs. Felix Pacheco e Ribeiro Junqueira.

"NUTROGENOL GRANADO"
DÁ força e vigor

O Sr. ministro da justiça concedeu 30 dias de licença ao 3º supplente do juiz da 7ª pretoria civel do Districto Federal, bacharel Arthur Ramos Leal, para tratamento de saude.

O Sr. ministro da justiça dirigiu a seguinte circular aos directores das repartições dependentes do seu ministerio:

"Recommendo-vos, mais uma vez, o exacto cumprimento das instrucções mandadas observar pelo aviso n. 5.305, de dezembro de 1910, e scientifico-vos de que as despezas com o custeio desse estabelecimento, que excederem os creditos orçamentarios, á excepção das que forem feitas com a alimentação, quando devidamente justificadas, não serão pagas com a verba de exercicios findos, sendo promovida a responsabilidade directa e pessoal do ordenador da mesma."

No dia 28 do corrente, encerra-se a concorrencia aberta pela inspectoria de obras contra as seccas, para a construcção do açude Poço dos Páos, projectado no municipio de S. Matheus, no Estado do Ceará, com um orçamento de 6.582:752$928.

Encerra-se no dia 27 do corrente a concorrencia, aberta pela inspectoria de obras contra as seccas, para a construcção do açude Serrinha, projectado no municipio de Bezerros, no Estado de Pernambuco, com um orçamento de 91:468$549.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

No dia 29 do corrente, encerra-se a concorrencia, aberta pela inspectoria de obras contar as seccas, para a construcção do açude Caio Prado, projectado no municipio de Santa Quiteria, no Estado do Ceará, com um orçamento de 53:214$390.

Pelo ministerio da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Max Heniger, pedindo que este ministerio mande examinar um atlas escolar editado pelo requerente, para que seja adoptado nas escolas e gymnasios do Estado — Não cabe ao ministerio da justiça tomar conhecimento do assumpto;

Gregorio de Castro Vasconcellos, pedindo certidão — Dirija-se ao chefe de policia.

Domingos Discalzi — Não ha que deferir;

Joaquim Rodrigues Cotias, pedindo ser novamente nomeado pharmaceutico da Directoria Geral de Saude Publica — Mantido o despacho anterior.

Foram naturalizados brazileiros Samuel Effinger Ordair, natural dos Estados Unidos da America do Norte, e Ernesto Lehmann, natural da Allemanha.

Reunia-se hontem, sob a presidencia do desembargador Souza Piton, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do ministerio do interior.

Compareceram á sessão os Drs. Belisario Tavora, Antonio Maria Teixeira, Custodio Martins, e Juliano Moreira, professor Alberto Nepomuceno, Dr. Elviro Carrilho e coronel Jesuino de Mello.

Depois de lida e assignada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do thesoureiro communicando ter feito acquisição de 171 apolices da divida publica, do valor de 1:000$ e juros de 5 o|o, sendo 130 para o patrimonio do Instituto de Surdos-Mudos, 25 para o do Hospicio de Alienados, seis para o do Instituto de Musica, duas para o do Orphanato Ozorio e oito para o do Instituto Oswaldo Cruz.

O thesoureiro não compareceu e justificou por carta a sua ausencia.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão, marcando a ultima do corrente anno para o dia 20 de dezembro vindouro.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O incidente do Sr. coronel Flarys parece já ter tido uma solução final em que não foram prejudicados os interesses da disciplina, nem diminuida a autoridade moral desse distincto e bemquisto coronel, cuja fé de officio constitue um padrão de honra para a sua já longa carreira no exercito. A retirada do coronel Flarys da nossa guarnição representaria para o brioso official uma especie de castigo que não merecia, de certo, quem passou tantos annos a praticar e a ensinar a disciplina e o cumprimento mais rigoroso do dever militar.

Em todos os cargos que exerceu no exercito, o coronel Flarys deixou sempre os inapagaveis vestigios da sua acção bemfazeja e vigorosa; e quando precisassemos de provar o que todos, dentro e fóra do exercito, pensam das qualidades do distincto official, bastava ver em conjunto ou em separado as praças do 52º de caçadores, que é verdadeiramente um dos mais garridos e dos mais brilhantes batalhões do exercito nacional.

Estamos bem convencidos de que o coronel Flarys, official disciplinador porque é, antes de tudo, disciplinado, nem de longe discutiria qualquer que fosse a ordem de seus superiores em relação á sua pessoa; mas foram as proprias autoridades militares que reconheceram o seu merito, conservando-o nesta guarnição, que é a mais importante da Republica e que não poderia supprir facilmente a lacuna que deixaria o seu afastamento para o Rio Grande.

A vida militar está cheia de desgostos. E' possivel que os tenha tido e que os venha a ter o coronel Flarys; mas as provas de estima e sympathia de que goza junto aos representantes das mais elevadas autoridades do exercito, no seio da nossa officialidade e no meio de seus concidadãos que nelle vêem um militar que só se preoccupa com a sua profissão, devem confortal-o e animal-o e ainda mais estimular-lhe a acção benefica e patriotica na corporação a que pertence e que tanto honra, por todos os titulos.

O Sr. ministro da marinha determinou o contrato de mais 500 homens, que se destinam ao serviço de diversos navios da esquadra.

O "scout" *Rio Grande do Sul*, conforme antecipámos, partiu hontem para Santos.

Conforme antecipámos, o couraçado *Minas Geraes* deixou hontem o dique fluctuante *Affonso Penna*, onde soffreu alguns reparos.

O *S. Paulo* foi hontem mesmo para as proximidades do ancoradouro do referido dique, afim de nelle dar entrada.

100:000$ — Importante plano da loteria federal, hoje.

O 1º tenente Miguel de Castro Ayres, do 3º regimento de infantaria, consultou sobre a composição de esquadras, em virtude de ser difficil encontrar-se prompto o effectivo regulamentario de uma companhia, que tem tres cabos, tres anspeçadas e 12 soldados.

Essa consulta foi mandada á 1ª secção do grande estado-maior do exercito para dar parecer.

A fundação de Nitheroy

Em Nitheroy, commemorou-se hontem, com toda a solemnidade, o 339º anniversario de sua fundação, pelo capitão-mór indio Ararigboia, Martim Affonso de Souza.

A's 10 horas da manhã houve missa solemne na igreja do outeiro de S. Lourenço, antigo aldeiamento da tribu de Ararigboia.

Essa missa foi pontificada por S. Ex. o bispo daquella diocese, sendo celebrante o padre Arthur Cesar da Rocha; diacono padre Joaquim Manoel, subdiacono padre Luiz Mausueta; mestre de ceremonias, padre Manoel Silva da Rocha; acolytos do bispo, padres Angelo Alberti e José Albuquerque; sachristães Waldemar Sampaio e Carlos Torres.

A missa foi acompanhada por orchestra, regida pelo maestro Castro Botelho.

Assistiram á missa:

Capitão Francisco Moreira Cavalcanti, pelo Sr. presidente do Estado; tenente Virgilio de Azevedo, pelo Sr. chefe de policia; major Alvaro Fontenelle, pela força militar do Estado; alferes Zacharias de Mello Figueiredo, pelo corpo de bombeiros desta capital; Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; ministro Leoni Ramos; Dr. Themistocles de Almeida, prefeito de S. Gonçalo, tenente-coronel Pedro de Assis, pelo general inspector da 8ª região militar; coronel Oscar Trapaga, Paulo Coelho, major Americo Rodrigues, Antonio Joaquim de Mello, Athayde de Brito Correia, José Albino da Rocha, José Monteiro, Luiz de Souza, Dr. Buarque de Nazareth, pela camara municipal de Itaperuna; Dr. Ramon Bento Alonso, pelo Instituto Historico e Geographico Fluminense; representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

Depois da missa, foi, cerca de 12 horas da tarde, servido lauto "lunch" na residencia do Sr. José Luiz de Ararigboia Cardoso, descendente do indio Ararigboia.

Nessa occasião falaram:

Coronel Francisco Guimarães, presidente da camara municipal de Nitheroy; Dr. Themistocles de Almeida, A. Ramon Benito Alonso, vereador Olavo Guerra, orador official da commissão glorificadora a Martim Affonso de Souza, o Ararigboia; Dr. Feliciano Sodré, José L. Ararigboia, Joaquim de Mello e coronel Francisco Guimarães.

Cerca de 2 horas da tarde, partiu do outeiro o prestito civico conduzindo o busto de Ararigboia para a prefeitura de Nitheroy, fazendo o seguinte trajecto: ruas Indigena, S. Lourenço, Marechal Deodoro, avenida Visconde do Rio Branco, rua Conceição e Prefeitura.

Ao passar o prestito pela secretaria geral do Estado, a sentinela bradou armas, prestando a guarda a continencia ao busto do capitão indio Ararigboia.

O prestito era composto do seguinte modo:

Banda de musica do 1º de artilheria de posição, representações dos Clubs dos Furrecas e Sovinas, escolas complementares Menezes Vieira, Trezo de Maio, José Bonifacio, e Conselheiro Josino.

Seguia-se o busto, carregado por turmas que se revesavam, compostas de 10 praças do 1º de artilheria de posição, 10 da 8ª e 10 da 9ª companhias de caçadores, e 10 da força militar do Estado.

Fechava o prestito a banda de musica da força militar.

Chegado o prestito na Prefeitura, foi ali depositado, no salão nobre, sendo visitado por innumeras pessoas, autoridades, etc.

A' noite, as principaes ruas de Nitheroy e a Ponte Central apresentavam um feerico e deslumbrante aspecto, tal a sua ornamentação, com galhardetes, bandeiras e milhares de lampadas.

Na ponte central, onde estavam perto de 2.000 pessoas, em dois artisticos coretos tocaram as bandas de musica da força militar e do 1º regimento de artilheria de posição.

—Devido á fortissima chuva que cahiu á tarde, ficou transferido para amanhã o fogo de artificio que, á noite, se deveria realizar em S. Lourenço e em Nitheroy e que terá logar agora no parque de S. Bento, no bairro de Icarahy.

O director interino do Serviço de Protecção aos Indios dirigiu ao Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, o seguinte telegramma:

"Em nome da directoria do Serviço de Protecção aos Indios, saudo em vossa pessoa á invicta Nitheroy, por motivo da passagem de anniversario da sua fundação, prestando sincera homenagem ao glorioso Ararigboia, nobre representante da genuina raça brazileira na obra de construcção da Patria bem amada. Effusivas saudações — Manoel Miranda."

Vão ser transferidos os seguintes officiaes da arma de infanteria: do 1º regimento para o 9º, o 2º tenente Manoel Lourenço dos Santos; do 3º para o 9º, o 2º tenente João Baptista da Silva Lisboa e Joaquim Furtado Sobrinho; do 3º para o 11º, o 2º tenente Antonio de Araujo Lima; do 46º de caçadores para o 11º regimento, o 2º tenente Newton Braga; do 46º de caçadores para o 12º, regimento, os 2ºs tenentes Diogo Mendes Ribeiro e Urbano Varella; do 48º de caçadores para o 13º regimento, o 2º tenente Antonio Cabral; do 49º para o 14º regimento, os 2ºs tenentes Suetonio Lopes de Siqueira Camucé e José Casimiro Barbosa; do 50º de caçadores para o 15º regimento, o 2º tenente Pedro Americo dos Santos Pereira Cabral; do 51º de caçadores para o 15º regimento, o 2º tenente Antonio Secundino de Oliveira; do 53º para o 15º regimento, o 2º tenente Faustino Candido Gomes; do 54º de caçadores para o 15º regimento, o 2º tenente Carlos da Costa Pereira; do 57º de caçadores para o 15º, o 2º tenente João Odilon Gomes Pinto; da 3ª companhia isolada para o 12º regimento, o 2º tenente Luiz Tavares Guerreiro; da 4ª companhia isolada para o 12º regimento, o 2º tenente José Polycarpo Cavendish, e da 5ª companhia de metralhadoras para a 4ª, o 2º tenente Amadeu Carneiro de Castro.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Os nossos collegas do *Seculo* publicaram hontem o seguinte telegramma do seu correspondente na Bahia:

"O telegraphista Jacintho Guimarães dirigiu pelo jornal *A Tarde*, um appello a todos os seus collegas do Brazil, para ampararem o Dr. Graccho Cardoso, que se encontra em posição precaria, pelos prejuizos que soffreu no Ceará. Aquelle telegraphista relembra que o Dr. Graccho foi o protector da classe, quando deputado."

A materia desse telegramma é mais um documento da situação a que chegou o Ceará sob o governo do cesarete de Fortaleza. Não bastam a este senhor e aos seus cornacas o esbulho politico que infringiram aos seus adversarios, não pelo prestigio das urnas, mas pela eloquencia da dynamite e da soldadesca transformada em soberania popular. Praticaram a incrivel barbaria de reduzir a extrema penuria aquelles que tiveram a coragem de manter-se firmes ao lado do commendador Accioly deposto do poder. O Dr. Graccho Cardoso pertencia ao numero desses amigos dedicados. Pois bem, por tal crime, não se contentaram os salvadores em lhe haverem applicado a pena de perder a sua cadeira de deputado federal para que fôra eleito. Coagem-n'o agora a fugir do Estado do Ceará, depois de lhe haverem incendiado as propriedades urbanas e ruraes, instrumentos de trabalho que restavam ao partidario fiel e com os quaes mantinha a subsistencia, desdobrando a sua actividade como cidadão operoso e pacifico que abandona a politica para não ser abyssinio e traidor.

O gesto generoso do telegraphista bahiano, lembrando-se de antigos serviços prestados á sua classe pelo Dr. Graccho Cardoso, é um acto de gratidão que se vai tornando raro nos dias presentes e que corresponde exactamente á fidelidade inquebrantavel do politico acciolysta.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A Confederação do Tiro Brazileiro propoz a nomeação do 2º tenente Leonidas Marques dos Santos para instructor do Tiro Rio Branco, do Paraná, em substituição ao capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito supplementar de 2.946:275$, para pagamento de juros, no corrente anno, de titulos da divida publica interna, juros de 5 o|o emittidos em virtude dos decretos ns. 9.138, de 22 de novembro de 1911; 9.345, de 24 de janeiro, e 9.528, de abril de 1912.

Por telegramma dirigido ao Sr. ministro da fazenda, communicou o 3º escripturario do Thesouro Nacional Italo Petterle haver assumido o exercicio do cargo de inspector, em commissão, na Alfandega de Santa Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul.

O SYSTEMA FISCAL INGLEZ

LONDRES, 28 de outubro.

Quando, em 1909, Lloyd George apresentou nos Communs o seu orçamento, de famosa memoria, não occultou que o imposto que se pretendia lançar sobre a propriedade rustica só por alguns annos bastaria para cobrir as despezas da revisão. Dessa vez tratava-se apenas de uma experiencia. O resto viria mais tarde. Chegou agora o momento de levar a empreza a cabo? Segundo os boatos que a tal respeito correm na Inglaterra, parece que sim. Os radicaes mais exaltados proclamam que Lloyd George, aferrado ao principio da taxa unica, se prepara para ferir a terra, e designadamente os terrenos para construcções, com taxas capazes de substituir a maior parte dos impostos actuaes. E' para duvidar que Lloyd George vá tão longe, mas a previsão do augmento, de ora avante inevitavel, do orçamento da marinha, dos encargos crescentes das reformas operarias e dos seguros contra a doença e a falta de trabalho, não deve ser para admirar que no proximo orçamento se aperte um pouco mais o circulo fiscal inglez.

No momento em que se vai tentar a experiencia, que não é senão o primeiro passo para uma verdadeira revolução fiscal, não será de mais indicar a todos os que por taes questões se interessam o excellente livro que o Sr. E. Martin acaba de publicar sobre a *Historia financeira e economica da Inglaterra*.

Pagar-se-hão menos impostos na Inglaterra que na França? Salvo para aquelles a quem as desgraças alheias consolam, a resposta não é de molde a provocar regosijos. O orçamento do Estado inglez, que se elevava o anno passado a quatro bilhões e 600 milhões, não é sensivelmente diverso do orçamento francez. Mas, para que a comparação entre os dois possa ser exacta, não se póde esquecer as taxas locaes. Ha 30 annos que essas taxas têm augmentado na Inglaterra de uma maneira formidavel. A concentração, cada vez mais pronunciada, da população nas agglomerações urbanas, devia ter sido fertil, tanto sob o ponto de vista moral, como sob o ponto de vista physico, das mais desastrosas consequencias, se as municipalidades não tivessem desde logo tomado medidas radicaes.

Essas medidas foram realmente adoptadas, mas os encargos a pagar são pesados. Para uma população de 35 milhões e meio de habitantes (Inglaterra e paiz de Galles), o producto das taxas locaes elevava-se, em 1910, a um bilhão e 580 milhões. A média dessas taxas, baseadas unicamente no preço da habitação, é, em geral, de 26,5 o|o, elevando-se a 33 o|o em Londres e chegando mesmo a alcançar 50 o|o em certos bairros onde vigora a *education act*, de 1905, o que equivale a dizer que nesses bairros, onde a habitação se paga por preços que variam entre 1.500 e 2.500 francos, cabe ao inquilino, fóra as taxas locaes, um imposto que vai de 800 a 1.200 francos!

Para se poder estabelecer a comparação entre o contribuinte inglez e o contribuinte francez, seria preciso tomar em consideração muitos outros factores — impostos indirectos, preço da vida, etc. Mas, sem se entrar nesse estudo pormenorizado, póde dizer-se que os encargos de um e de outro não são de modo algum differentes. O povo inglez preferiu sempre o imposto directo ao imposto indirecto, mas as circumstancias têm-no forçado, por mais de uma vez, a pôr de lado as suas preferencias. Foi assim que, para sustentar contra a França a longa lucta que occupou todo o seculo XVIII e principios do seculo XIX, o governo inglez se viu forçado a recorrer, para fazer face á maior parte das suas despezas, a impostos indirectos e a monopolios, a direitos de consumo e a outros.

Foi apenas na segunda metade do seculo passado, com o estabelecimento do livre cambismo, que a parte do imposto directo nas receitas do Estado começou a alcançar um logar importante, principalmente sob a fórma de *income tax*.

A essa taxa consagra o Sr. E. Martin todo um capitulo do seu interessante estudo. A *income tax* não é uma novidade em Inglaterra, onde foi introduzida em 1799 por Pitt, para fazer face ás despezas da guerra, exigindo dos contribuintes a declaração global dos seus rendimentos. Mas, perante os protestos dos interessados, não houve remedio senão desistir-se de tal declaração, sendo um imposto cedular o que em 1603 estabelecia o ministro Addington. Considerado como um imposto de guerra, a *income tax* foi supprimida em 1816, quando da conclusão da paz.

Em 1842, para se ver livre de difficuldades temporarias, Tell restabeleceu-o, promettendo, porém, supprimil-o, logo que as mesmas difficuldades passassem. Mas, qual é o governo ou o particular que não tenha de fazer todos os annos face a "difficuldades temporarias"? Apesar de tudo, a *income tax* não só se conservou como se transformou dentro em pouco na propria base de todo o systema fiscal inglez, fornecendo hoje, em numeros redondos, 30 o|o das sommas com que o imposto geral contribue para a confecção do orçamento.

Até 1909, a *income tax* era um imposto cedular, mas de então para cá ficou sendo um imposto global e progressivo. Quando foi proposta essa modificação, toda a gente a classificava de inapplicavel. Mas a sua progressão constante prova bem até que ponto ella tem sido aceita. Eis, para os ultimos annos, a quanto monta o seu rendimento:

Em 1900, 673 milhões; em 1905, 781; em 1908, 848, e em 1911, 1.120 milhões.

O fisco inglez não se contenta em ferir a fortuna adquirida; cae tambem a fundo sobre o capital. O imposto sobre as heranças, estabelecido em 1894 por Sir W. Harcourt e sensivelmente aggravado em 1909 por Lloyd George, rendeu no ultimo anno 634 milhões. Só o imposto sobre o rendimento e o imposto sobre as heranças fornecem 45 o|o das receitas pedidas ao contribuinte inglez, excepção feita das receitas dos correios e telegraphos. Em 1840, a parte do imposto directo era inferior em 16 o|o. Por aqui se vê quanto a mudança tem sido radical.

Theoricamente mais equitativo, o systema fiscal inglez sel-o-ha tambem praticamente? A pergunta é das mais complexas e de difficil resposta. Os legisladores inglezes, sem esquecer Gladstone, pouco se têm preoccupado com ella. O que os levou a substituir os impostos indirectos pela *income tax* não foi uma questão de principios mas o desejo de proteger o commercio e a industria britannicos.

Convem, entretanto, perguntar se os seus successores de hoje não irão um pouco longe de mais. Não será perigosa a tendencia do governo liberal em pedir cada vez mais ao imposto directo, sem cuidar do equilibrio entre as duas categorias de impostos que os proprios liberaes consideraram sempre essencial? Os seus adversarios fazem acreditar que, além de um certo limite, o imposto directo recae sobre a massa, podendo determinar uma emigração cada vez maior dos capitaes, acabando a *income tax* por ferir, tanto como os outros, os fundos do Estado inglez, por vir a comprometter o credito da Inglaterra. Não ha duvida que todos os fundos de Estado estrangeiros têm baixado nos ultimos annos, sendo a baixa dos consolidados inglezes a mais accentuada de todas.

De tudo isso, que concluir? E' incontestavel que Jacques Bonhome póde durante muito tempo invejar a situação financeira do seu amigo John Bull. Se o ultimo pagava tanto como elle, não lhe era difficil verificar até certo ponto como era gasto o seu dinheiro. Além disso, a honestidade dos seus financeiros assegurou-lhes durante muito tempo um credito solido, que era o primeiro do mundo. Essas differenças desappareceram, porém, em grande parte, e a situação dos dois, tanto no que respeita aos seus encargos como ao seu credito, é sensivelmente a mesma.

Hoje, porém, o governo inglez, que nunca foi tão conservador como habitualmente se julga, lança-se em experiencias mais ousadas. Qual será o resultado que d'ahi provirá? Irá a Inglaterra, como tantas outras vezes mostrar ás outras nações o caminho a seguir, ou, para nos servirmos de uma expressão querida dos adversarios do actual governo, correrá, pelo contrario, para a sua ruina? E' bem difficil prevel-o.

J. DELIMOL

Bebam **BRAHMA** A rainha das cervejas

Secção arrebenta cóes da calça.

O Sr. Alfredo de Carvalho pronunciou hontem um estupendo improviso, para o qual já se vinha inscrevendo no expediente ha mais de duas semanas.

O orador começou o seu discurso dizendo:

"Sr. presidente. Os factos são a cristalização das idéas.

Neste diapasão e afinando por um tom de discurso collegial, em que se misturavam referencias a Bernardo de Mello e a Tiradentes, com outras a Napoleão, Cesar e Deodoro, proseguiu o orador, jorrando-lhe dos labios as palavras aos borbotões.

Em um dado momento, o Sr. Irineu Machado aparteia: "Mas a que vem isso?"

O Sr. Alfredo de Carvalho, que decorara a sua longa arenga, titubeou... e sentou-se. Nada mais disse por haver perdido o fio do seu improviso.

O Sr. ministro da fazenda, de accordo com os respectivos pareceres, mandou restituir ao banqueiro Gabriel Chouffour, ou ao seu procurador devidamente constituido, a caução de 10:000$, depositada no Thesouro Nacional para authenticar a sua proposta para exploração de areias monaziticas.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de Fidelis José Marques, encarregado aposentado da alvenaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, e do Dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos, juiz de direito aposentado da 1ª vara civel do Districto Federal.

Requereram autorização para funccionar as sociedades anonymas de peculios União Mineira, com séde na cidade de Passos, e Garantia Mineira, com séde em Cataguazes, ambas no Estado de Minas Geraes, estando os respectivos estatutos submettidos ao estudo da inspectoria de seguros.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de D. Maria Martins de Faria Alvim, viuva do Dr. Antonio Cesario de Faria Alvim, juiz seccional aposentado do Estado de Minas Geraes, e de meio soldo de D. Eugenia Dias da Silva Reis, viuva do tenente Gilberto da Silva Reis, e de montepio de reversão de D. Isabel Barata Mancebo, viuva do capitão-tenente José Marques Mancebo, para suas filhas Almerinda Marques Mancebo e Cora Mancebo de Paiva Ribeiro.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos, na Alfandega do Rio de Janeiro, de um bronze artistico, adquirido na França para ser disputado como premio em concurso entre as baterias do grupo provisorio de obuzeiros.

A inspectoria de seguros notificou ás sociedades de peculios mutuos A Fraternal, com séde em Bello Horizonte, e Mutua Ouropretana, com séde em Ouro Preto, a legalizarem o seu funccionamento, submettendo, para esse fim, á approvação do governo os seus estatutos.

PALPITAÇÕES DA FRANÇA

Paris, 1912.

A trajectoria dos acontecimentos — O moderno espirito de reacção — Um novo estado de direito.

E' uma coisa certa e verdadeira que a humanidade não se desenvolve nem pelos principios da logica, nem pelos da moral.

Para nos persuadirmos disso basta observar, sem estarmos animados de qualquer scepticismo nihilista, os phenomenos politicos e sociaes. Se compararmos os seus mysteriosos effeitos e as suas causas com a origem e mesmo com o fim da nosso vida; se, isentos de qualquer preoccupação philosophica, nos empenharmos em indagar das relações que existem entre os factos, chegaremos a imaginar que uma lei de caracter physico, preside aos seus movimentos e á sua evolução. Antes, ella foi chamada por uns—lei do fatalismo; outros, depois, accordaram em lhe dar o nome de determinismo. A identidade entre a humanidade e a natureza se faz patente; é, talvez, o mais forte sentido do viver.

O processo cosmico se alia ao processo moral, sob o impulso de um mysterio inexplicavel. Haverá, pois, uma intelligencia superior á nossa razão que desvende a nebulosidade desse mysterio? Em tal caso não poderá haver tarefa maior, que a de decifrar essa intelligencia. Talvez resida ella no fundo do organismo immenso que é a humanidade e que se compõe de cellulas individuaes; talvez, resida no intimo de nós mesmos. D'ahi, é provavel que resultem os motivos que estabelecem uma intensa relação, apesar da sua contradição apparente, entre a vida particular dessas cellulas individuaes e a vida geral da humanidade, sob o ignoto e avassalador vendaval dos acontecimentos. Que vontadé póde jámais produzil-a com a sua unica projecção? Que heróe, com as suas glorias e a clarividencia do seu espirito, logrou acalmar a agitação desse oceano com efficaz e duradouro resultado? Joguete delle são, tanto o proprio Cesar com o intimo popular. A nossa perspicacia de civilizados só póde considerar os factos na sua propria causa. As lições do passado são tão chimericas diante dos acontecimentos como a visão do futuro.

Os que triumpham na politica e se julgam, assim, creadores, não logram senão aproveitarem-se do momento que passa e passam com o momento. Eis toda a sua missão.

Esses pensamentos nos foram suggeridos pelo espectaculo que offerece a actual orientação dos espiritos na França, paiz em que a humanidade culta se reflecte como em um brilhante espelho e onde tem a sua essencia mais symbolica.

A França, patria dos idéaes livres, do bom gosto e do enthusiasmo creador; a França, a doce e graciosa França atravessa agora um periodo de transformação tão transcendental, como por occasião do processo Dreyfus, mas, por effeito da propria causa, em polarização contraria ao movimento que triumphara momentaneamente. Ao vento revolucionario que transformava, ha quinze annos, em uma loucura demolidora o pensamento e a acção, succedeu uma calma consciente e um contentamento geral que fizeram resurgir o espirito conservador. De então para cá, muito se fez e muito se construiu.

Para os espiritos avançados, esse idéal conservador é o indicio de uma completa satisfação pelas conquistas ultimamente alcançadas, como a supremacia do poder civil sobre o poder militar, a separação das igrejas do Estado, as leis operarias e de previsão social, etc. Antes de proseguir no caminho traçado, é necessario parar um pouco, gozar o patrimonio adquirido e descansar. Os reaccionarios interpretam este estado de consciencia á sua maneira, isto é, que o espirito conservador é a manifestação de um criterio de sabedoria tradicional que reapparece, o da esperança de poder voltar atrás, sem pensar que os rios não remontam nunca mais o curso das suas aguas. Já dissemos, e é conveniente repetil-o, que os phenomenos humanos pódem equiparar-se aos phenomenos naturaes.

Com o triumpho da revolução franceza, a burguezia chegou ao pincaro das suas ambições. Sceptica como era a respeito dos privilegios em que se sustentavam a nobreza e a realeza, encontrou ella, na revolução, para seu serviço, um idéal de utilidade terrestre. Que ambições eram essas que animavam a burguezia? A liberdade, a igualdade e a fraternidade? Tal poderiam ter acreditado os que não conseguiram comprehender o verdadeiro sentido desse movimento. Os principios sacrosantos de liberdade, igualdade e fraternidade, se serviram de estandarte á burguezia para que essa se empenhasse na lucta, não foram um beneficio positivo para todos os homens, mas sómente para uma classe social: a propria burguezia. Para ella o idéal de liberdade, de igualdade e de fraternidade era, como dissemos, um idéal terrestre: em troca, para as classes populares, só elle só constitue um *idéal mystico*, um sonho irrealizavel. E, assim, com a revolução franceza, a burguezia aspirou apenas o predominio social e, de facto, o obteve.

A burguezia, monopolizando, como monopolizou, a riqueza, sabia que com ella ia fabricar a sua melhor arma de poder. E', talvez, a sua unica arma; na riqueza cifra-se todo o seu idéal. Com ella consegue-se desenvolver as fontes do progresso material da sociedade moderna. Por ella, e cumprindo um fim utilitario, a sciencia presta a sua efficaz ajuda aos usos industriaes. Por ella a arte se transforma em producções sensuaes e elegantes em detrimento do seu verdadeiro, nobre e grandioso sentimento. Toda a actividade febril dos negocios tem por escopo esse fim unico:—adquirir meios de bem estar. Não se trata aqui do direito que toda a humanidade tem á vida, mas, sim do direito que a burguezia julga ter ao gozo de viver.

Não é preciso ser muito atilado para descobrir a differença existente entre a burguezia e a democracia. Uma e outra se têm valido da civilização para uniformizar os caracteres, para destruir a personalidade propria, por meio do suffragio universal e do ensino obrigatorio. Mas, toda essa igualdade é ficticia, e não corresponde ao sentir da humanidade.

Dahi a reacção que se produz no seio da mesma democracia com os arroubos do *atticismo*, que é a aspiração dos que têm falta de um talento real, ou de um caracter independente, dos que parecem valer mais do que realmente valem. E' como uma lucta commercial, é como um jogo especulador na Bolsa.

Contra a preponderancia social da burguezia, iniciaram-se recentemente na França, dois movimentos de reacção. Um, capitaneado por elementos da velha aristocracia, debaixo da etiqueta do nacionalismo e á que pertencem a Liga dos Patriotas, a Acção Franceza e os "Camelots du roi". Outro, dirigido pelo socialismo politico, e que foi sobrepujado pela avalanche do proletariado, propriamente dito, ora com idéas communistas, ora com tendencias syndicalistas.

Para combater o primeiro desses movimentos, a burguezia franceza appellou para o espirito da revolução historica, onde nascera. Fez-se anti-clerical e anti-militarista. Veiu a questão Dreyfus dar-lhe ar[illegible] em favor da hegemonia do poder civil sobre o poder militar, com que obteve, não sem difficuldades, e não sem grandes luctas, evitar um golpe cesarista que occasionasse novamente o imperio ou a monarchia tradicional. Terminada a questão Dreyfus em seu proveito, a burguezia dirigiu as suas hostes para o ataque ás congregações religiosas, no sentido de impedir o desenvolvimento do clericalismo. Foi um momento verdadeiramente dramatico. Depois de uma valente e encarniçada campanha, em cuja organização tomou Waldeck-Rousseau uma grande parte, e para cuja execução foi Combes um apreciabilissimo instrumento, chegou-se, não só á dissolução das congregações não autorizadas, como, tambem, á separação das igrejas do Estado. Foi este o maior triumpho da burguezia, e foi isto que consolidou a sua supremacia.

Com exito, continuou ella, tambem, luctando contra o movimento incessante das reivindicações do proletariado. O anarchismo, com o seu caracter violento e os seus ataques aterrorizantes, dominando com especialidade de 1890 a 1900, foi, por ella, facilmente combatido com medidas de rigor com as conhecidas "lois scélérates", applicadas com applausos de uma enorme maioria. A violencia, systema pouco habil para entreter uma lucta, é facil de atacar por meio de outras violencias, maximé quando as armas do adversario, como eram as do anarchismo, tornavam-se nullas diante das da burguezia, que eram muitas e poderosas, como a policia, a magistratura e o exercito. O individuo rebelde nada póde contra a sociedade.

A burguezia, logo depois, teve que enfrentar o socialismo collectivista e, dada a inclinação instinctiva do francez para a omnipotencia do Estado, foi de temer, em um momento, que a contenda, no campo legal que era o do Parlamento, inclinasse a victoria para o lado do inimigo. Como impedil-o?

Com os recursos das artimanhas do machiavelismo tradicional.

O melhor ardil consistiu em appellar para essa corrupção lenta, porém efficaz, de offerecimento do poder. Não só alguns deputados socialistas foram fazer parte de varios ministerios, como, tambem, o proprio *leader*, o fogoso e rotundo Jaurés, o de apparencia mais puritana entre todos elles, chegou a ser vice-presidente da Camara e, em razão dessa investidura, assistiu, sem tratar de disfarçar a sua presença, á banquetes dados pela Republica em honra de soberanos estrangeiros. Jaurés exerceu, então, uma influencia preponderante e quasi tyrannica sobre o ministerio Combes, de que foi conselheiro mais acatado do que o proprio presidente da Republica,a quem, *in extremis*, correspondia essa funcção. Porém, bem mais significativa é a entrada de Briand para o governo, não só porque elle pertencia a uma sociedade secreta revolucionaria, que havia idéado um vasto e engenhoso plano de combate violento, como, tambem, por ter subido logo á presidencia do conselho. Deste modo conseguiu a burguezia vencer momentaneamente a hydra do socialismo, que, por outro lado, está se tornando cada dia mais em burguezia, para accentuar melhor a ironia das coisas humanas e a fragilidade dos movimentos politicos.

Entretanto, ficavam os syndicalistas com o seu programma de "acção directa", de lucta anti-parlamentar e que representavam uma séria ameaça e um perigo verdadeiramente revolucionario para o actual edificio social, porque eram inimigos do parlamentarismo, de toda a politica e da legalidade.

A burguezia, em um momento dado, lançou mão de um estratagema, que teve por corollario a organização dos "amarelos", meio extremamente artificioso mas efficaz, para introduzir a divisão nas massas operarias e debilitar as suas forças. Mas este fraccionamento e enfraquecimento não foram tão seguros como imaginavam. O proletariado continuou augmentando em forças e em ameaças. As exigencias tornavam-se mais numerosas e persistentes. Os dirigentes da sociedade capitalista não tiveram outro remedio senão appellar para outras armas mais leaes, afim de sustentarem a lide e sairem vencedores. Debaixo do seu patrocinio, succederam, então, os projectos de lei para a protecção dos operarios, uns referentes ás greves, outros sobre accidentes do trabalho, outros de regulamentação deste, outros regulando as condições de invalidez e velhice,outros sobre os retiros para operarios, etc.

Estas são as conquistas alcançadas em pleno dominio da burguezia e que nos levaram á um novo estado de direito e á espectativa de que estes se converta em um novo estado de cousas.Mas, essas conquistas não são exclusivamente devidas á vontade da plutocracia; ellas originaram-se, tambem, da fatalidade historica que isso determinou pela força incontestavel dos movimentos de regressão e revolução.

Todavia, a burguezia apega-se ao seu desejo de predominio, como um naufrago á taboa salvadora, á essas conquistas para edificar em parte

O INCENDIO DA ILHA DAS COBRAS

A parte norte da ilha das Cobras

uma muralha de astucia. Qualquer novo desejo de emancipação será atacado; toda velleidade de adiantamento a encontrará disposta a uma tenaz opposição que a evite e a aniquille. Sobre tal base, e favorecida como se sente pelas hostes ultra-conservadoras, a plutocracia inicia agora um movimento de reacção. Não se tratou, ultimamente, de crear uma atmosphera favoravel ao restabelecimento de um representante da Republica Franceza junto do Vaticano? Não se trabalha para instaurar o culto nacional de Jeanne d'Arc, da "Pucelle d'Orléans", da heroina do poema de Voltaire, em igualdade de condições com o acontecimento da tomada da Bastilha? Além disso, o proprio operario, que é a esperança de futuras revoluções,mostra-se cada vez mais indifferente pelas coisas da igreja; nem á favor, nem contra.

Portanto, resulta que o elemento clerical e conservador, desde a sepa-

O INCENDIO DA ILHA DAS COBRAS

O barracão incendiado

ração das igrejas do Estado, parece ter mais influencia social e politica que antes.

Ultimamente, em uma memoravel sessão da Camara dos Deputados, em que se discutiam os creditos requeridos para celebrar officialmente o bicentenario de Jean Jacques Rousseau, o governo teve de defender da tribuna, não só este grande homem, como, tambem, a propria Republica e com isso o governo assumiu uma attitude surprehendente, de idéas adiantadas contra uma opinião geral regressiva. Barrés, com o fôfo argumento da verdade profunda, atacou o governo pelos seus propositos de glorificação de um espirito que elle qualificava como o creador directo e responsavel do moderno anarchismo. Viviani, numa sessão da commissão do orçamento, defendeu com calor e brilhante eloquencia a obra de Rousseau e o defendeu por ter feito, não uma revolução philosophica e sim uma revolução humana, por haver descoberto e tratado de resolver o conflicto que existe latente entre a riqueza e a miseria; por haver, emfim, opposto á noção da utilidade social, base do espirito conservador, a da justiça social, base da democracia.

Mas, não é só o clericalismo que trata de recuperar o terreno perdido; o militarismo, que se sente apoiado pela exaltação do patriotismo, emprega esforços neste sentido. O ultimo conflicto entre a França e a Allemanha contribuiu muito para despertar as campanhas patrioticas dos periodicos reaccionarios. Eis ahi, pois, em corroboração do vosso preambulo, a influencia do acontecimento imprevisto. Viu-se, então, como a França onde existe hoje uma mocidade que substitue o culto das idéas pelo amor ao *sport*; mocidade, que, além de tudo, domina o ar com os seus aviadores, viu-se, então, como a França, enfrentava arrogantemente a Allemanha, disposta a pelejar, com a sua espada á cinta e desejosa de desembainhal-a. Acreditando que a França acompanhára o poder militar da Allemanha, a Europa toda ficou assombrada com esta attitude bellica. Dessa explosão natural de patriotismo se aproveitaram muito habilmente os dirigentes, para empregal-a nos seus fins de reacção, para mantel-a latente e viva. Não só se fundaram escolas livres para o preparo da mocidade no serviço militar, como, tambem, foram organizados concursos frequentes de gymnastica, de tiro, etc., concursos em que cada vez se alistavam mais enthusiasticos concurrentes. Por outro lado, e com o mesmo proposito de desenvolver o sentimento patriotico do povo, Millerand, deputado socialista e actual ministro da guerra, determinou que se fizessem retretas militares todos os sabbados nos pontos mais frequentados da cidade e especialmente nos bairros populares.

Temos que accrescentar a isso, e ahi está o que é mais extraordinario, a sympathia que a certos elementos daqui inspiram as tendencias que nascem entre os socialistas allemães e inglezes, no sentido de estabelecer uma ligação entre o socialismo de amanhã e o militarismo.

A ancia do poder, cada vez mais irrefreavel, vai os dissuadindo de qualquer prurido de revolução social e, conseguintemente, do anti-militarismo, doutrina que antes formava um corpo indissoluvel com o socialismo. O desejo de viver uma existencia mais intensa e o de subir ao poder, leva-os paulatinamente ao delirio das expansões, coisa que, sem uma boa armada e sem um bom exercito, não se póde conseguir. Segundo os novos propagandistas,a expansão colonial é um beneficio ao proletariado.

Antigamente, acreditava-se firmemente no contrario e esta crença se fundava no facto de custarem as guerras coloniaes um numero enorme de vidas. O novo intellectualismo, com uma irreflexão notavel, tornou-se francamente conservador e, para justificar-se, aproveita todos os velhos sophismas, postos de lado pelas idéas modernas. Esses novos intellectuaes asseguram que sómente com a força se poderá firmar o direito.

Existe, pois, algo de extraordinario na orientação dada pelo proletariado ao imperialismo. Que interesse existe?

O da patria ou o do proveito proprio?

Eis o que se annuncia como uma nova era para a humanidade; eis o que parece ser um novo estado de direito. O operario, não obstante a reacção que assignalámos neste artigo, é a unica esperança de redempção para o genero humano, é incontestavelmente o homem do futuro. E' de presumir que, quando cessar este movimento de reversão para a tradição, o operario, tendo plena consciencia de si proprio, dê um golpe de força e consiga dominar. Elle já começa a avaliar da força de que dispõe e a orgulhar-se disso.

Por meio das greves, sempre fortemente amparadas pelas suas organizações syndicaes, já estão impondo condições aos seus patrões, que na actualidade não se cansam de lastimar os abusos que,á cada instante, vêm commettendo os seus operarios.

Certamente que o operario hoje já se tornou um zeloso guarda dos seus proprios direitos, não confiando senão na sua propria acção e fazendo, a cada passo, que elles sejam respeitados, embora com sacrificio de vidas. A sua condição é extraordinariamente superior á do funccionario que, com as suas vistas limitadas pelos idéaes da burguezia, tornam-se na realidade uns méros escravos, quasi tão escravos como os dos tempos antigos.

O autoritarismo do operario, assuas imposições aos patrões—eis o que nos leva á concepção de um novo estado de direito.

Isto explica a razão por que o syndicalismo tomou um caminho diverso do seguido pelo socialismo. Devemos salientar que a liberdade, que sempre esteve em um verdadeiro estado de mytho na democracia, será uma realidade para o proletariado. Não obstante, surprehende descobrir uma certa intelligencia occulta entre o syndicalismo e alguns elementos da Acção Franceza, associação monarchica. Serão, talvez, as brilhantes theorias do philosopho, polemista Georges Sovel, para quem os principios são coisas vaporosas e para quem as condições exteriores, scientificamente observadas, nos phenomenos sociaes desempenham um papel mais preponderante que as convicções. Dissemos já que, para os operarios, como para os não syndicalistas, o Estado se mostra de uma protecção que assombra; este é, pois, o caminho para onde convergem o absolutismo e o anarchismo. Esta é a chave da alliança, platonica é bem certo, do syndicalismo e da Acção Franceza.

E' em Paris onde mais fortemente se revela este espirito de reacção, em Paris, que é a cidade mais revolucionaria da França, a cidade-mulher.

Em compensação, a provincia se destaca, desde muito tempo, como a fiel guardadora do fogo sagrado da revolução e como a sonhadora do socialismo.

Recentemente, houve receio de um golpe de Estado, de uma mudança de regimen; mas a agitação levantada por esse receio foi sufficiente para assegurar que a Republica seria mantida,que não se mudaria o *stato quo* dominante.

E poderemos affirmar que, salvo o imprevisto dos acontecimentos, a Republica Franceza não corre perigo de desapparecer, emquanto forem vivos alguns dos velhos republicanos que contribuiram para o seu estabelecimento.

EPIFANE DE PARPOCRATES.

MONUMENTO A' BANDEIRA

Croquis *do monumento á Bandeira, segundo o projecto do Dr. Ennes de Souza, a ser erguido na praça da Bandeira, por occasião da futura festa de 19 de novembro, em 1913.*

O Dr. Ennes de Souza dirigiu á commissão glorificadora da bandeira nacional, de que é membro, por intermedio do Sr. Manoel Miranda,a seguinte missiva:

"Aceita pela patriotica commissão glorificadora da bandeira nacional de que tenho a honra de fazer parte, a idéa por mim modestamente aventada, da erecção de um tão singelo quanto expressivo monumento na praça da Bandeira, em honra do dia 19 de novembro, o do decreto da Republica, vejo, com satisfação, e levo ao conhecimento da nossa digna commissão que esse movimento, acompanhando galhardamente a victoria da festa da bandeira, está igualmente triumphante no seio do povo e é apoiado pela alta autoridade municipal.

As adhesões, testemunhadas pela abnegada commissão dos festejos da praça da Bandeira e a carta do Sr. Corynthe da Fonseca, emerito director do Instituto Profissional, além de innumeros outros incitamentos e applausos, demonstram minha primeira asserção, aproveitando eu este ensejo para lhes agradecer, penhorado, a grande prova de confiança a mim dispensada, por tão modesto movimento de iniciativa a que penso dar o caracter de perseverante tenacidade.

Entregue á energica e selecta commissão, o exito deste tentamen está garantido.

A 2ª parte foi lhe igualmente notificada pelo illustre general Bento Ribeiro, digno prefeito do Districto Federal. Cumpre agora estabelecer o que compete a cada participante, nesse concurso de patriotismo, fazer.

Em primeiro logar tenta-se predispôr a praça da Bandeira para a arborização e ajardinamento, afim de receber o monumento em questão no seu centro, ao nivel do duplo aterro; de modo que tudo esteja concluido no dia 19 de novembro do proximo anno de 1913, quando serão simultaneamente inaugurados o monumento e a praça, com a grande festividade popular da bandeira.

Concommittantemente, trata-se de "escolher-se o blóco mais conveniente de granito", destes e daquelles que têm sido ou dos que possam ainda ser offerecidos á commissão e á Municipalidade (em definitiva, directa ou immediatamente). Se o melhor bloco, para o fim determinado, acharse o mais perto possivel da praça da Bandeira, tanto melhor.

Se, porém, entre aquelles que se ostentam nas encostas e cimos dos morros dos nossos arrabaldes, em uma distancia maior,achar-se o mais conveniente pela "fórma", "qualidade", "rocha" e "grandeza", ir-se-ha ali buscal-o!... Se os "subditos" do czar de todas as Russias, sujeitos ao "knut" para glorificarem o fundador de uma dynastia,foram buscar,nas costas do mar, a centenares de leguas de distancia, um "bloco erratico" e o transportaram para Petersburgo, afim de constituir o pedestal da estatua de um imperador, seria fazer infelizes os cidadãos livres de Republica dos Estados Unidos do Brazil suppôr, que elles recuariam diante da pequena e facilmente superavel difficuldade, de trazer um blóco, não menor aliás, que aquelle, da pequena distancia de um ou mais kilometros, para sobre elle levantarem o symbolo sagrado da Patria, que vale mais do que valeriam milhões de Pedros Grandes da Russia ou dos que quer que fossem!

Um trabalho com dormentes e trilhos de aço mutaveis, successivamente, e de tracção por meio de poderosas correntes e talhas, determinadas pela engenharia pratica, é necessario bastante para esse fim. Isso será obtido tambem por concurso particular e pelo emprestimo da Estrada de Ferro Central, de elementos dessa ordem. O pessoal para o trabalho, que será, sem duvida, de muitos dias e quiçá, de mais de mez, caberá á Municipalidade, pela limpeza publica da outra repartição, a Prefeitura, e se o governo federal quizer auxiliar a commissão nesse sentido, tambem pela repartição de obras publicas. Algum pessoal (não é mistér grande numero), não fará falta sensivelmente ahi, quando destinado ao benemerito esforço em questão.

Resta ainda tratar dos pequenos "blocos" de "diabase" da rocha verde-negra, que tambem aflora nos nossos terrenos, cortando os gneiss em "dylls", mais ou menos intactos ou em parte decompostos, como no morro do Pedregulho e no Panalho, perto da estação de Mangueira. Isso é facillimo de obter e transportar pelos meios normaes, recorrendo-se á companhia Light & Power.

Emfim, o mastro e a bandeira serão dadivas de benemerencia.

Para o mastro deve ser escolhida a mais duravel madeira de nossas florestas do Districto Federal (Tijuca) ou de nossas mattas virgens, ou muito seculares do interior do Brazil. O trabalho da madeira, para a confecção do mastro, já foi offerecido officialmente pelo distincto director do Instituto Profissional.

A bandeira, de grande pannejamento e de insigne trabalho de costura e bordada, fornecida e guardada "ad semper", pela patriotica e dedicada commissão especial, dos festejos annuaes da praça da Bandeira, será costurada e bordada por gentilissimas senhoras e senhoritas brazileiras, a quem essa commissão confiará tão delicado e nobre lavor.

Póde-se crer, portanto, que, em 19 de novembro de 1913, esse projecto será uma bella e original realidade."

Pelos dados estatisticos da respectiva repartição municipal se verifica que, durante o mez findo, foram matriculados 105 cães de vigia, produzindo este serviço a importancia de 735$, assim descriminada: matriculas, 525$, e chapas, 210$000.

No mesmo mez, foram apprehendidos na via publica 808 cães, sendo apenas reclamados 144.

Será vistoriado depois de amanhã, a 1 hora da tarde, o predio n. 79 da rua D. Luiza, de D. Antonia Lynch, pelos engenheiros municipaes.

Foi designada a adjunta Jeny Barbosa de Almeida Portugal para ter exercicio na 5ª escola feminina do 3º districto.

Adquiriram immoveis: tenente-coronel Viriato Cruz, predio á rua Barão de Ubá n. 17, por 25:000$; Antonio Fernandes da Silva Aguiar, predio á rua Commendador Telles n. 118, por 4:800$; Henrique Tocci, predio á rua D. Maria n. 54, por 27:500$; Dr. Sylvio Martins Teixeira, predio á estrada Nova da Tijuca, por 15:000$; D. Josephina L. Pinto, terreno em Copacabana, por 8:172$; Dr. Annunziati Panati, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 476, por 15:000$, e Jeronymo Martins Borba, predios á rua Cardoso Junior ns. 207 e 209, por 11:500$000.

O Sr. ministro da viação autorizou o pagamento ao engenheiro José Thomaz de Aquino e Castro, constructor do edificio destinado aos correios e telegraphos em Nitheroy, da quantia de 16:515$, correspondente ás obras executadas no citado edificio durante o mez de setembro proximo findo.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras (Rêde Sul-Mineira), correspondente ao periodo de fevereiro a junho de 1910.

No dia 27 do corrente, ao meio dia, encerra-se aqui e na Bahia a concurrencia aberta pela inspectoria de obras contra as seccas para a construcção do açude Serrinha, projectado no municipio de Bezerros, Estado de Pernambuco, com um orçamento de 91:468$549.

London Bank — Ao London & Brasilian Bank pagaram hontem os senhores Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete numero 39.563, premiado com 30:000$, na extracção realizada no dia 6 de novembro corrente e vendido na Bahia, pelo agente Sr. Rubem Pinheiro Guimarães.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da fazenda, acompanhadas dos necessarios documentos, cópias de varios decretos concedendo aposentadoria a diversos funccionarios da Administração Geral dos Correios e da Repartição Geral dos Telegraphos, para os devidos effeitos.

CARTA DE PARIS

Paris, 1 de novembro.

A guerra do Oriente --- Situação diplomatica --- O fiasco do armamento allemão --- A opinião de Denys Cochin sobre o fim das hostilidades --- Um novo crime horrivel, em Paris --- O Sr. Alfaya Rodrigues --- Duas actrizes celebres que morrem esquecidas --- Os socialistas e a guerra --- O dia dos fieis defuntos --- Peregrinação aos cemiterios.

O grande acontecimento de Paris, do que se trata aqui, em todas as relações, em todos os centros politicos, em todos os salões,—é a guerra do Oriente. O parisiense mal se levanta antes de tomar a sua taça de café matinal com o seu *petit pain d'un sou*, devora do começo ao fim o jornal que lhe traz os ultimos telegrammas de Belgrado e de Sophia, de Constantinopla e de Athenas. Não deseja saber nem tragicas noticias de *apaches*, nem detalhes pittorescos de escandalos: a sua unica preoccupação é o cerco de Andrinopla, é a marcha fulminante dos bulgaros sobre Constantinopla, é a série incrivel de victorias gregas, é o triumpho constante dos servios e dos montenegrinos.

Os turcos, pelo menos até á data em que escrevemos, estão sendo ferozmente batidos, e a debandada das tropas do sultão é vergonhosa.

E' um paiz liquidado essa terra musulmana, outr'ora poderosa e forte, que dictava leis a seis raças e a dez povos diversos!

Uma das causas da desorgnização da Turquia e da fallencia do seu exercito foi a politica, a politica mesquinha de senhoras-vizinhas, de pequenas intrigas, de miseraveis querellas pessoaes dos jovens turcos.

O exercito politico, com os seus carbonarios, com os seus generaes de club, com as luctas intestinas de interesses vis e de espionagem constante. O resultado viu-se hoje. E está bem patente! Os soldados não têm confiança nos chefes e estes, mesmo no campo de batalha, mostram o mais sordido e grosseiro egoismo, e uma falta enorme de coragem civica.

Ai dos paizes que se firmam num exercito de insurreição, como succedeu na Turquia! São paizes liquidados...

Uma das notas mais curiosas da actual guerra é o duplo *fiasco* da tactica e do armamento allemão, na Turquia, e o triumpho completo da tatica e do armamento francez na Bulgaria, na Servia, em Montenegro e na Grecia.

Os povos balkanicos, vencedores, têm armas dos arsenaes francezes, têm polvora franceza, servem-se de canhões francezes e os exercitos alliados foram instruidos por officiaes francezes.

E a Turquia?

Ah! a pobre Turquia tem canhões Krup do ultimo modelo, espingardas dos arsenaes da Allemanha, e o seu exercito teve por principal instructor, quem? o grande, o sublime, o incomparavel marechal Von der Goltz, que artilhou sobretudo as praças da fronteira. E o que é que estamos vendo? Que a Turquia (como diz o orgão bem insuspeito, a *Vita*, de Roma), não tem soldados, não tem generaes, não tem plano de mobilização, nem mesmo plano de defesa.

O grande instructor allemão, que todos consideravam o discipulo directo de Moltke foi o verdadeiro organizador da... derrota!

O *fiasco* tem ultrapassado tudo quanto se possa conceber. E os allemães têm até um certo ponto a responsabilidade da *degringolade*. Pobre Turquia! Ou antes parabens á humanidade por se vêr livre da tyrannia dos musulmanos, graças ao máo armamento allemão e á excellencia dos canhões fabricados em França.

*

Muito interessante a declaração que fez a um jornalista da *Action* o deputado conservador, o Mr. Denys Cochin que é um dos francezes mais conhecedores da questão do Oriente.

— Não creio, disse o Sr. Cochin, que uma grande guerra possa surgir dos graves acontecimentos do Oriente. E' pouco provavel. Mas... tudo póde acontecer, sobretudo se a Austria e a Russia não estiverem de accôrdo.

—Os confederados guardarão as suas posições? E a Austria Hungria?

—Dar-lhe-hão o sandjak de Novi Bazar sobre o qual o tratado de Berlim lhe reconheceu direitos de influencia. E á Servia? basta-lhe um bello porto do mar, como, por exemplo, S. João de Metlux ou outro melhor.

—E Constantinopola?

—Os turcos só se conservarão em Constantinopla se o czar Fernando, da Bulgaria o consentir. Não creio mais no poder ottomano na Europa. O Bosphoro ficará neutralizado como as aguas de Tanger. Succeda o que succeder, os alliados que se baterem tão valentemente não cederão. Cimentarão a nova patria com sangue. Ninguem os subjugará, nem mesmo a Europa inteira, essa Europa tão imprevidente, tão orgulhosa... e tão dividida!

O Sr. Cochin foi sempre um dos maiores defensores da independencia dos povos balkanicos. E trabalhou ao lado mesmo dos elementos revolucionarios para affirmar a preponderancia da Europa christã nas regiões esmagadas pelas hordas selvagens da Asia musulmana!

*

Deu-se um novo crime horrivel em Paris, a reproducção do acto ignobil do monstro Soleillant. Outro assassinato de uma pobre criança de oito annos, uma menina, Fernanda, filha de uns miseros operarios, no arrabalde de Ivry. A criança foi violada atrozmente e o assassino depois de se ter saciado no corpo da innocente menina, estrangulou-a, ferindo-a mortalmente com um ferro aguçado, de sapateiro.

Afinal, já se descobriu o autor de tão ignobil attentado, é um descarregador das margens do Sena, chamado Beulque, individuo de costumes infames, já outr'ora condemnado por roubo e ferimentos. O miseravel habitava ao lado da familia da victima e costumava a andar com a criança, attraindo-a para logares isolados. Os vizinhos tinham de ha muito notado as maneiras como elle, esse bebedo, tão antipathico e tão repelente, beijava a pobre menina; procurando-lhe sempre a boca e mettendo as mãos por debaixo dos vestidos curtos da infeliz Fernanda!

O monstro continúa a negar. Mas todos os indicios são contra elle. De resto, viram-n'o com a sua victima momentos antes do crime. As tres crianças que acompanhavam da escola a casa á pobre Fernanda reconheceram o assassino que de resto não sabe explicar a maneira como passara a tarde em que praticara o seu acto monstruoso!

*

Partiu para Santos, o grande porto paulista, o nosso excellente amigo, o Sr. Alfaya Rodrigues que acaba de firmar o contrato com o esculptor Massa (de Genova), para a terminação de dois monumentos, o de Bartholomeu Lourenço de Gusmão e o de Xavier da Silveira, que vão ser erguidos em duas das principaes praças de Santos, em 1913 e 1915.

O Sr. Alfaya Rodrigues, que esteve em Toledo, vai dar ao municipio de Santos o pergaminho em que foi escripta a acta da inauguração da lapida da igreja de San Roman, para affirmar a existencia dos restos mortaes do celebre e glorioso inventor dos balões. O pergaminho está enriquecido com as armas de Portugal, com a *navette* de Gusmão e com o desenho á penna da igreja onde está sepultado o *homem voador*. Traz embaixo mais de cem assignaturas de personagens de Toledo, os mais importantes.

Este notavel documento foi dadiva do visconde de Faria, a quem se deve uma tão excellente propaganda da obra e da memoria de Bartholomeu de Gusmão em toda a Europa. Historiador notavel, o visconde de Faria é um dos maiores patriotas que conhecemos.

*

Os jornaes têm falado um pouco nesta semana de duas actrizes que foram celebres ha mais de duas gerações, mas que agora desceram ao tumulo quasi inteiramente esquecidas, como duas velhinhas anonymas, como *le petits vieilles* do poeta Baudelaire!

Estas duas esquecidas, outr'ora illustres, eram Mlle. Hamanckers e Mlle. Judith.

Hamackers, Bernardine Hamackers, mais conhecida entre os intimos pelo nome poetico de Didine, fôra uma das mais lindas actrizes da velho Opera, no tempo de Napoleão III e fins da Republica de 48. Possuia as mais bellas e provocantes pernas de pagem, e quando apparecia nos *Huguenotes*, todos os rapazes galanteadores da época que estavam em *fouteuils* deliravam, num extasis de paixão! Cantava razoavelmente, mas não sabia recitar, ou para melhor dizer, envergonhava-se de pronunciar em publico longas *tiradas*, por causa do seu accento belga: a linda pensionista da Opera era belga, natural de Louvain.

Tivera muitos amantes famosos, a começar pelo proprio imperador! E a tentadora Didine colleccionava as photographias e cartas dos seus amantes. Quando algum delles morria, fazia uma cruz sobre o retrato do bem amado extincto e mettia toda a correspondencia do defunto amoroso numa carteira de seda preta. Dizem as más linguas que possuia mais de 300 photographias e uma enorme mala cheia de cartas passadas.

E esta grande *charmeuse* que enlouquecera de amor tantos homens illustres, que apaixonava soberanos e poetas, que fôra a Venus de Paris, morreu quasi esquecida de todos, num hospicio de alienados, depois de ter tentado por duas vezes o suicidio. Por fim, julgando reconquistar uma reputação perdida, um nome sepultado no profundo esquecimento, fazia vagas traducções para os jornaes, e que os directores das folhas parisienses não aceitavam.

Assim morreu a bella Didine, que tivera aos seus pés, gemendo de paixão, todo o Pariz glorioso do começo do 2º imperio!

*

A outra actriz, que morreu com cerca de 80 annos, tambem esquecida, verdadeira mumia da arte, reliquia poeirenta, foi Judith.

Não confundir com a sempre immortal Judic da *Femme á Papá*, a Judic que creou o gesto agaiatado dos *refrains* de opereta, a celebrada Judic que, de resto, já morreu ha mais de um anno.

A morta de hoje chama-se Judith, e fôra uma actriz muito acclamada no Theatro Francez. Por sua causa, dois administradores da *Comedie* pediram a demissão, após um escandalo enorme, de que se occuparam ha 50 annos as gazetas. Reinára tambem nas Tulherias. Tivera por amantes illustres diplomatas ministros, criticos celebres. E morreu ha dias, quasi no anonymato, não tendo dez amigos a seguir-lhe o corpo mirrado de velha, no cortejo funebre, triste, de abandonada.

Nos seus dias de festa fizera o encanto de Paris. Fôra adulada por Dumas pai. Cantou-a Theophilo Gautier. E depois? Vieram outras glorias scenicas, outras triumphadoras, outras deusas. E a pobre Judith, que luctara com Rachel, morreu ha dias no mais completo esquecimento.

*

Passou tres dias em Paris a ex-rainha de Portugal, a Sra. D. Amelia de Orléans. Durante o tempo que aqui esteve, foi muito cumprimentada, recebendo todos os dias *bouquets* de familias portuguezas e outras manifestações de sympathia da aristocracia franceza.

A ex-rainha parecia abatida e triste, vivendo quasi sempre no hotel, não visitando pessoa alguma do chamado *mundo official*.

Não aceitou a entrevista nem de jornalistas nem de politicos militantes.

*

O *comité* central do partido socialista que acaba de organizar em Bruxellas um *meeting* tão importante contra a guerra e os armamentos, distribuiu por todos os fiscaes europeus o seguinte manifesto, que nos pedem para enviar tambem ao *Paiz* em nome dos signatarios do vibrante e humanitario protesto:

"Attendendo aos nossos rogos, os partidos socialistas dos Balkans e da Turquia concentram-se para publicar um manifesto commum contra a guerra e por-se de accordo, conforme as resoluções de Stuttgart (1907) e Copenhague (1910), sobre os meios a empregar para apressar a solução do actual conflicto.

Acabamos de receber esse documento e rogamos a todos que dêm conta delle, por meio da imprensa, á opinião publica.

Só, no meio da tormenta balkanica, o socialismo tem trabalhado pela paz do mundo.

Os nossos companheiros do Oriente, apesar das paixões desencadeadas e da sua inferioridade, comprehensivel, uma vez que o desenvolvimento capitalista está ali atrazado, não duvidaram um momento em combater as manobras bellicosas do capitalismo e aconselhar a calma, tanto na rua como no parlamento.

Na Skuptchina servia, os dois deputados socialistas, Laptschecie e Kaslerovic, protestaram energicamente contra a guerra.

Na soberania bulgara, o unico deputado socialista, Sarakoff, só ali, contra toda a burguezia, levantou a sua voz na defesa da paz, e á saída daquelle parlamento foi accommettido a tiro pela multidão patriotaria.

Os nossos companheiros servios e burgaros, que merecem bem da Internacional operaria, demonstram que só a intelligencia inter-balkanica com a Turquia — segundo foi resolvido nas conferencias de 7, 8 e 9 de janeiro de 1910 e de 18 de outubro de 1911 e recordam no seu manifesto — pode resolver o conflicto de uma maneira firme e duravel.

A mesma these foi dividida distinctas vezes pelos nossos companheiros do Reichstag da Austria-Hungria, em 7 de outubro ultimo, perante as delegações, pelo Dr. Ellenbogen, que falou em nome de todo o grupo socialista. Neste paiz, grande potencia particularmente interessada nos assumptos balkanicos, os socialistas, no parlamento como nas reuniões publicas, não têm cessado de recommendar uma politica democratica, tanto no interior como no exterior, baseada na autonomia das nacionalidades e capaz de evitar os prejuizos que poderiam provocar uma conflagração geral.

Esta extensão possivel do incendio foi assignalada já pelo comité executivo deste bureau, no seu manifesto de novembro de 1911, publicado por occasião da demonstracção internacional contra a guerra tripolitanna. Mostrámos então a consequencia logica deste acto de bandoleirismo da Italia, devido, por sua vez, á *cumplicidade do exemplos* a conquista de Marrocos, devida, por sua vez, á *cumplicidade da consequencia* dessas mesmas grandes potencias, que pretendem hoje querer impedir aos balkans o que ellas toleraram, recommendaram ou até perpetraram, por si proprias, no norte de Marrocos.

Tudo se encadeia no systema capitalista. Se Marrocos tornou possivel o Tripoli, se o Tripoli tornou possivel o chamamento ás armas dos Balkans, amanhã assistiremos, é provavel, a novas mobilizações e a um augmento dos encargos militares. Estes eram, em 1910, de 2.000:000$. De 1910 a 1911, augmentaram em mais de 500 milhões e em 1912 assistimos já ao voto de muitos milhões mais para a marinha ingleza. Agora mesmo, a Austria Hungria declarou que necessita de 450 milhões de novos creditos militares.

Esse desenvolvimento incessante do militarismo não póde deixar de precipitar a calamidade e por isso o socialismo internacional deve repetir a toda a hora o seu grito contra a bestialidade da guerra.

Com os nossos companheiros dos Balkans, protestamos contra a violencia armada e luctamos pelo desarmamento e pela arbitragem.

Com os nossos companheiros dos Balkans, protestamos contra a hypocrisia das potencias, que, dizendo-se protectoras dos Balkans e fazendo alardes pacifistas, estrangulam a Polonia, a Finlandia, a Persia e pagam o armamento do bandoleirismo montenegrino.

E se os grupos dos Balkans não têm ainda a força bastante para imporem a sua vontade de viver em paz e liberdade, contamos com o esforço dos grandes partidos socialistas, para examinar friamente os perigos da hora presente, preparar a execução dos congressos internacionaes e prover a todas as eventualidades para sair do cahos actual. Esta será tambem a tarefa da proxima reunião do bureau.

O "comité" executivo do Bureau Socialista Internacional — E. Vandervelde — Ed. Anseele — I. Fournemont—Cam. Huysmans, secretario."

*

E' hoje o dia dos mortos!

Paris inteiro foi em piedosa romaria aos cemiterios cobrir de flores as campas dos que estão dormindo o eterno somno debaixo dos sete palmos de terra—para sempre!

E a piedosa romaria foi este anno tão grande que em muitos cemiterios era impossivel transitar nas ruas e avenidas centraes. Mais de um milhão de visitantes.

Este anno os anarchistas fizeram uma manifestação curiosa: distribuiram diante das portas principaes de varios cemiterios uns folhetos com o titulo *Le culte de la charogne*, protestando contra o culto dos mortos, ultima manifestação religiosa. Mas o publico lia o folheto, rasgava-o e deitava-o fóra.

Xavier de Carvalho.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA REVOLTA DE 1910

Marinheiros nacionaes entrando na matriz da Candelaria.

O Sr. Helvecio Limoeiro, secretario do coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas, dirigiu ao Centro Alagoano, o telegramma que abaixo publicamos:

"Maceió, 19 — "Correio da Tarde" distribuiu hoje boletim declarando, com surpresa geral, suspender publicação, falta garantias. Estas jamais faltaram a quem quer que seja, durante actual governo Estado, muito tolerante. Posso affirmar boletins foram recebidos como exploração, talvez obedecendo plano olygarchias que, parece ainda não perderam de todo esperança conquistar posições perdidas assoalhando boatos revolução 13 de novembro e outros. Falhando isto, justificativa recorreram aquelle plano. Saudações — Helvecio Limoeiro, secretario."

COISAS DE NAMORADOS

Uma cabeça quebrada e duas navalhadas

Feliciano Monteiro, de 18 annos de idade, gostava della (?) e o Antonio Borges, de 15 annos, tambem gostava.

E, ella, gostava de ambos.

Podia ser uma "gostosura", se os tres se gostassem mutuamente.

Mas, tal não acontecia; eis porque hontem, á noite, o namoro acabou mal.

Feliciano, encontrando o rival "abarracado" na janela da pequena, metteu-lhe a cabeça.

Borges que já andava prevenido, recebeu a "marrada" e respondeu com dois golpes de navalha, que alcançaram Feliciano no braço e hombro esquerdos.

O ferido medicou-se na assistencia e Borges foi preso pela policia do 5º districto.

Acham-se em exposição na Casa Hortulania, á rua do Ouvidor n. 77, varios productos, vindos do Rio Grande do Norte, dentre os quaes mencionamos os seguintes: xique-xique, macambira, mandacurú, facheiro, carnauba, cravatá, palmatoria, carrapicho e malva branca. Da carnauba estão em exposição, um lindo bloco de cêra, um chapéo, uma esteira, um espanador, um vidro de pó da carnauba e um toro da mesma; do facheiro, duas lindas taboas e um galho; da palmatoria a fruta na propria planta. Estão tambem sementes de capim panasco, sementes de carnauba, empregadas estas no norte para fazer café e bem assim flores fabricadas com a paina do mata-de-pressa. A crueira do xique-xique, o alimento dos famintos no tempo da secca, tambem está em exposição. O carrapicho é uma especie de liame e produz magnificas cordas. Está exposta tambem a paina de "coroa de frade". A macambira e o cravatá são plantas de grande utilidade na industria de tecidos.

UM GRANDE INCENDIO

Na ilha das Cobras

A's 4 horas da manhã de hoje ficou extincto o incendio no barracão da parte N. da ilha das Cobras, occupado pela officina de velame e serraria do Arsenal de Marinha.

O fogo só attingiu a officina de velames que funccionava no primeiro andar, tendo apenas soffrido avarias, causadas pela agua, á serraria.

Hontem, o contra-almirante Gustavo Garnier, inspector do arsenal, officiou ao Sr. ministro da marinha, communicando o occorrido e determinou que seja aberto rigoroso inquerito, afim de ser apurada a causa originaria do incendio.

Para servir como perito foi nomeado o capitão de corveta Luiz Perdigão.

Hontem foi commentado o facto de ser encontrada perto do barracão, onde funcciona a referida officina, uma escada, pertencente á companhia franceza empreiteira das obras do novo arsenal na referida ilha.

Ha quem acredite que o incendio foi occasionado por um curto circuito na electricidade.

Parece, porém, verificado que a corrente para o respectivo motor estava interrompida, como se procede diariamente ás 4 horas da tarde, quando terminam os trabalhos.

No incendio, ardeu por completo, o toldo do couraçado "S. Paulo", além de outros objectos.

OS DESASTRES

Um andaime que desaba — Choque de vehiculos

Nada menos de dois desastres occorreram hontem, á noitinha.

O primeiro occorreu na rua Benedicto Hippolyto.

Hontem foi terminado um predio naquella rua; a parte fronteira do andaime, porém, ficou armada.

Quando soprou o vento, á noitinha, essa parte do andaime desabou e as taboas alcançaram a menor Carmelinda Arminda, de sete annos de idade, filha de João Rosa, residente á mesma rua n. 215 e Francisco Sebastião Cruz, de 29 annos de idade, residente á rua de Sant'Anna n. 107.

Ambos receberam ferimentos e escoriações pelo corpo e foram soccorridos pela assistencia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

O outro desastre occorreu na Avenida do Mangue.

O bond do Cajú, guiado pelo motorneiro Joaquim Manoel, passando por aquella avenida, foi de encontro ao automovel n. 1.175, guiado pelo motorista Abel Vicente.

Com o choque o ajudante de motorista, Antonio Vicente, caiu ao solo, ferindo-se em varias partes do corpo.

Ambos os vehiculos ficaram avariados.

A policia do 8º districto prendeu o motorista e fez soccorrer o ferido na assistencia.

Da empreza Victorino Vieira & C., de Nitheroy, recebêmos communicação de terem sido encontrados antehontem no Frontão Colyseu Nitheroy, uma carteira com dinheiro e alguns papeis, que aquella empreza entregará a quem provar ser seu proprietario. Caso este não appareça, serão entregues os objectos achados ao Asylo da Velhice Desamparada daquella cidade.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — Festa artistica de Luiz Anton. *Mascotte*, *Guarany*, *Tempestad* e jota do *Guitarrico*.

Realizou-se hontem, no Recreio, com uma casa á cunha, o beneficio do actor Luiz Anton.

Foi levada á scena a antiga e sempre applaudida obra de Audran, a *Mascotte*, que só divergiu da primeira representação na substituição de Elena Parada por Enriqueta Canto, no papel de Betina, a Mascotte.

Enrique Canto não foi uma Betina igual a Elena Parada. Não obstante, conduziu-se muito bem.

Luiz Anton cantou, em *intermezzo*, a canção do aventureiro, do *Guarany*, duas arias da *Tempestad* e a jota do *Guitarrico*, sendo sempre muito applaudido e obrigado a bisar.

Foi uma esplendida noite a de hontem no Recreio.

Hoje, *Conde de Luxemburgo*.

Pablo Lopez.

Realiza terça-feira, 26 do corrente, uma *serata d'onore* em seu beneficio, no theatro Recreio, o apreciado artista hespanhol que dirige a *troupe* que ora se acha no popular theatro da rua do Espirito Santo.

Este espectaculo é dedicado á maçonaria brazileira, estando sob os auspicios do illustre senador Lauro Sodré.

Charley Lachmund.

Veiu hontem visitar-nos esse illustre pianista, que, entre outros concertos, acaba de deliciar o Rio de Janeiro com o seu recital "A dansa de salão através dos seculos".

Charley Lachmund parte segunda-feira para a Europa, a bordo do *Cap Vilano*. Vai cumprir os seus contratos de diversos concertos que realizará na Allemanha, Austria e outros paizes.

Em junho de 1913, tel-o-hemos de volta ao Rio de Janeiro, e então, pede-nos elle informemos os leitores, dará uma nova audição do bello recital a que nos acabamos de referir, o que a urgencia da partida não lhe permitte fazer desde já, como desejava, correspondendo ás reiteradas solicitações neste sentido.

Não se impressione.

E' esse o feliz titulo da nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que está em ensaios no theatro São Pedro.

A musica é deliciosa e foi feita pelo maestro Luz Junior.

O guarda-roupa e as apotheoses foram encommendados em Lisboa e deverão chegar na proxima semana.

E' natural que *Não se impressione* faça a sua carreira brilhante, porquanto se trata de uma revista de dois autores cujas peças anteriores, muito conhecidas e apreciadas, passaram quasi todas do glorioso centenario.

A proxima estréa da Juvenil.

Abre-se hoje, no Recreio, a venda franca ao publico, de bilhetes para a noite da estréa ali da companhia juvenil, que é, como se sabe, a 28, quinta-feira proxima, com a opereta *Princeza dos dollars*.

Acautelem-se, portanto, os retardatarios, munindo-se de bilhetes com a devida antecedencia, porque, pelo enthusiasmo que esta *tournée* despertou no publico, é bem possivel que a lotação do theatro se esgote antes de chegar o dia da estréa.

A companhia já está em viagem para o Rio, a bordo do magnifico paquete *Regina Elena*, e, ao que se diz por ahi, em rodas theatraes, os *habitués* do Recreio preparam-se para, na noite da estréa, fazer uma carinhosa manifestação aos pequeninos artistas, como que agradecendo-lhes a prova de gratidão que elles tiveram com a platéa carioca, pedindo aos irmãos Billaud, seus emprezarios, para fazerem esta *tournée* ao Rio.

Theatro Municipal.

Realiza-se hoje a primeira representação da peça em tres actos, original do Dr. Carlos de Góes, *O sacrificio*.

S. Pedro.

Que ha de novo? é o titulo da revista em scena no S. Pedro, e que todas as noites provoca grandes applausos aos artistas que tomam parte na representação. Os nove quadros da revista decorrem entre palmas e gargalhadas. Os artistas todos se esforçam para encarnar os personagens, dando-lhes vida e graça.

Tanto os scenarios como o guarda-roupa são muito vistosos e as tres apotheoses de um grande effeito e deslumbramento.

Amanhã realiza-se uma *matinée*, que terá começo ás 2 ½ horas da tarde.

Polytheama.

Hoje subirá á scena, nesse theatro, o afamado drama de Alexandre Dumas, *O conde de Monte Christo*.

Cinema theatro Chantecler.

Programma cinematographico variadissimo. No palco, funcção dos maravilhosos equilibristas The Sandrot and Brothers.

Cinema theatro Rio Branco.

Quem quizer rir, mas rir até adoecer, vá ao cinema Rio Branco.

E' lá que se representa a hilariante revista *Mil e quatrocentos*, um dos maiores successos theatraes deste anno.

Theatro Maison Moderne.

O programma de hoje é uma verdadeira attracção.

Continúa hoje o successo das estréas de hontem: as irmãs de Jassy, eximias cantoras e dansarinas.

Palace Theatre.

Hoje haverá espectaculo variadissimo nesse theatro, onde se exhibirão, entre outros numeros sensacionaes, as dansas indianas de Jaty e Indra.

Theatro S. José.

Nesse theatro, continúa em pleno successo a magnifica burleta *O cachorro da mulata*, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Theatro Apollo.

O popular theatro da rua do Lavradio continuará a regorgitar hoje.

Canta-se ali de novo a interessante opereta portugueza *O fado*.

Varias.

A empreza do theatro Apollo está ensaiando a revista *Como é o tempero*, original de Rego Barros, que será representada depois que *O fado* sair do cartaz.

A seguir subirá á scena, naquelle theatro, a revista carnavalesca *Fandanguassú*, da lavra do nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt.

— *Abre alas* é o titulo de uma revista que Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt estão fazendo para a época do carnaval, peça que foi encommendada pela empreza Moraes & C.

AUGUSTO CAMPOS no "*Promptidão 41*", segundo o lapis de Raul Pederneiras

Recebêmos a "Exposição dos Serviços Municipaes, apresentada á Camara Municipal de Nitheroy", pelo prefeito Dr. Feliciano Sodré.

E' um documento extenso e minucioso, no qual aquelle operoso administrador expõe não só a situação dos negocios municipaes no presente como o esboço das obras que vai iniciar para saneamento e embellezamento da vizinha capital.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Esplendido programma inaugurado hoje. Além de varias comedias finissimas, ha uma fita policial de bellissimo effeito, "O Club dos Elegantes". Vão vêr e... verão!

Avenida.

E' um programma bellissimo o de hoje, do qual faz parte a esplendida fita "A attracção da crapula".

Odeon.

O programma deste apreciado cinema é hoje variadissimo. Chamamos a attenção do publico para a empolgante fita "Duas vidas para um só coração".

Ouvidor.

Admiravel o programma de hoje, no Ouvidor. Além de esplendidas fitas, proprias mesmo para despertarem interesse, ha uma curiosissima, "O gallo vermelho".

Paris.

O Paris, como sempre, offerece hoje um programma monumental, de que faz parte a admiravel fita "O mergulho da morte".

Idéal.

O programma de hoje deste popular cinema é o que se póde realmente chamar um programma idéal. Fitas esplendidas serão exhibidas ao publico frequentador desse concorridissimo e excellente cinema da rua da Carioca.

Chamamos a attenção do leitor para o annuncio que vai inserto na pagina competente.

A QUESTÃO BALKANICA

A acção dos colligados

UM PRISIONEIRO CHRISTÃO

As potencias perante o conflicto

O QUE SE DIZ PELO TELEGRAPHO

UM PLANO DESVENDADO

Lemos em um jornal estrangeiro: "O plano bulgaro, ou melhor, o plano dos exercitos alliados, sobre o qual se guardava o mais rigoroso sigilo, desvendou-se finalmente.

As operações de guerra já realizadas e a marcha das tropas permittem comprehender os projectos que os Estados balkanicos concertaram, sem que a diplomacia turca desse fé do accordo e dos seus arrojados intuitos.

Os orgãos essenciaes do imperio ottomano na Europa são Constantinopla e Salonica.

A sua importancia designa as duas cidades como o objectivo a attingir e a sua situação torna fatal a marcha dos exercitos inimigos contra ellas. Uma está situada no extremo oriental, outra no extremo occidental das costas turcas do mar Egeu.

Dois grandes valles, acompanhados por linhas ferro-viarias, levam dos Balkans ás duas cidades: o do Maritza a Constantinopla, o do Vardar a Salonica. São estes os caminhos estrategicos que os exercitos alliados se dispuzeram a seguir. Mas importantes praças fortes dominam esses caminhos: Andrinopla nas margens do Maritza, Uskub nas do Vardar. Ahi foi organizada a resistencia turca.

O terreno ditou aos alliados o plano que se executa neste momento.

O maior esforço incumbiu aos bulgaros: seguirem sobre Andrinopla, situada a 50 kilometros da sua fronteira, e, a 60 kilometros a éste da praça forte mencionada, sobre Kirk-Kilisse, que lhes caiu nas mãos após uma batalha encarniçadissima, que se prolongou por quatro dias.

As informações recebidas davam os bulgaros como combatendo ainda entre as duas praças e atacando, muito de perto, Andrinopla, de importancia incomparavelmente superior a Kirk-Kilisse, cujo restricto perimetro era apenas defendido por tres fortes e outras obras de defesa de secundaria importancia.

Que vão fazer os bulgaros diante de Andrinopla? — perguntavam, na vespera da tomada de Kirk-Kilisse, os criticos de guerra.

A recordação de Plevna, a mais recente de Porto-Arthur, cujo cerco foi tão demorado, a despeito da impetuosidade heroica dos japonezes, aconselham-lhes a que se não demorem em torno de Andrinopla e que vão mais além, marchando immediatamente sobre Constantinopla, para que não dêem tempo a que as reservas turcas passem á Europa."

Tal é a tactica que parece ter sido adoptada pelo estado-maior bulgaro. Avançaram da fronteira tres exercitos, somando 210.000 homens: um investiu com Andrinopla, o outro atacou Kirk-Kilisse, esmagando que este, após o triumpho, marchasse com o terceiro sobre Constantinopla.

Um critico observou ainda a este respeito:

"A tactica dos bulgaros consiste em cornear Andrinopla, como os allemães cornearam Metz em 1870. Mas os turcos não se deixarão vencer sem uma encarniçada resistencia. Haverá evidentemente, após a de Kirk-Kilisse, uma terrivel batalha sob Andrinopla e outra certamente no valle do Maritza, onde os turcos, que comprehenderam o plano dos alliados, concentram cento e viate mil homens para cortar o caminho da capital do sultão."

Aos servios incumbiu a missão de marchar sobre Uskub e Salonica.

O primeiro exercito servio, concentrado em Nish, Leskovatz e Vrania, além das operações realizadas na provincia de Kossovo, onde as principaes cidades fronteiriças estão na sua posse, desceu ao longo de Morava, seguindo a linha do caminho de ferro de Uskub, ao mesmo tempo que um segundo exercito, concentrado em Kustendil, invadiu a Turquia por Egri-Talanka, devendo ter operado a sua juncção ao primeiro em Kumanova, cuja tomada hontem noticiámos. Dahi caminharão sobre Uskub, que, pelo sul, será atacada por um exercito bulgaro.

Com effeito, um grande valle, sensivelmente parallelo ao do Maritza, conduz da Bulgaria ao mar Egeu: é o valle do Struma. Um exercito bulgaro concentrado em Dubnitza tomou a offensiva nessa linha e apoderou-se da cidade fronteiriça de Djuma. A marcha sobre Salonica proseguirá, pois, deste lado, com a cooperação das forças servias, uma vez conquistada Uskub.

Os montenegrinos, que foram immobilizando forças turcas em toda a linha na sua fronteira, consideravam imminente a tomada de Tarabosch, a chave de Scutari, e os gregos continuavam a sua marcha ascendente na Macedonia, visando Monastir, além de, por mar, fazerem o bloqueio a que nos temos referido.

Tal a situação, muito syntheticamente apontada, e tal, nas suas linhas geraes, o plano da campanha que se está desenrolando nos Balkans. O seu exito depende essencialmente da rapidez com que fôr executado."

O QUE DIZ UM PRISIONEIRO TURCO

E' inegavel que as victorias ganhas pelas tropas da Bulgaria desde a fronteira turco-bulgara até Andrinopla, tendo por aspecto culminante a tomada de Kirk-Kilisse, produziram, em geral, uma grande surpreza, com tal retumbancia ellas veem chocar-se contra a espectativa que sobejamente justificavam as celebradas forças do colosso ottomano.

Os factos que dia a dia se confirmam têm, pois, de explicar-se por varias causas, e não faltará quem encontre factores justificativos na tactica superiormente habil, na perfeição do armamento, na excellencia da organização militar que forçosamente se tem de reconhecer ao exercito invasor.

Cremos, comtudo, que não possa arredar-se como elemento contributivo das derrotas infligidas aos turcos a falta de cohesão dos seus soldados, porventura reflectindo as profundas divergencias que minam o imperio ottomano, qualquer coisa que faz um profundo contraste com aquelle "fogo sagrado" que anima em tão estreita união os soldados da Bulgaria.

Essa falta de cohesão mais acentuada é ainda pela miscellanea de elementos que professam outras crenças religiosas, os quaes chegam ao extremo de cruzarem os braços no proprio campo de batalha, preferindo morrer ás mãos dos seus companheiros de armas, a matar os seus companheiros de fé."

Isto mesmo é confirmado pela narrativa feita por um prisioneiro turco a um... correspondente de um jornalista que o recolheu em Stara-Zagora — era significativamente approvada por outros captivos que tambem a ouviram.

Eis a summula dessa narrativa:

"Apesar de subdito ottomano, pois nasci na Macedonia, sou christão, assim como bastantes outros prisioneiros. Muitos dos nossos haviam servido algumas semanas no exercito da Turquia, e eu proprio nelle estivera incorporado durante 45 dias.

No principio deste mez os soldados turcos foram ás aldeias da Macedonia, escolheram os mais robustos de entre os habitantes e deram-nos ordem para os seguir até Andrinopla.

Já então se falava de uma possivel guerra entre os Estados balkanicos e a Turquia. Aos nossos protestos contra a pressão de que eramos alvo, responderam:

— Vinde, sem receio. Não é para combater os christãos da Bulgaria. Todos esses boatos de guerra são falsos. A razão é simplesmente que precisamos de trabalhadores vigorosos para as obras a effectuar em volta de Andrinopla. Vinde, sereis bem pagos.

Mas a attitude dos soldados turcos bem deixava perceber que seria inutil toda a resistencia da nossa parte. Em resumo: tivemos de seguil-os e assim vieram para Andrinopla centenas de christãos. Apenas chegámos, logo comprehendemos a mentira de que foramos victimas; na cidade reinava grande animação e via-se por todos os lados um continuo movimento de tropas.

Não tardou que nos fizessem vestir uniformes e nos equipassem completamente. Deram-nos espingardas Martini, já velhas, das que tinham servido na guerra russo-turca, e disseram-nos que iamos ser enviados para a fronteira.

Não era difficil adivinhar que os turcos julgavam a guerra imminente. Notava-se o mais vivo enthusiasmo entre os officiaes, que abertamente declaravam:

— Em breve invadiremos a Bulgaria e castigaremos esses miseraveis revoltados, cujas armas não de ceder ante o estandarte sempre victorioso do Propheta.

Ao lado destes oradores bellicos creava-se todavia uma corrente contraria. Alguns outros, hostis á guerra, diziam que ella seria a ruina da Turquia e censuravam os novos partidos, cujas vistas politicas consideravam nefastas, não se atrevendo, porém a dizel-o em voz alta.

Tres dias depois conduziram-nos até perto da fronteira bulgara, a Papaz-Tepe; mas na mesma noite em que ali chegámos recebiamos ordem de regressar a Andrinopla.

Ali, a actividade augmentara ainda. De toda a parte chegavam reservistas, debaixo de escoltas, e em volta dos fortes havia um trabalho incessante. Emfim, declarou-se a guerra e de novo partimos para a fronteira da Bulgaria, desta vez para Koumona, proximo do rio Arda.

Eramos quatro batalhões de infantaria, um esquadrão de cavallaria e uma bateria de artilheria. Havia entre os soldados uma centena de christãos. Cada um de nós recebera 150 cartuchos.

Antes de partirmos, tinham-nos dito:

— A fronteira bulgara está desguarnecida; as forças que a guardam não passam de alguns postos avançados. Antes de tres dias tereis a honra de ser os primeiros a entrar em Philippopoli.

Chegamos a Koumona na manhã de segunda-feira e immediatamente o nosso esquadrão de cavallaria partiu em direcção da Bulgaria. Avistámos ao longe alguns uniformes bulgaros. Nós, os christãos, sentimo-nos muito tristes por ter de atirar sobre os nossos correligionarios. Os turcos, esses mostravam-se enthusiasmados, persuadidos como estavam, pelo que lhes tinham dito, que as tropas bulgaras naquella região eram insignificantes e que facil seria derrotal-as.

A cavallaria e a artilheria avançavam. De repente, de todas as cristas partia um terrivel fogo de metralha, abrindo brechas no esquadrão turco, que bateu precipitadamente em retirada.

Nas fileiras dos nossos batalhões a surpresa estava no auge. Entretanto, cessa o fogo da artilheria bulgara. Um general e todos os nossos officiaes põem-se á frente da infanteria e annunciam-nos que vamos avançar sobre os postos bulgaros. Em cada companhia os capitães mandam destacar os christãos, que são collocados na vanguarda.

Chegámos a 300 metros dos postos avançados inimigos, que nos aguardam a pé firme. De longe, uma terrivel fuzilaria cae sobre nós, vinda de traz dos accidentes de terreno que resguardam as forças bulgaras, cuja presença nem sequer suspeitaramos. Os turcos ripostam. Só nós, os christãos, ficámos de arma no braço, sem apontar, convencidos de que vamos ser massacrados pelos turcos assim que dêem pela nossa attitude. Mas no ardor da peleja elles não viam nada e entretanto o fogo dos bulgaros faz nas nossas fileiras razias medonhas. As balas zumbem-nos aos ouvidos como abelhas.

De subito, assistimos a um espectaculo inesperado. O general que está á testa dos nossos batalhões, em um movimento brusco, faz dar meia volta ao cavallo, atravessa as nossas filas e afasta-se a galope na direcção do sul. Maior é ainda o espanto quando vêmos muitos officiaes seguir-lhe o exemplo e, sem outro aviso, todos os soldados fugirem precipitadamente. O panico é tão grande que cessa por completo o fogo.

Os bulgaros, aproveitando a desordem do inimigo, arremessam-se em uma terrivel carga da baioneta, emquanto nós, impellidos pelo instincto, fugiamos tambem. Muitos turcos, loucos de pavor, deitam fóra as espingardas e erguem as mãos ao ar, para significarem que se rendem.

Depois de duas horas de combate, deixavamos atraz de nós 150 mortos e 300 prisioneiros. No dia seguinte, após 24 horas de marcha em retirada, chegavamos a Zourousch, nas margens do Maritza, onde encontrámos os reforços vindos de Andrinopla."

Como as altas espheras russas pensam da guerra e suas consequencias

O correspondente do "Daily Telegraph", de Londres, em S. Petersburgo, Dr. Dillon, entrevistou o ministro dos negocios estrangeiros da Russia precisamente quando este regressava de Spola, onde tivera largas conferencias com o imperador Nicoláu II.

O jornalista recolheu do Sr. Sazonoff as seguintes declarações:

"E' conhecida a affeição de sua magestade pelos slavos da Europa meridional. Póde admittir-se que os povos balkanicos têm a sympathia imperial nas suas reivindicações de reformas; mas essas reformas já teriam podido effectuar-se, graças ás medidas que obti... a approvação do czar: ainda hoje ellas pódem ser realizadas, sem que seja necessaria uma guerra européa.

A guerra actual é considerada como uma desgraça, a que se deve pôr termo no primeiro ensejo favoravel, mais cedo talvez do que o mundo imagina.

As reformas na Macedonia não implicam nenhuma alteração territorial no Oriente. No interesse da Russia, a guerra deve ter um curto prazo, ou só localizada, mas extincta. Muito em breve a Russia, de accordo com as outras nações, estudará o problema. Não tendo havido modificação alguma na situação territorial das potencias, deixarão de existir entre ellas motivos para desaccordo.

A Austria não só fez protestos mas ainda deu provas convincentes de estar firmemente resolvida a salvaguardar a tranquillidade da Europa, a despeito de difficuldades manifestas.

A Russia aprecia essa attitude, tanto em harmonia com a que ella propria adoptou, pois em Vienna, como em S. Petersburgo, o ministro responsavel pela direcção da politica externa tem de lutar contra os excessos adversos que em geral se julgam poderosos, mas que de certo não são preponderantes. Tão pouco elles preponderam na Russia, emquanto este, em deste momento em plena atividade."

Depois de ter alludido ao boato que correu sobre uma proxima demissão do ministro entrevistado e á absoluta confiança que neste depositava o imperador, tornando mais solida do que nunca a sua posição á frente dos negocios estrangeiros, conclue o correspondente do jornal inglez:

"Estas declarações são tanto mais tranquillizadoras quanto é certo terem-me declarado em Vienna que, se o Sr. Sazonoff abandonasse a sua pasta antes de estar terminada a crise oriental, a Austria devia concluir que se não tratava apenas de uma mudança de pessoas, mas de uma mudança de politica."

A DEFESA DE ANDRINOPLA

O chronista militar do "Berliner Tageblatt", escreveu o seguinte sobre as fortificações e defesa de Andrinopla, a cidade agora mais ameaçada pelo exercito bulgaro:

"As fortificações de Andrinopla são constituidas por 25 fortes, num raio de 35 kilometros, cujo aspecto mostra á primeira vista que são de construcção recente. Em verdade, datam de pouco depois da guerra russo-turca de 1867, e mal poderão resistir aos canhões modernos. O que, porém, lhes póde valer é a Bulgaria não possuir muitos.

A construcção e armamento destes fortes foi muito descurada como era antigo costume turco, e só as casernas estão á prova de bomba.

As melhores fortificações estão voltadas para o norte e para noroeste, mas qualquer dellas tem o defeito de terem sido construidas muito proximo da cidade. Com dez canhões modernos, collocados na collina que domina Andrinopla, pode bombardear-se a cidade, por cima dos fortes.

Foi o estado de desguarnecimento de Andrinopla, que levou o novo regimen a começar a transformal-a numa fortaleza moderna, mas nem o dinheiro nem o tempo chegaram.

No entanto, ainda se construiram, num raio de oito a dez kilometros em torno da cidade, fortificações de soccorro em cimento hydraulico e aço, que se diz estarem providas de novos canhões Krupp.

O lado meridional e o lado oriental não estão, porém, igualmente fortificados, offerecendo assim grande vantagem ao assaltante.

Entretanto, as difficuldades apresentadas pelos rios Maritza e Arda, obrigarão os bulgaros a affrontar os lados mais bem munidos e defendidos ao norte e a noroeste."

O PRINCIPE ALEXIS DA SERVIA ALISTADO COMO SOLDADO

Se se traçar uma linha partindo de Sienitza, no "sandjak", passando por Novi-Bazar, Prichtina, Gilan, Kumanovo, e terminando em Kratovo, a sudeste de Kumanovo, poderá verificar-se que o exercito servio fez uma prodigiosa marcha de avanço em toda a linha de frente e, num comprimento de 40 kilometros aproximadamente.

O segundo exercito servio occupou já Stracin e Kratovo, e a sua guarda avançada internou-se na planicie de Utche-Polia (planicie dos carneiros).

As terceiras reservas formam a guarnição de Vranja.

A população servia está enthusiasmadissima com o exito das suas tropas.

Um jornalista estrangeiro que se avistou com o principe Alexis, primo do rei, diz que elle entrou para o serviço como simples soldado, mas brilha-lhe no peito a cruz de Karageorgevitch.

O seu entrevistado contou-lhe que a surpresa dos turcos foi tal quando viram carregar sobre elles a divisão de cavallaria do principe Arsenio, irmão do rei, que parecia estarem combatendo com os russos.

O jornalista manifestou ao principe a sua admiração por o ver simples soldado, ao que aquelle respondeu que, para bem servir a patria, não precisava ser official.

— Sinto-me orgulhoso, accrescentou, de estar ás ordens de officiaes como os nossos.

O ESTADO DE ESPIRITO EM ANDRINOPLA

O correspondente em Andrinopla, de um jornal estrangeiro, desenha assim o aspecto da cidade no dia 14 de outubro:

"Soldados, soldados e mais soldados, nizamias, redifs, mustafiz, em uniforme de campanha, comboios com material e artilheria fazendo tremer o chão com o rodar e o barulho de ferragens, automoveis em uma carreira vertiginosa, conduzindo toda a especie de material de guerra, cavallos de cavallaria pesada lançados a galope, todos os vehiculos possiveis e imaginaveis, desde a simples "talika" até á "araba" puxada por bufalos, requisitados pelas autoridades militares, tudo isto provoca uma confusão enorme, um espectaculo surprehendente.

Espera-se de um momento para outro ouvir ribombar o canhão do lado de Mustapha-Pachá ou de Kirdjali.

A população está calma. Não obstante a presença de uma multidão de soldados de aspecto rude e barbaro, a despeito dos boatos espalhados por boateiros que vêem em toda a parte saque e carnificina, o que é facto é não se ter produzido até agora um incidente de natureza a justificar os receios.

Segundo a minha opinião, a unica eventualidade a temer seria uma grande derrota turca que faria cair sobre Andrinopla as tropas concentradas na fronteira bulgara. Mas estamos em situação de encarar essa eventualidade? Esta praça está fortemente defendida por obras avançadas e não parece possivel, a não ser por meio de um cerco longo e penoso, que a possam occupar facilmente. Em todo o caso, os officiaes consideram-na inexpugnavel e mostrando-se cheios de confiança no resultado da guerra."

A GUERRA E AS MULHERES BULGARAS

Enquanto os maridos, os pais, os filhos e os irmãos das mulheres bulgaras rivalisam em ardor nas batalhas ferida contra os turcos da Tracia, as esposas destes, suas mães, suas filhas e irmãs dissimulam suas angustias e trabalham para os hospitaes de sangue.

Apenas se soube na Bulgaria que a guerra era inevitavel o "comité" de damas bulgaras da Cruz Vermelha, presidido pela rainha, fez saber que se encarregava de centralizar e distribuir todos os donativos adquiridos com destino ás victimas da guerra.

As adhesões affluiram aos milhares. Tanto as mulheres do povo como as da burguezia desfaziam-se inclusivamente de suas roupas brancas. Em dez dias foram preparados 5.000 leitos em Stara Zagora.

Os lyceus, as escolas, os edificios publicos foram immediatamente transformados em hospitaes de sangue.

Todos os dias as jovens entram no local onde a Cruz Vermelha tem as suas officinas, dão-se-lhes as peças de panno que no dia immediato devolvem transformadas em camisas, compressas, ligaduras, etc.

Em todas as casas da Bulgaria, nas pobres como nas ricas, as mulheres trabalham para que aos feridos, que começam a chegar aos milhares, nada absolutamente falte.

Não ha homens nos campos nem nas cidades. Todos, até os velhos se foram para a guerra. As mulheres, sós com os filhos, esperam resignadamente o dia em que se restabeleça a paz. E enquanto esta não chega, nada ao certo sabem de seus pais, irmãos, filhos ou esposos.

Prohibiu-se aos soldados bulgaros que escrevam a suas familias, enquanto estiverem em territorio inimigo, para evitar que as cartas sejam interceptadas pelos turcos e estes se inteirem, por esta fórma dos detalhes das operações emprehendidas.

Só os feridos são exceptuados desta medida, quando transportados para a Bulgaria.

Assim, pois, enquanto durar a guerra, as mulheres bulgaras viverão em horrivel incerteza.

TELEGRAMMAS

SMYRNA, 22.

Corre aqui o boato de que os gregos se apoderaram da ilha de Mytileno.

CONSTANTINOPLA, 22.

Foi preso o secretario da Camara dos Deputados, Nasim.

CONSTANTINOPLA, 22.

Depois da recusa da Sublime Porta ás propostas da Bulgaria para as negociações de paz, ouviu-se nesta capital violento canhoneio para as bandas de Tchataldja, o que faz prever tenham recomeçado as hostilidades contra aquella praça.

CONSTANTINOPLA, 22.

Pela primeira vez viu-se nesta capital um aeroplano a evoluir sobre Tchataldja. Esse aeroplano explorava as posições das forças bulgaras.

ATHENAS, 22.

Está officialmente annunciado que os gregos occuparam Mytileno hontem, ao meio dia.

SOFIA, 22.

Os representantes das potencias européas nesta capital receberam dos respectivos governos instrucções para, junto do governo da Bulgaria, ponderarem a conveniencia de serem moderadas as condições propostas para a conclusão da paz.

CONSTANTINOPLA, 22.

Não se recebeu hoje noticia de nenhum novo combate. Nos circulos bem informados acredita-se geralmente que as negociações do armisticio vão ter seguimento, confiando-se em um resultado favoravel, desde que a Bulgaria, como se espera, modifique as primitivas condições impostas.

No correr do dia, foram ainda effectuadas novas prisões de personagens filiados ao partido dos Jovens Turcos. Entre os detidos, citam-se os nomes de alguns ex-ministros.

LONDRES, 22.

Consta em Constantinopla, segundo telegramma recebido pelo *Standart*, que 30.000 gregos estão-se preparando para embarcar em Katerina, com destino á bahia de Saros. Essas forças pretendem tomar todas as fortificações dos Dardanellos e, em seguida, partir para Tchataldja, afim de reforçar as tropas alliadas que sitiam aquella praça.

CONSTANTINOPLA, 22.

Foram expulsos do territorio nacional os tres subditos russos presos ante-hontem, por espionagem.

CONSTANTINOPLA, 22.

O general Nazim-Pachá communicou ao ministerio da guerra que, nas proximidades de Ezzetin, tem havido serios encontros entre bulgaros e as tropas ottomanas.

LONDRES, 22.

Telegrapham de Sophia:

"As tropas bulgaras occuparam Dedeagatsch e Malgara."

BELGRADO, 22.

A cidade de Resna caiu em poder das tropas servias e foi militarmente occupada hoje.

SOFIA, 22.

O gabinete esteve hoje reunido em longa conferencia, sobre cujo objecto se guarda até agora reserva. Sabe-se, porém, com bons fundamentos, que na reunião se tratou principalmente da attitude a assumir ante a resposta negativa da Turquia ás condições impostas pelos colligados para celebração do armisticio.

Qualquer que seja a resolução tomada pelo governo, é, todavia, pouco provavel que as operações de guerra recomecem immediatamente, tanto mais quanto informações colhidas em boa fonte autorizam a crer que a Bulgaria se acha actualmente animada de intenções mais conciliadoras.

SOFIA, 22.

Foram hoje nomeados o presidente da Camara dos Deputados, Sr. Daneff, e os generaes Savoff e Fitcheff para, em nome do governo bulgaro, negociaram com a Sublime Porta as condições para o armisticio, tendo recebido instrucções para partirem immediatamente para Chataldja, onde terão de encontrar-se com os representantes ottomanos.

(Serviço do *Paiz.*)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foi apenas lida a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto do Senado fixando os vencimentos dos funccionarios civis dos institutos militares de ensino, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito de 91:219$443, para restituição ao engenheiro Austricliano Honorio de Carvalho, de igual quantia, adiantada para obras na Estrada de Ferro de Timbó a Propriá;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo carta de engenheiro geographo aos alumnos que concluirem os cursos da Escola de Estado-Maior do exercito e da Escola Naval;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando a concessão da licença de um anno, com ordenado, ao Dr. João Vieira de Souza Filho, procurador da Republica no Estado do Maranhão, para tratamento de saude;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a adquirir por compra a casa da rua Marinho n. 42, em Santa Thereza, onde residiu e falleceu o Dr. Joaquim Murtinho, com os moveis, alfaias, quadros, bronzes e mais objectos de arte e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por um anno, com os respectivos vencimentos, a Mario de Souza Carvalho, desenhista da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de réis 27:394$555, para pagamento da differença de vencimentos devida a Philadelpho de Souza Castro, *ex-vi* do decreto legislativo n. 2.373, de 4 de janeiro de 1911.

Foi rejeitada em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito de 139:050$, para occorrer ao pagamento de diarias devidas aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro, nos exercicios de 1904 e 1905.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

A 1 hora e cinco minutos abriu-se a sessão.

Na hora do expediente, o Sr. Souza e Silva requereu um voto de pesar pelo 2º anniversario da morte do almirante Baptista das Neves e de seus companheiros victimados em 1910, por occasião das revoltas navaes.

Após varias considerações sobre aquelles successos, o representante fluminense rematou assim as considerações que fez sobre o assumpto:

"Ha dias, Sr. presidente, a Camara solicitada por um desejo de verdadeiro e sincero apaziguamento, deu o seu voto ao projecto do Senado concedendo amnistia aos ultimos dos amotinados da armada; combati essa medida, Sr. presidente, sem odio, sem preconceito, movido apenas pela convicção em que estou de que crimes de insubordinação não devem ficar impunes. Mas faço justiça aos sentimentos generosos e aos patrioticos intuitos da Camara. Hoje, Sr. presidente, toda a marinha, direi mesmo, todo o paiz, celebra com tristeza a passagem da data da morte do contra-almirante Baptista das Neves e dos heroicos officiaes do *Minas Geraes*, do *S. Paulo* e *Bahia*. Eu creio interpretar o sentimento da Camara, pedindo que ella se associe ás demonstrações de pesar nacional, fazendo inserir na acta da sessão de hoje um voto de pesar em memoria dos officiaes e praças mortos heroicamente no cumprimento do seu dever, por occasião dos levantes da esquadra, em 1910."

Foi approvado unanimemente o requerimento do Sr. Souza e Silva.

O Sr. Augusto Monteiro deu, como o fizera na vespera o Sr. Domingos Mascarenhas, um discurso em defesa da situação do Rio Grande do Norte.

O ar. 107 do regimento interno da Camara permitte apenas que sejam lidos da tribuna, em discurso, os pareceres das commissões e citações.

Agora, porém, a moda da leitura dos discursos desconchavados e sobre qualquer futil assumpto pegou.

Depois desse orador, o Sr. Alfredo de Carvalho passou a falar sobre o projecto que manda erigir uma estatua a Deodoro.

Ainda na hora do expediente falou o Sr. Flores da Cunha.

O Sr. Flores da Cunha trata do assassinato do Sr. Nicanor Peña.

Começa dizendo que ainda ouve os echos das palavras do Sr. Pedro Moacyr, sobre a desoladora scena de sangue desenrolada na "boa, heroica e nobre" terra de Bagé.

Que era daquelles que lamentam, antes de tudo, a dolorosa hecatombe e com ella o pesar inteiro que soffre o Rio Grande do Sul com a perda irreparavel do campeão do federalismo—Nicanor Peña.

Entre, porém, lamentar aquella desoladora scena e ver formular os maiores reproches á politica republicana do Rio Grande, ha um abysmo de permeio.

A infinidade de crimes na fronteira do Rio Grande do Sul não é devida á protecção politica. E' sim devida á fuga facil para paizes estrangeiros, com os quaes não temos extradição.

Ha cidades, como a em que nascera o orador, que não têm de permeio senão uma bellissima avenida. No tempo da monarchia chegava a dar-se o caso de um fazendeiro victimar uma pessoa no Brazil e, sendo perseguido pelas autoridades policiaes brazileiras, ir até a fronteira, á linha divisoria com o Uruguay, e do outro lado da fronteira fazer fogo contra aquellas autoridades.

A um aparte do Sr. Raphael Pinheiro, interrogando por que denunciámos o tratado que tinhamos a proposito com o Uruguay, o orador solicita licença para silenciar a respeito.

O Sr. Flores da Cunha não se limita á defesa do governo do Rio Grande. Defende o Sr. José Lucas Martins e affirma que o logar de sub-chefe de policia, no Rio Grande, é essencialmente politico e, accrescentou, tinha a coragem de dizer esta verdade á Camara.

Asseverando que não á politica se devem os assassinatos e as violencias que de quando em vez se dão no Rio Grande e que, elle orador, por vezes, refreiara os impetos do coronel João Francisco de exercitar vinganças, é o Sr. Flores da Cunha aparteado pelo Sr. Pedro Moacyr, que pede se registre a affirmação de que, devido á magnanimidade e ao coração do orador, um chefe como o Sr. João Francisco deixou, algumas vezes, de agir com violencia contra os adversarios.

O Sr. Flores da Cunha continuou, tecendo os maiores elogios á victima e mostrou que o crime não é, nem póde ser considerado como um crime politico.

Disse ainda que é verdade que as questões politicas em sua terra natal incompatibilizam os individuos, nunca, porém, os poderes da politica dominante cerceiam a liberdade de seus adversarios.

Diz que as divergencias partidarias são profundas e para isso concorrem as influencias mesologicas, mas desafia a quem quer que seja que diga que o governo do Rio Grande do Sul seja intolerante.

Lamenta o assassinato, mas tem documentos os mais insuspeitos de que elle foi praticado em legitima defesa.

Passa o orador a fazer considerações sobre os factos desenrolados em Santa Anna do Livramento, elogiando a acção dos Srs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

Oorador finaliza: "Para terminar as minhas pobres considerações sobre este facto, sinto declarar á Camara que nós, os republicanos do Rio Grande do Sul, não tememos o debate, quanto á administração e quanto á vida republicana do Rio Grande do Sul. Firmes e resolutos em torno da figura do egregio, do preclaro, do invicto general Pinheiro Machado, o grande esteio da Republica, de que é a maior garantia e a melhor esperança, havemos de manter integros aquelles principios ou então que nos desappareça a vida!"

A o terminar o orador, o Sr. Floriano de Brito dá um apoiado em voz tão alta que provoca o riso da Camara.

Passando-se á ordem do dia, ás 2 horas e 15 minutos da tarde, a Camara votou em 3ª discussão a maioria das emendas ao projecto n. 103 A, de 1912, regulando a aposentadoria dos funccionarios publicos civis da União.

Varias destas emendas provocaram largos debates, em que se empenharam varios oradores.

As emendas de ns. 1 a 19, que tinham parecer contrario da commissão de finanças, foram rejeitadas.

A emenda n. 20, de autoria do deputado militar coronel Rodolpho Paixão, não lograra parecer favoravel da commissão que propuzera uma emenda substitutiva, assim redigida: "Ficam excluidos das disposições desta lei os militares, cuja reforma, porém, não poderá ser concedida com vencimentos maiores do que os percebidos na effectividade do posto."

Sobre esta emenda falou em primeiro logar o deputado militar João Vespucio, que a combateu, dizendo-a prejudicada pela approvação de emendas anteriores, que excluiam os militares do projecto de lei em votação.

O Sr. Antonio Carlos refutou as proposições do Sr. João Vespucio, demonstrando que a lei não cogitava dos processos de reforma dos militares, determinando, apenas, que nenhum funccionario poderia ser aposentado com vencimentos maiores dos que os recebidos em effectivo exercicio.

O Sr. Sabino Barroso, presidente, declara prejudicada a primeira parte da emenda substitutiva até a palavra "militares".

O Sr. Antonio Carlos protesta contra as affirmações do presidente, que declara será dada conveniente redacção á emenda.

O Sr. Rodolpho Paixão defende os militares que se reformam.

O Sr. Moniz Carvalho abunda em considerações tendentes a demonstrar que a mesa não tem razão em declarar prejudicada a primeira parte da emenda.

O Sr. Raul Cardoso diz que, embora considere a emenda um aleijão, julga-a, porém, um aleijão necessario.

O Sr. Sabino Barroso, attendendo ás considerações dos deputados que estudaram o assumpto, declara submetter á votação a emenda substitutiva tal qual se acha redigida.

O Sr. Souza e Silva acha a emenda justa e necessaria, indo corrigir um escandalo e uma immoralidade. Dá-lhe o seu voto, mas pensa que a emenda deve ser destacada do projecto, para constituir projecto a parte. O orador lembra mais a nomeação da constituição de uma commissão especial para regulamentar a reforma dos militares.

O Sr. Antonio Carlos aceita com prazer as declarações primeiras do Sr. Souza e Silva e discorda da sua lembrança de se destacar a emenda para constituir projecto a parte. Acha o deputado mineiro que, sendo, como affirmou o seu collega, official de marinha, tão justa e necessaria a medida consignada na emenda, não se deve protellar a sua efficiencia, mas incorporal-a já á legislação sobre o assumpto.

O Sr. Raphael Pinheiro manifesta-se, tambem, favoravel á emenda.

Posta a votos, foi a emenda approvada por grande maioria.

O Sr. João Vespucio declara que votara pela emenda e que, levantando sobre ella uma questão de ordem, não tivera o intuito de combatel-a.

Outra emenda que provocou debate foi a de n. 22, que rege: "Os funccionarios publicos, quando passarem á inactividade, não poderão perceber vencimentos maiores que os que lhe eram abonados quando em effectivo exercicio do cargo em que hajam sido aposentados."

O Sr. Antonio Carlos declarou julgar prejudicada esta emenda pela approvação da substitutiva da de n. 20.

O Sr. Sabino Barroso, presidente, annuncia que, sendo esta mais ampla do que a anterior, a approvação daquella não a prejudicava e que a punha a votos, com o parecer contrario da commissão.

O Sr. Antonio Carlos declara que o parecer da commissão a julgava prejudicada, mas, se vai ser posta a votos, dá-lhe parecer favoravel.

O Sr. Raul Fernandes fala encaminhando a votação.

A emenda n. 22 foi approvada.

Neste ponto da votação, o Sr. Faria Souto pede preferencia para a emenda n. 28, o que a Camara nega.

Sobre a emenda n. 23 falam os Srs. Raul Fernandes e Antonio Carlos, sendo a emenda rejeitada.

Uma emenda que provocou intenso debate foi a de n. 28—será contado para a aposentadoria o tempo de serviço prestado aos Estados e aos municipios, não podendo, porém, o funccionario contar mais tempo estadoal do que federal.

A favor desta emenda manifestou-se o Sr. Joaquim Ozorio, em primeiro logar, e, igualmente, os Srs. Erico Coelho e José Bonifacio, seu autor.

O Sr. Augusto de Lima, em apartes, tambem significou o seu apoio á emenda.

A emenda foi approvada contra o parecer da commissão de que é relator o Sr. Antonio Carlos.

A emenda n. 29 produziu o debate mais caloroso de hontem. Esta emenda, do Sr. Josino de Araujo, determinava que se não contasse o tempo de exercicio dos mandatos electivos para a aposentadoria.

Sobre esta emenda falou, em primeiro logar, contra ella, o Sr. João Vespucio.

O Sr. Irineu Machado manifestou-se tambem contrario á emenda.

O Sr. Erico Coelho combateu-a longamente.

O Sr. Josino de Araujo defendeu-a, adduzindo uma serie longa de argumentos a seu favor, e terminou por pedir votação nominal para a mesma.

O Sr. Carneiro de Rezende subscreve o requerimento do Sr. Josino de Araujo.

O Sr. Joaquim Ozorio, para encaminhar a votação, combate a emenda, dizendo não considerar a contagem do tempo de exercicio de funcções politicas para o effeito de aposentação, escandalo.

Escandalo, immoralidade, accrescenta, é receber simultaneamente um funccionario os seus vencimentos e o subsidio de congressista. Escandalo e immoralidade muito maior, assevera, é um funccionario aposentado aceitar um cargo electivo.

O Sr. Irineu Machado aparteia: protesto em nome do Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Carlos Peixoto fala, ouvido por toda a Camara, que o rodeia, a favor da emenda e diz que a razão de ser della era a mesma da constituição, da existencia da commissão especial encarregada de estudos do assumpto. Esta commissão, diz, foi organizada com um fim de pôr difficuldades ás aposentações, dia a dia mais numerosas. Póde-se affirmar, accrescentou, que, quando se pensou em organizal-a, se tinha em mente a expressão—aposentação... *à l'outrance*.

O intuito da emenda, prosegue o deputado mineiro, é restringir as vantagens innumeras de que gozam os congressistas e mesmo o funccionalismo. Em um paiz em que todo o mundo quer ser, á viva força, de qualquer maneira, funccionario publico ou deputado, logares disputadissimos a todo o transe, o que parece curial é que se ponham entraves a estas pretensões, diminuindo as vantagens excessivas destes logares. Isto pretende a emenda e o contrario os seus oppositores.

Ninguem, diz, entra no Congresso á força, pela intimação do povo. Meia duzia de deputados, se tantos, poderão ali estar pelo suffragio espontaneo do eleitorado. Todos os outros, muito legitimamente, aliás, disputaram as suas cadeiras. Assim sendo, não é razoavel que queiram advogar em causa propria vantagens maiores, além das já grandes, extraordinarias, excepcionaes, que são as actuaes de taes cargos.

Outras brilhantes considerações desenvolveu o representante mineiro.

O Sr. Moniz Carvalho combate a emenda.

O Sr. Dias de Barros manifesta-se tambem desfavoravel á mesma.

Tendo sido approvado o requerimento de votação nominal, formulado pelo Sr. Josino de Araujo, o presidente fez proceder á chamada, finda a qual verificou-se que a emenda havia sido rejeitada por 68 votos contra 42.

Votaram contra a emenda os Srs. Antonio Nogueira, Aurelio Amorim, Costa Rodrigues Collares Moreira, Christino Cruz, Cunha Machado, Joaquim Pires, Raymundo Arthur, Bezerril Fontenelle, Thomaz Cavalcanti, Agapito dos Santos, Frederico Borges, Virgilio Brigido, Augusto Monteiro, Augusto Leopoldo, Camillo de Hollanda, Felizardo Leite, Netto Campello, Augusto do Amaral, Cunha e Vasconcellos, Erasmo de Macedo, Rocha Cavalcanti, Alfredo Carvalho, Dias de Barros, Joviniano de Carvalho, Pires de Carvalho, Octavio Mangabeira, Freire de Carvalho Filho, Felinto Sampaio, Alfredo Ruy, Arlindo Leone, Carlos Leitão, Souza Brito, Deraldo Dias, Rodrigues Lima, Pedro Mariani, Moniz Sodré, Raphael Pinheiro, Torquato Moreira, Julio Leite, Nicanor do Nascimento, Dionysio Cerqueira, Floriano de Brito, Fróes da Cruz, Souza e Silva, Erico Coelho, Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Faria Souto, Raul Fernandes, Teixeira Brandão, Irineu Machado, Rodolpho Paixão, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Adolpho Gordo, Valois de Castro, Arnolpho Azevedo, Fleury Curado, Olegario Pinto, Caetano de Albuquerque, Carvalho Chaves, Lamenha Lins, Octavio Rocha, João Vespucio, Joaquim Ozorio e João Benicio.

Foram votos favoraveis á emenda, isto é, contrarios á contagem do tempo para aposentação do exercicio do cargo de deputado ou de outros cargos collectivos, os Srs. João Chaves, Agrippino Azevedo, Felix Pacheco, Moreira da Rocha, Flores da Cunha, Simeão Leal, Simões Barbosa, Costa Ribeiro, José Bezerro, Manoel Borba, Pereira Teixeira, Metello Junior, Pereira Braga, Salles Filho, Raul Veiga, Sebastião Mascarenhas, Ribeiro Junqueira, Antonio Carlos, Carlos Peixoto, João Penido, José Bonifacio, Pandiá Calogeras, Antero Botelho, Francisco Bressane, Carneiro de Rezende, Josino Araujo, Jayme Gomes, Alaor Prata, Francisco Paoliello, José Bento Nogueira, Raul Cardoso, Prudente de Moraes, Martim Francisco, Marcello Silva, Octavio Mavignier, Pereira e Oliveira, Gustavo Richard, Evaristo do Amaral, Homero Baptista, Carlos Maximiliano, Fonseca Hermes e Pedro Moacyr.

O Sr. Raul Fernandes mandou á mesa declaração de voto contrario á emenda, á qual, em these, declara ser favoravel, não lhe dando o voto por julgal-a attentatoria a direitos adquiridos.

Eram 5 horas.

Passando-se á votação da emenda n. 30, não houve numero.

Fez-se a chamada, á qual responderam apenas 67 deputados.

O presidente encerrou a sessão.

TENTATIVA DE SUICIDIO

EM NITHEROY

Por questões amorosas, tentou suicidar-se, hontem, ás 8 horas da noite, ingerindo forte dóse de cocaina, a senhorita Oliva Monteiro, filha do finado Clemente Ferreira Monteiro, e residente á rua Visconde do Rio Branco n. 245, em Nitheroy.

Conhecida a triste occurrencia, foi chamado o Dr. Alfredo Rongel, que prestou á senhorita Oliva os necessarios curativos, sendo, porém, grave o seu estado.

A MERCÊ DAS ONDAS

Os pescadores e estivadores que se achavam hontem á noite, no cáes do porto, em frente ao armazem n. 9, viram um corpo boiando nas proximidades daquelle local.

Apanharam-n'o e verificaram tratar-se de um rapaz de 25 annos, presumiveis, pardo e trajando calça azul e camisa de listras encarnadas.

A policia do 8º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director, dirigiu hontem o Sr. Luiz de Mendonça, encarregado de Cannas, no Estado de S. Paulo, o telegramma seguinte:

"Grande temporal caiu sobre esta localidade, ás 11 horas da noite, acompanhado de copiosa chuva, tendo sido arrancadas telhas da estação, casa de minha residencia e da turma da 5ª divisão.

Foram tambem inutilizados vidros, soffrendo mercadorias armazenadas algum damno."

—A estatistica do gado, hontem embarcado nas diversas estações desta ferrovia, era a seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 409 rezes; Matadouro, abatidas, 494; Cruzeiro, embarcadas, 312; Bemfica, a embarcar até hoje, 80; Sitio, embarcadas, 511, e a embarcar até hoje, 320, e Rezende, a embarcar até hoje, 224.

—Foram mandados servir: em Sergio Macedo, o conferente Sebastião Nascimento; em Santa Cruz, o conferente José Joaquim Alves; em Hargreaves, o praticante Chrispim Pereira; em Burnier, o conferente Alberto de Castro Leite; em Rio Acima, o conferente Pedro Correia Pinto; em Sete Lagoas, o conferente Sizenando Santiago; em Peripery, o praticante Francisco Moreira Mesquita; em Curralinho, o praticante Antonio Leite Soares; em Lafayette, os praticantes Jorge Mattoso, João Franco Fonseca e Luiz Ribeiro, e na Central, o praticante Asdrubal Sodré.

—Vão servir: em Rio das Pedras, o praticante Zacarias Teixeira Santos, e em Lassance, o praticante Luiz Moreira Fagundes.

—Regressaram respectivamente a seus logares, em S. Diogo e Juiz de Fóra, os telegraphistas Luiz Gonzaga Pacheco e Alvaro José Mendes.

—A importação na estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 8.888 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 470.114 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 543.556 kilogrammas.

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.772 saccas, com o peso de 712.206 kilogrammas.

O rendimento do dia 20 do corrente arrecadado por essa estação foi de 33:737$600.

—E' a seguinte a continuação da relação das pessoas que têm contribuido para a acquisição de um aeroplano, que será offerecido ao ministerio da guerra:

1ª divisão, secção de construcção—Dr. Haroldo dos Santos, 20$; Manoel Gomes, 5$; José Jacob, 5$; Jaú de Aguiar, 5$; C. Mattos, 10$; Reynaldo Vieira, 5$; Adolpho Aguiar, 10$; Cornelio Passos, 5$; Ramal de Sabará a Ferrer—Dr. José Mauricio de Oliveira, 30$; Dr. Antonio de Barros, 20$; Dr. Christovão Duarte, 20$; Dr. Luciano Bonaparte, 20$; Dr. F. Chassim, 10$; Dr. Joaquim Dias Bicalho, 10$; Adolpho Martins Gomide, 5$; Leoni Matarelli, 10$; Joaquim Tiburcio, 5$; José Sinvas Sobrinho, 4$; Cesar Garcia, 2$; Francisco Egydio, 2$; Jacintho Coelho, 1$; Mariano Cardoso, 1$; João Raymundo, 1$; Antonio Cannas, 1$; José Correia, 1$; Julio José, 1$; José Leão, 1$; José da Conceição, 1$; José Joaquim, 1$; Fabricio da Costa, 2$; José Roberto, 1$; José de Lima, 1$; Rodolpho Ignacio, 1$; Antonio Gonçalves, 1$; José Pinto, 1$; José Sant'Anna, 1$; José Elias, 1$; Luiz Moreira, 1$; Agrippino Pereira, 4$; José Ribeiro, 2$; João Clemente, 2$; Antonio Bernardo, 1$; Cesar Soares, 1$; Januario Xavier, 1$; Bibiano Paula, 1$; Manoel Duarte, 1$; Francisco Estanisláo, 1$; Saturnino Sabino, 1$; Alvaro José Vianna, 4$; Armando Faustino, 5$; Vicente Correia, 1$; Raymundo José, 1$; José Euphrosino, 1$; Camillo Santos, 1$; Luiz Faustino, 1$; Dr. P. de Aguiar, 5$; Dr. Alfredo Lemmez, 15$; Dr. Gabriel Carvalho Madeira de Ley, 15$; Dr. José Moreira de Sá, 15$; Dr. José Gonçalves, 5$; Dr. Gercino Barbosa, 5$; Dr. José Antonio Moreira, 5$; Arthur Moraes, 4$; Manoel dos Affectos, 2$; Manoel Alves, 1$; Angelo Custodio, 1$; Aristides Theophilo, 1$; Francisco Carlos, 1$; José Domingos, 1$; João Alves, 1$; José Raymundo, 4$; Joaquim Gomes, 2$; Leopoldino Egydio, 1$; José Silvino, 1$; Guilherme Gonçalves, 1$; José Augusto, 1$; Theodolino Ferreira, 1$; Antonio Franco, 1$; José Cecilio dos Santos, 5$; José Marciano Duarte, 5$; Theophilo dos Santos, 5$; Antonio Pereira, 5$; Horacio da Silva, 5$; Candido Theophilo, 5$; Antonio José Soares, 5$; Antonio Lopes, 5$; Aristides Gonçalves dos Santos, 5$; José Cypriano, 5$; Domingos José da Costa, 5$; Raul Vieira, 5$; Antonio Simões, 5$; José Antonio, 5$; José Maria do Rego, 5$; Sylvio Lourenato, 5$; Antonio Lourenato, 5$; José Purcino, 5$; Aurelio Gonçalves, 5$; José Chrisostomo, 5$; Honorio Lopes, 5$; Joaquim Bento, 5$, e Vital Gonçalves, 5$000.

PORTUGAL

LISBOA, 22.
A commissão de infracções da Camara dos Deputados propoz, durante a sessão de hoje, que fosse retirado o mandato de deputado ao Dr. Sidonio Paes, recentemente nomeado ministro de Portugal em Berlim.
LISBOA, 22.
Por ter sido apurada a sua inculpabilidade, foi posto em liberdade, em Vizeu, o cavalleiro tauromachico Manoel Casimiro da Costa.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 22.
Monsenhor Vico, nuncio apostolico, partiu hoje para Roma, onde vai receber a purpura cardinalicia.
A estação estava repleta de pessoas gradas, autoridades, representantes do clero e da nobreza madrilena, que foram apresentar despedidas a S. Ex.
MADRID, 22.
O rei assignou esta manhã a autorização mandando submetter ao Congresso o projecto que institue o ducado de Canalejas e estabelece uma pensão de 30.000 pesetas em favor da familia do mallogrado estadista.
O projecto foi hoje mesmo enviado ao Congresso, onde teve parecer favoravel da commissão competente.
A lei reduzindo os direitos de importação do trigo foi tambem sanccionada hoje.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

MARSELHA, 22.
Chegou hoje a esta cidade o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, que vem ao paiz em gozo de licença, partindo d'aqui para Paris.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 22.
Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, annunciando que, em consequencia da parede dos carroceiros em Santos, a S. Paulo Railway suspendeu totalmente os embarques de café.
Accrescentam os despachos que os armazens das Docas estão abarrotados de mercadorias e que a situação creada pela greve está causando serios prejuizos á praça.
(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 22.
Chegou hoje a esta capital o archiduque Francisco Fernando, da Austria, que foi recebido na estação pelo imperador Guilherme e com o qual seguiu para o palacio imperial, em automovel.
Durante o trajecto, o archiduque e o imperador foram muito acclamados.
BERLIM, 22.
O imperador Guilherme e o archiduque Francisco Fernando, herdeiro da Austria, partiram hoje para Springe, onde vão assistir a uma caçada.
(Serviço do *Paiz.*)

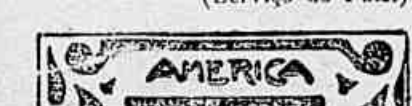
ITALIA

ROMA, 22.
O novo ministro das colonias, Sr. Bertolini, teve hoje demorada conferencia com o embaixador da Turquia junto ao governo italiano e com o representante do sultão na Tripolitania, durante a qual se occuparam largamente de assumptos referentes áquella região.
(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 22.
Terminados os trabalhos da presente reunião, as delegações realizaram hoje, com as formalidades do estylo, a sessão de encerramento.
O imperador Francisco José regressou, á tarde, para Vienna.
VIENNA, 22.
O imperador chegou a esta capital, de regresso de Budapest, onde foi assistir ás sessões das delegações.
(Serviço do *Paiz.*)

TRIPOLI

TRIPOLI, 22.
Caiu sobre este porto violenta tempestade.
Seis barcos á vela sossobraram, perdendo-se todas as mercadorias de que estavam carregados. Não ha, porém, desgraças pessoaes.
(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22.
Foi hoje assignado o decreto que nomeia o Sr. Marbourg ministro dos Estados Unidos em Bruxellas.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.
O Congresso Nacional approvará na proxima segunda-feira a nova convenção sanitaria assignada com a Italia.
Ficou resolvido que a visita sanitaria dos navios entrados, em que não tenha havido casos de cholera ou de febre amarela, será feita no interior do porto.

—Communicam de Cordoba que terminará hoje o exame das urnas que deverão servir para as eleições complementares, que se realizarão nos primeiros dias do proximo mez de dezembro.
—O general Gregorio Velez, ministro da guerra, parte hoje para o interior do paiz, afim de visitar os quarteis das diversas guarnições e as construcções militares que estão sendo feitas sob a direcção do general Allaria.
—Foi destruida por um incendio a fabrica de chocolate da firma Colombo & C.
BUENOS AIRES, 22.
A maioria dos naufragos do paquete *Oravia* chegou a Punta Arenas, a bordo do vapor *Huanchaco.* O naufragio deu-se ás 10 horas da noite, por ter o navio batido na pedra Seal, á meia milha de distancia do pharol que fica á entrada de Port Statley.
Os soccorros chegaram tres horas depois, conseguindo-se salvar toda a correspondencia e os valores, assim como as bagagens dos passageiros, officiaes e marinheiros. O navio partiu ao meio, perdendo-se toda a carga.
BUENOS AIRES, 22.
Diversas firmas, que haviam contratado com o governo o transporte de assucar refinado para o mercado desta capital, desistiram do contrato, sendo todas multadas em mil pesos, pela rescisão.
—O Conselho Municipal resolveu permittir que as senhoras que frequentam os theatros possam usar chapéos nas platéas e galerias dos mesmos theatros, sempre que entre as filas exista a altura de 30 centimetros.
—A Associação Polo Militar nomeou seu presidente ao general Jones.
—A commissão municipal das obras recusou o projecto de alargamento da rua San Martin, entre as ruas Rivadavia e Corrientes, por desnecessario e carissimo, conforme fôra verificado pela mesma commissão.
—Telegrapham de Lisboa ao jornal *La Argentina* que foram presos, em diversos portos da Hespanha e de Portugal, numerosos individuos que se achavam preparados para seguir para a America do Sul.
Todos esses emigrantes achavam-se munidos de documentos falsos, com que pretendiam illudir as autoridades, já tendo comprado as suas passagens nas agencias de diversas companhias.
Dentre os emigrantes, contavam-se muitos criminosos, que fugiam á acção da justiça e que foram por ella recolhidos ás penitenciarias.
Estavam tambem muitos moços, na idade do sorteio militar, que, por esse modo, queriam escapar ao rigorismo das leis.
—Acha-se quasi restabelecido o Dr. Souza Dantas, encarregado dos negocios do Brazil nesta capital.
S. Ex. assistiu ao banquete offerecido pelos duques Vargas Machuca, que se despediram, por esse modo, do diplomata italiano marquez Negrotto.
Além do Dr. Souza Dantas, estiveram presentes ao banquete muitos outros diplomatas e diversas autoridades da Republica.
—Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Barros Barreto.
—A Supremo Côrte de Justiça de La Plata suspendeu os juizes da Camara de Appellação, por irregularidades praticadas na transmissão de processos.
—Falleceu nesta cidade o Sr. Arturo Eboral, importante criador de gado e subdito inglez, cuja morte foi muito sentida no nosso meio social, onde o extincto gozava de geral estima.
—Acaba de fallecer o Sr. Pedro Medina, funccionario da Alfandega desta capital.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.
O governo inaugurou uma bateria no morro que domina a cidade de Arica, para defesa da praça, e algumas torres da altura de dez metros, para radiographia, destinadas ao mesmo fim.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 22.
O academico e jornalista peruano Sr. Gartland parte para o Chile, onde vai representar as classes academicas desta cidade junto aos estudantes da Universidade de Santiago, levando-lhes uma mensagem de confraternidade.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.
A actual demarcação das fronteiras prejudica os interesses bolivianos, visto os marcos terem sido collocados além da linha verdadeira, até o norte do rio Bermejo.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.
Os nacionalistas e colorados dissidentes desistiram de tomar parte nas eleições proximas, como haviam promettido.
—Entrou hoje para o dique o cruzador *Montevidéo.*
A tripulação do referido navio acha-se detida para averiguações.
—Chegou hoje a esta cidade o *globe-trotter* Galdo Madrigal, que realiza uma viagem em torno do mundo.
(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 22.
A *Folha do Norte*, a titulo de informação, publicou hontem o manifesto com que o partido conservador apresenta os seus candidatos para o proximo pleito eleitoral de 3 de dezembro. Esse documento é do seguinte teor:
"Devendo realizar-se, a 3 de dezembro vindouro a eleição de governador do Estado para o proximo quatriennio e para o preenchimento de tres vagas de senador e uma de deputado, abertas no nosso Congresso Legislativo, o partido conservador, pelo orgão dos seus directores e representantes abaixo assignados, vem apresentar aos seus correligionarios os nomes que devem receber os seus suffragios nesse pleito.
Para o cargo de governador o nosso partido adopta a candidatura do Dr. Enéas Martins, illustre paraense, a quem a confiança honrosa do inolvidavel barão do Rio Branco investiu das funcções de sub-secretario do ministerio do exterior, que até hoje desempenha com brilho e patriotismo. Levantada fóra do ambiente das agitações deploraveis do partidarismo combatente e exaltado, essa candidatura foi, desde o seu apparecimento, bafejada pelo apoio franco de eminentes personalidades da politica nacional e dos proceres do nosso partido no Rio de Janeiro, como a que neste momento melhor póde convir ao Estado na crise, sob varios aspectos gravissima, em que elle se debate, inspirando as mais animadoras esperanças de uma benefica transformação, urgentemente reclamada pelas delicadas condições internas da vida do Estado e pelas difficuldades e perigos que ensombram o seu futuro economico.
Assim encarada, sob esse elevado ponto de vista e desprendimento partidario e da cogitação dos interesses maximos do Estado, a candidatura do Dr. Enéas Martins se impoz á aceitação geral e chegou a reunir a unanimidade do apoio de todas as forças politicas em que entre nós se divide a opinião publica.
Para as vagas de senador o partido apresenta os nomes dos nossos amigos Drs. Antonio Acataussú Nunes, Pedro Gyselaar Chermont de Miranda e coronel Francisco Antonio de Rezende, todos cheios de serviços á nossa causa e dignos de occupar os postos para que os aponta o nosso partido.
Para a vaga de deputado, deixada pelo nosso querido e pranteado amigo coronel José Heitor de Mendonça, é nosso candidato o Sr. José de Miranda Pombo, uma das mais esperançosas dedicações de que o nosso partido se honra.
Confiados na abnegada disciplina dos nossos correligionarios, esperamos comparecerão cohesos ao pleito que se aproxima, levando os seus suffragios ás candidaturas que, em nome do partido, lhes apresentamos —Belem, 5 de novembro de 1912 —Virgilio da Bohemia Sampaio—Frederico Augusto da Gama Costa—Antonio Delfim da Silva Guimarães—Thomaz de Paula Ribeiro — Pedro C. Chermont de Miranda — Heitor Castello Branco — Lourenço de Mattos Borges — José Garcia da Silva — João Baptista Ferreira de Souza — Enéas Calandrini Pinheiro —José Joaquim Lagos — Alvaro Adolpho da Silveira — José Augusto Mira Dantas — Themistocles A. de Figueiredo — Alfredo Luiz V. Chaves — Dr. Acylino de Leão Rodrigues — Oséas Saboia Barros."
(Agencia Americana.)
BELEM, 22.
O intendente de Belem resolveu reunir, todas ás terças e sextas-feiras de cada semana, o secretario e directores da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª directorias da Intendencia, para o despacho de todos os papeis convenientemente processados.
—Foi apanhado por um automovel o carregador Avelino Villa, que teve as pernas fracturadas, sendo seu estado grave.
—No dia 27, será realizada no theatro da Paz, pelo Dr. Benjamin Aristides, uma palestra scientifica, sobre o thema: "A mulher é inferior ao homem?"
—Falleceu a bordo do vapor *Brazil*, em viagem de Manáos para esta capital, o soldado do exercito Raymundo Soares da Silva.
—A Camara Syndical de Corretores de Paris resolveu admittir á cotação official e negociação na Bolsa daquella praça titulos e obrigações emittidos pela Companhia Port of Pará.
—A Amazon River Navigation Company attendeu á solicitação da Associação dos Remadores do Rio, para augmentar as soldadas dos marinheiros e moços engajados a bordo dos seus navios.
—Foi sanccionada a lei que fixa o effectivo da força policial para o exercicio de 1913 em 1.066 homens.
—A Companhia Booth Line vai mandar proceder a sondagens exactas do rio Amazonas, desde Belem até Manáos. Para isso, será organizada uma commissão de peritos.
—O preço da borracha fina do sertão continúa fixo em 5$500. Entraram até hontem 944.293 kilos de borracha e 82.065 de caucho.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 21 (*retardado*).
Terminaram entre delirantes acclamações as festas commemorativas do anniversario da Republica e da creação da bandeira nacional.
Ao meio-dia, depois de terem formado o 48º de caçadores, a escola de aprendizes marinheiros, a Sociedade de Tiro Maranhense, o corpo militar do Estado, a escola de aprendizes artifices e o esquadrão de cavallaria do Estado, prestaram continencia á bandeira nacional, arvorada no quartel federal da praça Deodoro. Na presença do governador do Estado, dos seus secretarios, do bispo diocesano, dos officiaes de mar e terra e dos alumnos das escolas publicas, foi lida, pelo commandante Theodoro Jardim, a ordem do dia da 3ª região militar. Depois de executado o hymno nacional, o capitão do exercito Arthur Pinheiro pronunciou um discurso, sendo cantado o hymno á bandeira pelas alumnas da escola Raymundo Correia. Um alumno da mesma escola recitou versos á bandeira brazileira, de autoria do poeta maranhense Sr. Maranhão Sobrinho.
Finda a ceremonia, a brigada desfilou pelas ruas principaes e praças, fazendo continencia ao pavilhão nacional, arvorado nos edificios publicos.
Merece especial destaque a formatura da escola de aprendizes artifices, em numero de cerca de 200 alumnos, garbosamente uniformizados, que revelaram esmerada instrucção militar, sendo muito applaudidos pela multidão.
—Em vista de não ter aceitado o cargo de 2º delegado auxiliar desta capital o bacharel Eleazar Campos, juiz municipal de Itapicurú-Mirim, foi nomeado para aquelle cargo o bacharel Constantino Clovis de Carvalho, juiz municipal dos termos da comarca de Guimarães, o qual assumiu logo o exercicio.
—Consta que, por estes dias, haverá um grande movimento na magistratura do Estado.
—Seguirão para essa capital, no dia 24 do corrente, o Dr. Magalhães de Almeida, auditor da marinha, e o Sr. Antonio Pedro de Sá Ribeiro, auxiliar do commercio.
—Falleceu o coronel Sylvestre de Mattos Pereira, co-proprietario da empreza de carnes verdes e sogro do Dr. João Vieira de Souza, procurador da Republica nesta secção.
S. LUIZ, 22.
Causou aqui grande consternação a noticia do fallecimento, em Itabira do Campo, do Sr. Francisco Serra, 3º escripturario do Thesouro Publico, que se achava addido á delegacia de Minas. O extincto iniciara sua carreira publica como funccionario estadoal, servindo como praticante do Thesouro Publico e como ajudante do director da Bibliotheca Publica, e era cunhado dos Srs. Franco de Sá, procurador da fazenda estadoal; Domingos de Carvalho, negociante, e Joaquim Franklin da Costa, tambem negociante.
—Da villa de Rosario chega a dolorosa noticia de haver perecido afogado no logar Kelrú, do rio Itapicurú, o Sr. Altino de Moraes Rego, almoxarife da Companhia de Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias. Varias turmas de trabalhadores da dita estrada cruzam o rio em lanchas e canoas, á procura do cadaver, que ainda não foi encontrado.
A noticia causou grande pesar, pois a victima pertencia a uma das mais antigas e estimadas familias maranhenses. Era solteiro e irmão do Sr. José Piracicaba de Moraes Rego, considerado mecanico da Camara Municipal desta capital.
A companhia acaba de fazer seguir para o local do sinistro mais uma lancha, incumbida de trazer para esta capital o cadaver, caso seja encontrado.
Avulta a romaria de amigos da victima á residencia dos seus parentes, indagando pormenores do sinistro, que occorreu hontem ao amanhecer.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 22.
A commissão executiva do partido republicano conservador piauhyense, escolhida na convenção de 15 do corrente, reuniu-se hontem pela primeira vez, elegendo para presidente, o Dr. Antonino Freire, e vice-presidente, o coronel Paz.
—Realiza-se hoje o casamento do Sr. Luiz Neves com a senhorita Eurydice Castello Branco, filha do barão de Castello Branco.
—Noticias procedentes de villa de Belem, deste Estado, referem que a variola está dizimando a população em diversos povoados maranhenses da margem do Parnahyba. No logar chamado Descanso deram-se seis casos fataes, ficando tres cadaveres insepultos por alguns dias.
A população está aterrada e desanimada com a falta de providencias por parte do governo do Maranhão.
—Visitou o Dr. Miguel Rosa, governador do Estado, o Dr. Francisco de Carvalho, medico do serviço veterinario do ministerio da agricultura.
(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 22.
Já estão conhecidos os resultados da eleição senatorial em 28 municipios, com um total de 9.519 votos para o Dr. Epitacio Pessoa. Com as garantias offerecidas pelo governo, houve a maxima liberdade no pleito, que correu, desde a capital até a mais remota localidade do sertão, sem a menor perturbação da ordem. Apesar disso, a votação conhecida não é inferior ás outras eleições passadas. Campina Grande foi o unico municipio que teve a votação reduzida, isso devido á peste bubonica e variola que grassam dentro da cidade, fazendo com que os eleitores se abstivessem, com o justo receio de contrair a molestia.
—A ordem publica continúa sem alteração no Estado. O chefe de policia, Dr. Antonio Maia, tem tomado acertadas providencias, afim de que seja firmada de vez a paz.
—Despertam interesse as eleições municipaes, que terão logar no dia 1 de dezembro proximo. Todos os elementos politicos se apresentam a pleitear essa eleição.
—E' o seguinte o total conhecido da eleição senatorial: Dr. Epitacio, 11.253, faltando o resultado de tres municipios. Esse resultado é já superior ao obtido na ultima eleição senatorial, em que o comparecimento de eleitores foi de 10.000 e poucos.
—Em virtude da reforma, o governo nomeou hoje lentes do Lyceu Parahybano o coronel João Lyra, para a cadeira de contabilidade commercial; o Dr. Ascendino Cunha, para inglez; o Dr. Alvaro de Carvalho, para italiano, e o Dr. Tavares Cavalcanti, para direito commercial e economia politica. As demais cadeiras foram preenchidas pelos lentes antigos.
(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 22.
Chegaram hontem a esta capital os Srs. Ivo Pinheiro Senhorinho de Oliveira, Raphael Lima e Julio Leitão, passageiros do vapor *Pará*, que tomaram parte no Congresso de Operarios, realizado nessa capital.
Os distinctos viajantes desembarcaram no cáes Deodoro, comparecendo ao desembarque o representante do governador do Estado, diversas autoridades estadoaes e um crescido numero de amigos e povo.
Tocaram no cáes Deodoro, por occasião dos viajantes desembarcarem, duas bandas de musica.
—A bordo do *Araguaya*, passaram pelo porto desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Lisboa Guimarães e o Dr. Silva Costa.
—Seguiu hoje para essa capital, a bordo do *Araguaya*, a viuva do advogado Antonio Eusebio, em companhia de seus filhos.
—O governador do Estado visitou ante-hontem o Conservatorio de Musica, annexo á Escola de Bellas Artes, onde foi recebido com festas pelo director e pelos alumnos do referido estabelecimento.
S. Ex. percorreu todo o edificio, sendo-lhe depois offerecida uma taça de champagne, sendo por essa occasião trocados diversos brindes.
No seu brinde, S. Ex. prometteu fazer o possivel pela reorganização daquelle instituto artistico.
—Amanhã a escriptora Julia Cesar realizará no Polytheama uma conferencia literaria, sob o thema—*O homem julgado pela mulher.*
Logo após a conferencia seguir-se-ha um concerto musical.
—Esteve muito concorrido o enterro do Sr. Isidoro Friedmann, conselheiro municipal.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.
A Camara Estadoal trabalhou hoje, tendo presidido aos trabalhos o deputado Deoclecio Borges.
—Na sessão da Camara, o deputado Barros Junior apresentou um projecto autorizando o governo do Estado a adquirir, por compra, o quadro "O crepusculo", do artista Levino Francese.
—Reuniu-se hoje a Côrte de Appellação e Justiça, sob a presidencia do Sr. Carlos Gonçalves.
—Por deliberação do director da agricultura, foi nomeado Eduardo Tantphus Bello fiscal da linha de bonds electricos desta capital.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.
O presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, recebeu hontem, no palacio do governo, a commissão dos empregados da delegacia fiscal desta capital, que foi solicitar de S. Ex. sua intervenção perante o ministro da fazenda e commissão de finanças do Senado, no sentido de ser amparado o acertado projecto de reforma das delegacias e, bem assim, revigorar a lei orçamentaria que autoriza o adiantamento da construcção de casas para os funccionarios desta capital.
S. Ex., accedendo gentilmente ao justo pedido daquelles funccionarios, hontem mesmo telegraphou á referida commissão de finanças do Senado e ao ministro da fazenda, transmittindo-lhes o pedido que lhe fôra feito.
Aquella commissão pediu ainda ao governador que se interesse perante os seus collegas nos Estados, para que fosse realizada essa aspiração.
—Foi publicado no *Minas Geraes* o decreto n. 3.755, dando nova organização á secretaria das finanças.
A proposito deste facto, os jornaes trazem grandes elogios ao secretario das finanças, Dr. Arthur Bernardes, tendo o *Minas Geraes* dado uma longa "varia", que assim termina:
"O espirito clarividente do organizador, Dr. Arthur Bernardes, que, confrontando as necessidades do serviço e a situação daquelle departamento da administração estadoal, teve, ante seus olhos, todo alcance do seu remodelamento immediato, e dedicou-se á solução do problema, submettendo á apreciação do chefe do Estado o regulamento hoje publicado, que consulta perfeitamente todos os grandes interesses publicos, dependentes do perfeito funccionamento da repartição que S. Ex. proficientemente dirige."
—O Dr. Rodrigues Campos, que acaba de ser nomeado inspector do Thesouro de Minas, era juiz de direito da comarca de Viçosa.
Sua nomeação foi bem recebida.
—Foi atacado o serviço de construcção da linha de bonds que a Empreza Mineira de Electricidade vai construir no logar denominado Acaba Mundo, um dos pontos mais aprazíveis desta capital, seguindo d'ahi para o logar denominado Lagoa Secca.
—Acha-se nesta capital o senador Antero Dutra, chefe politico em Mar de Hespanha, sendo muito visitado.
—Já se acha restabelecido da ligeira enfermidade de que fôra accommettido o Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado.
—O jornal *A Tribuna*, desta capital, chama a attenção da policia para a falta de policiamento no mercado, á noite, onde domina a gatunagem e as desordens são constantes, contando uns e outros com a sua impunidade.
A mesma folha trata tambem de uma descoberta, que fez, de dois presos que, na 1ª delegacia, estiveram durante cinco dias sem alimentação.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.
Realizou-se, no restaurante Progredior, o banquete offerecido pelos amigos do Sr. Bittencourt Rodrigues, que parte terça-feira para a Europa. Assistiram, entre outros, os Srs. Garcia Redondo, Mathias Valladão, Ricardo Sévero, Victor Silva Freire, Nestor Pestana, Ramos Azevedo, Alfredo Pujol, Augusto Barjona, Mello Abreu, Arnaldo Vieira Carvalho, José Maria Bourroul, José Felinto Silva, Arnaldo Villares, Olympio Portugal, Daniel de Abreu, José Carvalho, Pereira Coutinho, João Fonseca Costa e Luiz Supplicy. Ao *dessert*, falou o Sr. Garcia Redondo, recordando os bons tempos de ha quarenta annos, em que Bittencourt Rodrigues e elle se encontraram em Coimbra, época em que floresciam em plena maturidade os talentos de Gonçalves Crespo, João Penha e Guerra Junqueiro, e contando anedoctas da vida bohemia desse tempo.
Respondeu o Sr. Bittencourt, agradecendo a sincera homenagem dos seus amigos e relembrando o seu profundo amor pela terra brazileira, para onde em breve regressará.
—A 4ª delegacia auxiliar conseguiu prender os autores do roubo ha tempos havido em Bello Horizonte, numa ourivesaria d'ali, avaliado em seis contos. Parte do roubo foi apprehendida.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 22.
Hoje, pela manhã, na alfaiataria Chic Paulistana, á rua Boa Vista n. 50 A, deu-se violenta e rapida scena de sangue entre os alfaiates que ali trabalham Affonso Roscigno e Luiz Magne, tendo aquelle vibrado neste profunda punhalada no lado esquerdo do peito. Aproveitando a confusão que se estabeleceu, o criminoso fugiu sem paletó e sem chapéo, não sendo até agora preso.
A victima foi transportada para a Santa Casa, em estado desesperador.
—Esperina Lazaro tentou suicidar-se hoje, pela segunda vez, ingerindo forte dóse de creolina. O facto deu-se á 1 ½ hora da tarde, em sua residencia, á rua dos Pescadores n. 48. Da primeira vez, Esperina atirou-se ao Tamanduatehy, sendo salva milagrosamente.
—Quatro gatunos penetraram hoje, pela madrugada, pela segunda vez, na casa á rua da Consolação n. 497, onde reside a viuva Maria Eliza de Almeida, subtraindo toda a roupa fina que estava no guarda-roupa e 750$, pertencentes a duas criadas.
Pela primeira vez, segundo declaração da dona da casa, os gatunos roubaram joias e dinheiro, no valor de 25 contos de réis.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 22.
O general Abreu recebeu telegrammas, transmittidos pelo governador do Estado, coronel Vidal Ramos, agradecendo os relevantes serviços prestados pelo restabelecimento da ordem, perturbada pela horda de malfeitores, que tantos males causaram.
—Os jornaes desta capital commemoraram o 30º dia do fallecimento do coronel João Gualberto, morto no combate de Irany.
Pela manhã houve suffragios religiosos, celebrados na matriz desta cidade. A' noite, a Associação Civica realizou uma sessão em homenagem ao extincto, que esteve muito concorrida.
CORITIBA, 22.
De Palmas seguiram os destacamentos policiaes, afim de estacionar em Irany, Xanxere e Barracão.
CORITIBA, 22.
O *Diario da Tarde*, referindo-se, em sua edição de hoje, á venda de terras a estrangeiros, demonstra que o governo do Dr. Xavier da Silva não encampou o máo principio, por ter feito cair nas mãos de estrangeiros as porções do territorio nacional, onde se tornam muito faceis os conflictos capazes de prejudicar a tranquilidade e o bem estar do paiz. Quanto ao governo actual, diz o mesmo orgão, a mesma norma de conducta tem sido observada pelo presidente do Estado, cujos sentimentos de defesa do patrimonio nacional tem exteriorizado de maneira franca e salutar.
Quanto á concessão da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, vem ella de tempo do imperio com o privilegio de uma zona de quinze kilometros aos lados das mesmas linhas.
Contesta, porém, os direitos das mesmas companhias nos novos ramaes e traçados, que datam de época posterior á em que a Constituição passou ao dominio do Estado as terras devolutas.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22.
Chegou hontem a esta capital o *scratch* paulista, que foi festivamente recebido.
PORTO ALEGRE, 22.
Foi hontem accommettido de um accesso de loucura o Sr. João Francisco da Cunha, que, armado de uma faca, investiu contra a propria esposa, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.
Após ter sido subjugado por varias pessoas, que acudiram na occasião, foi recolhido ao Hospicio de Alienados.
PORTO ALEGRE, 22.
Tentou suicidar-se a senhorita Alce Schmidt, filha do Sr. Gustavo Schmidt, director da Companhia Força e Luz.
PORTO ALEGRE, 22.
Dizem de Bagé que na xarqueada Santa Thereza Gil Cabrera, sendo aggredido por Alexandre Cardoso, o assassinou com uma punhalada no ventre.
(Agencia Americana.)

AVULSOS

ITAJUBA', 21.
Esteve nesta cidade, hospedando-se em casa do conceituado clinico Dr. Xavier Lisboa, o eminente secretario do interior deste Estado, Dr. Delfim Moreira. S. Ex. visitou o edificio do Forum, o collegio Itajubá, o Instituto dos Surdos Mudos e varios pontos da cidade, onde estão se realizando importantes melhoramentos.
Honrou com sua presença, tendo sido muito victoriado, os festejos realizados pelo regresso do illustre Dr. Theodomiro Carneiro, da Europa. Foi cumprimentado pelo escol da nossa sociedade, tendo sido visitado por seus numerosos amigos e muitas familias.
O Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, offereceu-lhe um jantar intimo, onde foram trocadas amistosas saudações. — *Jorge Braga*, presidente da Camara.
ITAJUBA', 21.
Chegou a esta cidade o eminente Dr. Theodomiro Santiago, que regressou da Europa, onde fora em missão do Instituto Electro-Mecanico de Itajubá. Teve uma recepção deslumbrante, estando a cidade com um aspecto verdadeiramente festivo, toda embandeirada.
A's 9 horas da noite chegava o comboio, tocando na estação quatro bandas de musica, subindo centenas de foguetes, sendo erguidos vivas, que eram correspondidos delirantemente. Organizou-se longo prestito, e em frente a residencia do illustre conterraneo orou o Sr. Pedro Guimarães, em nome da camara e do povo. Respondeu o Dr. Theodomiro, em bello discurso.
A illuminação da praça e ruas adjacentes era esplendida.
Na recepção fizeram-se representar o presidente da camara, o directorio, o commercio, estando presentes commissões dos districtos e municipios vizinhos e representantes de todas as classes sociaes.
No dia 20 haverá imponente sessão no Gymnasio, cujos alumnos offerecerão um rico quadro. A' noite haverá *sarau* musical e literario.
As festas serão honradas com a presença do Dr. Delfim Moreira. — *Jorge Braga*, presidente da Camara.
RIO, 22.
A Camara Municipal de Santa Thereza, no Estado do Rio, votou hontem unanimemente uma moção de salidariedade ao honrado e patriotico governo do Dr. Oliveira Botelho, ao eminente estadista chefe do partido Dr. Nilo Peçanha e ao illustre *leader* da bancada fluminense Dr. Raul Fernandes, prestando-lhes inteiro apoio na politica do municipio. O barão de Alliança retirou-se da politica — Deputado *Pires Condeira.*

FOGO NOS DOCES

Na fabrica de doces da rua Frei Caneca n. 9, originou-se hontem um principio de incendio.
Não havia ninguem dentro da fabrica, de sorte que foram os vizinhos que deram o alarma quando viram sair pela bandeira de uma porta muita fumaça.
Os bombeiros compareceram ao local e apagaram o fogo a baldes de agua.
Ao que parece, o fogo teve inicio devido a umas fagulhas que cairam sobre alguns taboleiros de doces.
A fabrica é de propriedade de Manoel Joaquim de Almeida, que se acha na Europa.
E' gerente da mesma Alberto Martins.
Os prejuizos foram insignificantes.

Ao Sr. ministro da agricultura solicitaram privilegio de invenção os Srs.:
Joaquim Lucio de Figueiredo Lima, para um processo de applicação da electricidade em relogios de qualquer natureza, tornando-se tambem despertadores automaticos;
Manoel Ferreira Tunes, para aperfeiçoamentos em assentos e encosto estofados para cadeiras, bancos, sofás e moveis semelhantes;
Alfredo Romão dos Anjos, para um novo systema de annuncios illuminativos, destinados a ser applicados aos postes conductores de luz e força electrica, combustores de gaz e luz electrica, estações de estradas de ferro, bonds, vagões de estrada de ferro, automoveis, barcas, arvores, jardins, fachadas de predios, vapores e fins analogos;
L. C. de Souza Pinto, para um cabide-reclame;
Aktiengesellschaft der [illegible]eschinenfabrik Nacher Wyne & C., para aperfeiçoamentos em embolos.
Opportunamente serão convidados os inventores para assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios referentes a essas invenções.
— Ao Sr. ministro da agricultura informou o Dr. Amandio Sobral, director do Horto Florestal, que esse estabelecimento registrou hontem pedidos de fornecimentos de plantas, os quaes periazem, com os feitos anteriormente e a contar de 3 de maio, o total de 1.018.968 mudas.
Informou tambem haver distribuido, nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 do corrente, gratuitamente, 30.752 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas:
Silveira & Santos, Ponta Grossa, 24.700; Dr. Paulo Vidal, capital, 7; dona Eugenia Cardoso Menezes Padua, capital, 20; Dr. Roberto Musso, capital, 84; capitão-tenente Mario Fonseca, capital, 20; Dr. Augusto Merei, capital, 1; João R. Machado, 20; Instituto João Pinheiro, Bello Horizonte, 4.500; fazenda Santa Monica, 1.000, e Dr. Benjamin Vaz, 400.
— Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, telegraphou, em 20 do corrente, o Sr. Bernardo Magalhães da Silva Porto, communicando haver assumido no dia 19 o cargo de prefeito do departamento de Senna Madureira, do Territorio do Acre, como primeiro substituto e na conformidade das instrucções baixadas pelo ministerio dos negocios do interior e justiça.
— O Sr. ministro da agricultura telegraphou hontem ao governador do Estado do Pará, informando-o das providencias tomadas em relação á epizootia reinante no gado dos campos de Bragança, naquelle Estado.
A epizootia do gado de Tury-Assú e Carurupú, no Maranhão, está quasi extincta, devido ás providencias tomadas pela inspectoria de veterinaria respectiva; quanto á de Bragança, trata-se do carbunculo, para o combate do qual a directoria do serviço de veterinaria enviou dez mil doses de vaccina anti-carbunculosa, determinando ao pessoal da inspectoria, no Pará, que seguisse para aquella localidade, afim de proceder á vaccinação do gado de toda a zona.
— Realizou hontem o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, a sua audiencia publica, a que compareceram muitas pessoas.

VIDA SOCIAL

Festas.

Estão marcadas para amanhã as festas promovidas pela colonia italiana do Rio de Janeiro, para commemorar a pacificação da Lybia.

Do programma já elaborado consta uma romaria ao monumento dos marinheiros do *Lombardia*, onde serão depositadas flores, falando varios oradores.

Haverá tambem uma grande *soirée* e será queimado fogo de artificio.

*

Realizou-se mais uma *soirée* no dia 14 do corrente, no Club Alpha, fundado pelos moradores do Leme, Copacabana e Ipanema.

Dentre o grande numero de senhoritas e cavalheiros presentes, pudemos notar as seguintes: Guiomar Tamborim, Julia Torres, Judith e Maria da Gloria Bastos, Isaura Duarte de Souza, Diva e Mercedes Marcondes, Sylvia e Elza Pacheco, Nair Leitão, Dalila e Isaura Barroso da Silva, Esther Gonçalves, Lili Leitão e Dora Guimarães, Dr. Augusto Torres Filho, Secundino, Annibal e Luiz Tamborim, Março Nery, Mario e Lourenço Motta, Armando Vasconcellos, Dr. M. Espinola, Souza e Silva, Dr. Marcondes e Angelo Aflalo.

Bailes.

O Club Waldemar realiza hoje mais um de seus deslumbrantes bailes.

Conferencias.

As conferencias realizadas na Bibliotheca Nacional, que em virtude do novo regulamento, compete ao director daquelle estabelecimento promover, têm-se revestido de um extraordinario fulgor, devido a alta sociedade que ali afflue, para ouvir abalizados oradores.

Ante-hontem, o salão de conferencias da Bibliotheca Nacional encheu-se literalmente do que ha de mais fino do nosso meio social, para ouvir a palavra vibrante do erudito literato conde de Affonso Celso.

O selecto auditorio compunha-se, em grande parte, de senhoras e senhoritas, que, com suas vistosas *toilettes*, davam um realce extraordinario áquella reunião.

A's 8 horas em ponto, o Dr. Cicero Peregrino da Silva, digno director daquelle estabelecimento, abriu a sessão, convidando os Srs. deputado Martim Francisco, desembargador Ataulfo Paiva, e Dr. Godofredo Xavier da Cunha a tomarem parte na mesa, e, em seguida, deu a palavra ao orador.

O conde de Affonso Celso tomou para thema: "O meio social brazileiro."

Discertou o conferencista, durante uma hora, sobre o assumpto, sendo interrompido varias vezes por prolongados applausos da numerosa assistencia.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; Dr. Luiz G. Escragnolle Doria, Luiz Lader, Dr. Leão Barbosa, coronel Jesuino de Mello, Dr. Castro Barbosa, Dr. Marciano Rocha, almirante João Justino Proença, Dr. Targino Ribeiro, Raul Doria, Dr. Optato Carajurú, Dr. Ignacio Reginaldo, Sylvio Corrêa de Brito, Dr. José de Oliveira Almeida, Dr. Paulo Filho, Dr. Bianor de Medeiros, Dr. Cypriano Carneiro, Leopoldo Cirne, padre Deiben, Dr. Ricardo de Medeiros, Dr. Parreiras Horta, Dr. Auto de Sá, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque, Paulo Labounan, deputado Estevão Marcolino, Dr. João Maria de Lacerda, commendador José Pereira de Souza, Dr. Abdenago Alves, Mario Gomes de Araújo, Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, deputado José da Rocha Cavalcanti, Dr. João Pandiá Calogeras, professor Antonio Marques, Armando Brazil de Freitas, Affonso Duarte Ribeiro, Dr. Eduardo de Almeida Magalhães, Luiz de Paula e Silva, deputado Geraldo Dias, Dr. Antonio Ferreira de Carvalho, Dr. Faustino Esposel, Dr. Gama Rosa, coronel Benedicto Antonio Bueno, Benevenuto Berna e commendador Fredolino Cardoso.

*

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, em sessão extraordinaria, para ouvir a conferencia do Sr. Leopoldo Weiss sobre a "Influencia do meio ambiente na propagação das ondas radiotelegraphicas; papel que a terra desempenha nesta propagação; experiencias com antennas-terras; phenomenos observados na recepção de signaes radiotelegraphicos durante o eclipse de 10 de outubro proximo passado".

*

Amanhã, ás 7 horas da noite, no edificio da escola Maia de Lacerda, na estação do Encantado, haverá uma conferencia, falando sobre a regeneração da humanidade pelo estudo espiritico os propagandistas Dr. Vianna de Carvalho, Fernando de Lacerda e Ignacio Bittencourt. A sessão é publica.

Espectaculos.

O Club Dramatico Elite de S. Christovão realiza hoje a sua récita mensal, em seguida á qual haverá baile.

*

Realizou na noite de sabbado ultimo a sua récita mensal, relativa ao mez de outubro ultimo, o Club Fluminense, levando á scena a comedia em tres actos—*A familia fantastica*, de Mauricio Ordonneau, traduzida por Azeredo Coutinho.

Faz rir, faz rir muito essa comedia nos seus dois primeiros actos, tendo, porém, o defeito de não estar o 3º acto em relação áquelles.

Em todo o caso, a platéa, que enchia o elegante theatro do campo de S. Christovão, riu muito e não regateou applausos aos amadores, que se incumbiram da defesa do espectaculo.

Estes foram realmente dignos dos maiores elogios.

Alvares Vianna, no Mac Sherry, encontrou campo vasto para sua veia comica, e manda a justiça dizer que se portou heroicamente. Não houve um detalhe que não fosse artisticamente observado. O papel é fatigante, mas o Sr. Vianna, apesar dos seus 67 annos (elle confessa que os tem e disso se orgulha), tem ainda a vivacidade necessaria para enfrentar com responsabilidades desse genero. Foi mais um triumpho que o dedicado director de scena do Club Fluminense obteve.

Cunha Junior, no Pigevol, esteve bem; sustentou com vivacidade o 1º acto e, nos demais, acompanhou A. Vianna muito de perto.

O Sr. Oswaldo Novaes encontrou no Ramon um papel que lhe estava na "caixa", como se diz em theatro. Sustentou com alguma felicidade o typo, concorrendo para a harmonia da representação.

O Sr. Miranda Reis, no Leonardo, papel que está aquem dos seus meritos, por força que havia de agradar.

D. Evangelina Cardoso defendeu bem o papel de Coralia, sustentando com habilidade a bebedeira do 2º acto.

As duas principiantes, senhoritas Detacilia e Stella Cunha, em papeis de alguma responsabilidade, demonstraram que são duas esperanças para o theatro de amadores e que, continuando a estudar, serão dentro em breve duas amadoras muito acceitaveis.

D. Amalia Novaes, no papel de Joana, mais não fez, por não haver margem no seu pequenissimo papel.

Visitas.

A directoria do Jardim Zoologico offereceu hontem, á 1 hora, á imprensa carioca, uma visita especial ao parque de Villa Isabel, onde os representantes dos jornaes examinaram os specimens ultimamente adquiridos no Brazil e no estrangeiro.

O Sr. Carlos Drummond Franklin, director gerente do Jardim Zoologico, offereceu, após a visita, um *lunch* aos representantes da imprensa.

Commemorações.

Completam hoje o 56º anno de sua organização a Sociedade Propagadora das Bellas Artes e o Lyceu de Artes e Officios, que, neste dilatado espaço de tempo, grandes e reaes serviços tem prestado á causa da instrucção popular, especialmente aos desherdados da sorte, os pobres operarios, que encontram nas aulas nocturnas do lyceu não só o ensino de linguas e sciencias como o de desenho, indispensavel áquelles que se dedicam á vida afanosa das artes.

Foi seu fundador o benemerito commendador Bethencourt da Silva, que com verdadeira abnegação dirigiu por mais de meio seculo, tendo sido seus presidentes eminentes cidadãos como Euzebio de Queiroz, Paulino de Souza, Campos Salles e Rodrigues Alves.

Actualmente é seu presidente o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica.

Viajantes.

A bordo do *Sirio*, chegou hontem a esta capital o coronel Eugenio Müller, vice-presidente do Estado de Santa Catharina e presidente em exercicio durante a ausencia do coronel Vidal Ramos.

S. Ex. foi recebido a bordo e no cáes Pharoux por numerosos amigos e conterraneos e pelos representantes do seu Estado nas duas casas do Congresso Nacional.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, capitão Faustino de Carvalho.

*

Dentro de poucos dias deve chegar ao Rio de Janeiro, tendo vindo directamente de Genova a Santos, o professor Ernesto Tramonti, docente de neuropathologica da Universidade de Roma.

Formado aos 22 annos na capital da Italia, trabalhou um anno na clinica psychiatrica, quatro no Asylo-Escola para Meninos Retardados, do professor De Sanctis, quatro como assistente e afinal chefe de clinica neuropathologica do professor Mingasini.

D'ahi saiu a leccionar a neuropathologia, tendo publicado:

A toxicidade da urina nos equivalentes epilepticos; Os centros de projecção e os centros de associação; Contribuição clinica ao estudo da paralysia espinhal espasmodica; Um caso de myopathia primitiva com deficiencia mental; Questões de physiologia cerebral; Fórmas atypicas da meningite cerebro-espinhal aguda; A hysteria segundo os recentes estudos; Persistencia das paralysias hystericas durante o somno; Guia diagnostico ás affecções do systema nervoso; Revisão nosographica da neurasthenia; Tendencias criminosas dos meninos deficientes; Resenha dos trabalhos da secção neurologica do Congresso de Budapest, e *Sobre um caso de hematomyelia tardia por traumatismo da medulla cervical.*

Em collaboração com o Dr. Tamarola: *Reacção da globulina e da albumina e lymphacytose nas lesões organicas do systema nervoso*, e *Condições etiologicas das doenças nervosas infantis.*

Redactor da celebre revista medica de Roma *Il Policlinico*, o professor Tramont é tambem collaborador effectivo dos periodicos de neuropathologia e psychiatria da França e da Allemanha. Deve ser considerado como um dos especialistas mais competentes, e presumimos que nesse sentido o receba a classe medica brazileira.

Aos italianos cabe dar-lhe bom acolhimento, não só por ser Tramonti um grande representante da sciencia do seu paiz como tambem pelas altas qualidades de patriota.

Ao explodir a guerra italo-turca, o professor abandonou a sua cathedra e pediu para servir no theatro da lucta. Ali trabalhou até ser gravemente ferido por um estilhaço de "shrapnell", na batalha de Mezzi, a 26 de novembro de 1911. Sobrevieram as mais graves complicações, que por longo tempo persistiram, e obrigaram Tramonti a repatriar-se.

*

A bordo do paquete *Sergipe*, regressou hontem de Nova York, com escalas pelos Estados do norte, o Sr. Humberto Banho.

*

No paquete *Umbria*, chegou a esta capital o official de nossa marinha de guerra Luiz Fernandes Pinheiro.

*

De Alagoas chegou ante-hontem o professor e jornalista paulista Luiz Piza Sobrinho, que ali se achava em commissão, reorganizando a instrucção publica daquelle Estado.

Hoje regressará, pelo *Itauba*, a S. Paulo, o illustre professor.

*

Acha-se nesta capital, especialmente em visita á Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado Minas, o Sr. L. Phelan, representante da conhecida firma de Nova York, Henry Nordlinger & C., que vai se encarregar do serviço de exportação de café da referida agencia para a America do Norte.

*

A bordo do *Sergipe*, chegaram hontem do Ceará o Dr. Nogueira Accioly, ex-governador do Ceará, acompanhado de sua Exma. familia; Dr. Hildebrando Accioly e senhora, Dr. Thomaz Accioly, senhora e filhos e D. Hermengarda Accioly e filhos, D. Suzette Accioly, D. Zilah Accioly, Dr. Pompeu Accioly, senhora e filha; D. Vanda e Antonio Accioly, Dr. Benjamin Accioly e senhora, Dr. Graccho Cardoso e senhora e Dr. Eduardo Studart.

A bordo do *Sergipe* esteve o Dr. Antonio Eulalio, 3º delegado auxiliar, que offereceu a lancha da policia maritima para o desembarque do Dr. Accioly, tendo S.Ex. vindo para terra na lancha da directoria dos correios, posta á sua disposição pelo coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director dessa repartição.

O Dr. Nogueira Accioly não quiz desembarcar no cáes Pharoux, fazendo-o no cáes das docas do mercado novo, onde se achavam varios guardas civis e numerosos amigos do recem-chegado.

*

Chegou hontem, procedente do Estado do Ceará, no paquete *Sergipe*, o Dr. Raymundo Gomes de Mattos, lente da Faculdade de Direito de Fortaleza e irmão do nosso confrade Gomes de Mattos.

*

Em companhia de sua Exma. familia, regressou desde hontem de S. Lourenço o Sr. Oscar Fagundes.

*

A bordo do vapor *Sergipe*, chegaram hontem de Manáos, os Srs. Dr. Anatole Novicoff e A. Jamand; do Maranhão, o Dr. J. Carvalho Palhano, e do Ceará, os Srs. Claudemiro de Andrade Figueira, senhora e filhos, capitão Eugenio Gadelha, senhora e filhos, Dr. Henrique Novaes e Dr. Raphael Camara.

*

O Dr. Paulo de Frontin, que examinou todos os serviços da Central até Lafayette, regressou hontem dessa viagem de inspecção.

*

Regressa amanhã da Europa, a bordo do paquete *Zeelandia*, o Dr. Francisco Claudio de Sá Ferreira.

*

Subiu hontem para Petropolis, de onde regressará hoje, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Coronel Amador Pinheiro de Barros, José Rienda aMuralinda, Ormindo Carneiro, Nelson Tassara, José Alencar, major José Ribeiro Junqueira Sobrinho, José Leite Guimarães, capitão José Antonio Ferrari, coronel José Ventura C. Lopes, Salim Abrahão, Avelino Baptista de Siqueira, Flanziro Baptista do Nascimento, capitão João Leopoldo Silva, major Honorio Fabiana Alves e Theophilo Ribeiro.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores:

Manoel Rego, Rodolpho Anechino, coronel João Onrique Ferreira de Aguiar, coronel Serafim José Gonçalves Bastos, A. Lemos, A. Peixoto, Sra. Maria Baeta Neves, Sra. Maria Borges dos Reis Santos, Sra. Anna dos Reis Pimentel, João Mauricio Araujo, deputado Pires Condeixa, Nicoláo Silmeder, Antonio Moreira da Costa, Pedro Moreira da Costa e familia, Sra. Paulina Berringer e familia, Bernardino Musura, Abilio Ribeiro, Alfredo Berman, João B. Rodrigues, Anacleto Nunes e José Ferreira.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os senhores:

José Eugenio da Silveira Jordão, Olympio Vieira da Silva, Henrique Augusto Wanderley, Graciliano Sertorio Wanderley, José Grosso, Alvaro Hofmann de Oliveira, Dr. Joviano Pacheco, major Francisco Antonio Paulino e familia, João Basilio Pereira, Arthur de Oliveira, tenente Rodolpho Pinto de Almeida, Manoel José Leite, José Lopes Vianna, Attila Vianna e José do Amaral Vieira.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os senhores:

Juventino G. Santos, Dr. F. Engert, Francisco Schimidt, Salim Abrahão, Antonio José Moniz, Sebastião José Rosa, Napoleão V. Pedra, Atilio Carlos, Domingos Jannotti, Marcel Thevenaz, coronel Affonso Lobato, Octavio Ferreira, Orozimbo da Silveira, Manoel José Vieira Pires, Dr. Arthur de Maracajá, Domingos Martucheli, Mario G. Novaes, David Castro e Luiz Fabiano.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os senhores:

Carlos Augusto Magnussen e senhora, Annbal Alves Sampaio, Leão Capuana, Eugenio Mas e familia, Dr. João d'Avila, Miguel Angelo Jumarete, Antonio Fernandes Machado, G. E. Percey, tenente Aureliano Marques, D. Carlos de Mendonça, E. de Macedo Soares, coronel Francisco Thomaz Pinheiro, Possidonio de Oliveira, Eliziario Castanho, Frederico Vieira Carneiro, Alfredo Martins, coronel Eugenio Severiano Müller e Humberto Banho.

*

Pelo paquete *Sergipe*, chegaram hontem a esta capital, vindos de Manáos e escalas, os seguintes passageiros:

M. Jamand, Dr. Anatole Novicoff, Manoel Barreto, José A. Cordeiro, Thomaz C. Cordeiro, Dr. J. Carvalho Palhano, Dr. Nogueira Accioly e familia, Dr. Hildebrando Accioly e senhora, D. Hermengarda Accioly e filhos, Dr. Thomaz Accioly e familia, Dr. Benjamin Accioly e familia, Dr. Graccho Cardoso, Dr. Studart, J. Mattos Ibiapina, J. Gomes de Mattos, Claudemiro A. Figueira, Julio Pinto, Dr. Henrique Novaes, Manoel Ozorio e familia, Dr. S. Camara, Miguel Soares da Silva, tenente A. Avila e familia, João Paulo de Menezes, Carlos Galhano, Josepha Jacaro e Lucas Santos e familia.

*

Pelo paquete *Acre*, hontem chegado de Manáos e escalas, chegaram a esta capital os viajantes:

Sra. André Albery, Dr. Moysés J. Vieira, Eduardo Alvares, tenente Victor Pujol, H. Jaramillo, Paquita Monte, L. da Silva Rosado, Dr. Bento Borges, tenente Rodolpho Pinto de Almeida, Dr. Carlos Leão de Vasconcellos, tenente José de Abreu Araujo, Lindolpho Nogueira e familia, Raymundo Borges e familia, Alarico J. C. Cintra, Theodomiro Pimenta, Theolinda Cunha, Joaquim Augusto de Carvalho, Dr. José Nazareno Campello, Alfredo Martins, Edgard Jacobina e familia, Lucilla Andreoli e Julia Caldeira.

*

Chegaram hontem de Montevidéo e escalas, pelo paquete *Sirio*, os passageiros:

Tenente Vidal Cavalheiro, tenente Honorio Figueiredo, capitão Heitor Gonçalves, Guilherme Medina, Henick Simon, coronel Severino de Almeida e familia, Esther C. Santos, Dr. Thaumaturgo Miranda, Arthur Pereira de Mello, Maria S. de Miranda, Tercilia Macedo, Otto Burisck, Ozorino Silva, Arman Kinque, coronel Eugenio Müller, C. Coelho, Adelaide dos Anjos, Theophilo Ribeiro, A. T. Shan, padre João Quintas, Anna e Maria de Mello, Antonio Soares, Julio Portella, Maria Lima, Manoel dos Santos, J. A. Vieira, J. Vianna e Silvino Lara.

Nascimentos.

O Sr. Theodoro Wetschky e sua Exma. senhora, D. Rachel Wetschky, acham-se justamente contentes com o nascimento de seu primogenito, occorrido no dia 19. O recem-nascido chamar-se-ha Romeu.

*

No dia 19 do corrente nasceu um filhinho do Sr. Sebastião Las Casas de Brito e sua Exma. consorte, D. Sebastiana da Silveira Brito, o qual receberá o nome de Dilermando.

Anniversarios.

Registra hoje o calendario a passagem da data natalicia da Exma. Sra. Nair de Azevedo Teixeira, esposa do Dr. Gastão Teixeira e filha do senador Antonio Azeredo.

*

Faz annos hoje o commendador Frederico Schumann, deputado ao Congresso Mineiro, residente em Itajubá, sul de Minas.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Elza de Braga Mello, filha do capitão-tenente Braga Mello.

*

Renato Lago, academico de direito, filho do deputado Pedro Lago, faz annos hoje.

*

A data de hontem foi de intenso jubilo para o almirante M. A. Fiuza Junior. Fez annos sua Exma. esposa, D. Marieta Fiuza, senhora bastante estimada na melhor sociedade pelos raros dotes de que é possuidora.

O almirante Fiuza Junior e a anniversariante receberam por esse motivo as mais vivas demonstrações de estima e amisade por parte das innumeras pessoas de suas relações.

*

Cecilia, filha do Sr. Julião Manhães Teixeira e da professora D. Elmira Sarmento Teixeira, completou hontem o seu primeiro anniversario.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. André Pourroy, auxiliar da secção de stereotypia da *Gazeta de Noticias*.

*

Faz annos hoje a senhorita Isaura da Silva Novaes.

*

Faz annos hoje a senhorita Adalgiza de Carvalho, filha do coronel Tertuliano José de Carvalho, funccionario municipal.

*

Fez annos hontem o nosso confrade Alfredo Mariano, funccionario da Bibliotheca Nacional.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice de Sá Freire Alvim, esposa do Dr. Alfredo de Faria Alvim, inspector escolar.

*

Marina, filha do Dr. Rodovalho Leite Ribeiro e sua Exma. senhora, D. Josephina Figueira, completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

O Sr. José Canuto da Silva, do commercio desta capital, e sua esposa, a Exma. Sra. D. Cecilia Canuto da Silva, fizeram annos hontem, e por isso esteve em festas o lar do estimado casal.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Julio Gelke Gater com a senhorita Julia Dangelo, filha da viuva D. Amelia Florito Dangelo.

O acto civil teve logar ás 5 horas, na residencia da familia da noiva.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Bernardo Lopes de Assumpção e a mãi da noiva, e por parte do noivo, o Sr. João Vinci e a senhorita Noemia Dangelo, irmã da noiva.

*

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Eurico Gonçalves Torres, commerciante desta praça, com a senhorita Julieta Barroso, filha da viuva Olympia Barroso.

O acto civil effectuou-se a 1 hora na 3ª pretoria civil, e o religioso, ás 5 1/2 horas, na igreja de S. Joaquim, em São Christovão.

Paranympharam o acto civil, por parte dos nubentes, os Srs. José Jesus Abrahão e Ignacio Miranda, e na ceremonia religiosa o Sr. Alvaro da Silva Porto e sua Exma. esposa, D. Carolina Silva Porto.

Terminadas as ceremonias, em casa da progenitora da nubente, á rua Itapirú n. 85, foi servido um opiparo jantar, tomando parte no mesmo innumeros convivas.

A' noite houve *soirée*.

Alta noite foi servida uma lauta ceia, além dum farto e irreprehensivel serviço de "bufet" permanente, trocando-se amistosos brindes nessa occasião.

Entre os muitos convivas notámos os seguintes:

Senhoritas: Carmen Barroso, Julieta Torres, Mercedes e Amelia Malagutti, Olga e Etelvina Feital e Maria Souza Nicodemus, Sras. Alice Velloso Fonseca, Idalina Rosa Gonçalves e Olympia Barroso e Srs. capitães Armando Leite Bastos, Nicoláo Caravello e João Pacheco de Azevedo; Mario e Romeu Nicodemus; José Teixeira Junior, tenente Antenor Miranda, Azevedo Gonçalves, Silva Oliveira, Antonio Torres Avellar, Noronha Feital, Octavio Brito, Onofre Pires e Adolpho Garcia.

*

Realiza-se hoje na 6ª pretoria o casamento do Sr. Jayme Pereira com a senhorita Francisca Cabral, filha do Sr. José da Costa Cabral.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Francisco Custodio Rajão, industrial, socio da firma Custodio, Mendes & C., com a senhorita Presciliana Machada Pavão, filha do Sr. Manoel Machado Pavão, negociante de nossa praça.

A ceremonia religiosa e o acto civil effectuam-se em casa dos pais da noiva, servindo de paranymphos o Sr. Manoel Machado Pavão, sua Exma. esposa e o Sr. João Custodio Rajão.

Enfermos.

Acha-se quasi restabelecido da enfermidade que o deteve no leito por alguns dias o contra-almirante Baptista Franco.

S. S. tem sido muito visitado em sua residencia, á rua do Mattoso.

Fallecimentos.

Occorreu hontem nesta capital o fallecimento do Dr. Olympio Gyffening von Niemeyer, provecto romanologo e erudito cathedratico desta disciplina na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Realiza-se hoje, ás 5 horas, o seu enterramento, saindo o seu feretro da rua Marquez de S. Vicente n. 138 para o cemmiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, o Sr. Pedro Martins Santos, saindo o seu feretro hoje da rua Valença n. 5, Catumby, ás 10 horas.

*

Falleceu em Bruxellas, no dia 18 do corrente, D. Maria Lage, esposa do Sr. Americo Lage.

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o joven José Ribeiro.

Acompanharam o enterro os Srs. Dr. J. B. Serra Belfort, pharmaceutico academico de direito Alberto Gayoso Reis, J. R. Diniz, representando a Conferencia do Engenho Velho e Rosario Perpetuo C. Sacramento.

Sobre o caixão mortuario estava o estandarte mortuario da referida associação.

No cemiterio achavam-se os membros da directoria e associados da mesma associação, que formaram alas e foram recitando o terço até a sepultura.

O finado era membro desta associação.

Manifestações de pesar

Depois dos actos religiosos, celebrados hontem na Cruz dos Militares e na matriz da Candelaria, em suffragio da alma dos valorosos officiaes que succumbiram na revolta de ha dois annos, houve piedosa romaria aos tumulos das inolvidaveis victimas do dever, sobre as quaes foram depositadas corôas.

No tumulo do almirante Baptista das Neves, o commandante do couraçado *Minas Geraes*, capitão de mar e guerra Francisco de Mattos, pronunciou um discurso, que causou magnifica impressão ás pessoas presentes.

Junto ao tumulo do sargento Francisco Albuquerque falou o tenente Alvaro Alberto, que tambem produziu bello discurso.

Missas.

Homenagem aos mortos da revolta de 1910

Rezaram-se hontem, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missas em suffragio das victimas da revolta dos marinheiros.

Estas missas foram mandadas rezar pelo Club Naval e pela guarnição do *scout Rio Grande do Norte*.

No côro, numerosa orchestra de professores, sob a regencia do maestro João Raymundo, executou varias peças sacras.

Terminada a solemnidade religiosa, os collegas das victimas partiram em bonds especiaes, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de ali visitarem e depositarem flores sobre os tumulos do almirante João Baptista das Neves, capitão de corveta Mario Lameyer e capitães-tenentes José Claudio, Salles Carvalho e Mario Alves.

O vasto templo estava repleto de amigos, collegas e admiradores dos extinctos.

Entre o grande numero de pessoas, conseguimos notar as seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; contra-almirante Adelino Martins e seu ajudante de ordens; Daniel Pereira Bastos, G. M. Jorge Paes Leme, tenente Zacarias de Menezes Doria, capitão de corveta Raja Gabaglia, Antonio Alves Pereira, Herminio Gomes Pereira, deputado Souza e Silva, capitão de corveta Ferreira da Silva, Arsenio Sujait, José Gomes da Silva, capitão-tenente Arthur Portella Bastos, vice-almirante Eiras, Gitahy de Alencastro, Jayme Rocha, 1º tenente Arnaldo Luiz, guarda marinha Duarte Hall, tenente Aquidaban Fialho, Julio Miguel de Freitas, almirante Vicente Simões, capitão de fragata Arthur de Oliveira, capitão de corveta Priamo Telles, 2º tenente Julio Cesar, Machado da Fonseca, 1º tenente Rodolpho Barmeres, Manoel Marques Leitão, general Gabino Besouro, Jacintho Machado Bittencourt Junior, Francisco Andrade, Agrippino Nunes de Andrade, Pedro Lopes do Nascimento, André Faustino Carlos, Jorge Fortunato Martins, Leovegildo do Amaral, Claro Dias Primo, Abrahão Thimotheo, Oswaldo do Sampaio, Alceu de Faria, Julio de Paula Costa, Emiliano de Mello Sampaio, Francisco A. de Araujo, Leonel Santa Cruz, tenente Alfredo Colenia, 1º tenente Eugenio de Castro, tenente coronel Francisco Ramos, major João Ignacio da Silva, major João Baptista C. Cylleno, aspirante Gabriel Cylleno, 1º tenente Nestor Brito, João Baptista, 1º tenente Raul M. do Amaral, Neves Herrera, almirante Frederico de Oliveira Gomes Carneiro, Fabricio Moreira Caldas, O. Carlos de Paiva, Belmiro Rodrigues & C., capitão Deschamps Cavalcanti, Societá Italo Americana, Companhia de Seguros Minerva, E. Gianinni, general Botafogo, capitão Sotero de Menezes Junior, almirante Furtado de Mendonça, almirante Rubim, capitão-tenente Raymundo Mendonça, tenente Claudio Castilho, tenente Mario Coutinho, almirante Fiuza Junior, vice-almirante Gavião Pereira Pinto, Manoel Dias de Souza Lobo, Cesar Augusto da Fonseca, contra-almirante Gustavo Garnier, 2º tenente João Pedro de S. Lobo, 1º tenente Luiz Pereira das Neves, capitão-tenente Hippolyto Areias, capitão-tenente Aristides Fialho, por si e pelo capitão de mar e guerra Casemiro de S. Franco; capitão de corveta Francisco P. das Neves, capitão de fragata A. Petit, general A. G. de Souza Aguiar, C. Borborema, Ed. Piragibe, 2º tenente Andrade Portugal, guarda-marinha Possolo, aspirante Fernando Braga, aspirante Alvares de Azevedo, aspirante Fontoura, João Alves Feitosa, João Pedro, 2º tenente Abreu Lima, capitão de corveta Brusque, capitão de corveta J. B. Silva Santos, capitão de fragata Henrique Boiteux, capitão de fragata Heleno Pereira, Escola de Aprendizes Marinheiros, capitão de corveta Deolindo Maciel, José Vicente da Costa, 2º tenente Mario de Azevedo Coutinho, Olegario Manoel de Jesus, vice-almirante Gonçalves Tinoco, capitão-tenente Duarte Alba, Lobo Botelho, guardas-marinha Paulo N. Penido, Vicente S. Fontes, Neiva de Figueiredo, Eugenio Possolo, Bastos Coelho, Sá Earp, Augusto do Amaral, 1º tenente Talma Freire de Carvalho, primeiro tenente Eduardo Candido Martins, segundo tenente Atila Aché, 1º tenente Manoel da Costa Lima, marechal Pires Ferreira, 2º tenente Joaquim Capistrano, capitão-tenente Pericles de Mello, capitão de mar e guerra Cunha Menezes, senador A. Azeredo, capitão-tenente Tacito de Carvalho, capitão de mar e guerra Altino Correia, coronel Celestino Alves Bastos, Samuel Lopes, Francisco Roiz Torres, guarnição do *scout Bahia*, aspirante Melton Maciel, capitão-tenente João Milanez, capitão-tenente Plinio Rocha, Aniceto de Souza, capitão-tenente João Pedro Duarte Nunes, capitão de corveta Jorge M. de Castro e Abreu, Paulo do Couto, capitão-tenente Eulino Cardoso, por si e pelo capitão-tenente Aristides Beltrão, Candido Claudio, Dr. Carlos Claudio da Silva, Henrique Arino, capitão de mar e guerra Francisco Mattos, capitão-tenente Nelson Jurema, Dr. Fonseca Hermes, capitão de corveta Bento Machado, Dr. Alvaro de Teffé, 2º tenente Franco Velloso, aspirante Accasio Mello, aspirante Americo Guimarães, 1º tenente J. J. Mattos de Azeredo, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, major Leite de Castro, capitão de fragata S. Gomes Ferraz, senhora e filhos; capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, capitão-tenente João Candido Rodrigues, Dr. Belisario Tavora, 1º tenente Luiz Bello, Dr. Lopes Rodrigues, Adolpho Simonsen, capitão de fragata Caio de Vasconcellos, Affonso Livramento, tenente C. Aranha, Gil de Sequeira, Domingos da Cunha Lima, 1º tenente Octavio Guedes de Carvalho, 2º tenente Viveiros de Castro, Ayres Fonseca Costa, capitão de mar e guerra Borges Leitão, Octavio Perry, Tancredo Gomensoro, Daniel Teixeira, Heraclito Belfort, A. Barros Cobras, Romeu R. Bastos, capitão-tenente Luiz de Alencastro Graça, almirante Manoel Lopes da Cruz, Ida Spuch Mendes, Farani Sobrinho, Cesar Eboli, Nicoláo Farani Sobrinho & C., 1º tenente Lamenha do Rego Barros; capitão de corveta Antonio Nogueira, vice-almirante José de Oliveira Gomes Junior, capitão-tenente Amphiloquio Reis, capitão-tenente Vicente Rodrigues, Paulino C. Rocha, contra-almirante Frederico Correia da Camara e seu ajudante de ordens, Eustachio Martins Camara; Alvaro Azambuja, Celso Romero, Dr. Arthur Naylor, officiaes do contra torpedeiro *Paraná*, officiaes do contra torpedeiro *Rio Grande do Norte*, guarnição do contra torpedeiro *Paraná*, Dr. Barbosa Paulino Soares, capitão-tenente Arthur Elcherbame, capitão de corveta Ribeiro Junior, Jorge Conceição, 1º tenente Antonio Bricio Guilhon, 1º tenente Oscar de Souza e capitão-tenente Nelson de Mello.

*

A proposito do inditoso capitão-tenente Mario Lahmeyer, uma das victimas do motim de 1910, manda-nos o capitão-tenente Americo Marques as seguintes linhas:

"Conheci-o no Collegio Americano, em principios de 89, candidato á matricula na Escola Naval, contando apenas 11 annos de idade e já em destaque pela merecida fama de estudante intelligente e applicado.

Aspirante dos saudosos tempos do nosso Bayard naval, o educador modelo que foi Saldanha da Gama, Mario Lahmeyer tomou parte na revolução de 93, chefiada pelo valente Custodio de Mello e, não obstante a pouca idade, o capitão de 15 annos, como ficou conhecido, foi o pequeno heroe do memoravel combate da Armação.

Embarcado no *Liberdade*, commandado pelo capitão-tenente Luiz Tinocheo Pereira de Rosa, sendo immediato o guarda-marinha Ignacio Joaquim Ribeiro, ambos feridos na acção, Mario Lahmeyer assumiu o commando do fragil aviso e durante duas horas de cerrado fogo, firme no passadiço, manobrou com perfeita calma e pericia a pequena embarcação, que chegou a levar ás proximidades da fortaleza de Santa Cruz e da heroica Gragoatá.

Vendo a guarnição reduzida pelos certeiros disparos das baterias inimigas, não desanimou o pequeno commandante e foi, sem duvida, o melhor estimulo para os marinheiros a liliputiana figura do improvisado commandante, em seu posto de manobra e combate, indifferente ás lamentações dos feridos e aos estouros das granadas.

Interrompido o curso escolar, encetado com brilhantismo, emigrou para a Republica Oriental, e sendo mais tarde indultado, foi readmittido, recebendo o galão de guarda-marinha.

Quiz o estupido levante dos transfugas da disciplina, capitaneados por João Candido, que o generoso official fosse uma das victimas do motim de 1910.

Seu corpo, encontrado ao abandono, em um escaler á garra, apresentando extenso golpe na região lombar e innumeros ferimentos nos diz que Mario Lahmeyer, accommettido á traição, tombou no seu posto de honra, no convés desse mesmo *Minas* que elle tanto amava.

Recordo-me ainda do dia em que, vivamente emocionado, visitei pela primeira vez, em New Castle, o nosso bello *dreadnought*, atracado no cáes Armstrong.

Vinha ancioso por conhecer o nosso couraçado, e foi em companhia do excellente amigo e distincto official Amphiloquio Reis, que pisei pela primeira vez o convés do "most powerful ship in the world", como diziam os inglezes.

Lá estava o vulto sympathico de Baptista das Neves e, ao seu lado, Mario Lahmeyer, envergando um surrado "over-all".

Juntos penetrámos na torre e em curtos e rapidos momentos, confortou-me a certeza de que o *Minas* não seria, em nossas mãos, o navio inutil que a descrença dos vencidos apregoava por toda parte.

E' que o criterioso official, compenetrado da tremenda responsabilidade que assumiramos perante a Nação, bem soubera comprehender o sagrado dever de ser um official util no *Minas*, e alegrava a segurança em que manejava o complicado mecanismo, por entre os repetidos "all-right" do garantia inglez.

Deixamos o *Minas* e, mais tarde, fui assiduo frequentador do seu "flat", verdadeiro "drawing office" do Armstrong, tal o amontoado de planos executados pelo esforçado official.

Hoje, Mario Lahmeyer já não existe e eu, que fui seu amigo e companheiro de exilio, venho cumprir o triste dever de tornar publico o meu sincero pesar e a minha profunda magua pelo prematuro desapparecimento de tão digno collega.

Descansa em paz, meu bom amigo, e tu que foste um puro e um bom, pede a Deus, junto de quem estás, que, secundando nossos esforços, levante a marinha que tanto dignificaste."

*

Na matriz de S. José será rezada hoje, ás 9 horas, missa pelo 7º anniversario da morte da Exma. Sra. D. Graciosa Rosa da Conceição, mãi dos Srs. Dr. Rocha Porto e Antonio Porto da Luz.

*

Em suffragio da alma do Sr. Thernor Pinheiro de Carvalho foi rezada hontem missa, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

A esse acto compareceram as seguintes pessoas:

Alfredo da Fonseca, Antonio da Fonseca, Braulio Penna, Benedicto Collares, Lacerda Coutinho, Dr. Metello Junior, M. G. de Almeida Carvalho e familia, Fernando Nunes, Campos de Medeiros e senhora, Octaviano Felix de Carvalho, Wandeck Silva, Francisco Marques Couto, Octavio Campos, Felix Martins Sampaio, Julio Andrade, Pinheiro de Carvalho, Francisco José da Silva, Sebastião Machado e senhora, Serafim Ribeiro e senhora, familia Rodrigues Barreto, Victor Nunes, Honorio Gurgel, Affonso Lima Nogueira, José Pereira Campos, Armando Fragoso, Pericles Leal, Augusto Pedro Cordeiro, Odilon Pereira Villas Boas, Luiz de Andrade Sobrinho, Oscar Sampaio, Luiz Pinheiro, Armando de Alcantara, F. Castro Neves, Miguel Vasco, D. Maria Camargo e filha e Antonio Telmo.

*

Depois de amanhã, será rezada missa de 7º dia por alma de D. Gertrudes de Mello Müller de Campos, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

*

Por alma do general Persilio da Fonseca, reza-se depois de amanhã, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 ½ horas, missa do 1º anniversario do seu fallecimento.

Missa em acção de graças.

Os inferiores da brigada policial fizeram celebrar hontem, na capela erecta no quartel dos Barbonos, missa em acção de graças pelo restabelecimento do coronel José da Silva Pessoa.

Estiveram presentes ao acto, que foi acompanhado a orgão, muitas familias, o homenageado e officiaes do exercito e da brigada, além de innumeros inferiores e praças.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LXXVIII

Alberto Alves Ribeiro

No perfil do seu intimo Barbosinha o Ribeiro foi inadvertidamente chamado de traquinas e não gostou da pilheria. Achou o adjectivo forte de mais. Outro qualquer, menos traquinas... é antipathico e irritante.

Pederia ser engraçado, interessante, mas nunca traquinas... é muito forte. O melhor seria gracioso. Então, sim.

O gracioso Albertinho ou o gracioso Betinho... E' *chic*.

O Ribeiro é um armazem, uma alfandega, um trapiche de espirito. A Jocosidade é o caracter primordial do seu todo. Mesmo quando quer dizer coisas sérias, faz espirito e espirito fino e gaulez. E' mordaz, é como os morcegos.

De tal fórma o Ribeiro já adquiriu fama de engraçado, que não precisa dizer pilherias para provocar o riso. Virá chuva? E é logo uma gargalhada.

Nem o Max Linder consegue igual successo.

A' par disto, porém, o Ribeiro é capaz de se entregar a estudos profundos e a sérias investigações scientificas.

E' autor consagrado de uma obra notavel *O pistolão como instituto juridico*, trabalho de grande folego, recebido com geraes applausos pela critica indigena e que corre mundo traduzido para cinco ou seis linguas. Um dos maiores successos de livraria destes ultimos tempos. E é de notar que por excessiva e inexplicavel modestia o Ribeiro se occultou com o pseudonymo de Marco Tullio.

Nesse magistral trabalho o festejado autor demonstra não só um rarissimo conhecimento das theorias juridicas, illustrando os seus conceitos com opiniões dos mais abalizados jurisconsultos nacionaes e estrangeiros, como se revela um contendor dos assumptos sociaes.

Ainda agora o Ribeiro fez na faculdade uma conferencia sobre a *Inefficacia da theoria de Matheus*, sendo constantemente interrompido por applausos prolongados do auditorio que não regateou palmas ao illustre e magnifico literato e scientista. A sua bella e bem architectada conferencia terminou por sabios e humanos conselhos que calaram profundamente no animo da assistencia... Muita gente, temendo o enthusiasmo provocado, tratou de se ir pondo ao fresco...

Antes evitar que remediar.

Jurámos pela fé do grão proximo que tudo quando ahi fica é a pura expressão da verdade verdadeira.

Jota Abelhudo.

*

Nos exames da Escola Polytechnica, na 1ª época do anno lectivo de 1912, a começarem a 2 de dezembro proximo, observar-se-ha a seguinte ordem:

Para os alumnos do 2º, 3º, 4º e 5º annos, que estudam pelo regulamento de 1901, provas escriptas das primeiras cadeiras no dia 2; provas escriptas das segundas cadeiras, no dia 4; provas escriptas das terceiras cadeiras, no dia 6, e provas escriptas das quartas cadeiras, no dia 7.

No dia 3, provas oraes da 1ª serie de engenharia (regulamento de 1911) e 1º anno do curso fundamental (regulamento de 1901).

No dia 9 começarão as demais provas oraes.

As commissões examinadoras ficaram assim constituidas:

Calculo — Drs. Henrique Cesar de Oliveira Costa, Eugenio de Barros Raja Gabaglia e José Pantoja Leite.

Geometria descriptiva e suas applicações — Drs. João Baptista Ortiz Monteiro, Estanisláo Luiz Bousquet e Henrique Cesar de Oliveira Costa.

Physica experimental — Drs. Henrique Morize, Adolpho Murtinho e Cyro de Andrade Martins Costa.

Mecanica racional — Drs. Licinio Athanasio Cardoso, Arthur Getulio das Neves e Augusto de Brito Belfort Roxo.

Topographia — Drs. Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, Adolpho Murtinho e Orozimbo Lincoln do Nascimento.

Chimica inorganica — Drs. Luiz de Carvalho e Mello, Daniel Henninger e Julio Delamare Koeler.

Astronomia e geodesia — Drs. Manoel Pereira Reis, Antonio Ennes de Souza e Orozimbo Lincoln do Nascimento.

Mecanica applicada — Drs. Augusto de Brito Belfort Roxo, Licinio Athanasio Cardoso e Arthur Getulio das Neves.

Mineralogia e geologia — Everardo Adolpho Backheuser, Luiz de Carvalho e Mello e Estanisláo Luiz Bousquet.

Desenho dos tres annos do curso fundamental e 1ª serie de engenharia — Drs. Heitor Sayão de Bustamante, Francisco Carlos da Silva Cabrita e Pedro Fernandes Vianna da Silva.

Construcção — Drs. Domingos José da Silva Cunha, Eugéne Tisserandot e Everardo Adolpho Backheuser.

Hydraulica — Drs. Paulo de Queiroz, André Gustavo Paulo de Frontin e Augusto de Brito Belfort Roxo.

Estradas — Drs. Antonio Ennes de Souza, André Gustavo Paulo de Frontin e Augusto de Brito Belfort Roxo.

Economia politica — Drs. Luiz Raphael Vieira Souto, José Agostinho dos Reis e Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida.

Architectura — Drs. Domingos José da Silva Cunha e Everardo Adolpho Backheuser.

Portos de mar — Drs. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Paulo de Queiroz e Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida.

Machinas — Drs. André Gustavo Paulo de Frontin, Eugéne Tisserandot e Augusto de Brito Belfort Roxo.

Direito — Drs. José Agostinho dos Reis, Luiz Raphael Vieira Souto e Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida.

Desenho dos dois annos de engenharia civil — Drs. Alfredo de Paula Freitas, Pedro Fernandes Vianna da Silva e José Pereira da Graça Couto.

Exercicios praticos do curso fundamental — Drs. Manoel Pereira Reis, Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida e Orozimbo Lincoln do Nascimento.

Exercicios praticos de engenharia civil — Drs. André Gustavo Paulo de Frontin, Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Antonio Ennes de Souza e Paulo Queirez.

*

Relação dos exames de hoje na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Pratico-oral da 2ª serie medica — A's 11 horas — Anatomia microscopica e physiologia — Ultimo Vieira Ferraz, Sylvio Correia de Camargo Aranha, Francisco Baptista Monteiro dos Santos, Manoel Marcondes Rezende, Gregorio Sicenando Teixeira, João Alcibiades Alves Martins, Heitor de Moura Estevão, Henrique Pinto Ferreira, Octavio Pottier Monteiro e Waldemar Augusto de Oliveira.

Turma supplementar — José Ribeiro de Oliveira Netto, Eder Jansen de Mello e José Oscar de Araujo Coelho.

Physiologia — Angelo Pinheiro Machado Filho, Beraldo Fernandes Martins, Luiz Osmundo de Medeiros, Emmanuel Marques Porto, João Baptista Garcez Novaes, Arnaldo de Medeiros, Aramis Antonio Lopes, Americo Gomes Fialho, Ernani Fróes da Cruz e João Antonio de Oliveira Sobrinho.

Turma supplementar — Sidney Alvaro de Carvalho, Francisco Rodrigues Fernandes e Francisco Antonio Furtado.

— 3º anno medico — Pratico-oral de microbiologia — A's 10 horas — Joaquim Simões Faria, João Arlindo Correia, Miguel José Isaacson, Tycho Otillio Siqueira Machado, Luiz Paes Leme, Luiz Mercio Teixeira, Nelson da Fonseca, Carlos de Souza Pereira, Alexandre Ribeiro Cirne, Mario Kroeff, Ivo Brito Pacheco, Nestor de Noronha, José Leite Pinheiro Junior, Pedro de Araujo Gomes e Everardo da Rocha Barbosa.

Turma supplementar — Joaquim Amante Peixoto de Azevedo, Pythagoras Barbosa Lima, Jayme Peixoto Padrenosso, Carlos Saraiva Carvelli, Carlos Signorelli, José Justiniano dos Reis, Manoel Rodrigues de Souza, Fernando Wilson Affonso Ferreira, Mario Egydio de Souza Aranha, Ariovaldo dos Santos Chaves, Armando de Souza Martins Ferreira, João F. de Freitas Junior, Clovis Galvão de Moura Lacerda, Francisco Antunes Guimarães e Vespasiano Barbosa Martins.

— Pratico-oral da 4ª serie — A's 10 ½ horas — Todas as cadeiras — Carlos da Motta Rezende, Guilherme Alvares Armando, Elyseu de Barros Coelho, Victor Russomano, Joaquim Bernardes da Silva Costa, Armando Araripe, Paulo de Alckmini Machado e Aluizio Soares Fagundes.

Turma supplementar — Alvaro Marinho Saraiva, Americo da Cunha Brandão, Ruy Pereira Gomes, Serafim dos Santos Souza Filho, Ayres Maciel, João Dalmacio de Azevedo, Paulo Ferraz da Costa Aguiar e Agenor Simões.

— 1ª mesa de clinicas da 5ª serie medica — A's 8 ½ horas — Adelio Maciel (cirurgica e ophtalmologica); Annibal de Paiva Assumpção, Ernesto de Albuquerque Mello, Humberto Mendes da Cunha Mello e Amedeo Leopardo (cirurgica e dermatologica).

Turma supplementar — Alfredo Lyra, Arlindo Ramos Brandão e Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque (cirurgica e dermatologica); Roberto Dias de Oliva (cirurgica e pediatrica), e Vicente Ferrer Garde (cirurgica e dermatologica).

— Pratico-oral da 5ª serie medica — A's 10 horas — Todas as cadeiras — Gilberto Araujo de Andrade, Manoel Xavier de Vasconcellos Pedrosa, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, João Christino Cruz, João Pereira da Rocha Lagoa, Manoel de Souza Moraes, Diadma Smith, Ernani Soares Pereira e Augusto Eugenio do Amaral.

Turma supplementar — Otto Pires, Adolpho Castro Paes Barreto, Manoel Antonio Ferreira, Raul de Freitas Melro, Adolpho Correia Dias Filho, Oscar Alves, Horacio Branco, Ernani Domingues, Bernardino Gomes de Abreu e Francisco Martins Franco.

— Clinicas da 5ª serie medica — A's 9 horas — 2ª mesa — Othon Feliciano de Moura (cirurgica e ophtalmologica); Antonio de Campos Pitanguy, Eurydio Augusto Cabral, José Thomaz Carneiro da Cunha e Luiz Tavares de Macedo Junior (cirurgica e dermatologica).

Turma supplementar — Antonio Bernardino da Costa e Auy Soares Pinheiro (cirurgica e ophtalmologica); Jovelino Amaral, Gastão Ayres e Antonio Ferreira Pontes (cirurgica e dermatologica).

— Resultado dos exames de hontem:

Clinicas do 5º anno medico — Cirurgica e dermatologica — José Bonifacio da Costa Botafogo, Carlos de Miranda Sá Amburger, Aristides Antonio Ferreira, João Bernardino Ferreira de Faria Junior, João de Miranda Costa e Antonio do Livramento Bareto, plenamente nas duas; Oswaldo Ayres Loureiro, Manoel Baptista da Silva e José Antonio Garcia Coutinho, simplesmente nas duas, e José de Mello Camargo, plenamente em cirurgica e ophtalmologica.

5º anno — Therapeutica e pathologia geral — Benjamin Martins Ferreira, distincção na 2ª e plenamente na 1ª; Juvenal dos Santos, plenamente nas duas; Armando de Meira Lins e Antonio Olavo de Castilho, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Pedro Ignacio Py Junior, Victor Tavares de Moura, Licinio Lyrio dos Santos, Alvaro Ramos Leal, Boulanger Pucci e Durval Teixeira da Motta, simplesmente nas duas.

4º anno — Anatomia pathologica e anatomia e operações — José Bastos de Avila, plenamente nas duas; Tercio Leopoldo e Silva e Frederico Moraes de Niemeyer, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Nonesio Coutinho de Freitas, Arthur Lucio de Miranda, Jaime de Assis Andrade e Americo Brazil Martins da Costa, simplesmente nas duas, e José Aniceto Correia de Mello, simplesmente na 1ª unica que faltava.

— O Sr. Manoel Cunha Junior não é alumno desta Faculdade e nem foi fornecido pela secretaria ter sido elle approvado nos exames do 5º anno.

*

Estão encerradas na Faculdade de Medicina as inscripções para os exames da 1ª época nos primeiros cinco annos; quanto ao sexto, em vista de estar um dos lentes concluindo ainda o numero de aulas exigido pelo regulamento, a inscripção continuará aberta até dois dias depois da ultima aula.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas par no curso de esperanto a inaugurar-se brevemente, no Collegio Faria, á praça da Republica.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 horas da noite.

*

Continúa aberta a matricula no curso gratuito de esperanto, que será aberto na proxima semana e funccionará na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

Esse curso será dirigido pelo presidente da Brazila Liga Esperanto.

*

Hontem, ás 4 horas, começaram os exames dos alumnos da secção Dramatica, que obedecerão á seguinte ordem:

Dia 22, exame de prosodia; dia 25, exame de arte de dizer; dia 26, exame de historia e literatura dramatica; dia 27, exame de exercicio de corpo livre, esgrima e attitude; dias 28 e 29, exame de arte de representar.

Os exames serão publicos.

*

Realiza-se amanhã a festa do encerramento das aulas deste anno lectivo, no Collegio Diocesano S. José, no Rio Comprido.

Constará a festa de duas partes:

I — A's 7 ½ horas da manhã, haverá missa de acção de graças, na capela do collegio, orando nessa occasião o conego José Antonio de Rezende.

II — A's 7 horas da noite realizar-se-ha uma sessão magna em honra dos diplomandos, que têm como paranympho o barão de Ramiz Galvão.

*

Realiza-se hoje, ás 7 ½ horas, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, a primeira communhão de alumnos do Collegio Paula Freitas.

*

Relação dos exames de promoção de classe effectuados no dia 18 do corrente na 3ª escola masculina do 3º districto sob a direcção da professora cathedratica D. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho:

1ª secção — Professora D. Albertina da Silva Alvarenga — Approvados: com distincção, Ignacio Pereira e Antonio Lairola; plenamente, Jayme Ferreira, Fernando Antonio Gonçalves de Carvalho, Manoel Magalhães, Adhemar Cruz, Carlos Malicia, Carlos Fuoco, Carlos Succo, Manoel Dias, Daniel Queiroz, Claudio Monteiro e Antonio Estrada, e simplesmente, Arnaldo Akmann e Felippe Pedro.

Faltaram dois.

2ª secção — Professora D. Homera Vieira Correia — Approvados: com distin-

cção e louvor, Tertuliano José dos Santos; com distincção, João Coelho, José Mendes, Alvaro Marques e Eulogio de Castro Martins; plenamente, Maciel Magalhães e Alberto da Silva Rocha, e simplesmente, Miguel Cardoso Sampaio Junior.

3ª secção — Professora, D. Alice Faria Cardoni — Approvados: com distincção e louvor, João Fuoco; com distincção, Jayme Queiroz e Francisco Goudel; plenamente, Dante Alexandre, Abel Soares, Sebastião Cabell, José Dias, Manoel Dias e Adelino do Carmo, e simplesmente, Florestan Soares, Francisco Pizotti e Oswaldo Vianna.

2ª classe elemntar — Professora D. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho — Approvados: com distincção, Rubens Malagutti, e plenamente, João Sylvestre e José da Silva Rocha.

Curso médio — Professora D. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho — Approvados: com distincção e louvor, Ruy de Castro, e com distincção, Emilio Silva e Floriano Canod.

*

Realizaram-se na 3ª escola masculina do 6º districto, sob o magisterio da professora cathedratica D. Leonor Lacerda Trancoso Maia, os exames de promoção de classe, dando o seguinte resultado:

1ª secção do curso médio, a cargo da cathedratica — Approvados: com distincção, Antonio Gonçalves, e plenamente, Edgar Carvalho da Silva.

2ª classe, a cargo da mesma cathedratica — Approvados: com distincção, Domingos Joaquim Figueira de Almeida, José de Carvalho, Irapuan Tupan de Paula Santos e Joaquim de Paula Santos; plenamente, Antonio Ferreira, Manoel Ferreira e Absolon Reis, e simplesmente, Athanazio Silva e Adalberto Leite Flores.

1ª classe, a cargo da professora adjunta D. Julieta Faria Cardoni — 3ª secção — Approvados: com distincção, Eurico Figueira de Almeida, Aristides Balbino de Araujo e Justino de Carvalho; plenamente, Julio dos Santos e Aureliano Fernandes de Souza, e simplesmente, Luiz Machado, Belmiro Ribeiro da Silva e Bernardino da Silva.

2ª secção — Approvados: com distincção, Nelson de Moura e Paulo de Azevedo Athayde, e plenamente, Joaquim Gonçalves e Manoel da Silva Santos.

1ª secção — Approvados: com distincção, Alberto de Moura, Rubem Alcantara Sady Ribeiro e Joarge Mourão, e simplesmente, Sylvio de Miranda Peixoto, Joaquim da Silva Santos e Waldemar Araujo.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, serão chamados segunda-feira, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, á prova escripta, os alumnos inscriptos no 5º anno (Theoria do processo civil, commercial e criminal), e no 4º anno (Direito civil).

*

Haverá hoje, no Gymnasio Pio Americano, as seguintes provas escriptas:

3ª serie — Francez — A's 10 horas.
4ª serie — Latim — A's 9 horas. Portuguez — A 1 ½.
5ª serie — Francez — A's 9 horas. Inglez theorico — A's 2 ½.

*

A 29 e 30 de outubro ultimo, realizaram-se os exames de promoção de classe da 1ª escola elementar do 12º districto, servindo de examinadoras as professoras D. Josephina Edelvira Brazil e sua auxiliar, D. Alda Braga Guimarães.

Na 1ª classe elementar foi este o resultado:

1ª secção — Iracema da Silva Calixto, Edith Souto e Antonia Elisa Pereira, distincção; Albertina Alves, Zilda Villas Boas, Nair Ferreira de Carvalho, Alcides Augusto Chaves, Cid Chagas do Carvalhal e Risoleta Gonçalves Ennes, plenamente; Aristotelina T. Marques, Antonia Maria das Neves, Olinda Catharina Bastos e Engracia das Dores Rosa, simplesmente.

2ª secção — Euclydes Vieira, Arthur da Costa Gama, José Pinheiro dos Santos, Zelia da Conceição Queiroz, João Dias e Sebastião Sampaio, plenamente.

3ª secção — Leonor dos P. Gomes, Laura de C. Coelho e Olga Villas Boas, plenamente, e Satyra Ferreira de Carvalho, simplesmente.

2ª classe elementar — Hilda Rosa de L. Bastos e João de Alcantara Fontoura, plenamente, e Leonor de Alcantara Fontoura, simplesmente.

Curso médio (1ª secção) — Julieta Soares do Patrocinio e Maria Paula Moniz, plenamente.

2ª secção — Noemia Soares do Patrocinio, plenamente.

*

Encerraram-se hontem as aulas do 2º anno do curso odontologico da Faculdade de Medicina.

Foi uma ceremonia tocante, que demonstrou a respeitosa estima que o grupo de graduandos de 1912 dedica aos seus dignos professores.

Neste sentido, fizeram-se ouvir os Srs. Bertholdo de Armoz, Francisco Dutra e Braulio de Andrade, respondendo ao bello discurso do Dr. Ferreira da Silva, que foi mais um ensinamento aos seus jovens discipulos.

*

No dia 10 do corrente effectuaram-se os exames de 2ª classe elementar, presididos pelo inspector escolar Sr. Virgilio Varzea, servindo de examinadoras a professora da cadeira D. Aurea Correia de Martinez e a professora auxiliar D. Maria Clelia Mello e Silva.

Os exames correram em commum com os de identico aproveitamento da 4ª escola feminina deste districto, sob o magisterio da professora D. Marianna Braga Benites.

O resultado foi o seguinte:

Antonio Rezende, distincção e louvor; Antenor Lopes, Candido Carvalho, Heitor Andrade, Armando Armond e Homero Arcuri, distincção; Achilles de Moura, Homero Mattos e Quirino da Conceição, plenamente; Angelo Ferreira, Gabriel de Oliveira e Miguel Girão, simplesmente.

—Na mesma escola effectuaram-se, nos dias 8 e 9 do corrente, os exames de 3ª secção.

Presidiu á mesa examinadora o inspector escolar Virgilio Varzea, e examinaram as turmas a professora cathedratica D. Marianna Braga Benites e a professora dos examinandos apresentados dona Adelina Leitão.

Terminados os trabalhos, o resultado foi o seguinte:

Distincção, Felicidade Perpetua Aguia, Iracema de Oliveira Mello, Antonieta Saturo, Umbelina da Silva Cardoso, Alzira Huet Bacellar de Oliveira, Isaura Crescente, Margarida Izoldi, Flavio D. de Lima Rodrigues, Cassia Maia, Hildegonda Arcuri, Aldina Ribeiro e Irene Marques da Costa plenamente, Carlota Lisbôa, Maria Arlindo Antonia Martins Santos, Elsa José Machado, Juracy Marques Serrano, Elvira Tinoco, Urania Rossi Marques e Lydia Garcia Souto; simplesmente, Zulmira Clara Vieira.

*

Effectuaram-se no dia 6 do corrente os exames de 2ª classe elementar, presididos pelo inspector escolar Virgilio Varzea, servindo de examinadoras a professora da cadeira D. Marianna Braga Benites e a professora da turma de examinandos, D. Deolinda Fernandes.

O resultado foi o seguinte:

Distincção e louvor, Odette dos Santos Aguiar, Domingos Cosentino e Nair Teixeira Cunha; distincção, Maria da Gloria B. Pacheco, Henedina Ramos de Oliveira, Maria Magdalena Benites e Olga [illegible]; plenamente, Carmen Moraes, [illegible]yria E. R. Braga e Maria Ferreira [illegible]loso.

*

[illegible] dia 5 do corrente effectuaram-se exames de 2ª secção do curso médio, presididos pela autoridade do ensino no districto, Sr. Virgilio Varzea. Serviram [de] examinadoras a cathedratica D. Marianna Braga Benites e a professora da turma de exame, D. Adelina Fernandes Leitão.

O resultado foi o seguinte:

Distincção, Maria Luiza de Freitas Coutinho e Elsie Mabel Tjader; plenamente, Rosa Rosa Sepesteur Carollo, Maria Duncan de Lima Rodrigues e Lucia Maria Ferreira.

— Seguiram-se os exames de 1ª secção do mesmo curso, cujo resultado foi o seguinte:

Distincção, Haydée Lisbôa.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Festa da bandeira — Foi solemnemente commemorada em todo o Estado a data da promulgação do decreto que instituiu a bandeira nacional.

A' frente dos festejos, em todas as localidades que celebraram o culto ao nosso pavilhão, estiveram professores e alumnos de grupos e escolas isoladas, fraternizados na mesma glorificação civica, tão sympathica pelo seu objecto e, ao mesmo tempo tão fecunda, pelos resultados que della se devem esperar, em beneficio das novas gerações.

— Nesta capital, além das festas, de que hontem démos pormenorizada noticia, outras se realizaram, revestidas do mesmo enthusiasmo patriotico.

Na escola primaria annexa á Associação Beneficente Italiana, regida pela professora Cecilia Gosling, ao ser hasteado o pavilhão nacional, foi o mesmo coberto de flores pelos alumnos, que entoaram, em seguida, o bello hymno á bandeira, de Francisco Braga.

A professora Cecilia Gosling dirigiu então ás crianças algumas palavras, explicando a significação da festa.

— A bandeira foi içada na fachada do edificio da Escola de Aprendizes Artifices, á avenida Affonso Penna, estando presentes o director, Dr. Ferreira Leal; professores, mestres de officinas e alumnos.

— Na Escola Infantil foi, ao meio dia, içada a bandeira, ao som do hymno, de Francisco Braga, cantado por todos os alumnos.

Assistiram ao acto a directora da escola, Exma. Sra. D. Rita de Cassia de Souza Lima, todas as professoras e grande numero de alumnos.

O pequeno Elvecio Penna fez depois uma saudação á bandeira, que foi coberta de flores por todas as crianças. Em seguida, cantou delicada cançoneta a menina Ernestina Ferreti. Estiveram presentes á festa da Escola Infantil muitas familias e cavalheiros da nossa sociedade.

— Ao Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, foram dirigidos telegrammas de varios pontos do Estado, communicando a realização da festa da bandeira.

Fizeram essa communicação as autoridades escolares e municipaes das seguintes localidades, entre outras: Varginha, Conceição do Serro, Christina, Tres Corações, S. João Evangelista, Curvello, Santa Maria de S. Felix, Diamantina, Baependy, Ouro Preto, Oliveira, Bom Successo, Santa Rita, Itabira do Campo, Cardosos, Barbacena, Queluz, Mar de Hespanha, São João d'El-Rei, Mariana, Ferros, Montes Claros, Serro, Minas Novas, Guarany, Sete Lagoas, Pedro Leopoldo, Inhahy, Sabará e Campo Limpo.

— Em Sete Lagoas, depois da conferencia sobre o "Culto da bandeira", realizada em beneficio da caixa escolar do grupo local, foi o Dr. Mario de Lima saudado, em nome dos alumnos do estabelecimento, por uma das meninas beneficiadas pela caixa, sendo-lhe, por outra menina, offerecido belissimo ramilhete de flores naturaes.

Pelas nossas florestas — Em vista das constantes reclamações que lhe são trazidas pelos engenheiros de districtos de terras e fiscaes de rendas do Estado, relativamente á devastação de mattas em terrenos devolutos da zona do Rio Doce para a extracção de madeira, com o fim de exportação, resolveu a secretaria da agricultura, num movimento que faz jus aos applausos geraes, enviar áquella zona um fiscal para cohibir o criminoso córte de arvores nos referidos terrenos.

Esse funccionario deverá agir, na importante missão que lhe foi confiada, de accordo com as seguintes instrucções:

1.º A séde da commissão será escolhida e mantida em um ponto da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, entre Natividade e Figueira.

2.º A zona a zelar deverá ser percorrida sempre que for preciso, e, pelo menos, de 15 em 15 dias.

3.º Nas viagens de inspecção deverá ser verificada a procedencia das madeiras destinadas á exportação, isto é, se são extraidas criminosamente em terrenos devolutos, caso em que deverão ser apprehendidas, se for possivel, ou então será o facto levado immediatamente ao conhecimento do fiscal de rendas, domiciliado em Natividade, para realizar a referida apprehensão e a venda da madeira pelo preço corrente no mercado.

4.º Occorrido um facto dessa natureza, deverá ser o mesmo levado ao conhecimento do engenheiro do districto de terras, que tomará as providencias necessarias, de accordo com o regulamento em vigor.

5.º Para o exito das providencias a tomar, poderá ser requisitado, caso o torne necessario, o auxilio do delegado policial com jurisdicção na zona.

6.º Emfim, deverão ser tomadas, de accordo com o engenheiro do districto de terras e do fiscal de rendas, as providencias necessarias para evitar a devastação das mattas em terrenos devolutos, manifestada principalmente pela exportação criminosa de madeiras.

Vida social — Fazem annos hoje: a senhorita Olga, filha do Sr. Francisco Guimarães; o capitão Fernando Panaim, a senhorita Alzira, filha do senador Ferreira Alves; a Exma. Sra. D. Maria Amador Alvares, esposa do Dr. Alberto Alvares, professor do Externato do Gymnasio Mineiro, e o poeta Da Costa e Silva.

Fallecimentos — Falleceu quarta-feira, ás 9 horas da manhã, em Itabira do Campo, onde se achava ha muitos mezes, em busca de melhoras para a sua saude, o talentoso prosador e poeta Francisco Serra, que aqui residiu durante dois annos, como funccionario da Recebedoria do Rio, addido á delegacia fiscal do Thesouro Federal neste Estado.

Francisco Serra era natural do Maranhão, onde firmou seu nome como jornalista, tendo collaborado activamente em jornaes do norte do Brazil e nas imprensas carioca e mineira.

Seus trabalhos literarios, em prosa e verso, traziam o cunho de uma individualidade dotada de grande talento e de apreciavel cultura.

Nesta capital, era o extincto muito estimado, não só pelos seus dotes intellectuaes como pela bondade que irradiava do sua physionomia, prendendo logo nos laços da estima a quantos delle se acercavam.

Seu enterro realizou-se no mesmo dia, na vizinha localidade.

— O "Diario de Minas" noticiou, ante-hontem, a morte, occorrida na vespera, em Santa Luzia do Carangola, do festejado escriptor mineiro Lopes Neves, nosso correspondente naquella cidade.

O saudoso escriptor tinha no Estado um nome feito á custa de muita operosidade no terreno das lettras e do jornalismo.

Desde cedo, dedicou-se á imprensa, havendo fundado, em 1888, na cidade de Lavras, o "Rio Grande".

Redigiu depois varios outros jornaes em Mar de Hespanha e em Carangola, tendo fundado, na ultima destas cidades, o "Commercio da Matta", que muito contribuiu para o progresso daquella zona do Estado.

Nos ultimos tempos escrevia Lopes Neves excellentes chronicas para o "Mineiro", da cidade onde veiu a fallecer.

Como poeta, publicou os "Vermes", livro de versos bem acolhido pela critica indigena.

Lopes Neves tinha para entrar para o prélo um volume de contos, de que fazia parte a novella naturalista "Porca", que foi o seu ultimo trabalho publicado na imprensa desta capital.

Tambem ao ensino prestou o saudoso mineiro optimos serviços, como professor competente e dedicado e como inspector regional.

Dirigia ultimamente o grupo escolar de Carangola.

Registro civil — Registraram-se no cartorio de paz desta capital, na ultima semana, 22 crianças, sendo 11 do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

Foram registrados, no mesmo periodo, 20 obitos, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino: maiores de 10 annos 16, e, menores de 10 annos, quatro.

Houve tres casamentos durante a semana.

Um perdão merecido — Pelo Dr. Carlos Ottoni, juiz federal na secção deste Estado, foi quarta-feira expedido ao Sr. chefe de policia o alvará de soltura em favor do Sr. Franklin Belfort, perdoado, no dia 15 do corrente, pelo Sr. presidente da Republica, do resto da pena a que fôra condemnado.

O Sr. Franklin Belfort foi no mesmo dia posto em liberdade.

Causou nesta capital agradavel impressão o acto do Sr. presidente da Republica. Se ha casos de regeneração pela pena, o do Sr. Franklin Belfort é um delles.

Esse moço que, num movimento de irreflexão, déra um desfalque na repartição dos telegraphos desta capital, onde era empregado, montára, no estreito commodo da sua prisão, no edificio da cadeia local, uma pequena officina de obras typographicas, com cuja renda auxiliava a manutenção da familia, encarregando-se tambem, com o mesmo fim, ao trabalho de cópias de documentos e á manufactura de cigarros.

Reintegrado á sociedade, o Sr. Franklin Belfort não é um perdoado vulgar. E' um cidadão que expiou no carcere, pelo arrependimento sincero e pelo trabalho indefesso, a sua leviandade de moço e que merece, portanto, a sympathia de todos.

Pela sua natureza, o perdão restitue a liberdade sem apagar a culpa. A mancha, porém, que esta poderia deixar em sua existencia, soube o Sr. Franklin Belfort extinguil-a completamente, pela sua conducta na prisão.

Estação telephonica — Segundo telegramma recebido pelo secretario da agricultura, foi inaugurada, a 19 do corrente, a estação telephonica de Itambé.

Jury — Encerraram-se quarta-feira os trabalhos da 4ª sessão ordinaria do jury desta comarca.

Caixa Escolar de Paracatú — O Sr. Demosthenes Roriz, director do grupo escolar de Paracatú, está promovendo a creação de uma caixa annexa áquelle estabelecimento de ensino.

Para esse fim, aquelle professor expediu aos habitantes da referida cidade uma circular, convidando-os a comparecerem no dia 15 do corrente no edificio do grupo, afim de ser organizada a caixa escolar, de accordo com o regulamento e fazendo-lhes um appello, no sentido de concorrerem para a creação de tão util instituto.

Capela do Rosario — A capellinha do Rosario, o primeiro templo novo de Bello Horizonte, construido á rua dos Tamoyos, esquina da rua S. Paulo, pela commissão constructora da cidade, serviu, nos primeiros annos da capital, de matriz da freguezia de São José, tendo sido fechada ao culto depois da construcção da imponente igreja erigida, sob a invocação daquelle orago, no quarteirão entre a avenida Affonso Penna e as ruas Espirito Santo, Tupys, Rio de Janeiro e Tamoyos.

Como ha dias noticiámos, essa capella vai ficar annexa ao Orphanato de Santo Antonio, cujo edificio está sendo construido nas suas immediações.

Como, porém, carecia de reparos o pequeno templo, um grupo de senhoras da nossa sociedade, tomou a si a empreza de obter os necessarios recursos para occorrer ás despezas respectivas, elevando-se já a apreciavel importancia os donativos angariados.

Dr. João Avellar — Não foram bem informados os collegas mineiros que noticiaram achar-se gravemente enfermo o illustre clinico Dr. João Avellar, nosso correspondente em Sete Lagoas.

O Dr. João Avellar, a quem seu medico assistente prescreveu repouso absoluto durante algum tempo, não apresenta actualmente gravidade em seu estado de saude, sendo de esperar que aquelle descanso o restitua brevemente a suas occupações habituaes, completamente restabelecido.

Caixa Beneficente do Funccionalismo — Continúa a ter grande acceitação no seio do funccionalismo publico do Estado a Caixa Beneficente ha poucos mezes creada por uma lei do Congresso.

Diariamente publica o orgão official numerosas adhesões áquella sociedade de peculios que apresenta grandes vantagens para os servidores do Estado.

Eleva-se já a cerca de 1.500 o numero de socios inscriptos.

Calcula-se que a Caixa Beneficente terá um total de tres mil associados, comprehendidos nesse numero os funccionarios da capital e os de outros pontos do Estado.

Barbacena

Serviço de electricidade — Esteve na cidade um socio da casa Vivaldi, que veiu propor acquisição da installação electrica pertencente á Municipalidade, fazendo magnifica offerta e comprometendo-se a melhoral-a e augmentar-lhe o potencial, de modo a satisfazer ás necessidades do auspicioso movimento industrial que se vai aqui implantando.

Contra a geral espectativa, o presidente do municipio recusou a proposta, allegando a pessoa de suas relações que assim fizera por medida de equidade, para evitar que ficassem privados de collocação os 21 empregados antigos do serviço.

Por mais justo que pareça o motivo, havia meio facil de se remover a difficuldade, incluindo-se no contrato a clausula de continuar esse pessoal com os mesmos direitos e vantagens que lhe dá a Municipalidade.

Augmentada a usina, haveria margem para se aproveitarem, não só os profissionaes actualmente empregados, e de reconhecida habilitação, como outros novos que o pretendessem.

O certo é que o serviço de electricidade tem sido onerosissimo ao municipio, que para custeal-o, já contraiu oito emprestimos, cujas amortizações e juros, no valor de 35:568$, representam mais de 20 % da arrecadação annual de rendas, havendo nelle muita reforma inadiavel, como seja a substituição, por ferro, dos postes de madeira, antigos, curvados e que muito prejudicam o bello aspecto da cidade.

Devendo reunir-se, neste mez, a edilidade, era o caso de conferenciar o Dr. presidente com os vereadores, com os maiores contribuintes e mais pessoas habilitadas, estudar a proposta, reconsiderar o seu acto e dar solução a esse magno problema, segundo os interesses do municipio e as legitimas aspirações de muitos industriaes.

Formiga

Veredictum justo e applaudido — Produziu optima impressão no espirito da sociedade formiguense, o veredictum dado pelo jury da capital do Estado contra os autores e co-autores da barbara carnificina que salpicou de sangue as suas principaes ruas, na noite tragica de 28 de maio passado.

Toda a população mineira e em particular a da capital, num movimento de solidariedade louvavel e applaudida indignação, anathematizou ao grupo de bandidos que em Bello Horizonte foram, cynicamente, os deshumanos caçadores da indefesa guarda civil, chacinando-a, trucidando-a, justamente na hora em que a arteria da capital estava em um vaivem effervescente.

Diante desse brutal e estupido assassinato, consummado á vista das altas autoridades, a culta Bello Horizonte, vendo as suas mais movimentadas ruas nodoadas do sangue de seus infelizes conterraneos e amigos, foi tomada de uma dolorosa angustia: e aos ouvidos do presidente do Estado echoou amarguradamente a informação dos desatinos levados a effeito pelas feras que infamaram a farda do soldado brazileiro, contra uma classe de pessoas que tinha a seu encargo a ordem e a segurança da capital.

Bem inspirado, num gesto que lhe grangeou muita sympathia, quando, ás portas do palacio da Liberdade, convulsionada pela dor, apinhava-se quasi toda a população bellorizontina, pedindo-lhe justiça e desaggravo, S. Ex. soube ter um procedimento digno e delicado. Prometteu-lhe envidar toda a sua energia attinente ao monstruoso caso e, irmanando-se com os sentimentos que empolgavam os habitantes da capital vilipendiada, sentindo mesmo a repulsa que aquella infamia, aquelle morticinio lhe estampara na alma, S. Ex., junto das autoridades federaes, conseguiu, e não podia ser o contrario, que a capital de Minas fosse reintegrada na sua ordem e dignidade.

E a decisão do jury havido em Bello Horizonte, do jury mais importante e complicado que se tem realizado talvez em todo o Estado, condemnando á pena maxima os autores da torpe chacina, veiu dissipar as nuvens ainda carregadas que pairavam no espirito de seus habitantes.

Foi uma condemnação justa e merecida, essa que agora acaba de cair, implacavel, sobre os soldados da 9ª companhia, de quem a capital mineira solemnemente se desforra, depois de tel-os ferreteado com o estygma de estupidos, bandidos, barbaros, sedentos de sangue.

A população do Estado, unisona, applaude essa sentença e reconhece que a instituição do jury em Bello Horizonte ainda não se nivelou com o procedimento de alguns jurados de outras localidades, que põem em liberdade individuos do jaez desses assassinos. Ainda bem.

— O digno director da succursal do "Paiz" em Minas, que, desde a noite em que se perpetraram as barbaridades vem commentando-as, como ellas mereceram, em suas correspondencias magistraes, acompanhou "de visu" os trabalhos da importante sessão; e, com suas notas enviadas ao "Paiz", fez com que este jornal se salientasse em informações mais que os outros, como aconteceu de facto, devido á sua actividade e empenho.

Serviço postal — Lêmos no "Diario de Minas" que, ao agente do correio em Oliveira fôra concedida a quantia de 360$ annuaes para o aluguel da casa em que funcciona a respectiva agencia. E' o caso de interpelarmos ao distincto administrador dos correios, Dr. Francisco Brant, por que foi concedida ao agente de Oliveira aquella quantia, uma vez que ao agente de Formiga é negada uma verba para o mesmo fim?

Não deve haver preferencia e nem distincção entre essa ou aquella agencia, conforme S. S. disse na carta que muito gentilmente endereçou ao nosso director, Dr. Mario de Lima.

Desordens em Abaeté — Vimos noticias jornalisticas que, em Abaeté, desenrolaram-se varios disturbios, que occasionaram o assassinato do delegado de policia. Os animos ali estão exaltados e promptos para continuar o genero de desordens que iniciaram.

O governo tomou providencias, enviando para aquella cidade do oeste o Sr. Sousa Vianna com um forte contingente policial.

Vida social — Fez mais um anniversario, no dia 18, o Dr. Antonio Gomes de Almeida, illustrado advogado do nosso fôro.

Lima Duarte

Vida social — Com dez mezes apenas de existencia, vôou para os céos no dia 11 do corrente o galante Francisquinho, primogenito do Sr. Raphael Barra e de D. Marianinha Barra.

Foi a graciosa criança victimada por uma gastro-enterite, rebelde a todos os cuidados medicos e desvelos da familia.

Aos inconsolaveis pais têm sido dirigidas muitas condolencias.

— Quasi nonagenario, falleceu no dia 10 o subdito italiano Sr. Luigi di Lucca, que aqui residiu perto de 50 annos, sendo geralmente estimado.

Grupo escolar — Vão muito adiantadas as obras do grupo escolar, com o qual já dispendeu o governo estadoal 10:000$000.

Varios conterraneos têm offertado generosamente materiaes para a construcção de tão util estabelecimento.

Com a Camara Municipal — Tendo-se dado alguns casos de molestias intestinaes, pedimos, sobre o facto, a opinião de abalizado clinico e delle ouvimos que, ao imperfeito serviço de conservação e distribuição de agua potavel, e, á absoluta falta de hygiene notada no perimetro urbano, se deve o apparecimento de taes affecções, bem como a occurrencia de casos de febre de natureza typhica.

O assumpto é serio, e para elle chamamos a attenção do Sr. José V. de Paula, presidente da Camara.

Melhor é prevenir do que remediar.

Não vá ser o caso do sujeito que pôz trancas ás portas depois de roubado.

Progresso local — Está quasi concluido o elegante palacete do abastado capitalista capitão Nicoláo Barra.

E' para lastimar que ao bello predio fique fronteira uma casa velha, desconjuntada, cujas ruinas constituem ameaça permanente á integridade craneana dos transeuntes.

Ouro Preto

Festa da bandeira — Aqui, como em quasi todo o Estado, teve extraordinario brilho a festa da bandeira, promovida pela directora do grupo escolar D. Pedro II e respectivas professoras.

Ao meio dia foi cantado o hymno á bandeira, com muita afinação e enthusiasmo, pelos alumnos. Em seguida, foram recitados monologos, poesias, e etc., mostrando as crianças grande desembaraço e perfeita comprehensão dos seus papeis.

O salão do grupo escolar era pequeno para conter o numero de pessoas que applaudiam com ardor a meninada que tão galhardamente festejava o pavilhão nacional!

Muitos vivas foram erguidos no Brazil, ao presidente do Estado, Bueno Brandão, ao secretario do interior Delfim Moreira, etc.

Noticia falsa — Correu nesta cidade, e os jornaes de Bello Horizonte deram-lhe agazalho, o boato da morte de monsenhor Candido Velloso. Como era de esperar, esse boato causou aqui, em Ouro Preto, onde monsenhor Velloso goza de profunda e geral estima, a mais consternadora impressão, felizmente logo desfeita, por noticia segura, em contrario.

O monsenhor Velloso está no gozo da mais perfeita saude, e muito breve os seus amigos esperam ter o prazer de abraçal-o aqui, desta vez ainda com maior effusão.

Grande Hotel — Acaba de passar por uma reforma radical o grande hotel Trivelli, desta cidade. O seu proprietario e gerente, commendador Antonio Trivelli, que não poupa esforços para bem servir á freguezia do seu conhecido estabelecimento, fez agora mesmo grandes melhoras, de maneira a poder receber, com o maximo conforto os seus hospedes.

Este anno, que o calor já começa tão forte, como annunciam os jornaes do Rio, os veranistas, que procurarem Minas para evital-o, terão tudo a lucrar, se vierem, de preferencia, para Ouro Preto. Aqui encontrarão uma cidade com todas as condições hygienicas, com magnificos passeios em pontos historicos e sitios aprazivels, com uma temperatura sempre amena, e possuindo estabelecimento da ordem do Grande Hotel Trivelli, que offerece todo o conforto aos seus hospedes.

Piranga

15 de novembro — Com o fim de se solemnizar essa data, realizaram-se, nesta cidade, imponentes festejos, e por iniciativa patriotica do capitão Antonio Felippe Galvão, illustrado director do grupo escolar.

Ao romper da manhã uma salva de 21 tiros dava inicio aos festejos; ao mesmo tempo uma companhia de guerra do batalhão infantil prestava as devidas continencias ao pavilhão nacional, que era içado na fachada do edificio do grupo.

Em seguida, os alumnos tendo á frente uma banda de musica, fizeram uma passeiata civica pelas diversas ruas da cidade, cantando com muita afinação o hymno á bandeira.

Ao meio-dia realizou-se uma concorrida sessão, que foi presidida pelo Sr. Aristides Duarte, Ildefonso Silva, inspector escolar.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Agenor de Senna, produziu um vibrante discurso, empolgando por muito tempo a attenção do numeroso auditorio.

Falaram em seguida o padre Messias de Senna Baptista e diversos alumnos.

A's 8 horas da noite teve começo o espectaculo do Grupo Theatral Infantil de Amadoras, no edificio do grupo, sendo representado o drama "Amor Fraternal", e cantadas varias cançonetas pelas alumnas.

Camara Municipal — Os membros dessa illustrada corporação estiveram reunidos em sessão, durante os dias 7, 8 e 9 do andante, sob a presidencia do coronel José Ildefonso Silva, confeccionando o orçamento da receita e despeza da Camara Municipal do Piranga, para o exercicio de 1913.

Pomba

Julgamento em outra comarca — Francisco Bibiano Vieira, pronunciado por crime de roubo, na comarca do Alto Rio Doce, requereu ao juiz de direito da referida comarca para ser julgado, na proxima sessão do jury, nesta comarca.

Isso, assim escripto, nada quer dizer; porém para nós, que conhecemos o jury desta cidade, exprime que o gatuno Bibiano Vieira já conhece a nossa magnanimidade, e que espera, sendo aqui julgado, sair puro e innocente do infamante crime, mais puro do que as vestaes e mais innocente do que esses anginhos quando começam a balbuciar as primeiras palavras.

O promotor publico desta comarca, em pleno funccionamento do jury, disse: "E' necessario mais rigor no julgamento, e os jurados precisavam comprehender que, innocentando verdadeiros bandidos, estimulavam o crime e abriam a estrada para a perpetração dos maiores e mais degradantes delictos."

Taes palavras não calaram no espirito dos jurados, que continuam a mandar para a rua todo e qualquer scelerado que tenha a felicidade de responder a julgamento nesta comarca.

O gatuno Bibiano Vieira foi atilado, pedindo para aqui ser julgado. Pode vir, que terá garantida a liberdade.

Grupo escolar — No dia 15 do corrente realizou-se o lançamento da pedra fundamental da casa para o futuro grupo escolar.

O professorado das diversas escolas e os seus alumnos estiveram presentes no acto. Houve musica, discursos recitados por diversos meninos, sendo offerecida á criançada das escolas uma mesa de doces.

Carestia da vida — Com a alta do café, que presentemente dá para todas as despezas, no dizer daquelles que possuem essa preciosa rubiacea, encareceram, de um modo extraordinario, os generos de primeira necessidade.

Compra-se feijão regular a 12$ o alqueire, arroz de 2ª a 30$ o sacco, e assim os demais artigos indispensaveis á vida.

Má administração — O actual agente executivo, não tendo pratica administrativa, em tres mezes, empregou quasi que toda a verba destinada á limpeza publica.

Durante esses tres mezes a cidade parecia um jardim, tal o cuidado que merecia do nosso presidente, porém as despezas foram augmentando, e o resultado é estarmos com a cidade transformada em um chiqueiro. As ruas estão sujas e esburacadas e o matto já toca ás janelas dos predios.

Esta cidade tem mesmo caveira de burro.

Tiros — Das 8 horas da noite em diante torna-se perigoso o transito pelas ruas da nossa "urbs", tal o tiroteio feito pelos desoccupados. Parece-nos que as autoridades devem tomar sérias providencias a respeito de tão patente violação da lei, sempre calcada aos pés pelos mandões da terra.

Quer nos parecer, porém, que as coisas seguirão o seu curso normal, tal o descaso que as nossas autoridades ligam ao socego e tranquilidade de seus jurisdicionados.

Rio José Pedro

Um bandido — Em Dores do José Pedro, neste municipio, foi, ha pouco, commettido um crime para o qual difficilmente se achará um qualificativo que o marque como um ferro em braza.

E' o caso que na estrada que conduz áquella localidade havia se estabelecido com um pequeno negocio uma virtuosa senhora, que ali ia vivendo modestamente com seus cinco filhos, sentindo-se feliz em poder fazer o bem a quantos viandantes passavam, dando-lhes pousada.

Um miseravel, porém, ali indo ter um dia, forjou o plano infernal de roubar a pobre mulher, assassinando-a e aos filhos.

Para isso, tendo pousado na casa, pedira, no dia seguinte, ao partir, que dois dos meninos, dos mais velhos, o acompanhassem até certa distancia, porque o animal em que montava estava empacando. Os rapazinhos foram e, apenas afastados da casa, o miseravel apunhalou-os.

Voltando, matou igualmente a senhora, violentando depois uma filha desta, moça de 18 annos, a quam assassinou do mesmo modo, por lhe ter resistido. Da familia, escapou o filho primogenito, que estava ausente na occasião, e um pequeno, que dormia ainda.

O assassino foi preso mais tarde, confessando cynicamente o crime.

Uberaba

Collação de grão — Realizou-se hontem com a maxima solemnidade, no Gymnasio Diocesano desta cidade a collação de grão aos oito bacharéis em sciencias e letras, deste anno.

Serviu de paranympho aos novos bacharéis o Exmo. Sr. Dr. Lucio José dos Santos, illustre professor da Escola de Minas, de Ouro Preto, que para esse fim aqui chegou no dia 16.

A solemne collação de grão effectuou-se ás 7 e meia horas da noite, no salão nobre do referido estabelecimento de ensino, estando o salão litteralmente cheio do que Uberaba tem de mais distincto e culto.

Aberta a sessão, que era honrada com a presença do Exmo. Sr. Dom Eduardo Duarte Silva, venerando bispo desta diocese, foi pelo irmão José Borges, illustre reitor do gymnasio, depois da leitura das notas obtidas durante o curso, conferido o grão de bacharel em sciencias e letras aos illustres e esperançosos moços, que deixaram na conceituada casa de ensino as mais bellas tradições de civismo, intelligencia e operosidade.

Teve então a palavra o Sr. Sancho Augusto Montandon, filho do velho medico estimadissimo nesta zona, Dr. Montandon, que, como orador da turma, proferiu um bom discurso.

Terminado o discurso do Sr. Sancho Montandon, foi dada a palavra ao illustre scientista Sr. Dr. Lucio dos Santos que durante o espaço de uma hora e vinte minutos falou brilhantemente sobre a influencia da religião christã na sociedade, sua origem e evolução historica, tendo agradado muito a sua magnifica peça oratoria.

Seguiu-se a representação de um drama, pelos alumnos do gymnasio, terminando a brilhante festa, que começara por um banquete offerecido aos bachareландos e ao seu illustrado paranympho, ás 11 e meia horas da noite, no meio da maior ordem e enthusiasmo, retirando-se todos com a melhor impressão possivel.

Grupo escolar — O Exmo. Sr. Dr. Lucio José dos Santos, illustre cathedratico da Escola de Minas, de Ouro Preto, considerada uma das melhores do paiz, acompanhado do digno e competente irmão José Borges, reitor do Gymnasio Diocesano desta cidade, visitou hoje o nosso grupo escolar. A sua impressão bem como a do irmão José Borges foi magnifica, segundo se verifica pela leitura dos termos de visitas deixados no livro proprio e que abaixo transcrevemos.

Eis a impressão do Dr. Lucio:

"A impressão que me deixa a visita que acabo de fazer ao grupo escolar de Uberaba, sinceramente o digo, é a melhor possivel. Ordem, asseio, trabalho fecundo, foi isso que aqui encontrei. Satisfaz, enche de orgulho legitimo, reconhece-se que, na nossa terra, a instrucção segue tão feliz caminho. Que Deus abençõe tão fecundos esforços."

Assim se expressou o irmão Borges:

"Optimamente impressionado pela bella ordem, disciplina, e moralização do grupo escolar, deixo aqui consignadas minhas felicitações ao illustrissimo director e ao competente corpo docente que o dirigem e o levam a um lisonjeiro futuro."

Essas impressões honram immensamente os que trabalham no grupo escolar desta cidade, e são um attestado vivo da boa orientação dada ás coisas da instrucção de Minas pelo illustre secretario do interior, pois as subscrevem dois professores altamente competentes e conhecidos no Estado.

Conferencia — O Exmo. Sr. Dr. Lucio José dos Santos deve fazer hoje, ás 7 horas da noite, no salão nobre da Camara Municipal, desta cidade, uma conferencia sobre as caixas agrarias.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Conforme estava annunciado, reuniu-se quinta-feira ultima, em sessão ordinaria, o Instituto Hahnemanniano do Brazil.

Presentes os Srs. Licinio Cardoso, Nogueira da Silva, Rodoval de Freitas, Teixeira Novaes, Dias da Cruz, Augusto Menezes, Alfredo Maia, Marques de Oliveira, Dias da Cruz Filho e Saturnino Cardoso foi aberta a sessão pelo presidente, ás 8 1/2 horas da noite.

O secretario leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem reclamação.

No expediente, o presidente communicou aos seus consocios que no dia 19 do corrente, tendo passado o 1º anniversario da morte do Dr. Joaquim Murtinho, nomeou uma commissão composta dos Srs. Nogueira da Silva, Teixeira Novaes e Umberto Auletta, para depositar no tumulo do eminente morto uma palma de flores naturaes, como homenagem do instituto ao seu sempre lembrado ex-presidente.

Continuando o expediente, o Dr. Licinio Cardoso trouxe novos esclarecimentos sobre o caso clinico ao qual se referiu na outra sessão.

O Dr. Dias da Cruz, depois de uma série de considerações, opinou que o remedio indicado para o caso alludido é lachesis mutus.

O Dr. Rodoval de Freitas, em abono á opinião do Dr. Dias da Cruz, sobre o remedio indicado, citou um caso que observara em sua clinica, de uma criança mordida por um ophidio, cuja especie ignora, que apresentava symptomas muito semelhantes aos descriptos pelo Dr. Licinio Cardoso.

Novamente com a palavra, o Dr. Dias da Cruz recordou uma communicação feita ao instituto, pelo Dr. Moreira da Fonseca, de um individuo mordido por uma jararacussú, que offerecia uma symptomatologia muito semelhante á do caso em questão; por isso, lembrou que em vez de ser empregado a lachesis mutus, o Dr. Licinio Cardoso devia dar preferencia á peçonha de jararacussú, que é a lachesis trigonocephalus.

Por proposta do Dr. Dias da Cruz, foi adiada para a proxima sessão, a discussão do "Estudo e tratamento homeopathico do anthraz", por não se achar presente o Dr. Theodoro Gomes, inscripto nessa these.

Em seguida foi suspensa a sessão.

A PESCA

Apesar das leis que regulamentam a industria da pesca, leis que não admittem o menor sophisma, vemos todos os dias o modo por que se infringem as prescripções administrativas, e de modo tal que exige prompta intervenção do governo afim de serem cohibidos os innumeros abusos que se praticam a esse respeito.

A bahia está cheia de cercados e, além disso, nas nossas praias funccionam diariamente rêdes de arrasto com as malhas meudas e prohibidas. A consequencia desta pratica abusiva é a destruição de centenas de toneladas de peixinhos da actual criação, de modo que, a continuar esse barbaro emprego de rêdes prohibidas, não tardará o despovoamento da costa.

Dentro dos portos, nas embocaduras dos rios, nas margens dos mangaes e nas proximidades dos parceis mais piscosos, a destruição é revoltante, e os pescadores, apoiados na indifferença dos fiscaes ou na ausencia absoluta de uma fiscalização, em logar das rêdes fluctuantes com malhas proprias, empregam o arrastão com 200 braças e enchem as praias de preciosas qualidades de peixes com pouco mais de um centimento de comprimento.

Isto, todos os dias, dá no fim do anno um volume de tal ordem, que facil será calcular os prejuizos para a alimentação publica, a elevação do preço do peixe, pela falta que já se faz sentir, e o sacrificio dos capitaes já empregados para o desenvolvimento da pesca racional ao longo das nossas costas.

Existe a directoria da pesca e os seus regulamentos são intelligentemente traçados — mas é preciso respeital-os e crear a fiscalização real e efficaz.

AINDA O EX-PADRE COELHO

Na 2ª delegacia auxiliar está aberto um inquerito contra o ex-padre Alvaro Coelho.

Trata-se do caso da fortuna deixada por Martins Ribeiro.

Alvaro Coelho apresentou um menor como herdeiro universal de Martins Ribeiro.

Ficou, porém, apurado que elle falsificou documentos para habilitar o referido menor a receber a herança.

O UNIFORME ESCOLAR

A Escola Normal de S. Paulo adopta um uniforme — O que diz a respeito uma professora — Uma "enquête" da "Gazeta", daquella capital.

A proposito da questão do uniforme adoptado agora na Escola Normal de São Paulo pelos alumnos, a *Gazeta*, daquella capital, insere esta entrevista interessante com uma distincta professora:

"O uniforme que vai ser adoptado pelas normalistas tem occupado a attenção não só daquellas a quem a questão interessa, como tambem de muitas pessoas alheias á escola. No Brazil, pelo menos, a idéa é completamente nova. Os uniformes até agora só têm sido usados nos internatos religiosos. De modo que o facto das estudantes da Escola Normal adoptarem um uniforme, com que irão mostrar-se em publico, accendeu a curiosidade de muita gente e tem provocado, a uns e a outros, os mais vivos commentarios, ora favoraveis, ora francamente hostis.

E como a questão interessa a muita gente, mesmo fóra da classe onde ella tem sido e de ha muito tempo já, tão enthusiasticamente debatida, resolvemos continuar a "enquête" que iniciámos hontem, pondo os nossos leitores, e especialmente as nossas gentis leitoras, ao corrente das diversas opiniões que se têm formado a respeito.

A Exma. Sra. D. Maria dos Anjos Franco, professora no 3º grupo do Braz, a quem expuzemos a questão, externou-se de uma fórma intelligente e que nos pareceu perfeitamente logica:

—O uniforme das estudantes! Na Escola Normal levantam-se, de vez em quando, questões como essas, todas tendentes a caracterizar, por um distinctivo, a classe. Até agora só o anel é que foi adoptado. Outras iniciativas que lá se fazem, passado o primeiro momento de enthusiasmo, vão morrendo aos poucos. Ao cabo de algum tempo nem mais se lembram disso.

—Comprehende-se. São moças. Ellas têm, além das preoccupações do estudo, outras que, fóra das aulas, lhes distraem igualmente o espirito. E' natural, pois, que se esqueçam logo das questões que, por um momento, lhes accenderam o enthusiasmo.

—E' verdade. Entretanto, o uniforme, que eu julguei, a principio, seria logo esquecido, foi tomado realmente a sério. Fizeram-se reuniões para tratar do assumpto, discutiram-n'o sob todas as faces, e, por fim, conquistada a adhesão das que se mostraram mais reservadas, a coisa ficou assente por uma quasi unanimidade.

—V. Ex. acha então que é uma coisa razoavel e justa?

—Perfeitamente.

—E a iniciativa partiu sómente das normalistas?

—Só dellas. A idéa nasceu dellas. E, uma vez discutida, assente e acceita por todas ou quasi todas, é que a levaram á approvação do director. Este, por sua vez, approvou e decretou.

—De modo que, de agora em deante, as normalistas são "obrigadas" a usar o uniforme?

—Obrigadas.

—Assim pois, aquellas que não concordaram com elle são tambem obrigadas a uniformizar-se, soffrendo, dessa maneira, uma restricção na sua liberdade. No fundo, isso é uma violencia.

—Não é. Seria uma violencia se o uniforme fosse imposto pela directoria sem consultar a vontade das estudantes. Mas ellas é que o impuzeram a si mesmas; e se as normalistas, de agora em deante, começam a soffrer na sua liberdade essa pequena restricção, a que o senhor se refere, a culpa é só dellas. A directoria da escola nada mais fez do que obedecer a uma resolução collectiva.

—Acha-o então razoavel?

—Muito. De resto, na Escola, como o senhor deve saber, as moças ricas ou que pertencem a familias altamente collocadas, gostam de marcar, pelas "toilettes" e um pouco tambem pelo trato, uma superioridade irritante. Isso offende as que são pobres e oriundas de familias modestas. Ora, o uniforme iguala, de uma vez para sempre, as normalistas, e acaba com essas distincções.

—Essa vantagem é grande.

—E' muito grande. Bem sabemos que na Escola nem todas as estudantes são iguaes pela fortuna e pela posição das familias. Mas devem todas considerar-se iguaes para os interesses da classe. Uniformizal-as pela "toilette" é pôl-as no mesmo pé de igualdade, ao menos para os effeitos exteriores.

—V. Ex. tem razão.

—Demais, aquellas que gostam de destacar-se pela "toilette", poderão, sem sair do uniforme, vestir-se com mais apuro, mandando fazer a sua roupa em boas costureiras, e usando fazendas mais caras, sapatos mais elegantes e meias de sêda ou fio de Escossia. As moças pobres contentar-se-hão com as fazendas baratas, com o uniforme feito em casa e com os sapatos de baixo preço. As que tiverem maneiras distinctas, que aprenderam no convivio da alta sociedade, continuarão a tel-as, mesmo sem sair do uniforme.

A Exma. Sra. D. Maria dos Anjos Franco ainda fez outras considerações, que nos pareceram muito justas, e que constituirão assumpto para outro artigo."

E' opportuno lembrar que Minas tinha adoptado tambem, nas suas antigas escolas normaes, um uniforme simples, discreto e elegante. Este continúa, depois da reforma da instrucção que creou a Escola Normal-Modelo, a ser usado pelas escolas equiparadas, custeadas pelos municipios, entre outras a de Barbacena.

LIVROS NOVOS

Historia da cidade do Rio de Janeiro, pelo Dr. Felisbello Freire. Vol. I. 1564 a 1700. Rio de Janeiro. 1912.

Autor de mais de vinte volumes sobre historia do Brazil, direito constitucional, questões de limites, etc., entre os quaes se destacam os quatro volumes de *Historia Constitucional da Republica*, a *Historia de Sergipe* e a *Historia Territorial do Brazil*, da qual se acha apenas publicado o primeiro volume, o Dr. Felisbello Freire acaba de publicar mais um trabalho de sua especialidade: *Historia da cidade do Rio de Janeiro*, obra de tres volumes, cujo primeiro temos sob os olhos e constitue o assumpto destas linhas.

A primeira impressão que se tem ao compulsar a *Historia da cidade do Rio de Janeiro* é a da enorme erudição historica do autor.

Por isso, comquanto o assumpto seja limitado, neste volume o autor passa em revista os grandes lineamentos da historia do Brazil, afim de apanhar a época de 1564, em que faz começar a vida economica e politica da cidade do Rio de Janeiro.

A segunda impressão que logo resalta é a de abundancia de documentos originaes compulsados, elementos positivos, authenticos, lidos e estudados nos archivos publicos, nas bibliothecas e nos cartorios, de onde sobresaem os factos com o seu caracter primitivo, a evolução dos acontecimentos, as bases do progresso, realizado nesta parte do paiz.

Assiste-se, por assim dizer, ao vivo, á formação desta hoje grande cidade, cujo territorio foi difficilmente conquistado aos francezes e aos indigenas, seus aliados, pelos esforços de Mem de Sá, Estacio de Sá e dos jesuitas.

Os documentos de que se serve o autor são quasi todos desconhecidos pelos proprios historiadores, que havemos tido até hoje, alguns dos quaes confessam que só lêem documentos impressos.

A partir do local primitivo da cidade, sobre o qual se levantam duvidas, o autor começa a esclarecer exhaustivamente o assumpto, indicando as fontes em que recolheu as suas informações, tendo em vista a verdade. A cidade na praia Vermelha e a cidade no morro do Castello, depois da morte de Estacio de Sá, estão estudadas brilhantemente. Seguem-se os primeiros governos, alguns dos quaes notabilissimos pelos seus feitos, pela sua clarividencia politica, pela sua energia e pela sua actividade assombrosa; mas que até o presente eram quasi inteiramente desconhecidos por tal feição, visto se saberem apenas os seus nomes e falharem os documentos, ora apresentados e analysados pelo Dr. Felisbello Freire, com a sua rara paixão e capacidade para taes elucubrações.

A população do Rio de Janeiro, o seu desenvolvimento a partir do seculo XVI, os seus habitos, costumes e caracteristicos locaes, surgem em uma feliz evocação do passado.

A sua espansão agricola, o seu commercio, as suas feiras, os seus grandes artigos de exportação, as suas luctas a proposito da posse de terras, á luz das sesmarias e das transmissões posteriores, tudo isto constitue materia utilissima e bastante convidativa para o leitor intelligente e desejoso de conhecer a vida da capital do paiz, que era, em grão talvez maior do que hoje, a vida da propria nação brazileira, até o periodo da independencia e do primeiro imperio.

Tão feliz e minucioso foi o autor no estudo dessas particularidades da historia, como no traçar a evolução politica do Rio de Janeiro, não só em relação aos interesses internos, como em relação aos graves assumptos de politica externa e da diplomacia do tempo.

As finanças constituem capitulos muito interessantes do livro, onde muito ha que aprender para julgar e encaminhar modernas correntes de opinião, incomprehendidas exactamente pela falta dos esclarecimentos da historia.

Ao cabo da leitura deste primeiro volume, sente-se a interrupção brusca do assumpto, a ser continuado nos volumes seguintes, por cuja publicação fazemos votos.

O autor escreveu o seu trabalho para obter o premio creado pela lei municipal de 19 de março de 1896. Elle foi o unico que se apresentou, accorrendo ao chamado do poder legislativo do municipio, nobremente empenhado em possuir a historia desta cidade, que hoje está vasta e embellezada, mas que até o presente não tinha uma historia.

Tendo o governo municipal encarregado de estudar o valor da obra, para o effeito do premio, ao Instituto Historico, este nomeou uma commissão composta dos doutores Amaro Cavalcanti e dos fallecidos conselheiros Tristão de Alencar Araripe e Antonio Joaquim de Macedo Soares.

Após minucioso e muito lisonjeiro parecer, essa commissão concluiu reconhecendo o alto merecimento do trabalho do Dr. Felisbello Freire, o seu direito inconteste ao premio votado em lei, e teceu os mais rasgados elogios pela somma de esforços exigidos do autor para a confecção da *Historia da cidade do Rio de Janeiro*. Não obstante, o Instituto Historico, approvado o parecer, julgou que devia deixar a concessão do premio ao criterio do administrador do municipio, o prefeito de então. Falhou, assim, á missão que lhe foi confiada, silenciando sobre o ponto essencial da consulta e tornando-se orgão de uma injustiça.

Esperamos anciosamente os volumes seguintes da obra do illustrado autor.

Terras alheias (Portugal, Hespanha e Italia), por Lucillo Bueno. Livraria Garnier. Rio de Janeiro. 1912.

Trata-se de um livro de viagens, em que o autor communica ao publico as suas impressões diante de terras notabilizadas pela historia, recordando os seus feitos antigos e comparando-os com a situação moderna em que as encontrou.

Bellas paginas escreve o autor sobre Portugal, sobre Lisboa, o Tejo, a primavera, as flores e os soberbos panoramas com que se deparou, perguntando com o poeta Antonio Nobre:

"Onde estão os pintores desta terra,
onde estão elles que não vêm pintar?"

Na Hespanha o espirito do autor se confessa presa de extraordinarias fascinações. Fala do seculo XVI, a quadra magnifica das conquistas das duas nações ibericas.

Defronta-se, no Museu do Prado, com varios retratos de Felippe IV e discorre sobre Velasquez, que não fazia como os pintores aulicos, ao fantasiar os traços do rei sombrio e conservava a sua tunica de puro realismo, dando a impressão positiva da verdade.

Depois de tratar de Madrid, Toledo, Burgos, Cordova, Granada e Sevilha, passa o autor á Italia, pintando as suas impressões vivissimas sobre a Roma dos papas e dos reis, sobre Veneza, Pompéa e Florença.

Essas descripções são feitas com vigoroso colorido, denotando a fluencia do novo escriptor, a sua aptidão para a arte de communicar idéas, aproximar épocas e deleitar o leitor.

Preito á saudade, por Julio Peixoto. Rio de Janeiro. 1912.

Em um pequeno volume de 148 paginas procurou o nosso antigo, excellente e talentoso collega de imprensa, Julio Peixoto, enfeixar alheios e proprios pensamentos directamente escriptos ou indirectamente applicados á pungitiva memoria de sua idolatrada filhinha Vivi Peixoto, morta aos 17 annos de idade, a 19 de maio de 1907. Muitos versos e muitas paginas de prosa, que fundamente commovem, mórmente áquelles que um pouco comprehendem a profundeza da dor que fulminou Julio Peixoto, conhecendo-lhe a delicadeza moral e havendo conhecido tambem o anjo carinhoso que, um instante, foi a estrella peregrina do seu honrado lar e, noutro instante ainda mais rapido e fatal, desappareceu no mysterio da morte.

O autor não se conforma com a terrivel prova a que o Destino o submetteu cruelmente.

Momento a momento, hora a hora, dia a dia, mez a mez e anno a anno, capricha em renovar a sua eterna magua, recordando, recolhendo imagens do ser celestial que teve como filha.

Este ardente livrinho é o escrinio das suas saudades, destinadas unicamente aos que cultivam a sua amisade, porque evidentemente só estes o pódem entender. E' um livro de amor, de luz e de lagrimas, um livro que se não póde ler com attenção, sem a mais profunda ternura. Aliás, é um livro de vida, e não um livro de morte, porque se está vendo que a doce e amorosa filhinha do autor continúa a illuminar-lhe a existencia, se não a existencia da carne que, segundo o Evangelho, para nada presta, a existencia espiritual, a existencia verdadeira e definitiva.

Ora, o mundo profano nada tem a ver com uma producção de tão fino e tão alto quilate.

Mas quem fôr capaz de viver pelo espirito, de alheiar-se da materia, de ser homem na essencia imperecivel, não na apparencia fugaz e precaria, póde ler e um pouco póde entender aquelle que soube ser pai com a intuição soberana de Victor Hugo, escrevendo a arte de ser avô...

PECUARIA

No apogeu da perfeição em materia de plastica bovina, attinge-se metade pela raça e metade pela bocca.

DR. L. P. BARRETO.

Ao nosso criador faltam ambos os meios.

O nosso criador possue o gado mestiço, classificado assim pelo gado do paiz, com typos mal definidos em raças, em caracteristicos complicados, e tambem com o gado do paiz, cruzado com as variadas raças estrangeiras, procedentes da Inglaterra, Hollanda, Suissa, India e outras procedencias.

Os nossos criadores, á excepção dos criadores do Triangulo mineiro, não se colligam na adopção de determinada raça e cada uma das zonas do paiz, onde esteja verificada a facil acclimação e a superioridade de cada uma, na producção do leite, da carne e precocidade.

Temos visto em uma só fazenda serem importadas differentes raças estrangeiras, que vêm confundir os typos primitivos de raças, de fórma que faz desapparecer na reproducção, os meios sangues, no meio da mestiçagem, que apparece posteriormente, desvalorizando os primeiros productos.

E emquanto não se cogitar de uma norma de conducta a seguir, o criador nacional permanecerá, a respeito de raças, escrevendo na areia.

A orientação dada pelo governo por via da secretaria de agricultura, seria a solução do problema, se fosse adoptada pelos criadores.

Nella encontramos indicadas as raças que convem ser adoptadas, em cada uma das zonas criadoras do paiz.

As indicações feitas, foram naturalmente determinadas por estudos, experiencias, etc., que infallivelmente dão optimo resultado.

Cada uma das zonas do paiz, adoptando as raças que as experiencias indicarão, para serem preferidas, encontrarão para o leite abundante, talho ou mixta, aquellas que mais convem adquirir, pelas vantagens que podem produzir, sobre outras que, verificou serem de menos resultados, comquanto gozem na origem de grande fama.

Cada uma das zonas do paiz, tomando por norma de conducta, adoptar uma só raça, isto é, aquella que melhor se adaptar, terá adquirido em futuro prospero um typo uniforme, seja para leite, seja para o corte ou mixto, occupando posteriormente o criador na selecção de corrigir os defeitos physicos que forem observados na criação.

Para o dito fim, póde cada um criador obter na propria raça um reproductor criado de fórma que possa corrigir o defeito que se observar na criação, fazendo por meio de um trato especial um bom reproductor para leite abundante, e conservado por mais tempo um para carne.

Por tal meio fará, seu gado diminuir o tamanho das aspas e desapparecer a deformidade das têtas, que taes são as vezes que as crias, quando novas, não as apanham sem auxilio e em certos pastos que não estejam cuidadosamente limpos, estragam-se com rasgaduras.

Um gado bem emquartado para talho, desprezando o aleitamento, pois vemos pelas opiniões de homens conhecedores do assumpto, como Manoel Bernardes, que o gado gordo e leiteiro é incompativel.

Na boa definição da raça, tem o criador um proveito e na escolha daquella que se adaptar á zona de sua propriedade, tem outro proveito. — O.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

Escreve-nos o almirante Bueno Brandão, director presidente da associação:

"Esta associação resolveu, de accordo com seus estatutos, soccorrer as viuvas, orphãos, mãis viuvas e irmãs solteiras que viviam amparadas pelas victimas do incendio que sinistrou o vapor *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, catastrophe occorrida na manhã do dia 7 de outubro passado.

Para isso tem procurado obter as informações precisas sobre o paradeiro dessas pessoas, o que não tem conseguido até hoje: assim, vem por meio da imprensa chamar os interessados, que deverão se apresentar em seu escriptorio, á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar, dentro do prazo de 60 dias, trazendo todos os documentos precisos para confirmar seus direitos a qualquer que seja o auxilio que tiver a Protectora de distribuir.

A Protectora pede á imprensa dos Estados a reproducção deste chamado."

Fiscalização e repressão do contrabando nas fronteiras do Brazil com a Bolivia e o Perú.

O projecto apresentado ante-hontem pelo Sr. Antonio Nogueira está concebido nos seguintes termos:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. A fiscalização da exportação dos productos do Territorio do Acre e da importação dos que forem destinados áquella região, e a repressão do contrabando com as Republicas da Bolivia e do Perú, serão exercidas por uma delegacia especial do ministerio da fazenda, a que ficam subordinadas as seguintes repartições:

Uma mesa de rendas em Porto Acre, um posto fiscal em California, um posto fiscal em Iquiry, um posto fiscal em Riosinho do Pontes, um posto fiscal em Alliança, um posto fiscal em Igarapé da Bahia, uma mesa de rendas em Senna Madureira, um posto fiscal em Barcelona, um posto fiscal em S. Pedro do rio Macapá, um posto fiscal em Santa Rosa, uma mesa de rendas em Cruzeiro do Sul, um posto fiscal em Amonea, um posto fiscal em Tarahuacá, um posto fiscal em Envira, um registro fiscal em Liberdade, um registro fiscal em Gregorio, um registro fiscal em Acurana, um registro fiscal em Assahysal, uma mesa de rendas alfandegada em Tabatinga, um posto fiscal na barca de registro "Capacete" e um posto fiscal em Remate de Males.

Art. 2º. Fica o poder executivo autorizado a crear postos fiscaes na foz do Abunan, no Xipamanú e no Rapirran, logo que esteja terminado o trabalho de demarcação de limites entre o Brazil e a Bolivia.

Art. 3º. Fica aberto ao poder executivo o credito necessario ao apparelhamento dos postos fiscaes com o material imprescindivel á fiscalização.

Art. 4º. O numero, classe e vencimentos do pessoal empregado na fiscalização da exportação e importação e na repressão do contrabando nas fronteiras do Brazil com a Bolivia e o Perú serão regulados pelas tabellas annexas.

Art. 5º. O poder executivo regulamentará a presente lei e fixará o local em que terá séde a delegacia especial.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 14 de novembro de 1912.

As tabelas dos funccionarios, creadas pelo projecto Antonio Nogueira para a repressão do contrabando nas fronteiras do norte, estão assim discriminadas:

TABELA A

Vencimentos dos empregados na delegacia especial, mesa de rendas de Porto Acre e postos fiscaes do departamento do Alto Acre, expediente e custeio.

Um delegado especial, gratificação réis 20:000$, e um secretario, gr. 15:000$000.

Mesa de rendas de Porto Acre:

Um administrador, gratificação 15:000$; um escrivão, gr. 9:600$; um chefe de serviço externo, gr. 12:000$; custeio e expediente, 10:000$000.

Postos fiscaes da California, Iquiry, Alliança, Riosinho dos Pontes e Igarapé da Bahia:

Cinco encarregados, gratificação réis 6:000$ a cada um; cinco escrivães, gr. 4:800$, idem; 10 guardas, ordenado réis 1:600$, gr. 800$ a cada um; cinco patrões, ord. 1:600$, gr. 800$ a cada um; 30 marinheiros, gr. 1:800$ a cada um; 200$ a cada guarda para fardamento, réis 2:000$; rancho para 55 pessoas a 5$, 100:375$000.

Duas lanchas a vapor:

Dois mestres, ordenado 3:200$, gratificação 1:600$ a cada um; dois 1ºs machinistas, ord. 3:200$, gr. 1:600$ a cada um; dois 2ºs machinistas, ord. 2:666$666, gr. 1:333$333 a cada um; quatro foguistas, gr. 2:400$ a cada um; oito marinheiros, gr. 1:800$ a cada um; rancho para 18 pessoas a 5$, 12:850$; custeio e combustivel, 18:000$000.

TABELA B

Vencimentos dos empregados da mesa de rendas de Senna Madureira e dos postos fiscaes do Departamento do Alto Purús, expediente e custeio.

Um administrador, gratificação, réis 15:000$; um escrivão, gr. 9:600$; um chefe de serviço externo, gr. 12:000$; custeio e expediente, 10:000$000.

Postos fiscaes de Barbacena, S. Pedro do rio Macapá e Santa Rosa (3):

Tres encarregados, gratificação 6:000$ a cada um; tres escrivães, gr. 4:800$ a cada um; seis guardas, ordenado 1:600$ e gr. 800$ a cada um; 200$ a cada guarda para fardamento; tres patrões de canôa, ord. 1:600$ e gr. 800$ a cada um; 18 remadores, gr. 1:800$ a cada um; 5$ para rancho a cada pessoa, 60:225$; expediente e outras despezas, 15:000$000.

Uma lancha a vapor:

Um mestre pratico, ordenado 3:200$, gratificação 1:600$; um 1º machinista, ord. 3:200$, gr. 1:600$; um 2º machinista, ord. 2:666$666, gr. 1:333$333; dois foguistas, gr. 2:400$ a cada um; quatro marinheiros, gr. 1:800$ a cada um; 5$ diarios para rancho a cada pessoa, 16:425$; custeio e combustivel, réis 9:000$000.

TABELA C

Vencimentos dos empregados da mesa de rendas de Cruzeiro do Sul, postos e registros fiscaes do Departamento do Alto Juruá, expediente e custeio.

Um administrador, gratificação, réis 15:000$; um escrivão, gr. 9:600$; um chefe de serviço externo, gr. 12:000$; custeio e expediente, 10:000$000.

Postos fiscaes de Amonea, Trahuacá e Envira:

Tres encarregados, gratificação 6:000$ a cada um; tres escrivães, gr. 4:800$ a cada um; seis guardas, ordenado 1:600$ e gr. 800$ a cada um; 200$ para fardamento, 1:200$; tres patrões de canôas, ord. 1:600$ e gr. 800$ a cada um; 18 remadores, gr. 1:800$ a cada um; 5$ diarios para rancho de cada pessoa, 60:225$; despezas de expediente e outras, réis 15:000$000.

Um mestre-pratico, ordenado 3:200$ e gratificação 1:600$; um 1º machinista, ord. 3:200$ e gr. 1:600$; um 2º machinista, ord. 2:666$666 e gr. 1:333$333; dois foguistas, gr. 2:400$ a cada um; quatro marinheiros, gr. 1:800$ a cada um; 5$, rancho diario a cada pessoa, 16:425$; custeio e combustivel, 9:000$000.

Registros fiscaes de Liberdade, Acurana, Gregorio e Assahyzal (4):

Quatro guardas, ordenado 1:600$ e gratificação 800$ a cada um; oito remadores, gr. 1:800$ a cada um; 5$ diarios, rancho a cada pessoa, 21:900$; custeio e expediente, 2:000$000.

TABELA D

Vencimentos dos empregados da mesa de rendas alfandegada de Tabatinga e postos fiscaes de Capacete e Remate de Males, expediente e custeio.

Um administrador, gratificação, réis 15:000$; um escrivão, gr. 9:600$; um chefe de serviço externo, gr. 12:000$; seis trabalhadores a 5$ diarios, 10:950$; custeio e expediente, 10:000$000.

Posto fiscal de Capacete:

Um sargento commandante, ordenado 2:400$ e gratificação 1:200$; seis guardas, ord. 1:600$ e gr. 800$ a cada um; 200$ ao sargento para fardamento, réis 1:600$000.

Barca de vigia:

Um mestre (ou commandante), ordenado 2:240$ e gratificação 1:120$; um patrão, ord. 1:600$ e gr. 800$; seis marinheiros, gr. 1:800$ a cada um; 5$ diarios de rancho a cada pessoa, 27:375$000.

Uma lancha a vapor:

Um mestre pratico, ordenado 3:200$ e gratificação 1:600$; um 1º machinista, ord. 3:200$ e gr. 1:600$; um 2º machinista, ord. 2:666$666 e gr. 1:333$333; dois foguistas, gr. 2:400$ a cada um; quatro marinheiros, gr. 1:800$ a cada um; 5$ diarios de rancho a cada tripulante, 16:425$; custeio e combustivel, réis 9:000$000.

Posto de Remate de Males (rio Javary):

Um encarregado, gratificação 6:000$; um escrivão, gr. 4:800$; dois guardas, ordenado 1:600$ e gr. 800$ a cada um; 200$ a cada um para fardamento, 400$; um patrão, ord. 1:600$ e gr. 800$; seis remadores, gr. 1:800$ a cada um; 5$ diarios para rancho, 20:075$; custeio e outras despezas, 5:000$000.

Lancha a vapor:

Um mestre-pratico, ordenado 3:200$ e gratificação 1:600$; um 1º machinista, ord. 3:200$ e gr. 1:600$; um 2º machinista, ord. 2:666$666 e gr. 1:333$333; dois foguistas, gr. 2:400$ a cada um; quatro marinheiros, gr. 1:800$ a cada um; 5$ diarios para rancho, 16:425$; custeio e combustivel, 9:000$000.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 4 de novembro.

ALGUNS ASPECTOS POLITICOS DA SEMANA

O que na excitação politica de momento produz uma relativa tranquilidade é a confiança que se deposita no presidente do ministerio, pela consciencia que revela ter das responsabilidades da situação e, assim, dos intelligentes e efficazes esforços que empregará para levar a cabo a tarefa que patrioticamente tomou.

A questão do Porto e a situação da politica — As reclamações dos revolucionarios civis — Roma e as pensões

Acabo agora mesmo de deitar os olhos á "Lucta" e de ler que o governo, em contrario aos boatos de crise, conta apresentar-se ao Parlamento, para dar conta dos seus actos e apresentar as suas propostas.

Consta nos jornaes da manhã de hontem, e por uma forma officiosa, que o Sr. presidente do conselho, antes da abertura do Parlamento, que sempre é a 12 do corrente, ouvirá os chefes dos diversos politicos sobre se sim ou não continuam a apoiar o governo.

Naturalmente, é de uma natural prudencia uma pessoa ver primeiro a cadeira em que se vai sentar.

De resto, desde logo se soube, sobre a immediata manifestação dos disturbios desta semana, que o Dr. Duarte Leite não se mostrava disposto a cair perante elles e mais: a manter a attitude de simples mantenedor da ordem. Mas ouçamos a "Capital", de sexta-feira:

"Segundo informações que colhêmos, e que supponos de fonte autorizada, o Sr. ministro do interior julga cumprir o seu dever, limitando a sua acção, perante o conflicto, a aconselhar a manutenção da ordem publica.

A vereação deseja ficar? Pois terá o auxilio da autoridade e da força publica para que as suas sessões não sejam perturbadas por quaesquer protestos. Ha quem affirme que a sua administração tem sido má? Outros asseguram que tem sido boa, todos usando de um direito que a ninguem pode ser contestado.

A funcção da autoridade é não permittir disturbios; continuará cumprindo o seu papel, segura da confiança do Sr. ministro do interior.

E' certo que o Dr. Albano de Magalhães, governador civil, apresentou um pedido de demissão, mas tambem é quasi certo que o Sr. ministro do interior está disposto a não aceitar esse pedido, entendendo que elle apenas significa o cumprimento de uma praxe, seguida pelas autoridades sempre que se dão conflictos entre o povo e os agentes da força publica."

São essas as informações que obtivemos quanto á attitude do governo, e que fielmente reproduzimos, acompanhando os commentarios formulados pelo nosso informador.

Sabemos que o Dr. Duarte Leite, procurado hoje por uma outra personalidade, que o interrogou sobre o assumpto, respondeu que mantinha reservados os seus propositos, sendo de presumir que S. Ex. os submetta á apreciação do conselho de ministros.

Quanto a dizer-se que a attitude do chefe do governo, nesta, como em outras questões, apenas revela a intenção de abandonar o poder, tambem sabemos que S. Ex. declara estar disposto a defender-se, no Parlamento, de todos os ataques que lhe sejam dirigidos, procurando honrar o compromisso que tomou perante o paiz.

Estas responsabilidades relacionam-se, segundo suppomos, com as propostas financeiras que o governo tenciona apresentar ás camaras, e que traduzem compromisso tomado na declaração ministerial."

Não obstante estas terminantes affirmações, dada a attitude da imprensa democratica que entende que para a solução do conflicto se torna indispensavel demittir a commissão camararia e submettel-a a uma syndicancia, teimavam os boatos de crise, o que fez com que o "Mundo" viesse desmentil-os, ao mesmo passo que declarava não haver no caso motivo para tanto. Lia-se, pois, no sabbado:

"Hontem, a intriga politica novamente espalhou que o grupo parlamentar democratico retirava o seu apoio ao ministerio. E dizia-se que essa resolução se radicara por motivo dos acontecimentos do Porto. A attitude do grupo democratico depende de deliberações que elle ia de tomar na reunião que para esse fim se convocar. E', pois, prematuro tudo quanto se diga. Estamos certos que a nenhum democrata agradará o que se passou ante-hontem no Porto, porque os democratas têm o amor dos principios e o legitimo orgulho da coherencia. E a attitude do governo nesse assumpto não é de molde a merecer applausos dos republicanos que são hoje o que sempre foram. Mas, a nosso ver, uma divergencia dessa natureza, impondo a discriminação de responsabilidades, não impõe que um grupo retire o seu apoio ao governo. Sobre este ponto, insistimos, o grupo é que ha de resolver a attitude que com varios motivos lhe é attribuida, recordando, como tem lembrado sempre, os interesses do paiz e os principios democraticos."

Ora, eis o que o grupo parlamentar democratico resolveu, conforme se lê no "Mundo" de hoje:

"Reuniu-se, hontem, o grupo parlamentar democratico, assistindo a essa reunião os representantes do directorio do partido republicano e das commissões do centro republicano democratico. Foi largamente discutido o incidente da camara municipal do Porto, sendo reconhecida a urgente necessidade de se fazer o inquerito reclamado pela opinião portuense. Reconheceu-se, tambem, que, por agora, não podia ser eleita a camara daquella cidade, entre outros motivos por não terem ainda sido votados o codigo administrativo e a lei eleitoral. Versando este assumpto, começou a discutir-se a politica geral do paiz — questão que deverá ser debatida mais largamente na proxima sessão."

Manifestamente, pelo que os democraticos declaram, não pretendem elles provocar a quéda do governo, e o directorio do partido republicano, que integra o partido democratico, empenha-se em que se encontre uma solução conciliadora, tanto que, em reunião extraordinaria de sabbado, deliberou enviar ao Dr. Pereira Osorio, respeitavel vulto politico daquella cidade, o Porto, o telegramma seguinte:

"Dr. Pereira Osorio, rua das Taipas 5, Porto — O directorio, reunido extraordinariamente, tendo apreciado os acontecimentos dessa cidade relativos á administração municipal, acaba de resolver delegar em V. Ex. para reunir urgentemente a commissão municipal, presidentes das restantes commissões e collectividades republicanas, deputados e senadores pelo Porto, afim de procurarem solucionar o conflicto. O directorio alvitra a eleição de uma commissão especial que lembre aos vereadores a conveniencia de solicitarem elles do governo o inquerito immediato aos seus actos para se averiguar por entidades idoneas se têm procedido de harmonia com os importantes interesses do municipio do Porto. Assim seria mantido o prestigio da Republica e da cidade, sem desprimor para ninguem, e sem risco de novas perturbações ou violencias. Todavia, o Directorio aguarda as resoluções que tomarem, pedindo communicação telegraphica. — O secretario do directorio, Luiz Felippe da Matta."

No estado de excitação, porém, em que se encontram os animos, não se prevê ainda qual seja a solução do conflicto.

*

As reclamações dos revolucionarios civis soffreram quaesquer modificações, principalmente no que tocava á aleivosa hostilidade contra o Parlamento, pois que na reunião, hontem realizada, ficou assente que o comicio se realizará no proximo dia 17, devendo resolver-se nessa assembléa magna, que seja pedido ao parlamento a maxima urgencia na approvação do Codigo administrativo para que assim o povo deixe de ser governado por leis e codigos monarchicos, que seja breve a approvação de uma lei florestal, para obrigar o proprietario a cultivar todos os terrenos incultos, e que se discuta no mais curto lapso de tempo a lei contra as accumulações.

Parece estar abandonada a reclamação de se pedir a rapida liquidação dos processos dos conspiradores e que não mais se pensasse nelles. A questão era não pensarem elles em atacar a Republica.

*

Quanto ao que a Santa Sé accordou acerca das pensões, eis, na integra, vertido do latim, o documento, datado de 12 do mez findo, e a que já aqui me referi:

"Tendo sido apresentada á Santa Sé uma consulta relativa ás pensões estabelecidas ao clero em Portugal, dos cofres do Estado, em virtude da iniqua lei da separação, o Santo padre, tendo primeiro ouvido o parecer da sagrada congregação dos negocios ecclesiasticos extraordinarios, sendo relator o abaixo assignado, pro-secretario da mesma congregação, ordenou que se declarasse o seguinte: que a predicta lei já solemnemente condemnada na evangelica *Jamdudum* do dia 24 de maio do anno passado, deve ser regulada por todos e que bem assim deve ser reprovado o recente decreto da Republica do dia 10 de julho deste anno, o qual offende a autoridade dos bispos e que visa afastar os parochos pensionistas, no desempenho das suas funcções, da obediencia para com os seus legitimos superiores, e sujeital-os injustamente á jurisdicção do poder civil; e que são dignos de summo louvor os ecclesiasticos que com admiravel constancia e grandeza de animo renunciaram ás pensões offerecidas pelo governo; aquelles que, porém, levados pela necessidade á qual foram miseravelmente reduzidos pela iniqua lei, recorreram as pensões para a sua subsistencia, como deste facto resulta escandalo entre os fiéis, em virtude das especiaes condições do tempo, logar e pessoas, devem remover o escandalo, e para este effeito cumpre-lhes conformarem-se com as determinações dos seus bispos.

E assim Sua Santidade o mandou publicar e observar-se."

Foi a questão entregue aos bispos, cuja autoridade o documento supra, por completo, restabelece.

Tanto os padres pensionistas não crearão, por seu lado, difficuldades aos seus prelados, que, ao que vejo num jornal, vão entregar ao parlamento uma representação pedindo para elles a amnistia.

E' de boa politica e é eminentemente christão. Possam inspirar-se todos neste pacifico e pacificador pensamento.

F. C.

A REPUBLICA CHINEZA

Como se sabe, a Republica chineza pretendeu, logo depois de findar a revolução, contrair um emprestimo de 10 milhões de libras para fazer face a despezas inadiaveis, pagar compromissos deixados pelo imperio e fomentar a riqueza nacional. As potencias — a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, a Allemanha, o Japão e a Russia — puzeram-se de accordo para facilitar os meios financeiros de que a nascente Republica necessitava. Arranjavam os 10 milhões de libras... mas exigiam o "contrôle" na administração do Estado. O governo chinez recusou terminantemente os bons officios das potencias, mediante uma condição tão vexatoria.

Entretanto, um grupo de capitalistas, um grande "stock-boker", de Londres, offerecia-se para fazer o emprestimo. Aceitas as condições, foi o contrato assignado e admittido o respectivo papel á cotação.

O cheque dado pelo "stock-boker", no "Foring-Office", que foi quem iniciou todos as negociações para o "consortium" das potencias, foi largamente discutido e mais o teria sido se a questão balkanica não surgisse com toda a sua importancia.

Ainda assim, o "Journal" entendeu ser conveniente mandar um dos seus redactores a Pekin entrevistar o presidente da Republica chineza sobre as causas do mallogro das negociações com o "Foring-Officie" e o lançamento do emprestimo pelos banqueiros de Londres.

A resposta do chefe do Estado da nascente Republica é digna de ser lida, especialmente por nós, que estamos sendo victimas dos mesmos odios, das mesmas guerras com que está arcando a China. Pena temos que o espaço desta secção nos não permitta transcrever toda a entrevista.

Yuan She-Kai começou por dizer, claramente, sem rodeios, que o motivo porque tinham recusado o offerecimento do "consortium" das potencias fôra a exigencia do "contrôle" e diz a razão porque:

"Todos os chinezes consideraram isso (o "contrôle"), como um attentado á nossa liberdade e á nossa dignidade nacionaes e foi essa, como se sabe, a causa da emoção que se levantou no povo ha alguns mezes e que causou tantas inquietações aos estrangeiros que residem na China e ao proprio governo.

Nunca a China, com os seus quatrocentos milhões de homens, terá a sorte do Egypto.

Ha nella, apesar do estado em que nos deixou o antigo regimen, uma reserva de forças e de vida, um sentimento patriotico crescente que lhe permitte, através de tudo, conservar a sua independencia.

O "contrôle"! O "contrôle"! póde-se, porventura, exercer sobre as despezas de um Estado sem que seja supprimida a liberdade de acção do seu governo?

Aceitar a fiscalização das despezas publicas seria o mesmo que obrigarnos a submetter os nossos actos aos delegados das seis potencias encarregadas de a fazer, e fôrma os estrangeiros tornar-se-hiam os chefes indirectos, mas reaes, da China. Era isso possivel?

Quanto á má administração que receiam, para que imputar ao futuro o que pertence ao passado. Por que não dar o tempo necessario para que se levante, uma nação que, segundo a opinião de todos os economistas occidentaes, dispõe de immensos recursos que devemos valorizar?

Para fazer a revolução, tivemos de levantar, armar e equipar 800 mil homen, hoje, em grande parte, licenciadas. Este esforço, assim como a desordem inevitavel que se segue a uma mudança de regimen, esgotou momentaneamente os recursos financeiros disponiveis por outro lado, o governo anterior deixára o thesouro com "deficit".

Hoje, porém, a ordem está restabelecida, algumas perturbações que ainda se manifestam aqui e além, não são mais do que o fumo que se eleva depois de um grande incendio que se apagou. O norte e o sul, longe de se dividirem, estão perfeitamente unidos e agora toda a China quer a reorganização do paiz, para prosperar e para fazer face aos seus compromissos.

Depois, Yuan She Kai refere-se á fórma como a emissão do emprestimo correu, regular e honrosa para a China, e continúa:

"A nossa situação é bem clara. E' semelhante á da França, depois de dez annos de revolução, com esta differença: que a nossa revolução não chegou a durar um anno e causou muito menos prejuizos.

As republicas quando nascem têm sempre inimigos: a França já teve a experiencia. E' necessario tomar isto em linha de conta. Mas é tambem justo esperar que as nações liberaes do occidente queiram secundar os esforços de uma outra nação a caminho da liberdade e que se quer organizar segundo os seus proprios principios.

Compete aos povos apreciar a justiça da nossa causa e das nossas aspirações."

A entrevista termina por um appello ao povo e á imprensa do occidente para que movam uma campanha em favor do reconhecimento da Republica Chineza, pelas potencias.

A POLICIA SECRETA NO CONGRESSO DE VIENNA DE 1874

T. de Wyzewa publicou em o "Temps" o seguinte artigo:

"Ainda haverá quem se lembre da espantosa historia de um musicographo italiano, chamado Carpani, a quem um certo Bombet tinha afrontosamente furtado seu livro sobre "Joseph Haydn"? Residindo em Vienna, esse Carpani tivera occasião de manter relações familiares com o illustre compositor das "Estações": tanto que, após a morte deste, publicara em Milão, sob a fórma ingenua de cartas escriptas de Vienna para um amigo de Italia, um longo estudo biographico, infelizmente todo semeado de erros, mas que não deixa de constituir, ainda hoje, um documento historico dos mais preciosos para o conhecimento da vida e do caracter do velho mestre allemão. Ora, eis que um dia Carpani soube da publicação de uma obra franceza sobre "Joseph Haydn", que era simplesmente uma traducção de seu proprio livro, mas assignada pelo nome de Bombet, e apresentada ao leitor como sendo bem obra do dito Bombet, sem a menor menção do autor verdadeiro! O pobre Carpani encheu-se de colera e redobra muito legitimamente o estupor do excellente homem, quando, em resposta ás suas reclamações, o audacioso Bombet o tinha accusado a elle de não passar de um simples plagiario, desejoso de fazer crêr a todos que elle tivera a honra de ser admittido na intimidade do celebre musico, quando só elle, Bombet, tivera essa honra.

O Bombet que assim se "divertia" á custa do bom musicographo não era outro, como se sabe, que o futuro autor da "Chartreuse de Parme"; e sabe-se tambem que Stendhal pretendia fazer figurar entre as suas obras, em companhia de uma "Vie de Mozart", que, tambem ella não era mais do que uma traducção, a "Vie de Haydn", plagiada por elle do infeliz Carpani. Sinto não ter hoje á mão uma outra traducção franceza do mesmo livro, essa publicada expressamente devido a Carpani, e enriquecida de um prefacio onde o autor, dependendo o ridicularizado, contava minuciosamente a sua desgraça infinitamente tocante, ao mesmo tempo que um tanto ridicula. O tom desse prefacio tinha-me impressionado por tudo quanto revelava de espanto ingenuo; e do mesmo modo toda a série de cartas que formavam o corpo da obra era vista feita para dar á impressão de uma alma profundamente innocente. Até mesmo a infantil vaidade de Carpani me certificava da bondade desse homem, absolutamente incapaz de qualquer mal, nem tanto em suas acções como em suas palavras.

Impossivel seria imaginar um personagem mais afastado das subtis complicações intellectuaes ou moraes de um Bombet; e tanto mais eu lamentava o respeitavel biographo de Haydn de ter sido escolhido para victima de uma das mais crueis facecias de um mystificador despido de escrupulo: de tal modo que a lembrança do procedimento deste ultimo com respeito a Carpani acabára por impedir-me de ter de então o mesmo prazer que outr'ora tinha na interminavel exposição de suas confidencias posthumas, piedosamente divulgadas de mez em mez, ha quasi vinte annos, por gerações de sabios "stendhallianos".

Assim comprehender-se-á o estupor que, por minha vez, acabo de experimentar, vendo o nome venerado de Carpani, na primeira fila dos "mouchards" encarregados officiosamente de informar o ministerio austriaco da policia, pelo fim do anno de 1814!

O autor do artigo da "Deutsche Rundschau" consagrado á historia da Policia secreta durante o congresso de Vienna, não póde affirmar absolutamente, é certo, que o nosso Carpani seja bem o C... i do qual encontrou uma série de relatorios confidenciaes, tendo por assumpto as idas e vindas dos principes diplomatas estrangeiros e notadamente do principe de Talleyrand; mas adivinhamos sem difficuldade, pelo modo por que o Sr. Augusto Fournier exprime suas duvidas, que o conteúdo e o tom de taes relatorios do mysterioso C... i o inclinam fortemente a reconhecer nelles a mão do biographo de Haydn.

Agora é quasi certo que o famoso victima do comico Bombet, com seus grandes ares de bondade e ingenuidade não era mais que um malandro vulgar, empregado em vender á policia secreta os segredos das pessoas que o honravam com a sua amizade!

Ao menos o nosso homem podia gabar-se de não ser o unico a fazer esse serviço e de ter collaboradores e concurrentes tão "imprevistos" como elle. Havia ali, por exemplo, uma personagem, cujo nome nunca é designado, mas que o ministro da policia, quando lhe escrevia, tratava por "Excellencia". Seus relatorios, redigidos com uma elegancia toda aristocratica, tinham por fim principal trair todos os segredos dos frequentadores da côrte imperial; e ter uma idéa sufficiente da força de observação que nelle se nota, quem tiver dito que o Sr. Fournier sente vontade de identificar esse autor com um certo conde Frédéric T..., simplesmente porque o autor em questão nunca fala. "O conde Herberstein e eu, escreve elle em um de seus relatorios, temos todas as sextas-feiras um jantar confidencial em casa de Prosper Sinzendorf, onde nos communicamos o que cada um de nós póde saber." Será preciso accrescentar que esse rival de Carpani se fez pagar na proporção da importancia das informações que conseguiu fornecer?

Em janeiro de 1815, é-lhe paga uma grande somma, além de seus vencimentos regulares, para indemnizal-o "das suas despezas em presentes" e "de [illegible]".

Todos se recordam de que Napoleão, em Santa Helena, se gabava de ter tido um "gabinete negro", tão bem apparelhado que o seu sogro, o imperador da Austria. Mas, naturalmente [illegible] a abundancia de occupações durante os Cem Dias, lhe não deixaram tempo para se informar dos progressos feitos pela policia secreta austriaca, por occasião do celebre congresso. De certo, o conde Pergen, quando a pedido de José II, organizára essa policia, no anno de 1786, empregára recursos maravilhosos de invenção pratica; mas seu successor, o barão Hager, dispunha de um orçamento formidavel, e, póde-se dizer, não havia em Vienna, em 1814, um unico habitante de nota — para não falar nos visitantes estrangeiros — que não tivesse ao menos um "mouchard" preso ás suas roupas.

Cada uma das nações representadas no congresso, pequenas ou grandes, [illegible] Vienna, pela policia, quando o barão Hager avalia o valor excepcional das informações que lhe fornecia o celebre "Freddy". E o facto é que o [illegible] "Freddy" sabia tudo, fazendo uso de uma experiencia que elle dizia ter enriquecido "no Bosphoro, sobre o Oronte e sobre o Nilo", o empregado da nunciatura chegava a descobrir as resoluções mais secretas não só dos diplomatas reunidos em Vienna, assim como dos gabinetes de Florença e de Roma, de Lisboa e de Madrid. E, além dos "Fredy" e dos Carpani, o barão de Hager achava meios de empregar os proprios diplomatas: o enviado rei da Sardenha, por exemplo, sem duvida tambem o famoso Dalberg, encarregado dos interesses do rei Luiz XVIII, eram considerados por Metternich como "agentes".

Sobre a capital austriaca soprava um vento tal de espionagem que muitas pessoas resolveram não mais abrir a bocca nem escrever. O principe Radziwill ia levar em pessoa os seus menores recados. O italiano Aldini desconfiava até do papel sobre o qual seu medico queria receitar-lhe. No dia 3 de janeiro de 1815, lord Castlereagh, o principe de Talleyrand e Metternich, reunidos em conferencia, no mais rigoroso segredo, tinham combinado um projecto de alliança defensiva contra a Russia: dois dias depois o czar Alexandre dirigindo-se a Castlereagh, falou-lhe desse projecto de alliança, sem que jámais se tenha podido saber por que meio elle o conheceu.

Todas as descobertas da chimica de então, naturalmente, estavam ao serviço do gabinete negro. As cartas interceptadas chegavam a seus destinatarios com o sello intacto. Artistas eminentes, chamados dos quatro cantos da Europa, empregavam-se nesse trabalho de "reconstituição".

Do mesmo modo outros "especialistas" eram indicados para examinarem o conteúdo das chaminés. Obtinham, pelos criados, todas as cinzas da chaminé de tal ou qual diplomata; e então, á custa de paciencia e ás vezes de genio, conseguiam decifrar os documentos que o diplomata queimára na vespera, com a ingenua illusão de que os tinha annullado para sempre. Assim é que, por exemplo, cinco ou seis papeis de uma importancia extrema sahiram da chaminé do famoso barão de Stein. Dalberg tinha o pouco cuidado de atirar para o fundo de um cesto, depois de os ter rompido em mil pedaços, os documentos que desejava destruir. Um agente particular estava encarregado de explorar o precioso cesto do collega do principe de Talleyrand, que sua qualidade de auxiliar de Metternich não o garantia, como se vê, da incansavel curiosidade do barão Hager.

Emfim, o principe Eugenio, por causa de suas relações simultaneas com a familia de Napoleão e com o czar Alexandre, estava sujeito a uma fiscalização muito excepcional. O pessoal todo a seu serviço era formado por agentes do barão Hager. Um criado gascão, cuja fidelidade o vice-rei gostava de celebrar, gabava-se, por outro lado, de levar ao conhecimento da policia os menores fragmentos de papel que passavam entre as mãos de seu patrão. Uma vez, em fevereiro de 1815, o principe Eugenio recebera de Paris uma escova no interior da qual se achava escondido um bilhete da rainha Hortensia, annunciando a seu irmão que elle acabava de ser escolhido para chefe do partido napoleonico. O vice-rei não dissera uma palavra a ninguem sobre o conteúdo da escova que lhe ia ser enviada; mas seu incomparavel criado tinha cuidadosamente esta escova, assim como todos os objectos pertencentes ao seu patrão, que acabára por descobrir o bilhete, o communicára á policia, e em seguida o havia mettido de novo na escova, e esta na caixa de expedição; e só então o principe Eugenio recebera o embrulho esperado.

Tudo isso não tinha que ser pago, bem entendido. A espionagem organizada pelo barão Hager juntava ás suas maravilhosas qualidades um grave defeito: o de custar immenso dinheiro. Era tão custosa que finalmente tinha de terminar em uma fallencia.

Desde a primavera de 1815, o pobre barão Hager viu-se obrigado a fazer parar por suas proprias mãos uma boa parte das engrenagens do magnifico apparelho de sua policia secreta!

De ora avante duas terças partes das pessoas espionadas até então, foram libertadas da fiscalização de que eram objecto. Só os representantes das grandes potencias particularmente "suspeitas", a Russia, a França e a Italia, continuaram a occupar uma legião de "mouchards". Eugenio de Beauharnais, por exemplo, guardou o seu pequeno criado gascão; mas o Sr. Fournier não encontrou mais nenhum outro relatorio foi mais recebido sobre personagens tão como os enviados da Santa Sé, da Dinamarca e de Portugal.

Ou antes, nenhum outro relatorio foi "pago", referente a essas personagens. Mas, sem duvida, houve "amadores", até o fim do congresso, para offerecer ao barão Hager traições gratuitas. Pois o Sr. Fournier nos diz que entre os papeis que examinou, grande numero delles provinham de "auxiliares" de boa vontade, que, denunciando os segredos das suas rodas, não tinham outra ambição que não fosse a de prestar serviço á sua patria. Um desses "patriotas" tinha a honra de ser amigo do czar Alexandre; disso se vangloriava em seu relatorio; e depois communicava á policia austriaca as confidencias que tirava do soberano, seu amigo.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram quatorze intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de Dulci Filho & Ferreira e outros negociantes, reclamando contra os vendedores ambulantes e contra o imposto sobre [illegible].

Foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 84, que autoriza o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo em que os 4 escripturarios da directoria geral de fazenda municipal Francisco Nunes Guimarães, Clementino Lima Velasco, Adolpho Gomes Ferreira Maia, Joaquim Luiz Pizarro Filho e Carlos F. de Oliveira Reis serviram como extranumerarios da mesma directoria;

N. 96, que autoriza o prefeito a reintegrar Antonio Alves de Souza no cargo de guarda municipal, [illegible] que estabelece;

N. 99, que crea, na directoria geral de obras e viação, o logar de encarregado do expediente de cobrança das reposições de calçamento, com os vencimentos dos 1ºs officiaes das repartições municipaes.

Em seguida, o Sr. Eduardo Raboeira fundamentou uma indicação, assignada por todos os intendentes, solicitando do Sr. prefeito que dê a rua [illegible] de Inhaúma a denominação de Rua Dr. Clarimundo de Mello, em homenagem aos serviços pelo mesmo prestado ao Districto Federal.

A referida indicação foi unanimemente approvada.

Annunciada, na ordem do dia, a eleição para o cargo de 2º secretario, foi eleito o Sr. Salvador Fontes.

Em seguida, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 66, de 1912, orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1913;

Em 3ª discussão, o projecto n. [illegible] de 1912, autorizando o prefeito a [illegible] inspector escolar Plinio de [illegible] Araujo, sómente para o effeito de sua aposentação, o tempo de serviço mencionado;

Em 2ª discussão, o projecto n. 88, de 1912, prorogando o prazo [illegible] da extracção da loteria concedida á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria pelo decreto legislativo n. 1.303, de 7 de outubro de 1909, elevando o capital da mesma loteria a 3.000:000$000.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 47, de 1912, tornando extensivas aos empregados municipaes, que menciona, as disposições da legislação sobre o montepio dos empregados municipaes (com o substitutivo e os ns. 47 A e 47 B, de 1912), o Sr. Campos Sobrinho fundamentou varias emendas, ficando, a requerimento do Sr. Honorio Pimentel, adiada a discussão.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e [illegible] minutos.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 27 de outubro:

A QUESTÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS — A MAIORIA DOS VEREADORES FICAM

Como dissemos na correspondencia passada, a commissão municipal ficou demissionaria, depois dos acontecimentos da ultima sessão que narrámos.

No dia seguinte ao dessa sessão, em que os vereadores foram alvo de arruaças, chegou de Lisboa o presidente, Sr. Xavier Esteves, que não concordou com a demissão. Segundo elle, os camaristas não podiam abandonar o seu posto em virtude de uma arruaça.

Isto participou ao governador civil, tendo varias conferencias com os collegas, afim de os dissuadir de abandonar a camara. Mas as coisas complicavam-se. Os vereadores insistiram na demissão, porque, segundo elles, não era a rruaça que os levara a isso — mas o abandono em que, na rua, a policia os deixara, sem que a vissem castigada. Ficarem ou não, dependia, portanto, da attitude da autoridade; se o governador civil não censurasse a policia, a commissão municipal teria de abandonar o seu posto.

Pela sua parte, a policia visada dava as suas razões. E as conferencias continuavam, sem resultados definitivos.

E as conferencias continuavam, sem resultados definitivos.

Entretanto, a Associação Commercial, a Associação Industrial, o Centro Commercial, o Club dos Fenianos, etc., enviavam ao Sr. ministro do interior os seguintes telegrammas:

"Exmo. Sr. presidente do ministerio e ministro do interior — Lisboa — A Associação Commercial do Porto, lamentando os acontecimentos succedidos com a camara municipal, julga do seu dever, na defesa dos interesses da cidade do Porto, rogar a V. Ex. que não seja aceita a demissão pedida pela maioria dos membros da commissão municipal.

Sendo reconhecidos pela maioria dos municipes qualidades de caracter e de trabalho que os membros dessa commissão municipal têm manifestado no desempenho dos seus cargos, sendo de justiça reconhecer que o seu presidente, Xavier Esteves, possue qualidades de talento e actividade que se alliam a uma honestidade e isenção politica dignas de apreço, esta Associação Commercial considera um grave erro politico e um prejuizo importante para esta cidade, que tal demissão seja aceita. — O presidente, Antonio da Silva Cunha."

"Ministro do interior — Lisboa — A Associação Commercial Portuense cumpre o dever de pedir a V. Ex. que não aceite a demissão apresentada por alguns vogaes da commissão administrativa do municipio desta cidade, cujos desinteressados serviços no desempenho desse mandato são reconhecidos pela grande maioria dos municipes. São tambem sobejamente conhecidas de V. Ex. as qualidades de caracter e honestidade, isenção politica e trabalho do presidente Xavier Esteves, para que não possam V. Ex. e os que trabalham consentir que SS. EEx. deixem de permanecer naquelle logar, onde tanto têm já feito e continuarão a fazer para bem dos interesses desta cidade e do paiz. — O presidente, Felix Torres."

"Exmo. Sr. ministro do interior — Lisboa — O Centro Commercial do Porto, inspirado só nos interesses maximos desta cidade, vem representar a V. Ex. sobre a alta conveniencia de ser mantida no exercicio do seu cargo a commissão administrativa nomeada para gerir os negocios do municipio. Na difficuldade e complexidade destes — os cidadãos que constituem a actual corporação municipal têm dado provas de isenção, competencia e devoção civica. Deixar de affirmal-o no momento em que alguns delles pedem a resignação do seu mandato, seria um acto de injustiça collectiva, quando a sociedade portugueza precisa do concurso de todas as dedicações. Acresce que pendem da administração camararia actual questões de momento, de importancia vital para a cidade, a que a commissão administrativa tem votado aturado estudo e serviços valiosos, e a continuidade desse esforço impõe-se no seguimento de trabalhos urgentemente reclamados pelo futuro do Porto. — Pela direcção do Centro Commercial do Porto, Bernardino Vareta, presidente; Luiz Marques de Souza, vice-presidente; Jacintho Furtado e Eduardo Kendall, secretarios; Emilio Cunha, thesoureiro; Antonio Jorge e Elias Villares, directores."

"Ministro do interior — Lisboa — A Associação Commercial dos Lojistas do Porto vem, perante V. Ex., solicitar que não aceite a demissão pedida por alguns vogaes da commissão administrativa do municipio do Porto, porque merece o reconhecimento da cidade pelos serviços prestados. Esta associação considera tambem indispensavel para os interesses da cidade e do paiz a permanencia do presidente Xavier Esteves, a cujo caracter todos os imparciaes prestam a devida homenagem — Joaquim Ferreira de Almeida Romano."

O Club Fenianos entende, na moção votada, que não deve dissolver-se a Camara do Porto, só porque um grupo de mal intencionados resolveu enxovalhar os seus membros;

Considerando: Que tal facto redundaria em desproveito para o Porto, porquanto seria difficil encontrar quem quizesse substituir a vereação demissionaria ante a perspectiva de novos enxovalhos;

Considerando: Que este club pela sua indole e em obediencia á sua divisa "Pelo Porto" não deve descurar os mais altos interesses desta cidade; resolve:

1.º — Protestar energicamente contra as injurias dirigidas aos vereadores municipaes aos quaes presta a homenagem devida a homens honrados;

2.º — Solicitar do Exmo. governador civil não conceda neste momento a demissão que lhe foi pedida pelos cidadãos que estão á frente do destino desta cidade;

3.º — Lembrar ao povo do Porto, sempre correcto e nobre de sentimentos, não se deixar impulsionar por outras coisas que não derivem da necessidade imperiosa de fomentar, agora mais do que nunca, a prosperidade deste burgo, por demais avido de tomar o caminho que lhe compete na estrada do progresso.

Depois de votada esta moção, foi ainda resolvido que a direcção fosse cumprimentar os cidadãos Francisco Cardoso da Silva Maia e Luiz Pereira Alves, membros dos corpos gerentes [illegible].

*

[illegible] destas corporações foram ao [governo] civil communicar ao Sr. Dr. [Alba]no de Magalhães a resolução que [ti]nham tomado, mostrando-lhe o texto dos telegrammas expedidos.

•

O Centro Republicano Democratico reuniu, approvando por unanimidade a seguinte moção:

"Considerando que os diversos problemas da administração municipal exigem, além de um espirito democratico, a união de todas as boas vontades e o concurso de homens de intelligencia e de trabalho;

Considerando que o partido republicano democratico estabeleceu no seu programma, approvado no congresso de Braga, o principio da representação das minorias, como necessaria e indispensavel fiscalização de todos os actos de administração publica;

Considerando como conveniente o espirito de conciliação na confecção de uma lista camararia, no actual momento, de molde que ella seja garantia de interesse pelos negocios do municipio;

Considerando finalmente que a opinião politica dominante na cidade do Porto é a do partido republicano democratico;

A commissão politica do Centro Republicano Democratico apoia uma solução pacificadora em que entrem, como representação de minorias dos outros agrupamentos politicos, individualidades de caracter e intelligencia, republicanos ou integrados lealmente na acção do novo regimen.

Referindo-se de novo aos acontecimentos passados, diz que a commissão reconhecendo ao povo o direito de protestar contra processos politicos ou administrativos offensivos dos bons principios republicanos, não póde deixar de lamentar todos os excessos que possam visar cidadãos dignos de consideração pelo seu passado politico ou pelo seu integro caracter.

E' approvada tambem por unanimidade esta moção:

"A commissão politica do Centro Republicano Democratico do Porto lamenta que a questão dos negocios municipaes pela commissão administrativa pudesse ter provocado os acontecimentos de quinta-feira ultima. E reconhecendo ao povo o direito de protesto e o de manifestar o seu desagrado contra processos politicos ou administrativos em desaccordo com os principios republicanos, repelle toda via qualquer solidariedade com excessos praticados de affronta pessoal contra cidadãos que pelo seu caracter, honestidade e passado republicano, merecem o respeito de todos os seus concidadãos."

•

Reunem tambem as commissões municipal e parochiaes.

O Sr. Silva Lopes pergunta se, no caso da actual vereação persistir em ficar, o partido republicano lho deve consentir. A assembléa levantou-se gritando "não". Approvaram-se em seguida varias propostas:

Que os membros da futura camara sejam indicados pelas commissões parochiaes, sendo um de cada freguezia, que vá uma commissão ao governador civil pedir para sobreestar qualquer escolha de nomes antes das commissões se pronunciarem e declararem que, no caso de realizar-se a projectada manifestação de sympathia ou solidariedade aos actos da camara, as commissões politicas não se responsabilizarão pelos actos de protesto que o povo republicano possa fazer, que sejam saudados finalmente os Srs. Santos Henriques e Gabriel dos Santos, pela hombridade com que, primeiro que todos, procuraram afastar-se da actual vereação.

Foi tambem nomeada uma commissão para ir ao governo civil apresentar estas propostas.

*

O Sr. ministro do interior chegou no rapido da tarde de 23 inesperadamente ao Porto, para, pessoalmente se informar do estado em que se encontrava a questão camararia.

Nesse sentido conferenciou com os Srs. commissario geral e inspector de policia, que lhe deram conhecimento do que se passou na ultima quinta-feira, não só na sala das sessões do municipio, mas tambem na praça da Liberdade, bem como da intervenção da policia nesses acontecimentos.

Seguidamente o Dr. Duarte Leite teve uma demorada conferencia, no governo civil, com o Dr. Albano de Magalhães, e pouco depois, eram 5 horas e um quarto, tambem alli compareceu o Sr. Xavier Esteves, com que o Sr. ministro tambem conferenciou largo tempo.

O Sr. Xavier Esteves foi ao governo civil a convite do Dr. Duarte Leite, que tambem aprazou uma conferencia com o Dr. Paulo Falcão, ex-governador civil do Porto.

Sobre o que se passou nessas conferencias guarda-se a maior reserva.

A' noite estiveram quasi todos os vereadores no edificio da Camara, afim de deliberarem sobre a sua attitude futura. Da conferencia, a que assistiu o Sr. ministro do interior, resultou que a vereação resolveu conservar-se no exercicio das suas funcções.

Essa resolução, tomada pela maioria dos vereadores, fez prever que houvesse, no dia seguinte, a sessão habitual.

A circumstancia de não haverem tomado nota do expediente, por se considerarem demissionarios, não influiu para demover bastante publico de comparecer na vasta ante-sala e nas escadarias do edificio, aguardando a sessão.

Entretanto, receando-se qualquer conflicto, chegava para manter a ordem uma força de 50 guardas civis commandada por dois chefes e sob as ordens superiores do digno inspector Dr. Romulo de Oliveira. Essa força distribuiu-se pelo atrio, escadaria e sala principal da Camara, ficando tambem cá fóra alguns guardas fardados e á paisana. A esse tempo já numerosos populares se encontravam no edificio do municipio, impacientando-se pela demora. Discutia-se acaloradamente e não raras vezes se ouviam vivas energicos á Republica, logo correspondidos calorosamente por todos.

Na Camara compareceram os Srs. Xavier Esteves, Antonio Lello, Alfredo Pereira, Christiano de Magalhães Cardoso Maia. As horas passavam e a animosidade recrudescia.

A's 5 1/2 da tarde, o Dr. Romulo de Oliveira, chamado a conferenciar com o Sr. Xavier Esteves, veiu prevenir o publico de que, por falta de numero não podia realizar-se a sessão. Prevenia tambem, urbanamente, que não erguessem vivas directamente offensivos para qualquer dos camaristas. Iguaes recommendações tinham feito aos membros das commissões municipal e parochiaes republicanas que com louvavel solicitude aconselhavam a que as manifestações não tomassem caracter aggressivo.

De facto, nenhum incidente se deu. Logo após a participação do Dr. Romulo, ergueram-se calorosos vivas á Republica, alvitrando alguns dos manifestantes, que se fosse ao governo civil pedir uma syndicancia á Camara. Esse alvitre foi acolhido com applausos e logo os populares sairam em direcção á Casa Pia.

Outras pessoas que cá fóra aguardavam os acontecimentos juntaram-se aos que sahiam e com elles se dirigiram, levantando vivas á Republica, "Montanha", a Padua Correia, a Santos Henriques, a Gabriel dos Santos, etc.

Subiram a rua Trinta e Um de Janeiro, atravessaram a praça da Batalha e pararam em frente ao governo civil, onde proseguiram na manifestação, levantando tambem vivas ao Dr. Albano de Magalhães e Caldeira Scevola e outros de protesto contra a Camara.

Foi então nomeada uma commissão que entrou com o fim de pedir ao chefe do districto uma syndicancia á vereação. Como, porém, o Dr. Albano de Magalhães não estivesse, por ter ido despedir-se do Dr. Duarte Leite á gare da Campanha, a commissão foi recebida pelo digno commissario de policia Sr. Caldeira Scevola, perante quem formulou o pedido.

O Sr. Caldeira Scevola, depois de aconselhar os commissionados a que fizessem por manter a ordem, tão necessaria ao prestigio das instituições, respondeu que transmittiria ao Dr. Albano de Magalhães os desejos que elles tinham manifestado em nome dos varios populares que se encontravam fóra do edificio.

Participado pela commissão o que se passara, dispersaram muitas pessoas, formando outras grupos que percorreram algumas ruas e voltaram para a frente dos paços do concelho, onde repetiram a manifestação. A este tempo, varias repartições estavam ainda a funccionar e a porta tomada por uma força de infanteria da guarda republicana, do commando de cabo.

Receiando-se que os manifestantes quizessem entrar no edificio, foram mandadas para ali duas patrulhas de cavallaria da mesma guarda.

Quando as patrulhas chegaram já os manifestantes tinham debandado e a presença da cavallaria fez com que houvesse novoa juntamento, que pouco a pouco foi dispersando.

No edificio dos paços do concelho esteve o coronel Sr. Pereira de Magalhães com o Sr. Xavier Esteves.

A's 10 horas da noite, como tudo estivesse socegado e não houvesse ajuntamento, foram mandadas recolher ao quartel do Carmo as duas patrulhas.

*

O Sr. Xavier Esteves apresentou ao Sr. governador civil queixa dos factos occorridos na ultima sessão tumultuosa, tanto na sala das sessões como na praça da Liberdade, bem como das ameaças dirigidas aos vereadores. O chefe do districto entregou a queixa ao Sr. commissario geral da policia, sendo encarregado o cabo Coelho de proceder ás necessarias averiguações.

•

O vereador Sr. Luiz Ferreira Alves enviou um officio ao Sr. Xavier Esteves, communicando-lhe que mantinha o seu pedido de demissão. Como dissemos, tambem o mantem o Sr. Santos Henriques.

Os restantes vereadores, segundo cremos, apresentar-se-ão na proxima sessão de 31 do corrente — ácerca da qual, e do que se fôr passando, informaremos os leitores.

JULGAMENTO SENSACIONAL

Continuou, em 23 do corrente, a audiencia, interrompida ha cinco mezes, do julgamento dos arguidos de constituirem o "complot" revolucionario da Serra do Pilar.

Foi outro caso sensacional da semana.

O julgamento realizou-se no salão do tribunal da Relação. Os arguidos eram os seguintes:

Damião Augusto da Cunha, Manoel José Ferreira Marques, Antonio Augusto Moreira, Antonio José de Souza, Antonio Marques Pinheiro ou Antonio Martins Marques, Eduardo Dias Coelho, Jacintho D. Dias de Souza, Joaquim de Barros, Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, Domingos Joaquim Ferreira, o "Domingos da Maria Moça"; Antonio Ferraz, o "Moreira"; Joaquim dos Santos Barbosa e Alfredo José Pereira, todos ausentes em parte incerta: D. Luiz de Noronha e Tavora, José Rodrigues Ventura, Antonio Augusto Gonçalves Grilo Minhava, Joaquim Marques Pinheiro ou Joaquim Martins Marques, Amadeu Martins Pinto, Abel Martins Pinto, Jayme Correia da Costa Junior, Arthur Pinto de Carvalho, Albino Carneiro da Silva Pinto, Joaquim Moraes ou Joaquim Rodrigues, o "Ritinha"; Pompeu Alves de Souza, Francisco Ferreira da Silva Paranhos, Albano Monteiro Guimarães, Joaquim da Rocha, Joaquim Maria de Assumpção, Antonio Guedes Pinto Cerdeira, Joaquim Barbosa de Magalhães, José de Barros ou José do Nascimento Barros, Candido Pinto da Silva Monteiro, José Duarte, José da Silva Couto, o "Piloto"; Manoel Martins Neves, Manoel Ferreira da Cruz, José Pinto de Oliveira, Aniceto Gonçalves e José Leite, que estavam presos na cadeia da Relação e que se apresentaram a julgamento.

A entrada para o tribunal era regulada á porta por uma força da guarda republicana, segundo as indicações do official de diligencias Passos, que fazia a chamada das testemunhas. A rua era patrulhada por cavallaria da guarda republicana.

Era então pouco numerosa a concurrencia na rua. A principal curiosidade — vêr passar os presos — não foi satisfeita, porque elles passaram, por portas interiores, da cadeia para o salão das sessões do tribunal da Relação, pouco depois das 9 e meia.

Pelas escadas, á entrada e ás janelas do salão havia diversas praças da policia civil e da guarda republicana. Tambem ali estava o Dr. Romulo de Oliveira, inspector de policia.

Ao amplo e elegante salão principiou a affluir gente, entre ella as testemunhas de accusação e defesa, sendo muitas dellas funccionarios aduaneiros. Chegaram tambem os jurados. Dentro do edificio já se encontravam o Sr. juiz Dr. Campos Faiva, o delegado Dr. Americo Claro, os advogados de defesa Drs. Francisco Joaquim Fernandes, Agostinho de Almeida Rego, José d'Arruella, e Amancio de Alpoim, e o escrivão Sr. Carvalho, occupando depois os respectivos lugares.

Pouco passava das 11 e meia horas quando assumiu a presidencia o meritissimo juiz.

*

Foi aberta a audiencia, sendo o jury composto dos Srs. Manoel Alves Pinto Guimarães, presidente: Affonso Cardoso Dias, Affonso Veiga de Faria, Domingos Maria Antunes, Henrique Telles de Vasconcellos, José Agostinho Gramacho, Julião Monteiro, Antonio Lima Ramos e José Antonio dos Santos, em substituição do Dr. Correia de Barros, que apresentou attestado de doente.

Procedeu-se depois á chamada das testemunhas.

Uma dellas, de accusação, Antonio Alves Pereira, pede para se retirar por estar incommodado. Dizendo o Dr. Fernandes que elle era testemunha do ex-arguido Adegas, despronunciado no tribunal da Relação, foi a testemunha dispensada definitivamente.

Verificou-se que faltavam 49 testemunhas de defesa e 30 de accusação.

Os advogados informam-se das testemunhas que faltam a cada um dos seus constituintes, tanto presentes como ausentes, dando-lhes esclarecimentos os Srs. juiz e delegado.

O Sr. juiz disse que seriam mandados ao Sr. delegado os nomes das testemunhas que no praso de 48 horas não justificassem as suas faltas.

O total das testemunhas era de 240, mas faltaram 79, sendo, portanto, inquiridas umas 160 de accusação e defesa. Não damos as inquirições por ser uma coisa extensissima, demorando dois dias as de accusação. A inquirição das testemunhas de defesa fez-se na sessão nocturna de 24 para 25 do corrente, sendo a sentença lida ás 5 horas e um quarto da manhã.

Os debates começaram á meia noite em ponto.

Testemunhas de defesa

Dr. José Godinho de Faria, abonou o bom comportamento de Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, e o engenheiro Jayme Nogueira de Oliveira idem, idem; Antonio José Gonçalves de Moraes, proprietario, abona o bom comportamento e honestidade do seu antigo collega Abel Martins Pinto; Adolfo Sleuve de Segnier, empregado da Alfandega, idem, idem, dizendo terem estado ambos na noite de 22 de setembro, desde as 20 1/2 ás 22 horas: Alberto Andresen, negociante, abonando o caracter e honradez de Abel e Amadeu Martins Pinto; Aristides Guimarães, empregado superior da casa Andresen, idem, idem; Eduardo Oldendorf, consul da Argentina, idem, idem; Thomaz Rosas, negociante, idem, idem; assim como a respeito de Jayme Correia da Costa Junior e Pinto Cerdeira; Ricardo Arroio, industrial, testemunha de defesa de D. Luiz de Noronha, dizendo que uma hespanhola que fôra amante do preso pretendera fazer uma "chantage" contra o arguido junto da esposa, para lhe apanhar mil duros: o Sr. delegado interroga a testemunha para bem esclarecer essa tentativa de "chantage".

José de Souza Faria, negociante, abonou o bom comportamento de Jayme Correia da Costa Junior, em quem nunca reconhecera idéas politicas; Francisco Xavier de Gouveia, negociante, idem, idem; Antonio Severino Monteiro, proprietario, abona o bom comportamento de José da Silva Couto, que conhece desde criança; o Dr. Arruela, prescinde das testemunhas contra Anniceto Gonçalves que não teve testemunhas de accusação; Felix de Mello, negociante, abona o bom comportamento do Minhava; José Pereira Fonseca, de Vallongo, cortador de carnes verdes, abona o bom comportamento de Pompeu Alves Souza, dizendo que se foi para a Serra do Pilar não era para tratar de revoltas, mas de qualquer aventura amorosa; Manoel José da Fonseca Junior, idem, idem; Carolino Augusto de Castro Sotto Maior, official do exercito abona o bom comportamento de José Rodrigues Ventura; Antonio José de Lima, idem; idem; Manoel da Silva Amil, director da Escola Academica, abona o bom comportamento de Alvaro Monteiro Guimarães; José da Costa, pixeiro, [illegible] como de Francisco Paranhos, que considerou sempre como republicanos; Manoel da Silva, idem, idem.

José Teixeira da Fonseca, cortador de carnes verdes, abona o bom comportamento de Antonio Ferraz de Moura, ausente em Hespanha; Antonio Ferreira Novaes, negociante, faz elogiosas referencias ao réo Jacintho Duarte Dias de Souza, ausente em Hespanha, cuja familia fica na miseria se elle for condemnado; Dr. Joaquim Manoel de Castro, medico, abona o comportamento de Manoel Ferreira Cruz; Victor Augusto Dourado, gerente das Construcções Economicas, abona o bom comportamento de José de Barros, que conheceu em Africa..

—Sabe se José de Barros prestou bons serviços na Africa ao Sr. João Chagas? — Perguntou o Dr. Fernandes.

—Não sei, porque no tempo em que dizem que tal facto succedeu, ainda eu não conhecia José de Barros.

—Mas ouviu falar nesse facto?

—Sim, senhor.

José Luiz, empregado na Companhia Carris, abona o bom comportamento de José de Barros, dizendo que por sua iniciativa foi aberta uma subscripção a favor das victimas de 31 de janeiro; Emilio Augusto de Oliveira Martins, empregado superior da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, abona o bom comportamento de José de Barros; Dr. Evaristo Saraiva abona o bom comportamento de Alfredo José Pereira, ausente em Hespanha, dizendo que elle foi um bom empregado do arsenal do hospital da Misericordia; Antonio Marques Amorim, enfermeiro, idem, idem; João da Rocha Coutinho Ferra e Manoel Ferreira Santos abonam o bom comportamento de Manoel José Ferreira Marques.

Os debates — A sentença

O delegado terminou o seu bello discurso ás 2 horas e meia da manhã. Falaram depois os Drs. José Arruela, Amancio de Alpoim e Agostinho Rego. O Dr. Francisco Fernandes, advogado de José de Barros e de outros réos mais em evidencia, foi o ultimo a falar.

O jury, no seu "veredictum", deu como provado o crime de alliciação e detenção de armas prohibidas destinadas a commettimento de crime previsto e punido pelo artigo 1º da lei de 30 de abril de 1912, quanto aos réos José de Barros, Joaquim Moraes ou Joaquim Teixeira, o "Ritinha" e Alfredo José Pereira e como não provado aos restantes.

Em face desta decisão o juiz presidente lavrou a seguinte sentença:

José de Barros, condemnado em dois annos de prisão correccional e 25$ de multa.

Joaquim de Barros, Alfredo José Pereira e Joaquim Moraes ou Joaquim Rodrigues, o "Ritinha", em 18 mezes de igual pena e em 15$ de multa, e os quatro solidariamente nas custas e sellos do processo, além de 20$ cada um para a procuradoria.

Os restantes, que são: Damião Augusto da Cunha, Manoel José Ferreira Marques, Antonio Augusto Moreira, Antonio José de Souza, Antonio Marques Pinheiro (ou Antonio Marques), Eduardo Dias Coelho, Jacintho D. Dias de Souza, Joaquim T. Alvares Ribeiro, Domingos J. Ferreira ("Domingos da Maria Moça"), Antonio Ferra, (o "Moreira") e Joaquim dos Santos Barbosa, todos ausentes em parte incerta; D. Luiz de Noronha e Tavora, José R. Ventura, Antonio Augusto Gonçalves Grillo Minhava, Joaquim Marques Pinheiro (ou Joaquim Martins Marques), Amadeu Martins Pinto, Abel Martins Pinto, Jayme Correia da Costa Junior, Arthur Pinto de Carvalho, Albino Carneiro da Silva Pinto, Pompeu A. de Souza, Francisco F. da Silva Paranhos, Albano Monteiro Guimarães, Joaquim da Rocha, Joaquim Maria d'Assumpção, Antonio Guedes Pinto Cerdeira, Joaquim Barbosa de Magalhães, Candido Pinto da Silva Monteiro, José Duarte, José da Silva Couto (o "Piloto"), Manoel Martins Neves, Manoel Ferreira da Cruz, José Pinto de Oliveira, Aniceto Gonçalves e José Leite, que estavam presos na cadeia da Relação, e se apresentaram a julgamento, foram absolvidos

A opinião republicana recebeu desagradavelmente a sentença. Os jurados sairam antes della ser lida.

Ao passarem na Cordoaria, foram apupados por alguns populares, dispersando a policia os manifesantes.

No tribunal tudo correu na melhor ordem.

O CRIME DE LORDELO

No dia 22 do corrente teve o seu desfecho, no tribunal, aquella tragedia de Lordelo a que nos referimos varias vezes. Foi julgado Manoel da Silveira Ribeiro Avila Junior, da rua Primeiro de Dezembro (Mattosinhos), arguido de ter instigado, na noite de 22 de janeiro, a sua namorada, D. Beatriz de Brito Lage, a praticar o crime de assassinio na pessoa do capitão de artilheria Victor Manoel Salazar Leitão, numa casa de Lordelo do Ouro, suicidando-se ella em seguida.

Foram lidos diversas peças do processo e varios documentos, entre elles o relatorio das autopsias na morgue, pelo conselho medico-legal.

O Dr. Alvaro de Vasconcellos, defensor, apresentou uma contestação, depondo 14 testemunhas de accusação e seis de defesa.

O juiz leu aos jurados os seguintes quesitos:

1º — Está ou não provado que o réo Manoel da Silveira Ribeiro Silva Junior, dentista, solteiro, natural da Horta, aconselhou e instigou a fallecida Beatriz de Brito Lage para que esta praticasse o crime, como praticou, de assassinio do capitão Victor Manoel Salazar Leitão, sendo certo que, sem aquelle conselho ou instigação, tal crime não se teria praticado?

2º — Está ou não provado que o réo tem bom comportamento anterior?

O jury deu o primeiro quesito como não provado e o segundo prejudicado.

Em virtude disso, o juiz lavrou a sentença absolutoria.

NOVOS VÔOS DE MONOPLANOS

Corridas de sport

Domingo passado, 20 do corrente, realizou-se no vasto aerodromo da rua de Oliveira Monteiro, um bello festival, perante uma multidão de espectadores calculada em 12.000 pessoas.

A diversão começou por corridas pedestres cujo resultado foi o seguinte:

Velocidade (eliminatoria) — 1.º turno, 1.º premio, João Gonçalves Cal; 2.º premio, Guilherme de Magalhães. 2.º turno — 1.º premio, Carlos Lello; 2.º premio, Camillo de Figueiredo.

Velocidade final — 1.º premio, Carlos Lello; 2.º premio João Gonçalves Cal, ambos do Foot-Ball Club do Porto.

Resistencia, 1.500 metros.

1.º premio, Joaquim Guimarães; 2.º premio, José Cabral Vidal.

Em 3.º logar, chegou Angelo Vidal; em 4.º, Custodio Gondarda e em 5.º, Augusto Aires Pereira.

Juiz de partida Henrique Ferreira e Augusto Real; juiz de chegada Manoel da Silva e Antonio Martins Ribeiro.

Corridas de cavallos — Corridas para sargentos: 1.500 metros (duas voltas).

1.º premio ao sargento Manoel João, no cavallo Flecha.

2.º premio, sargento Tedim, no cavallo Never.

3.º premio, sargento Souza, no cavallo Zé.

4.º premio, sargento Fernandes, no cavallo Pouca terra.

Juiz da partida o alferes Menezes, e juiz da chegada o tenente Telles.

A's 5 horas, depois de retirados os toldes que protegiam os camarotes — o que se fez em face de protestos dos espectadores que se viam na contingencia de não poder observar os vôos — Mr. Poumet tomou logar no monoplano e elevou-se, para attingir a altura de 800 metros, evolucionando no ar durante 12 minutos.

A's 5 e um quarto, realizou segundo vôo que durou 20 minutos. Desta vez subiu a 1.000 metros, pairou sobre Gaia, S. Mamede e Leixões. Voltando o aerodromo, realizou evoluções do maior arrojo e de bello effeito. As descidas e as "aterrissages" foram admiraveis, valendo ao distincto aviador calorosas ovações.

JULGAMENTO DE COSPIRADORES

Foram julgados no tribunal marcial de Braga os implicados no "complot" de Fafe.

Absolvidos os réos Dr. Florencio Monteiro Vieira de Castro, Rosa Nogueira, Fernando de Freitas Guimarães, Luiz Nogueira Mendes Moniz e Alberto Ribeiro de Freitas, o "Roda forte".

Os restantes foram condemnados: Antonio Turra, padre José Marinho, padre José de Souza, padre Francisco Galvão, Manoel de Azevedo, Antonio de Azevedo, João de Azevedo, José Lobo, José Lopes da Silva, o "Mineiro", a seis annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo com alternativa de 20 de degredo.

Manoel da Silva e Castro, e padre José da Silva e Castro, a tres mezes de prisão correccional.

Arcipreste Manoel Joaquim Ferreira, padre Antonio José de Castro Lopes de Sampaio, padre Arnaldo José de Mattos, padre José Joaquim Carneiro de Almeida Pinto, a quatro annos de prisão cellular seguidos de oito de degredo, em alternativa de 15 de degredo.

Foram defensores: do Dr. Florencio Monteiro, o Sr. Dr. Cruz Teixeira; dos réos Manoel da Silva e Castro e padre José da Silva e Castro, o tenente Sr. Valdez; do réo Fernando de Freitas Guimarães, o advogado Sr. Dr. Malheiro, de Fafe; e dos restantes, o major Sr. Monteiro.

•

Responderam no mesmo tribunal por motivo identico os seguintes individuos: — Padre Rodrigo Florencio Lourenço Guerreiro, de Caminha, absolvido; padre Manoel Monteiro de Sá Pereira, da mesma villa, ausente, condemnado em seis annos de prisão maior cellular, seguidos de dez de degredo, ou, na alternativa, em 20 annos de degredo em possessão de 1.ª classe.

UMA BRUXA EM... EM CALÇAS PARDAS

Ha dias, o Sr. commissario geral de policia recebeu uma communicação de que na rua dos Burgães n. 367, reside uma mulher de nome Maria Baptista, por alcunha a "Baptistinha", que se dá no pouco trabalhoso modo de vida de fazer rezas e benzeduras, enxotar o mafarrico do corpo dos seus semelhantes e levantar a espinhela, collar ossos fracturados, e muitas outras especialidades proprias de quem tem celestes poderes.

Ao que parece e segundo a communicação, a mulhersinha não leva caro, mas se não a remuneram de maneira a satisfazel-a, arma tamanha intriga, que tem originado já sérias discordias em casa de "clientes" que até ahi viviam na melhor paz, devendo acrescentar-se que a "freguezia" pertence, na sua maior parte, á alta roda.

O Sr. commissario incumbiu o amanuense Torquato de apurar o caso tendo de preparar um "truc" de que resultasse testemunhos de benzeduras e artes correlativas.

Para isso [illegible] pelo agente 394 que, declarando á "virtuosa" criatura ter um irmão muito doente, perguntou se ella o curaria, recebendo logo resposta affirmativa.

De novo lá voltou aquelle agente, mas desta vez acompanhado do seu collega 439, que fazia de doente, e de uma mulher que se prestou a passar por esposa do doentinho.

Feitas as apresentações do estylo e interrogado o "doente", a "Baptistinha" fez umas rezas e em seguida "benzeu" o 439, terminando por declarar de uma maneira positiva que elle [illegible] "[illegible] sujo".

Para o expulsar a onzenaria receitou a seguinte medicação: mandando rezar 37 missas, devendo o doente assistir a ellas; tomar "chases" de diabelho e mentrasto; e applicar sobre a bocca do estomago um bife de vitella, bem embebido em vinho fino.

Quanto á paga, o que elle quizesse — disse a "Baptistinha".

O [illegible] e retirou-se, vindo dar [illegible] que occorrera.

Agora, assim testemunhado o facto, vai ser participado ao tribunal, com a indicação de que a benzedeira tem uma "acolyta".

DONATIVOS A'S VICTIMAS DA CHEIA DE 1909

Reuniu-se no governo civil, em 23 do corrente, a commissão de soccorros ás victimas da cheia e inundações de 1909.

Presidiu o Sr. governador civil, estando presentes os vogaes Srs. Antonio da Silva Cunha, Bernardino Varella e Felix Torres; os representantes das juntas de parochia e regedores das freguezias de S. Nicoláo, Miragaia e Massarellos, e os representantes da Federação Municipal Socialista, por cada uma daquellas freguezias, convocados pela commissão para organizar as listas das pessoas necessitadas dos soccorros provenientes do fundo disponivel da referida commissão, em harmonia com as deliberações anteriores.

Foram apresentadas as listas organizadas por cada uma das sub-commissões das freguezias mencionadas, em face das quaes e de conformidade com ellas, foi resolvido proceder immediatamente á distribuição de réis 3:575$, sendo 1:230$, para a freguezia de S. Nicoláu: 1:770$, para a de Miragaia: 405$, para a de Massarellos, e 170$, para a de Lordello, ficando os commissionados de cada freguezia encarregados da sua distribuição, da qual darão contas á commissão central.

VARIAS NOTICIAS

Está ajustado o casamento do considerado professor de piano Sr. Pedro Blanco com a Sra. D. Clementina de Passos Nogueira.

•

Os larapios entraram, por meio de chave, num kiosque de Massarelos, pertencente ao Sr. Luiz Salgueiro, da rua Passos Manoel, roubando-lhe tabaco no valor de 200$000.

A Sra. D. Maria Ludovina Gomes Ferreira tambem se queixou á policia de que, achando-se ausente, ao regressar a casa, verificou que lhe haviam entrado em casa, com chave falsa, roubando-lhe varios objectos de ouro, prata e brilhantes, roupas, etc.

Uma gatunagem desenfreada!

•

Finou-se a Sra. D. Clorinda de Macedo Araujo, antiga professora e distincta poetisa portuense.

•

Tambem falleceu o Sr. Bazilio de Souza Pinto, director das obras publicas do Porto, que ha pouco pedira exoneração de director dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Era tenente-coronel de engenharia.

Victimou-o uma doença do figado.

O feretro foi transportado para Coimbra, onde está o jazigo da familia.

O extincto era pai dos Drs. José Pereira de Souza Pinto, lente da Universidade de Coimbra, e Alexandre Alberto de Souza Pinto, lente de physica da Universidade do Porto.

AVIAÇÃO

Está assente que o aviador francez Sr. Maurice Poumet realize o seu vôo da Povoa a Vianna do Castello e vice-versa, no dia 10 de novembro proximo.

O Sport Club de Vianna assim combinou com o illustre aviador. Entretanto, o Sr. Poumet vai effectuar diversos vôos na Galiza, onde tem contratos fechados, contando subir em Braga, no seu regresso, onde irá escolher local apropriado.

Em Vianna será construida uma vedação, onde serão collocadas cadeiras para quem quizer apreciar a "aterrissage" e a subida.

O peor é se no dia 10 de novembro chove a potes! O fim de outubro já está invernoso...

•

O bispo do Porto, D. Antonio Barroso, foi a Braga celebrar uma missa no Bom Jesus do Monte, em acção de graças pelas melhoras do Sr. José Bento Pereira, que se encontra naquella estancia.

•

Está ajustado o casamento do Sr. Avelino Ferreira com a Sra. D. Radrel do Couto Ferreira, de Vianna do Castello.

•

Falleceu em Sernelhe (Braga) o Sr. José Ferreira Dias, abastado proprietario.

Attribue-se-lhe a morte a uma pedrada com que foi attingido no peito.

•

Falleceu em Valença, com 82 annos, a Sra. D. Carlota Monteiro Pinheiro, irmã do coronel Eduardo Rodrigues Monteiro, e mãi do abbade de Gandra, daquelle concelho.

•

Falleceu em Barcellos, no palacete pertencente ao illustre fidalgo da casa do Vinhal (Famalicão), o Sr. José de Menezes, a Sra. D. Emilia Maria da Costa Falcão Pinheiro Corte Real, esposa do Dr. José Sebastião Cardoso Menezes Pinheiro de Azevedo e Bourbon, antigo deputado da nação e actual secretario do Syndicato Agricola de Braga.

•

Em Vianna do Castello falleceu a Sra. D. Maria do Carmo Cerqueira Lima de Moraes.

Dirigiu o funeral e recebeu a chave do feretro o Sr. José Maria Baptista Camacho.

E. F.

DESFALQUE NOS CORREIOS DE S. PAULO

Um amanuense confessa-se culpado e diz que vai suicidar-se no Tieté

Na administração dos correios de São Paulo foi ha dias, descoberto um desfalque superior a vinte contos de réis.

Feitas as primeiras investigações, as suspeitas recairam logo sobre o amanuense da 7ª secção ambulante, Flavio Salles, que até então gozava de boa reputação na repartição.

Procurando saber os meios de que o accusado lançara mão para apoderar-se daquella quantia, apurou a administração que Flavio Salles, que fazia viagens como chefe de ramal, violava as malas, apoderando-se dos valôres [illegible] elle protocolladas, incumbindo-se elle mesmo de declarar sem effeito o protocollamento.

Diante das provas colhidas, foi, para serem as mesmas corporificadas, aberto inquerito administrativo, tendo Flavio prestado declarações.

Depois disso, o accusado desappareceu, enviando uma carta ao 2º official Manoel Pedro de Oliveira, presidente do inquerito.

Nessa carta Salles pedia que não fossem culpados os seus collegas, pois a responsabilidade cabia a elle exclusivamente.

Concluindo, Salles despedia-se dos seus collegas para toda a eternidade.

O Dr. Joaquim Azambuja, administrador dos correios tambem recebeu uma carta de Flavio, em que este, depois de penitenciar-se do delicto praticado, dizia que daria cabo da vida, atirando-se no rio Tieté, na freguezia de O'.

Até a hora desta noticia, porém, não havia ainda noticia do suicidio annunciado.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Synopse do tempo do dia de ante-hontem:

Nas zonas norte e centro, a pressão atmospherica de ante-hontem para hontem manteve-se inalterada, assim como a temperatura.

O céo manteve-se geralmente encoberto, caindo chuvas fracas em Matto Grosso.

Predominaram ventos dos quadrantes SE e NE com força regular.

O estado do tempo ainda continuou incerto.

Na zona sul, a pressão subiu em Minas e Rio e decresceu de S. Paulo para o sul.

A temperatura conservou-se geralmente inalterada.

O céo continuou sempre encoberto, caindo boas chuvas em quasi toda a zona.

Ventos variaveis e fracos.

O estado do tempo continuou incerto.

A maxima verificou-se em Montes Claros, com 36°3, e a minima, em Guarapuava, com 13°5.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores de toda uma grande zona do bairro de Villa Isabel solicitaram a nossa intervenção junto ás autoridades da saude publica, para ser attendida uma reclamação que nos parece justissima.

Existe, e largamente estipendiada, uma numerosa classe de funccionarios, encarregados especialmente de visitar os domicilios particulares e tambem as repartições publicas, para a extincção dos fócos de creação de mosquitos. E' a brigada formada, tão pitorescamente denominada pelo povo — *os mata-mosquitos*.

Pois bem, ha longo tempo, ha quasi dois annos, essa brigada não destaca, para o bairro de Villa Isabel, a mais pequena das suas secções. O serviço de prophylaxia, que tão bons resultados teve, não é ali executado, absolutamente, durante toda essa época. E' facil de calcular o que já vem acontecendo; a mosquitada é insupportavel, pululam os cardumes, um verdadeiro supplicio e um enorme perigo.

E' de esperar que não demorem as providencias necessarias para que cesse essa irregularidade.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. Affonso de Miranda, presentes os Srs. Diogo de Andrade, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o official maior Epaulo Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Aggravos de instrumento — N. 31; relator, o Sr. Diogo de Andrade, aggravante, José Pinto Ferreira; aggravados F. H. Walter & C., syndicos da fallencia de Pinto Ferreira & C. — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

Aggravo de petição — N. 399; relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes 1º D. Astréa Paim; 2ª, a Companhia Metropolitana; aggravados, os mesmos — Deram provimento ao aggravo da 1ª aggravante (fls. 265) e tambem ao da 2ª aggravante (fls. 276) para annullar a execução de fls. 165 em diante.

N. 416; relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes 1ºs o Dr. Alberto Ferreira da Silva, por cabeça de sua mulher e outros; 2º, D. Irene de Miranda Pacheco; aggravados, os mesmos, o Dr. Alfredo de Miranda Pacheco e o curador geral dos orphãos — Deram provimento em parte ao aggravo dos 1ºs aggravante (fls 1.060) para mandar que o juiz "a quo", reformando em parte o despacho aggravado, mande proceder a nova avaliação das joias e metaes; quanto ao aggravo dos 2ºs aggravantes (fls. 121), deram-lhe provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, aquilatoe os aggravantes nos bens em que têm condominio e pelo preço da avaliação;

N. 422; relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, Veloso Barrocas & C.; aggravados, José Manoel da Costa e outros — Negaram provimento, informando o despacho aggravado;

N. 426; relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante D. Galdina Andrade; aggravada D. Bernardina A. Senna Portugal — Idem;

N. 428; relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Manoel de Almeida Rabello; aggravada a fazenda municipal — Deram provimento ao aggravo, para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, conhega dos embargos de fls. 62, por terem sido oppostos dentro do prazo legal, decidindo afinal como fôr de direito.

"Habeas-corpus" — Waldemiro Paulino da Fonseca, allegando estar preso desde 26 de outubro, á disposição da 1ª pretoria criminal, sem culpa formada, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal.

O pedido vai ser julgado hoje.

Jury

Alzira Mendes da Silva era uma dessas infelizes bem cedo atiradas á prostituição.

Tendo se affeiçoado a Francisco do Nascimento Praça, passou a pernoitar no aposento em que este residia, na casa de commodos, á rua do Lavradio n. 169.

Praça pretendeu desde logo que Alzira passasse a viver exclusivamente em sua companhia, modestamente, abandonando de vez o lamaçal em que caira.

Posto que gostasse de Praça, Alzira negou-se sempre a acquiescer a tal, pelo que varias vezes tiveram discussões.

Em 13 de dezembro do anno passado, quando Alzira chegou, já tarde da noite, ao aposento do amante, teve com elle azeda discussão; até que em dado momento, Praça, allucinado, desfechou contra a rapariga dois tiros de revólver, matando-a, depois do que, tentou suicidar-se.

Preso e processado, Praça compareceu hontem a julgamento no Tribunal do Jury, sendo absolvido por sete votos. E' que o tribunal aceitou como provada a privação dos sentidos de Praça, na occasião do delicto.

A promotoria appellou.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá, amanhã, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, exercicios de fogo para socios, reservistas e alumnos da escola de S. José.

—Estarão de dia ao "stand", os atiradores 2º tenente Eduardo Watson, sargentos Confucio Abdon e Humberto Paladini.

— Amanhã, ás 11 horas da manhã, farão exercicio, os alumnos da escola de S. José e os atiradores matriculados no curso de tiro e evoluções, para exame de reservistas do exercito.

— No "stand" de Villa Isabel serão disputadas as provas permanentes "Marechal Hermes", por todas as classes, e "Segundo-tenente Ildefonso Escobar", pela 3ª classe de fuzil.

— Hoje, á noite, haverá aula para os alumnos da escola de S. José.

Marinha.

Embarque do submachinista extranumerario Benigno da Silva Campos, na torpedeira *Goyaz*.

—Designação do caldereiro de 1ª classe Nicacio Arsenio Gomes, para servir na superintendencia de portos e costas.

—Embarque do fiel de 2ª classe Silvano José Athanasio, no rebocador *Jaguarão*, ao serviço da barra do Rio Grande do Sul, em substituição do de 1ª classe João de Oliveira Dias.

—Designação do fiel de 1ª classe João de Oliveira Dias, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul, em substituição do de 2ª classe Silvano José Athanasio.

—Desembarque do fiel de 1ª classe João de Oliveira Dias, do rebocador *Jaguarão*.

Desligamento do fiel de 2ª classe Silvano José Athanasio, da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha os conselhos de guerra: no dia 25, ás 11 horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Antonio Vianna Pacheco, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas 1ºs sargentos do batalhão naval Cyrillo Porfirio e José Francisco Sobral, e no dia 26, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, devendo comparecer os juizes, o réo, acompanhado de seu curador, e a testemunha marinheiro nacional de 2ª classe Arthur de Araujo Saraiva, embarcado no navio-escola *Tamandaré*.

Guerra.

De ordem do Sr. ministro, a divisão de saude vai providenciar no sentido de ser inspeccionado o 1º tenente João Henrique de Almeida Freire.

—Foi hontem mandado addir ao departamento da guerra, por 30 dias, o 2º tenente Eduardo Heronides da Silva.

—Foi hontem mandado desligar de addido do departamento da guerra o 1º tenente Carlos Gomes Borralho.

—Foram inspeccionado nesta capital, a 20 do corrente, o 2º tenente veterinario Emilio Torrentes Gomes da Cruz, sendo julgado prompto, e o 2º tenente de voluntarios da patria, addido ao Asylo de Invalidos da Patria Manoel Carneiro da Fontoura, sendo julgado curado da molestia que determinou a licença que findou, e a 21, o 2º tenente Octavio Felix Ferreira da Silva, sendo julgado prompto para o serviço.

—Foram mandados servir no quartel-general da 9ª região o 2º tenente intendente Livio Borges Castello Branco, e no da 11ª região, o 2º tenente intendente Augusto Cardoso Rabello.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante Gabriel Cyrieno.

—Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Francisco Flarys, do 7º regimento de infanteria, por ter sido mandado addir ao departamento da guerra, e Agostinho Raymundo Gomes de Castro, do quadro supplementar, por ter sido nomeado presidente de uma commissão; majores Vicente dos Santos, da arma de engenharia, por ter sido nomeado presidente de um conselho de guerra, e medico Graciano Feliciano de Castilho, por ter sido nomeado vogal de uma commissão; capitães Isidro Leite Ferreira de Araujo, da arma de artilheria, por ter sido transferido para o quadro supplementar, e intendente Antonio Henrique Guimarães, por ter deixado o serviço de administração do 2º regimento de infanteria; 1ºs tenentes Manoel Francisco da Silva Caldas, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido transferido; medico Dr. Manoel Arthur Dantas Séve, por ter sido nomeado para servir nesta capital, e pharmaceutico Victor Limoeiro, por ter sido nomeado vogal de uma commissão, e os 2ºs tenentes Octavio Felix Ferreira da Silva, do 4º regimento de infanteria, por ter desistido do resto da licença em que se achava, e intendentes Columbano Pereira e Germino Moreira dos Santos, por terem sido promovidos.

—No requerimento em que o 2º tenente pharmaceutico contratado Cicero de Oliveira Costa pede licença para inscrever-se no concurso de pharmaceuticos, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "De accordo com a informação do chefe da G 6, em 18-11-1912."

—O presidente da junta de alistamento e sorteio militar do 3º municipio communicou em officio ao inspector da 9ª região, haver concluido os trabalhos da junta no corrente anno, sendo alistados 361 cidadãos, deixando a Repartição Geral dos Correios e a Companhia Light and Power de attender o pedido constante das listas que lhes foram enviadas, como de costume.

—O capitão Salvador de Aguiar Cataldi e o 1º tenente João Henrique de Almeida Filho, que se apresentaram hontem á 9ª região, vão ser inspeccionados de saude, por conclusão de licença para tratamento de saude.

—Assumiu a fiscalização do 3º regimento de infanteria o tenente-coronel Paulino José da Silva Rosa, e o cargo de commandante do 7º batalhão do mesmo regimento o major Carlos Arlindo, visto haver deixado aquella fiscalização o tenente-coronel João Martins d'Avila, que se apresentou ao inspector da 9ª região, afim de assumir o commando do 52º de caçadores, para onde foi transferido ultimamente.

—Vai seguir no primeiro vapor para a 1ª região militar o tenente-coronel Marçal Figueira, que vai assumir o commando do 9º batalhão de artilheria, a que pertence.

— O 1º tenente Victalino Thomaz Alves, chefe do serviço de estado-maior da 6ª região militar, remeteu ao grande estado-maior do exercito o relatorio dos serviços de estado-maior referentes ao 1º semestre do corrente anno.

— O general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito, solicitou ao inspector da 9ª região militar a designação de um commandante de infanteria para, em commissão com dois outros officiaes de referida repartição, proceder a experiencias e estudos em tres equipamentos de official e praças.

— Foi hontem mandado desligar de addido ao departamento da guerra, afim de seguir a seu destino, o 1º sargento amanuense da 13ª região Ceciliano Miguel da Silva, que teve alta hontem do hospital central do exercito.

— O general inspector da 9ª região vai providenciar, afim de que seja mandado apresentar ao ministerio da guerra um cabo de esquadra, que passará a empregado.

— Foram indeferidos os requerimentos em que os 1ºs sargentos Carlos da Silva Vasconcellos, addido ao 1º regimento de infanteria, pede engajamento, e Miguel Borges, do 2º batalhão de artilheria de posição, pede transferencia.

— No requerimento em que o 2º sargento do 1º batalhão de artilheria de posição José Velloso da Silveira pede para servir addido por 30 dias a um dos corpos da 5ª brigada, foi exarado o seguinte despacho: "Concedo, correndo por conta propria as despezas de transporte".

— Foi hontem transferido pelo chefe do departamento da guerra, do 8º regimento de infanteria para o 2º da mesma arma, onde se acha addido, por conveniencia do serviço, o anspeçada Paulino Fernandes.

— O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, mandou excluir do Asylo de Invalidos da Patria o soldado asylado Mario Firmino José dos Santos, afim de ser mandado apresentar á armada.

— A divisão de saude vai providenciar afim de que seja inspeccionado de saude o porteiro do Arsenal de Guerra desta capital Francisco José Carlos.

— Foi hontem concedido engajamento, por tres annos, para o 3º batalhão de artilheria de posição, ao soldado do 1º batalhão da mesma arma Felix Marcellano Brandão.

—Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser apresentado ao departamento central um inferior de um dos corpos da brigada mixta, afim de auxiliar o serviço de escripta daquella repartição.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e o official para dia ao quartel-general da região;

Auxiliar do official de dia, auxiliar de escripta Paes;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão João Alves Pinto Guedes Filho;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Ordens, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino;

Official de dia á brigada, capitão Telles;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Abreu; de promptidão, tenente Dr. Lima, e interno de dia, alferes honorario Heitor;

Dia á guarnição, pharmaceutico Brasilino e pratico Arnaldo;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia tenente Nicoláo Carneiro, alferes Meira, Lima e Castello Branco, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Madureira; Caixa da Conversão, alferes Santa Barbara; Thesouro, alferes Sylvio, e Casa da Moeda, tenente Celestino;

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Lima, e na cavallaria, alferes Candido;

Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, capitão Diniz; 2º, capitão Teixeira; 3º, capitão graduado Bastos; 4º, alferes Faustino; 5º, capitão Maciel; na cavallaria, capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Caldas;

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de novembro de 1912

Despacho pelo Sr. director geral:

M. A. Abrunhosa—Junte a licença do exercicio corrente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Angelino Simões & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua do Rosario n. 30, e J. Serrado, estabelecido á mesma rua n. 57, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição nos seus negocios).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Genaro Accetta, multado em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras, sem licença, no seu predio á rua do Lavradio n. 68, exorbitando a licença concedida).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Antonio Gomes da Torre, estabelecido com botequim, á rua da Gamboa n. 409, multado em 100$, por infracção do art 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar negociando sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

José Simões, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 7º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911 (estar explorando uma barreira, á rua Dr. José Hygino n. 66, fundos, sem a licença do corrente exercicio);

Almeida & Borges, representados por João Lopes de Almeida, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 777, multados em 100$, por infracção dos arts. 36 e 43 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite desnatado).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Alfredo de Almeida Carmo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo parte do seu predio á rua Marechal Machado Bittencourt n. 106, sem licença).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Emilio Dias de Oliveira Pavão, estabelecido com taverna, á estrada de Santa Cruz n. 256, multado em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar funccionando com seu negocio, ás 6 horas da manhã).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Alfredo de Almeida Carmo, proprietario do predio em reconstrucção á rua Marechal Machado Bittencourt n. 106.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Genaro Accetta, proprietario do predio n. 68 da rua do Lavradio.

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, de accordo com o edital affixado, no prazo de cinco dias, por estar funccionando sem licença:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

José Simões, proprietario da barreira á rua Dr. José Hygino n. 66.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 25

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonia Lynch, proprietaria do predio n. 79 da rua D. Luiza, a 1 hora da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade dos §§ do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo de 20 dias:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

João Baptista Goulart Fraga, proprietario do predio n. 35 da rua do Monte.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de dezembro do corrente anno, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiro destes, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1766	Martinho de Freitas Paiva.
1768	Carolina da Silva Guerra.
1770	Benedicta Maria Alves.
1772	Americo Dias.
1774	João Manoel da Fonseca e Silva.
1776	Francisca Luiza de Rodrigues Mursa.
1782	Leopoldina Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1415	Domingos.
1417	Marina.
1419	Carmen.
1421	Feto.
1423	Inarahy.
1425	Adalgiza.
1427	Manoel.
1429	Maria.
1431	Ilda.
1433	Florinda Candida Neves.
1437	Euridice Pinheiro.
1439	Rubem.
1441	José Antonio de Lima.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
6	Rodolpho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Conselheiro Junqueira (Realengo), deposito municipal:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de novembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento de matricula e apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de outubro de 1912

Districtos	Agencias	Numero de animaes matriculados				Renda arrecadada				Numero de animaes apprehendidos		
		De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
2	Santa Rita	...	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	2	5	7
3	Sacramento	...	6	..	6	30$000	...	12$000	42$000	9	25	34
4	S. José	...	5	..	5	25$000	...	10$000	35$000	7	3	10
5	Santo Antonio	...	3	..	3	15$000	...	6$000	21$000	6	13	19
6	Santa Thereza	...	4	..	4	20$000	...	8$000	28$000	6	16	22
7	Gloria	..	8	..	8	40$000	...	16$000	56$000	10	37	47
8	Lagôa	..	6	..	6	30$000	...	12$000	42$000	9	65	74
9	Gavea	..	4	..	4	20$000	...	8$000	28$000	6	16	22
10	Sant'Anna	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	2	4	6
11	Gamboa	..	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	3	21	24
12	Espirito Santo	..	11	..	11	55$000	...	22$000	77$000	11	50	61
13	S. Christovão	..	3	..	3	15$000	...	6$000	21$000	11	22	33
14	Engenho Velho	..	7	..	7	35$000	...	14$000	49$000	9	30	39
15	Andarahy	..	4	..	4	20$000	...	8$000	28$000	9	41	50
16	Tijuca	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	6	15	21
17	Engenho Novo	..	9	..	9	45$000	...	18$000	63$000	17	88	105
18	Meyer	..	8	..	8	40$000	...	16$000	56$000	11	68	79
19	Inhaúma	..	21	..	21	105$000	...	42$000	147$000	10	145	155
20	Irajá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	Jacarépaguá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	Campo Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	...	105	...	105	525$000	...	210$000	735$000	144	664	808

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 22 de novembro de 1912 — *Leopoldo Sull s*, 1º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Crescencio da Silva Coelho, Roland Rohe, Antonio Pereira da Costa, Elvira Kanah, Brandão & Amaral, Padullia & Grisolia, Nilo & Peroni, V. F. Caputo, Marques & Ferreira, Ferreira Serpa & C., Domingos Estaduto, Casimiro de Almeida, S. M. Lanchlan & C., Gomes & Irmão, Arthur Martins, Assumpção & C., Heitor J. Tillez e G. Lanzillotti.

A. Henrique Henley, Landeira & Gomes, J. de Oliveira Penna, Ozorio Guimarães, Zacarias Pimenta e Magalhães & Barros—Dê-se baixa.

José Cardoso—Certifique-se.

Exigencias:

M. Cardoso da Silva & C., Seraphim Ribeiro de Almeida, Salomão Nejam, Rocha & Daniel, Paul Müller, Adriano Candido Fernandes, Marques & C., Maria Pacheco, Antonio Teixeira da Silva, Eurico Dias Monteiro, Bento Silva & C., Manoel Romão Gonçalves, Creten Campos & C., Andutto Bomfeglia, Almeida Frazão & C. e Antonio Chirique.

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de novembro de 1912

Designando a adjunta de 2ª classe Jeny Barbosa de Almeida Portugal, para a 5ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora Beatriz Sespes Fernandes.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Hilda Horta Gomes.
Veneneia de Carvalho Reis.
Guiomar de Souza Braga.
João Pedro Ziegler.
Elvira Cordeiro Mendes.
Emilia Mac-Guines Xavier.
Maria Delgado Moreira.
Acidalia de Araujo.
Cora Vieira Leal.
Maria Dias Bezerra de Menezes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença.

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Alzira Borgongino.
Emilia Mac-Guines Xavier.
Georgina Peceguciro Gomes da Cruz.
Camilla Neves de Medeiros.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos Srs. inspectores escolares, que esta directoria resolveu manter, no corrente anno, as mesmas instrucções para exames finaes de instrucção primaria, que vigoraram no anno proximo passado e que abaixo se publicam.

Directoria geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de novembro de 1912—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Instrucções annuas para os exames de escolas primarias de letras, organizadas de accordo com o dispositivo do art. 69 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, pela commissão de tres inspectores escolares abaixo assignados, designados pelo director geral de Instrucção Publica Municipal.

Art. 1º. Haverá uma só época de exames finaes de curso complementar das escolas primarias de letras.

Paragrapho unico. Para o alumno que tiver média de anno, em todas as materias, superior a seis, e que tiver deixado de comparecer a exame na época regulamentar, por motivo de molestia, comprovado com attestado medico, haverá segunda época de exame, e só nesse caso.

Art. 2º. Na fórma do art. 69 do decreto n. 838, os exames finaes das escolas primarias de letras (exames de classe complementar) e os exames de promoção da classe média (2ª turma), constarão de provas escriptas e oraes.

Art. 3º. Os exames das classes complementares começarão no dia immediato ao do encerramento das aulas; os das classes médias e elementar serão effectuados em qualquer tempo do anno lectivo, a juizo do professor ou director da escola e do respectivo inspector escolar (art. 17).

Art. 4º. Os exames de promoção de classes elementares constarão sómente de provas oraes, que abrangerão todo o programma da classe, não havendo ponto, e a arguição sendo feita á vontade dos examinadores.

Art. 5º. Em todos esses exames será levada em linha de conta a média do anno do alumno examinando, não podendo ser reprovado o que tiver conta de anno superior a 8 (art. 82).

Art. 6º. A conta de anno será o quociente da somma de médias dividida pelo numero de mezes do anno lectivo ou a somma das médias de notas dos boletins mensaes, vizados pelos pais ou encarregados dos alumnos, dividida pelo numero de mezes que o alumno tiver de frequencia, no anno do exame.

Paragrapho unico. Esses boletins e notas de anno deverão acompanhar a inscripção para o exame do curso complementar e a conta de anno constará das actas de exame de promoção das classes média e elementares. A falta de apresentação desses documentos invalidará a inscripção para o exame final.

Art. 7º. Até o dia 22 do mez de novembro, os professores remetterão aos respectivos inspectores escolares as listas dos examinandos de suas escolas, instruidas do seguinte modo:

a) nome;
b) idade;
c) filiação;
d) naturalidade;
e) época de matricula na escola;
f) notas obtidas em exames anteriores, de promoção de classe, se o alumno os tiver feito na escola;
g) documentos pelos quaes a commissão tire a conta de anno do alumno, de accordo com o art. 6º destas instrucções.

Paragrapho unico. A lista nominal dos alumnos, grupados por districtos e classificados por escola, será publicada no orgão official da Prefeitura dias antes do exame.

Art. 8º. A mesa examinadora dos exames finaes, nas provas escriptas, se comporá do inspector escolar do districto e de dois professores designados por elle; na prova oral a mesa se comporá do inspector escolar, de um dos examinadores da prova escripta e do professor da classe ou do director de escola modelo.

Paragrapho unico. Na falta do professor da classe ou do director da escola, será designado outro examinador (art. 74).

Art. 9º. Cada examinador dará notas de 0 a 10 e o inspector escolar, presidente, dará notas, em todas as materias que constituam o exame, do mesmo modo, de 0 a 10.

Art. 10. A somma das notas obtidas em cada materia será dividida por 3, que é o numero dos examinadores, afim de tirar-se a média de approvação em cada uma.

Art. 11. O alumno que obtiver média 10 será approvado com distincção; o que obtiver 9, 8, 7 ou 6 será approvado plenamente; e o que obtiver 5, 4 ou 3, simplesmente, sendo considerado reprovado o que obtiver média inferior a 3 (art. 81).

Paragrapho unico. A média a que se refere o artigo anterior será calculada dividindo-se o total das médias alcançadas nas provas escriptas e na prova oral, ahi incluida a nota de anno, pelo numero de materias de que consta o exame, 2 na escripta e 5 na oral e mais 1, que representa a conta de anno.

Art. 12. O exame escripto constará de duas provas, uma de portuguez e outra de arithmetica, feitas em papel rubricado pela commissão examinadora.

§ 1º. A prova de portuguez constará de uma composição, baseada em dados fornecidos pelos professores examinadores e pelo inspector escolar, ou feita em presença de estampa, sendo, nesse caso, de livre interpretação e invenção do alumno a composição. A prova de arithmetica consistirá na resolução de problemas em numero de tres e na explanação de duas questões praticas, tudo com raciocinio e indicação de regras e boa redacção. Nos problemas será contemplado o systema metrico decimal.

§ 2º. As questões e os problemas serão organizados pela mesa examinadora, na hora do exame, sem consulta a livros, verificados logo os resultados.

§ 3º. Essas provas serão assignadas pelos examinandos com a declaração da escola de que procedem.

§ 4º. As provas de portuguez, que tiverem menos de 30 linhas, serão consideradas deficientes, não entrando no computo para o julgamento final.

§ 5º. Cada questão de arithmetica resolvida com acerto equivalerá a 2 pontos.

§ 6º. As provas escriptas de portuguez e de arithmetica se realizarão em dias successivos ou no mesmo dia, se houver tempo.

§ 7º. Os exames começarão, impreterivelmente, ás 10 horas da manhã.

§ 8º. Os pontos de prova escripta serão dados e organizados pelo inspector escolar e pelos professores examinadores, designados pelo inspector, não podendo tomar parte nessa escolha o professor do alumno.

§ 9º. A fiscalização das provas escriptas será exercida pela mesa examinadora e por professores que não tenham alumnos a exame.

Art. 13. As provas oraes se farão de accordo com os assumptos dados pela mesa examinadora, em que entre toda a materia dos programmas das escolas primarias de letras.

§ 1º. Para as provas oraes serão chamadas turmas de 10 alumnos, no maximo.

§ 2º. As provas oraes durarão, no minimo, 30 minutos, sendo 15 minutos para a arguição de cada examinador.

Art. 14. A prova oral constará de:

a) leitura correcta e expressiva com resumo ao lido, variedade de expressão por synonymos e analyse lexica de um trecho; traducção, em prosa, de poesias de bons autores da lingua portugueza; conhecimento de palavras relacionadas por identidade de raiz, por semelhança ou opposição de sentido; conhecimento pratico de derivação de palavras compostas; palavras variaveis e invariaveis; termos da oração; classificação das orações;
b) questões de geographia;
c) questões de historia do Brazil ou da America;
d) questões de arithmetica;
e) questões de sciencias physicas e naturaes.

Paragrapho unico. A instrucção moral e civica não constituirá materia especial de exame, mas entrará nelle a proposito da leitura.

Art. 15. A' mesa examinadora serão presentes os trabalhos de desenho e cartographia, executados pelo examinando, em classe. Esses trabalhos serão tomados em consideração para o resultado final do exame.

Art. 16. O presidente da mesa examinadora dirigirá os trabalhos no acto dos exames e será responsavel pelas irregularidades e faltas que houver (art. 83).

Art. 17. Concluidos os exames oraes de cada dia, será lavrada uma acta, em que figurarão, por extenso, os nomes dos examinandos approvados ou reprovados, com a declaração dos gráos de approvação, assignando-a o presidente da mesa em primeiro logar e os examinadores na ordem de antiguidade (art. 84) e de categoria.

Art. 18. O alumno que adoecer durante qualquer das provas, será de novo chamado a exame em dia préviamente designado pelo inspector escolar (art. 86).

Art. 19. Das actas será feito um extracto do que possa aproveitar aos professores como merecimento e remettido ao director geral da Instrucção Municipal (art. 87).

Art. 20. Dos resultados dos exames serão dados aos interessados, quando pedirem, certificados, que serão assignados pelo professor ou director e pelo inspector escolar respectivo (art. 88). Esse documento poderá ser igualmente assignado pelo alumno e impresso no modelo dos actuaes diplomas.

Paragrapho unico. O resultado dos exames finaes será publicado no jornal official da Prefeitura.

Art. 21. As provas escriptas de cada districto escolar se realizarão em uma só escola, preferida a que maior capacidade tenha.

Paragrapho unico. Os examinandos das escolas do districto se reunirão em turmas, para a prova oral dos exames finaes, em escolas préviamente indicadas pelo inspector escolar.

Art. 22. Os professores deverão fornecer aos examinandos de suas escolas papel sufficiente para as provas, penna e lapis para rascunhos e calculos, de modo a não sobrecarregarem, com despezas indevidas, o professor da escola onde os exames se realizarem.

§ 1º. O material de uso collectivo da escola será utilizado nos exames.

§ 2º. Cada professor levará para a escola onde se effectuarem os exames o respectivo livro de termos de sua escola.

Districto Federal, em 3 de novembro de 1911—FABIO LUZ—VIRGILIO VARZEA—BAPTISTA PEREIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de novembro de 1912

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel Castro—Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Sr. Dr. director:

Manoel Ferreira Soares Ribeiro—Conceda-se a licença; viuva Deolinda Pinheiro Chrockatt de Sá—Compareça á directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Domingos Lopes Ferreira—Compareça para explicações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Antonio de Azambuja Suzano e outros—Determinem com precisão o local dos terrenos; Antonio Cid Loureiro & C.—Não ha que deferir, pois no contrato não foi determinado que o calçamento seria no primeiro trecho da rua.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Julio Lopes Cabral—Compareça para esclarecimentos; Lafayette & C.—Rectifiquem a parcella relativa aos meios-fios.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, e Companhia Usinas Nacionaes—Deferidos; Alberto Masur—Indeferido; Antonio Gonçalves da Silva & C.—Compareçam na Fiscalização de Machinas; Manoel da Silva Fidalgo, Roberto Wamey de Barros, José Gonçalves da Silva Junior, José Braz da Camara, José Maria Pires, Josué Micelli, Heitor Ferreira Drummond, Francisco Elias da Silva, Faustino Carvalho, Adriano Rodrigues, Antonio Dias Saraiva Junior, Affonso Augusto Pinto Monteiro, José Jorge Moreira, Amelia de Almeida Marques, Emilia Macedo Campos e E. C. Wheeler—Compareçam.

Conductores de automoveis

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Armando Madureira Paiva, Delphim Monteiro, Manoel João Chrysostomo, Arlindo Brazil da Fonseca e Arnaldo Ferreira Souza Barbeito.

Turma supplementar—Eugenio Toledo, Manoel Castello Branco, Miguel Laurindo, Carlos Rodrigues Loureiro e Antonio Lopes.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Duarte Ribeiro da Silva, Domingos Tavares Correia, João Baptista Dias, Costa Braga & C., Annibal Cesario, Amalia Codel, Justin Elie Vayssiére, e João Ferrer—Passem-se alvarás; Antonio José Martins Tinoco—Compareça; Maria da Conceição Pequena—Deferido; Francisca da Silva Prado Aroeira—Indeferido; J. P. Itibiriçá—Indeferido, em vista da informação; Vasco Ortigão & C.—Apresentem planta, de accordo com o que existe; Bernardino Luiz Machado Guimarães—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Auler & C.—Passe-se alvará; Maria Thomazia de Souza—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Mignoni—Satisfaça as exigencias; Dr. Samuel José Pereira das Neves—Junte a intimação; Frederico A. Liberalli—Junte talão do imposto predial do segundo semestre e compareça para esclarecimentos; Henrique Irineu de Souza e Zulmira Moniz de Souza—Passem-se guias; Dr. Joaquim Machado de Mello—Repare o passeio e volte; Maria E. da Graça Bastos e outra—Juntem o alvará de licença; Constança dos Santos—Póde habitar; Agostinho Joaquim de Moura e Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Compareçam para esclarecimentos.

3ª circumscripção:

Alberto Roberto Rosa—Satisfaça a duvida; Maria Ignacia Silva Lyra—Satisfaça a duvida; Companhia de Seguros Argos Fluminense—Compareça para esclarecimentos, concernente ao projecto; Manoel de Almeida Neves—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Rita Marcellina de Souza Castro e Anna de Jesus Gomes Pereira—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Dr. Luiz José da Silva—Figure a construcção na planta do cadastro; Leopoldina Soucasaux de Medeiros—Figure a construcção na planta do cadastro; D. Anna da Silva Maria e outra—Dêem-se as côres convencionaes e cótem os muros divisorios; Carlos de Noronha—Satisfaça as exigencias; José Antonio da Cunha—Colloque placa de numeração.

6ª circumscripção:

Joaquim Damasio de Lima, Antonio Pereira Sampaio, Narciso de Medeiros Correia, Dr. Abel Parente, Antonio da Silva Pereira, Francisco Ferreira, Sociedade Beneficente Commercial, Misael Antonio Vieira, Agostinho Gesualdo, Belmira de Faria Pires, José Mendes e Custodio Dias Nogueira—Passem-se guias; José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto—Habite-se; José Ignacio de Souza—Compareça; Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Junte planta do cadastro; Alvaro Cameira de Barros e José Gonçalves—Compareçam; Carlos Martins Coelho—Satisfaça as duvidas; Guilherme Maia—A duvida continúa; Francisca de Jesus Raposo dos Santos—Não precisa de licença, respeitando o termo de arruação; Octavio Fernandes Torres—Prove ter pago a multa; Alexandrina King, Francisco Miranda Sá e Luiza Barbosa—Habitem-se; Antonio Nogueira de Castro e Luiz Cardoso Martins—Habitem-se.

7ª circumscripção:

José Joaquim de Mattos Junior—Cumpra a exigencia; Lisippo Antonio do Amaral Garcia—Cumpra o disposto no art. 14, § 6º do decreto numero 391; Antonio da Cunha Mello—Diga como fecha o terreno; Luiz Antonio Pereira do Nascimento—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Gomes Ferreira Lima, José Rodrigues de Mattos, Fabrica Santa Heloisa, Germano Martins de Castro, Joaquim Ferreira da Cunha e Jacintho Ferreira de Mello—Deferidos; Francisco Pereira Bastos—Deferido, de accordo com a informação; Joaquim José da Silva Castro—Compareça a esta sub-directoria; Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Dr. Alvaro Alves Vianna e J. Pimentel—Compareçam para explicações; D. Anna de Lacerda Martins Moscoso—Compareça para esclarecimentos; Souza Cruz & C.—Dirijam-se ao engenheiro da circumscripção.

EDITAL

Calçamento a macadam alcatroado da rua Padre Antonio Vieira, entre Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, alcatroamento no trecho entre Avenida Atlantica e Gustavo Sampaio e respectivas canalizações.

Estão em concurrencia esses serviços:

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar em talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 13 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital [illegible]

Os serviços a executar consistem no seguinte:

1.º Escavação do macadam existente e compressão do terreno;
2.º Fornecimento e assentamento de meios-fios rectos;
3.º Construcção de canalizações com manilhas e um collector com tubo de cimento;
4.º Construcção de caixas de ralos completas;
5.º Calçamento a macadam alcatroado;
6.º Alcatroamento do calçamento em toda a rua.

O contratante levantará o macadam existente e o empregará, completando as irregularidades do terreno, comprimindo depois todo o trecho a calçar.

O fornecimento de meios-fios será de accordo com os já executados para outros calçamentos.

Sobre o terreno serão collocadas duas camadas de macadam, sendo a primeira com 0m,15 de espessura, de macadam grosso (cinco a sete centimetros de diametro), e a segunda com 0m,10 de espessura com pedra meuda

(0m,03 a 0m,05 de diametro), comprimidas separadamente, espalhando-se em seguida areia ou saibro, sendo muito bem comprimida a segunda camada.

Depois de bem seguro o calçamento, será varrido todo o pó e sobre elle se espalhará pixe quente, de accordo com as regras já estabelecidas.

Os serviços de canalizações obedecerão ás seguintes bases:

1º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores de 0m,40 de diametro.

2º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores, de 0m,60 de diametro.

3º. Fornecimento e assentamento de manilhas rectas e curtas, de barro, de 9" a 12" e juncções de barro com estas dimensões, de accordo com as regras usadas neste genero de trabalho.

4º. Construcção de caixas para ralos completos, com as respectivas grelhas.

5º. Construcção de caixas de areia com os respectivos tampões.

a) Os tubos de cimento serão assentados no alinhamento e cota indicada pelo engenheiro fiscal, devendo este assentamento ser feito sobre terreno preparado de modo a que os collectores não soffram abatimento.

b) As juntas serão feitas com cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), por uma cinta que terá no minimo 0m,03 de espessura e 0m,10 de largura, em torno da parte externa do tubo, devendo tambem pela parte interna ser enchida a emenda com a mesma argamassa, de modo a ficar perfeitamente lisa, não apresentando saliencias nem excesso de argamassa.

c) Os tubos serão de cimento armado ou concreto, devendo ser facultado ao engenheiro fiscal o exame da sua confecção em qualquer dia e hora, para o que o empreiteiro indicará o logar da sua fabricação, sob pena de não serem aceitos os tubos.

d) Os tubos não poderão ter emendas nem fendas, sendo a sua superficie interna perfeitamente lisa e cylindrica.

e) As manilhas serão assentadas no alinhamento e cota que forem indicados pelo engenheiro fiscal, devendo esse assentamento ser feito sobre terreno preparado, de modo que a canalização não soffra abatimento.

f) As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de um para dois (1:2), não apresentando pela parte interna o menor excesso de argamassa.

g) O empreiteiro terá o maximo cuidado de não impedir o transito publico, devendo as vallas ser abertas sómente o necessario para o andamento do serviço, evitando grandes extensões abertas, antes de avançar o respectivo assentamento.

h) Se, por qualquer circumstancia, o serviço parar durante mais de cinco dias, ficando abertas as valas, o contractante mandará fechal-as immediatamente e se o não fizer, a Prefeitura o fará por conta do contractante.

i) O contractante ficará responsavel pelos damnos que causar ás canalizações de qualquer natureza que encontrar, bem como nos meios-fios, calçamentos, postes, columnas, etc., correndo por sua conta todas as despezas com os reparos e substituições necessarias.

j) As caixas de ralos serão de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de um para tres (1:3), e terão a profundidade que for determinada pelo engenheiro fiscal, variando entre 0m,60 a 0m,70 e serão cobertas com grelhas de ferro fundido, no typo usado actualmente pela Prefeitura.

k) A saida da agua das caixas dos ralos deve ficar no nivel do fundo da caixa respectiva, de modo que o escoamento se faça totalmente, não ficando no fundo da mesma, deposito de agua.

l) As caixas de areia serão construidas de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), tendo as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal; os tampões destas caixas serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura, sendo o diametro de 0m,60 e serão collocados de maneira a facilitar a visita; em uma das paredes das caixas serão collocados pequenos grampos de ferro, servindo de degráo para a descida; o fundo das caixas de areia ficará abaixo da canalização, devendo ser a respectiva cota marcada pelo engenheiro fiscal para cada caixa.

m) Não serão feitos orificios na canalização, devendo para isso ser empregadas juncções dos mesmos diametros e qualidade dos das manilhas.

n) Os tampões das caixas e as grelhas para os ralos terão gravados o distico "Prefeitura Municipal".

o) O contractante ficará responsavel pelo perfeito funccionamento de toda a canalização, ralos e caixas de areia, pelo prazo de um anno, a contar da data da aceitação definitiva das obras, devendo executar os trabalhos de reparação que forem necessarios.

p) Se houver necessidade de concertos nas canalizações, correrão por conta do contractante todas as despezas de reposições de calçamentos, etc.

Os proponentes, em suas propostas, apresentarão preços do seguinte modo:

1º. Preço de fornecimento e assentamento de tubos de cimento de 0m,4 de diametro, por metro corrente.

2º. Preço em globo para cada muralha de reforço, na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana.

3º. Preço por metro de fornecimento e assentamento de manilhas de 9".

4º. Preço por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12".

5º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 9".

6º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 12".

7º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 9".

8º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 12" por 12".

9º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 12".

10º. Preço em globo, para construcção de cada uma das caixas de areia com tampão, tanto typo A como para o typo B.

11º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,60.

12º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,70.

13º. Preço, por metro corrente, de fornecimento e assentamento de tubos de cimento, de 0m,60 de diametro.

14º. Por metro cubico de aterro.

15º. Por metro quadrado de preparo do solo, na parte que não tiver aterro.

16º. Por metro corrente de meios fios rectos.

17º. Por metro corrente de meios fios curvos.

18º. Por metro quadrado de calçamento.

Nestes preços serão incluidas as escavações, remoção de terras, soccamento das terras que enchem as vallas e escoramento das mesmas, quando for necessario.

Terminado o serviço, o contractante fará immediatamente a limpeza do local, removendo todo o material excedente.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

O excesso dos prazos determinados para inicio ou conclusão dos trabalhos importa na rescisão do contracto, com perda do deposito—DUARTE.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e construcção de muralhas na rua Dr. Maciel

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

O contratante construirá de um e outro lado da rua muralhas de alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Taes muralhas serão construidas por trechos de differentes extensões. No primeiro trecho terão as muralhas as seguintes dimensões transversaes: alicerce, 0m,5 de largura por 0m,4 de altura; muralha, 0m,20 de largura por 0m,40 de altura. No segundo trecho: alicerce, 0m,7 de largura e 0m,40 de altura; muralha, 0m,50 de largura ou espessura por 0m,90 de altura. No terceiro trecho: alicerce, 0m,70 de largura ou espessura por 0m,70 de altura; muralha, 0m,50 de largura ou espessura por um metro de altura.

Os meios-fios serão assentes sobre as muralhas e fazendo corpo com as mesmas.

Havendo em um trecho de cerca de 280 metros de comprimento por cinco de largura, aterro de 0m,60, em média, de altura, o contratante obrigar-se-ha a fazel-o por camadas, que serão comprimidas á medida que forem extendidas. O contratante cobrará o serviço de aterro por preço especial, mas conjuntamente com o preço do metro quadrado de calçamento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executada será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e construcção de muralhas na rua Dr. Maciel, de accordo com o edital, pelos seguintes preços:

Por metro cubico de muralha, conforme especificações..................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, inclusive preparo do solo, camada de macadam e aterro especificado..................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, inclusive preparo do solo e camada de macadam..................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes..................

Por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos..................

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..................

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.

(Assignatura)..................

(Residencia)..................

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral hoje, 23 do corrente, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo serem apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Christovão Correia Coelho.
Raymundo Mendes de Mello.
João Joaquim Fernandes.
Carlos Ferreira de Vasconcellos.
Francisco Pereira Santiago.
João Moreira.
Luiz Sarondo.
Guilherme da Silva.
Claudino José Morgado.
Antonio da Silva.
Francisco Domingues de Souza.
Jorge de Oliveira.

Turma supplementar

Manoel Moreira de Souza.
Siplerre Hanri.
Gabriel Xavier de Moraes.
Higa Suketi.
Alvaro Bandeira da Silva.
Adelino de Loureiro.
Florestan Won Hülson.
Victor Mattos Rudge.
Pedro Pablo Ayala.
José Coelho de Moraes.
José da Silva Campos Junior.
Francisco Theodorico Teixeira.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 23 de novembro de 1912 — O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

23 DE NOVEMBRO — S. CLEMENTE, P. M. — SANTA FELICIDADE, M.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Martinho Augusto dos Santos e Edwiges da Costa, Antonio de Abreu e Maria Pereira, Deodoro Caetano de Araujo e Florencia Gomes e Francisco Alves Ferreira e Josephina Alves Monteiro — Como pedem.

Octavio Barreto Coelho e Maria Luiza Padula — Apresentem causa para dispensa de proclama.

Francisco Custodio Rajão e Presciliana Gomes Pavão — Concedo as graças pedidas.

Gaspar de Souza e Miquelina Fernandes — Sim.

Legião de Santa Cecilia, de Petropolis.

Essa irmandade realizará, no proximo domingo, a solemnidade de sua excelsa padroeira, a gloriosa virgem e martyr Santa Cecilia, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, com missa solemne e sermão, ás 9 horas.

A parte musical será executada pelos alumnos, alumnas e professores da escola de musica Santa Cecilia, sob a direcção do Paulo Carneiro.

Igreja abbacial de S. Bento.

Amanhã haverá neste templo os seguintes actos:

A's 5 3|4, missa rezada;

A's 7 horas, missa da Congregação Mariana, com pratica no Evangelho;

A's 8 ½, missa da Irmandade de São Braz;

A's 9 horas, missa conventual com cantochão pelo coro dos monges;

A's 10 horas, missa do Gymnasio de S. Bento;

A's 2 horas da tarde, instrucção de catechismo da Confraria do Rozario, terminando com canticos e recitação do terço;

A's 11 horas, conferencia de S. Vicente, do Gymnasio de S. Bento.

Capela de S. Gerardo do curato do alto da Boa Vista (Tijuca).

Amanhã, ás 6 ½ e 8 ½ horas, haverá missas rezadas na capela de S. Gerardo do curato do alto da Boa Vista, na Tijuca, sendo a das 8 ½ com sermão e canticos lithurgicos.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9, 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Nesta mesma matriz estão abertas as aulas de catechismo.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

No templo desta Ordem haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

Esta associação realizou ante-hontem sua 8ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

O expediente constou do parecer da commissão de syndicancia sobre as despezas feitas com a installação dos Centros Federativos na séde dos centros Alagoano e Parahybano, pedindo approvação das contas respectivas; de um aviso do Dr. Alfredo Egydio, communicando a transferencia de sua residencia para a Muda da Tijuca; de um convite dos officiaes inferiores do 1º regimento de infanteria, ao Centro Alagoano, para assistir á festa da Bandeira, realizada a 19 do corrente, e de um telegramma do Sr. Helvecio Limoeiro, referente a um boletim distribuido pelo *Correio da Tarde*, de Maceió, declarando suspender sua publicação por falta de garantias, telegramma já dado á estampa pelo *Jornal do Commercio* e outros diarios desta capital.

Feita a leitura do expediente, o Dr. Venancio Labatut declara á assembléa que o Centro Alagoano deixou de corresponder ao convite do 1º regimento de infanteria, a que acima se allude, por se ter associado á festa celebrada no mesmo dia 19 pela Federação dos Centros dos Estados do Norte.

Posto a votos o parecer da commissão de syndicancia sobre as contas relativas á installação da federação dos centros, é approvado por toda a assembléa.

O Sr. Hamilcar Machado pede adiamento da discussão do pedido feito pelo Dr. Flavio Nunes.

A requerimento do Sr. Castilho é introduzido no recinto da assembléa, com as devidas formalidades, o Dr. Jacintho do Nascimento, deputado estadoal de Alagoas.

Depois de longo estudo sobre o movimento economico da associação, em que tomaram parte o Sr. presidente e os socios Arthur Cavalcanti, Hamilcar Machado e Feliciano de Castilho, é encerrada a sessão, ás 9 horas e 20 minutos.

União dos Estivadores.

Reunem-se hoje, em sessão, a directoria e o conselho, para tratar de assumptos concernentes á classe.

União dos Trabalhadores e Operarios da Limpeza Publica e Particular.

Assembléa geral amanhã, ás 6 horas da tarde, para tratar-se de interesses urgentes da classe.

Centro Civico Sete de Setembro.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a congregação geral deste centro, para tratar do encerramento dos trabalhos escolares do presente anno e dos respectivos exames finaes.

OBITUARIO

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Napoleão, filho de Victor Manoel, 2 mezes, rua Barão de Drummond n. 31; Oscar Sebastião dos Santos, 27 annos, casado, rua Malvino Reis n. 165; Albertina, filha de João Machado, 9 mezes, rua Torres Homem n. 164; Geraldo, filho de Elisa Miranda, 25 dias, rua D. Julia numero 76; Walter, filho de Antonio Gselmann, 6 mezes, rua Carolina Reydner n. 59; Hygino Machado Ferreira, 59 annos, Necroterio policial; Celina, filha de José Santos, 10 dias, rua S. Christovão n. 111; Alzira Coelho, 15 annos, solteira, rua Barão de Ubá n. 131; Paulo de Jesus, 49 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 28; Reynaldo, filho de Domingos E. Moreira Coelho, 3 mezes, rua Thomaz Rabello n. 28; Stella, filha de Manoel F. de Aguiar, 5 annos, travessa D. Feliciana n. 35; Felippa dos Santos, 50 annos, viuva, Santa Casa; Homero, filho de Omer Martorá, 6 mezes, rua Bahia n. 92; Miguel Maciel Barbosa, 70 annos, viuvo, Necroterio policial; Anna Leite, 20 annos, casada, hospital da Saude; Eufrazia de Araujo Padilha, 73 annos, viuva, rua General Bruce n. 225; Manoel, filho de Luiz Justiniano, 3 mezes, rua Leopoldo n. 80; Maria Conceição, 40 annos, viuva, Necroterio municipal; Manoel, filho de Francisco Maria da Conceição, 4 dias, rua Amelia n. 106; feto, filho de Manoel F. Gonçalves, ilha do Bom Jesus.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Cecilia José de Almeida, 41 annos, solteira, rua Duque Estrada n. 42; Celio, filho de João Barbosa, 7 mezes, Necroterio policial; feto, filho de Antonio Braga, rua dos Arcos n. 63; João, filho de Raymundo Caetano Filho, 4 mezes, rua Humaytá n. 25; Esmeralda, filha de Alvaro Caetano Castro, 15 dias, rua do Cattete n. 30; Abel, filho de Abel Azevedo, travessa S. Sebastião n. 46; Alexandre Dyote, 50 annos, casado, avenida Rio Branco, Hotel Avenida; Carmen Fontes, 9 mezes, ladeira Santa Thereza n. 41; Sylvia, filha de Julia de Souza, 4 mezes, rua S. Clemente n. 451; Maria Rosa, filha de Antonio R. Junior, 3 mezes, rua Malvino Reis n. 248; Angelina de Oliveira, 16 annos, solteira, Santa Casa; Antonio, filho de Manoel Vieira, 1 mez, rua Marquez de Abrantes n. 68, casa 21; Antonio Santos Guimarães, 35 annos, casado, rua S. João Baptista n. 40.

DIA 13

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, rua Maria Lopes n. 140; Waldir, 2 mezes, becco João Pereira n. 61; Alfredo, 5 dias, rua D. Clara n. 184; Nilo, 3 dias, rua da Fontinha n. 393; feto, travessa Carlos Xavier n. 25; Luiz, 9 mezes, estrada Marechal Rangel n. 444; Aracy, rua Floriano Peixoto n. 68, indigente; Maria, 11 dias, becco do Moura n. 115; Maria Vieira, 33 annos, rua Portella s|n.; Paulino, 2 dias, rua Luiz dos Santos numero 33, indigente; Louro, 10 mezes, Deodoro; José, 24 horas, rua Emilia Ribeiro n. 16

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel de Oliveira Figueira, 48 annos, barra de Guaratiba; Andreza Alves de Assis, 36 annos, ilha de Guaratiba; feto, Guaratiba.

DIA 14

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, 2 mezes, Santa Cruz.

DIVERSÕES

Club dos Bohemios.

Nessa sociedade estréa hoje uma orchestra de zingaros de fama mundial, a qual vem contratada pela directoria dos Bohemios, sempre preoccupada em augmentar o numero de suas diversões.

O repertorio dos zingaros é dos mais escolhidos.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o Jockey Club effectuará a 1 do mez proximo.

A commissão de corridas organizou para esse *meeting* o seguinte projecto:

Grande premio "Guanabara" — 2.100 metros — 7:000$ — Animaes inscriptos: Dora, Evohé, Astro, Roxana e Cangussú.

Classico "Criadores" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes inscriptos: Ipanema, Bandido, Bateria, Papillon, Nilo, Doris, Syra e Hacanéa.

"Diana" — 1.250 metros — 1:500$ — Eguas estrangeiras de dois annos, sem victoria no Jockey Club.

Peso, 52 kilos.

"Prado Fluminense" — 1.500 metros — 1:500$ — Esperanto, Iris, Primorosa, Forasteiro, Humaytá, Irapuan, Felicito, Olivette, Ben, Milord, Odalisca, Radium, Embaixador, Pyr, Pompéa, Manola, Lunatica, Malabar e Ouvidor.

Pesos, cavallos 53 e eguas 51 kilos.

"Velocidade" — 1.500 metros — 1:500$ animaes de dois annos, que não tenham mais de uma victoria no Jockey Club.

Pesos, cavallos 53, eguas 51, tendo os animaes sem victoria dois kilos de vantagem.

"S. Francisco Xavier" — 1.650 metros — 1:500$ — Camões, Ophir, Phariseu, Turqueza, Scythian, Silencio, Tamandaré, Nero, Calibar, Zaragoza, Rio Claro, Somnambula, Senador, Girondino, Bien Aimée, Cicero, Dirigivel, Cygne Aimé e Soberbo.

Peso, 52 kilos, tendo os animaes de dois annos e os nacionaes dois kilos de vantagem.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.700 metros — 1:600$ — Cyllene, Voluptuosa, Nobel, Rocambole, Dynamite, Discordia, Hudson Lowe, Quo Vadis?, Acacia, Brazão, Pirajú e Maravilha.

Peso, 52 kilos, tendo os animaes de dois annos dois kilos de vantagem.

"Jockey Club", 1.800 metros — 5:000$ — Maestro, 54 kilos; Condor, 53; Campo Alegre, 50; Lamartine, 49; Werther, 49; Mas d'Azil 48; Voluptuosa, 48; Morisco, 48 e Nobel, 48.

"Experiencia" — 1.500 metros — 1:500$ — Animaes de dois annos, sem victoria no Jockey Club.

Peso, cavallos 53 e eguas 51 kilos.

Diversas.

Acha-se nesta capital o dedicado *turfman* e criador paulista coronel Juliano Martins de Almeida.

— Partiu hontem para S. Paulo o estimado *sportman* e importador Sr. Carlos Coutinho.

— Serão as seguintes as montarias do pareo "Rio de Janeiro", da corrida de amanhã:

Condor, D. Ferreira; Mas d'Azil, Gibbons, e Campo Alegre, André Lopez.

— Para o general Pinheiro Machado acaba de ser comprado, em França, um cavallo de boa classe, pelo qual foi paga a somma de 20.000 francos (12:000$).

Esse parelheiro será brevemente embarcado para esta capital.

— Para o Sr. Hamilton de Souza deve vir por estes dias do Rio Grande do Sul um potro de dois annos (turma de 1913), de 7/8 de sangue, filho de Free-Forester, ex-Tejo, e Clarita.

— Já estão trabalhando os animaes Good-Morning, Good Bye e Morisco, da Ecurie Paris, que talvez reappareçam na corrida de 8 de dezembro, no Derby Club.

— E' alazão e não castanho o potro inglez de dois annos Grey Saint, por Grey Leg e Hampton Agnès, comprado, por 265 guinéos, no leilão realizado, em Newmarket, a 30 de outubro ultimo.

Grey Saint correu sete vezes, tendo obtido uma victoria e um 3º logar. A victoria foi obtida, a 12 de setembro, no prado de Yarmouth, num pareo na distancia de 1.000 metros e de £ 100 de premio, no qual Grey Saint derrotou onze adversarios, tendo sido reclamado por 420 guinéos.

Esse potro, que vem destinado á coudelaria Brazil, possue boas correntes de sangue. Sua mãi, Hampton Agnès, é filha de Royal Hampton e Jolie Agnès, por Hermit.

— E' certo que o valente Maestro será inscripto para a corrida de 1 de dezembro, no Jockey Club. Acreditamos, porém, que o pareo não se completará. E' pouco provavel que os proprietarios dos animaes chamados a competir com o glorioso alazão concordem com o disparatado handicap organizado pela commissão de corridas.

— Parece estar definitivamente deliberado que nenhum dos *cracks* cariocas irá a Montevidéo disputar os grandes pareos de janeiro.

O proprio Aventureiro vai gozar, tranquilamente, as suas merecidas férias.

— Devido á absoluta falta de espaço, sómente amanhã publicaremos mais uma nota sobre o caso Costa Pereira.

FOOT-BALL

Commercial F. B. Club.

A directoria deste club pede-nos que tornemos publico o seu convite aos jogadores dos 1ºs e 2ºs teams para comparecerem amanhã, ás 8 horas da manhã, no *ground* do America F. B. Club, á rua Affonso Penna, para os *trainings*.

Este club pretende filiar-se á Associação de Foot Ball do Rio de Janeiro.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Problemas ns. 22, de *Esperança*: REI-NEI; 23, de *Brazilico*: VITAL; 24, de *H. Dinho*: GAIFONAS FO.

Ilhéo, Typão, Alleluia, Trabuco, Onofre, Esperança e Eleison decifraram todos; Chaperó os ns. 22 e 23.

Problema n. 49

CHARADA CASAL

(*Chaperó*.)

3 — Vaes achar o todo encerrado em uma adufa.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel*.)

Problema n. 51

CHARADA ELECTRICA

(*Vesper*.)

2 — A embarcação tinha o toldo de uma especie de panno azul.

Correspondencia

Santelmo — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatiba, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itapuca, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Samara, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Blucher, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8.

Amanhã:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Orion, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Szent Istvan, para Victoria, Oran, Alger, Malta e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.20 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.20 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 90ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 26ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

15183....	20:000$000	14551....	100$000
9273 ..	2:000$000	15119....	100$000
9744....	1:500$000	19125....	100$000
25660..	1:000$000	21133....	100$000
37064....	1:000$000	21321....	100$000
7200....	200$000	25476....	100$000
104[illegible]9 ...	200$000	26117....	100$000
14251....	200$000	29977....	100$000
187[illegible]9 ...	200$000	31046....	100$000
19439...	200$000	31672 ...	100$000
29347 ...	200$000	33403....	100$000
31664....	200$000	34210....	100$000
32754....	200$000	374[illegible]2..	100$000
37727 ...	200$000	37414...	100$000
38427....	200$000	38831....	100$000
45007....	200$000	41291....	100$000
50580....	200$000	42812....	100$000
58983....	200$000	43807. ..	100$000
59613...	200$000	44093....	100$000
65....	100$000	45051....	100$000
4512....	100$000	45633....	100$000
5572....	100$000	48778....	100$000
7161....	100$000	48872....	100$000
8157....	100$000	51594....	100$000
9744 ...	100$000	52241....	100$000
9736....	100$000	59822....	100$000
10921 ...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

15182 e 15184..................	200$000
9272 e 9274..................	150$000
59743 e 59745..................	100$000
25659 e 25661..................	100$000
37063 e 37065..................	100$000

DEZENAS

15181 a 15190..................	50$000
9271 a 9280..................	40$000
59741 a 59750..................	30$000
25651 a 25660..................	20$000
37061 a 37070..................	20$000

CENTENAS

15101 a 15200..................	8$000
9201 a 9300..................	6$000
59701 a 59800..................	4$000
25601 a 25700..................	4$000
37001 a 37100..................	4$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$, e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 83.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-gerente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 325ª extracção da 54ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 21 de novembro:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

38630...	20:000$000	3544...	500$000
43729...	2:000$000	11234...	500$000
20028...	1:500$000	31639...	500$000
8835...	1:000$000	35024...	500$000
13538...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

807	16894	37506	43041	53909
4630	31160	37535	52095	54627

PREMIOS DE 100$000

3898	226 9	38716	43613
14589	23988	40165	47631
16329	26718	42735	48031
19194	27193	43026	56027
19697	33065	43046	57281
58517		58635	

APROXIMAÇÕES

38629	e	38631	200$000
43728	e	43730	150$000
20027	e	20029	100$000
9834	e	9836	100$000
13537	e	13539	100$000

DEZENAS

38621	a	38630	50$000
43721	a	43730	40$000
20021	a	20030	30$000
9831	a	9840	20$000
13531	a	13540	20$000

CENTENAS

38601	a	38700	8$000
43701	a	43800	6$000
20001	a	20100	4$000
9801	a	9900	4$000
13501	a	13600	4$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 30.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das **3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.**

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de **1 ás 5.**

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: **1 ás** 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialist — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo , 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta da sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de **1 ás 3** horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 16 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Geral de Minas de Manganez devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordniaria, para entrar em accordo com credores.

—

As transferencias de apolices do Estado de Minas estarão suspensas durante o mez de dezembro proximo, para pagamento de juros.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 25, para lançar um emprestimo.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Moinho Santa Cruz, ás 2 horas de 30, para prestação de contas e eleições.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 4, para contas e eleições.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 29, para augmento do capital.

—Agricola e Commercial do Brazil, a 1 hora de 30, para lançar um emprestimo.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde ja.

—Tecidos Mageense, uma chamada para recomposição de seu capital, até 30 do corrente.

—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

—Agua Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Nacional de Construcções Modernas, a ultima entrada de 10 o|o, até 31 de dezembro.

—Locativa e Constructora, até 5 de dezembro, uma entrada de 10 o|o por acção.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 1º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, **6 o|o por acção**, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, o dividendo de 3$500 e 2$100, das acções da 1ª e 2ª series, respectivamente, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio funccionou ainda hontem sem trabalhos de importancia, mas em boas condições de firmeza, por isso que pouca procura do bancario havia e eram ainda abundantes os papeis de cobertura.

Forneciam letras os bancos do Brazil, River Plate e British a 16 5|16 e os demais, conforme as condições a 16 9|32 e 16 19|64, com os bancos precisados de sacar para fazer dinheiro.

As letras particulares, que eram pouco necessarias, diante da pequenez de procura do bancario, se cotavam ainda a 16 11|32 e 16 23|64, sendo reeditadas pelos bancos as tabelas officiaes de 16 1|4 e 16 5|16 pelo do Brazil, e as de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32 pelos estrangeiros.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d/v.
Londres (por pence)	16 7/32 a 16 9/32
Paris (por franco)	$589 a $586
Hamburgo (por marco)	$726 a $724

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 a 16 1/16
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$735 a $733
Italia (por lira)	$594 a $592
Portugal (réis forte)	$306 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$078
Turquia (por pence)	— 16
Austria (por peseta)	16 a 16 1/32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595 a $591

Operações:

Bancario	16 9/32 a 16 5/16
Particular	16 11/32 a 16 23/64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 dv.
Londres (por pence)	16 1/4 a 16 5/16
Paris (por franco)	$587 $584
Hamburgo (por marco)	$725 $722

Praças:	á 3 dv.
Londres (por pence)	16 a 16 1/16
Paris (por franco)	$596 a $590
Hamburgo (por marco)	$736 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	— $590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687

Operações:

Bancario	— 16 5/16
Particular	16 3/8 —

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 15/16 a 16 1/32
Paris (por franco)	$599 a $592
Hamburgo (por marco)	$739 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	— 15$000
Por 1$ (ouro nacional)	— 1$687
Por franco, lira e peseta	— $594
Por marco	— $734
Por dollar	— 3$082
Por peso argentino	— 2$973
Por corôa austriaca	— $624
Por 1$ fortes	— 3$330

Movimento de hontem:

Entraram 311 libras, 660 francos e 10 marcos e sairam 5.485 libras, 60 francos, 390 dollars e 230$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	369.785:002$422
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	389.124:868$438
Emissão:	
Notas em circulação	389.116:310$000
Moeda subsidiaria	8:558$438
Total	389.124:868$438

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 9/32 a 16 1/8
Paris (por franco)	$585 a $584
Hamburgo (por marco)	$723 a $734
Italia (por lira)	— $597
Portugal (réis forte)	— $304
Nova York (por dollar)	— 3$080

Operações:

Bancario	16 7/32 a 16 5/16
Particular	16 1/4 a 16 21/64

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa hontem reanimaram-se bastante, por isso melhorando de curso muitos dos papeis em evidencia.

O mercado de apolices funccionou muito trabalhado, com as geraes antigas firmes e em alta. Essas apolices podiam-se considerar completamente restabelecidas da baixa que soffreram, mas as estadoaes e municipaes continuaram mal collocadas.

Os titulos de especulação funccionaram mal collocados tambem, fechando quasi todos elles frouxos, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 4 a 1:018$, e 1, 2, 5, 10, 10, 12, 20 e 27 a 1:020$000.

Mendes de 200$: 1 a 1:020$, e 1 a 1:030$000.

Emprestimo de 1903: 30 a 1:045$, e 2, 8 e 15 a 1:050$; idem de 1909: 50 a 985$; 13, 35, 70, 100, 10, 7, 10, 20, 5, 22, 35, 2, 2 e 132 a 990$, e 1 e 3 a 992$000.

APOLICES ESTADUAES:

Minas Geraes: de 1:000$: 1, 3 e 6 a 980$000. Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 6 a 80$, e 2 a 88$ e 10 a 90$000.

Espirito Santo (nominaes): 1, 2, 5 e 18 a 920$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 20 a 286$; emprestimo de 1906 (nominaes): 50 a 201$; (ao portador): 10 e 20 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 35 a 250$; 5, 46, 30, 50, 50, 3 e 12 a 260$, e 340 a 350$000.

Banco Commercial: 21 a 234$000.

Comp. Terras e Colonização: 200 a 10$500; 100 e 100 a 10$750, e 100 e 300 a 11$000.

Comp. Sul-Mineira (vjc. 30 dias): 100 a 100$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 150 a 58$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 200 a 210$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 2 a 1:018$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 50 a réis 201$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Seguros União dos Proprietarios: 24 a 152$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	1:020$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	990$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:050$000	1:048$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	992$000	990$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	970$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	976$000

APOL. ESTADUAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	987$000	985$000
Espirito Santo (6 o|o)	920$000	915$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:010$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)	202$000	200$000
Idem de 1909 (port.)	195$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	287$000	285$000
Idem (ao portador)	295$000	294$000
Nictheroy (ao portador)	205$000	—
Idem (nominaes)	203$000	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	104$000
Petropolis	—	200$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Manufactora Fluminense	202$500	200$000
America Fabril	—	201$000
Tecidos Carioca (nom.)	206$000	—
Idem (ao portador)	206$000	—
Tecidos Confiança	—	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	206$000	200$000
Tecidos S. Bernardo	204$000	200$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	208$000	204$000
Tecidos Botafogo	201$000	—
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tec. Brazil Industrial	202$000	—
Tecidos S. José	210$000	205$000
Industrial Mineira	215$000	204$000
Tecidos Bom Pastor	207$500	204$000
Tecidos S. Felix	—	196$000
Tecidos Santa Rosalia	210$000	205$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	209$000	203$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	199$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	202$000
Fiat Lux	202$000	—
Comm. e Navegação	203$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	210$000
Madeiras Nacionaes	204$000	202$000
Companhia Progresso	210$000	208$000
Empreza Auto Viação	205$000	80$000
Transp. e Carruagens	205$000	202$000
Força e Luz Palmyra	106$000	—
Casa Vivaldi	205$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	260$000	259$000
Commercial	236$000	234$000
Da Lavoura	—	200$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	262$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	220$000
Companhia Corcovado	270$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	—
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	—	205$000
Companhia Carioca	305$000	300$000
Companhia Progresso	275$000	260$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	240$000	220$000
Comp. Petropolitana	502$000	—
Tecidos S. Felix	100$000	—
Asylo Bom Pastor	240$000	225$000
Companhia Cometa	260$000	230$000
Santa Philomena	—	235$000
Linho de Sapopemba	—	450$000
S. José	—	100$000
Companhia Maracanã	—	250$000
Companhia Botafogo	300$000	290$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	030$000	—
Companhia Confiança	85$000	—
Companhia Varejistas	—	150$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	145$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Companhia Garantia	270$000	—
Companhia Previdente	550$000	530$000
Comp. Cruzeiro do Sul	202$000	—
Comp. Indemnizadora	—	20$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	104$500	101$000
Loterias Nacionaes	60$000	58$000
Minas de S. Jeronymo	18$000	15$000
Terras e Colonização	11$250	10$750
Rede Sul-Mineira	—	95$000
Docas de Santos (nom.)	580$000	540$000
Centros Pastoris	29$500	27$500
E. F. de Goyaz	77$000	75$000
E. F. Norte do Brazil	60$000	55$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	110$000	100$000
Melhor. no Maranhão	65$000	61$000
Transp. e Carruagens	91$000	85$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Intern. Cinematographica	120$000	100$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Jardim Botanico	120$000	115$000
Saneamento do Rio	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	185$000	—
Agricola Commercial	—	5$000
Madeiras Nacionaes	205$000	191$000
Caxambú	200$000	190$000
V. Urbana de Minas	—	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 22	25:182$086
Idem de 1 a 22	636:616$254
Em igual periodo de 1911	417:837$282

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.837 saccas á base de 12$ e 12$100 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.001 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 4.838 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	238
E. F. Leopoldina	7.375
E. F. Central	4.587
Total	12.200

Algodão.

Entradas em 21 4.923 fardos e saidas 888, sendo a existencia em 22 de 24.057 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool inalterado.

As entradas foram: de Mossoró, 2.356 fardos; do Assú, 1.750, e de Sergipe, 817.

Assucar.

Entradas no dia 21 4.792 saccos e saidas 4.822, sendo a existencia em 22 de 233.113 ditos.

Mercado calmo.

Observações—As entradas foram de Sergipe 3.142 saccos e de Campos 1.650.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados na Bolsa foram ainda desenvolvidos, mas apenas sobre o assucar, sendo que houve uma operação de 5.000 saccos, *cif*. Quanto ao algodão, os negocios divulgados careceram de interesse e só a esses dois productos cingiram-se os trabalhos da Bolsa, como se vê em seguida.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, 300 fardos, 1ª sorte, de Natal, para janeiro, a 10$100.

Assucar, por kilogramma, 70 saccos, branco cristal, superior, de Campos, a $420; 200 ditos, idem, bom, de Pernambuco, a $400; 150 ditos, idem, idem, a $400; 60 ditos, 3ª sorte, de Pernambuco, a $380; 100 ditos, mascavinho bom, de Campos, a $330; 50 ditos, mascavo bom, de Pernambuco, a $215; 150 ditos, idem, de Maceió, a $210; 100 ditos, idem, idem, a $210; 5.000 ditos, cristal branco, bom, para dezembro, *cif*, a $380.

Café.

A posição desse mercado continuava ainda hontem bastante compromettida pelas constantes evoluções desfavoraveis accusadas pelos centros consumidores, cujos mercados sairam em completo estado de apathia, que promette se prolongar ainda, porque se encontram elles regularmente abastecidos.

Realmente, esse estado pouco promettedor dos mercados de consumo tem-se aggravado sempre, já accusando as Bolsas noticias de baixa, já se restringindo ás suas operações, e, assim, pondo o nosso mercado cada vez mais embaraçado.

Nessas condições, começaram os trabalhos em nosso mercado sem a menor animação, tendo os preços caido á base de 12$ sobre o typo 7, depois de ter havido alguns negocios ao preço de 12$100, a que demos o mercado de vespera.

Os vendedores, como se vê, resolveram ceder á pressão feita pelos compradores, cujas offertas correspondiam ao preço justamente de 12$; por isso, os negocios tiveram um desenvolvimento maior e foram assim collocadas na abertura 1.837 saccas.

Durante o dia, o mercado continuou mal collocado, sendo vendidas mais 3.001 saccas, que, reunidas áquellas, produziram o total de 4.838 saccas, contra 7.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou estavel, mas sem alteração nos preços.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	238
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	7.375
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.587
Total	12.200
Desde 1 de julho	1.508.870

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.000
No dia de ante-hontem	1.000
Desde o dia 1 do corrente	120.000
Desde 1 de julho	1.011.600
Passaram por Jundiahy	10.900

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	159.141
Ultimas entradas	12.947
Total	172.088
Ultimos embarques	13.306
Stock actual	158.782

ENTRADAS

De 1 a 21:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	102.938	6.176.280
Estrada de F. Central	87.087	5.225.220
Por via maritima	16.085	965.100
Total	206.110	12.366.600

De 1 a 22:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	110.313	6.618.780
Estrada de F. Central	91.674	5.500.440
Por via maritima	16.323	979.380
Total	218.310	13.098.600

EMBARQUES

Dia 21:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	2.364	141.840
Europa	9.464	567.840
Rio da Prata	—	—
Pacifico	303	18.180
Cabotagem	1.175	70.500
Total	13.306	798.360

De 1 a 21:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	42.881	2.572.860
Europa	110.376	6.622.560
Rio da Prata	7.976	478.560
Pacifico	2.013	120.780
Cabo	20.680	1.240.800
Cabotagem	6.633	397.980
Total	190.559	11.433.540
Desde 1 de julho	1.471.449	88.286.940

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$200 a	13$100
" n. 4	12$900 a	12$800
" n. 5	12$600 a	12$500
" n. 6	12$300 a	12$200
" n. 7	12$100 a	12$000
" n. 8	11$800 a	11$700
" n. 9	11$500 a	11$400

Continuava fraco o mercado de Santos, mas sem alteração, tendo caido as entradas por falta de pessoal trabalhador e sendo regulares as saidas.

Foram recebidas ante-hontem 14.597 saccas apenas e sairam 43.584, tendo passado hontem por Jundiahy 10.900 ditas.

Desde o dia 1º entraram 907.993 saccas, na média de 43.238, e desde 1º de julho 5.939.346, sendo o *stock* de 2.930.009 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 21—Nova York, baixa e alta de 1 ponto.

Opção de dezembro, 13.51 centimos por libra.

Havre, alta de 25 centimos.

Opção de dezembro, 87.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 50 pfenings.

Opção de dezembro, 68.75 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opção de dezembro, 68 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	40.000
Havre	30.000
Londres	3.000
Total	73.000

Abertura:

Dia 22—Nova York, baixa de 5 a 6 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87, março 85.25, maio 85.25 e julho 85.25 francos.

Hamburgo—Dezembro 68.75, março 68.75, maio 69 e julho 69 pfenings.

Londres—Dezembro 62 sh. e 9 d., março 62 sh. e 9 d., maio 62 sh. e 6 d. e julho 62 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 2 a 3 d.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1 pfening.

Algodão.

Mantinha-se calmo esse mercado, que hontem, como no dia anterior, funccionou pouco animado.

Os negocios realizados foram de 300 fardos a 10$100 e entraram 3.256 fardos, assim discriminados: pelo *Rio Pardo*, de Aracajú, 557 fardos a V. Uslaender e 260 a Thomaz da Silva & C., no total de 817; pelo *Pirangy*, 2.239 á ordem, da Parahyba, e pelo *Acre*, 200 do Ceará a J. O. Castro.

As ultimas saidas foram de 888 fardos, sendo o *stock* de 24.057 ditos.

Em Pernambuco regulavam os preços de 11$800 e 12$ e em Liverpool o de 7.27 d. por libra, por ter se mantido a Bolsa inalterada.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte	10$200 a [illegible]
Assú, 1ª sorte	10$300 a [illegible]
Natal, 1ª sorte	[illegible]
Mossoró, 1ª sorte	[illegible]
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$000
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Penedo	9$500 a 10$000

Assucar.

Esse mercado funccionou ainda hontem bem collocado, com algumas entradas e com bastantes negocios.

Com effeito, as vendas verificadas foram de 5.880 saccos e as entradas de 3.342 ditos, sendo esses recebimentos assim discriminados: pelo vapor *Rio Pardo*, 3.142 saccos, de Aracajú, consignados 550 a F. H. Walter, 200 a J. de Oliveira Castro, 702 a Thomaz da Silva & C. e 1.600 á ordem; pelo *Pirangy*, 200 da Parahyba, á ordem.

As ultimas saidas foram de 4.822 saccos, sendo o *stock* de 233.113 ditos.

Em Pernambuco os preços accusaram alta e o *stock* desse mercado era de 122.000 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$370 a $430
Idem, 3ª sorte	$340 a $380
2º jacto	$300 a $340
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$290 a $320
Mascavinho	$260 a $340
Mascavo bom	$200 a $230
Idem baixo	$150 a $180
Idem regular	$155 a $205

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	110$000 a 120$000
Angra (pipa)	110$000 a 120$000
Campos (pipa)	105$000 a 115$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	190$000 a 220$000
De 36 gráos	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$165 a $170
Estrangeira (por kilo)	$150 a $160
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$500 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$500 a 33$800
Idem do norte (por 100 ks.)	38$400 a 41$800
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a 35$900
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$800
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	35$000 a 36$500
Enxofre	42$000 a 45$000
Mulatinho	27$000 a 28$000
Branco nacional	41$000 a 42$000
Vermelho	25$000 a 30$000
Diversos	20$000 a 30$000
Branco estrangeiro	40$000 a 42$000
Amendoim	37$000 a 39$000
Fradinho	35$000 a 36$000
Manteiga, nacional	44$000 a 46$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$700 a 28$000
Dito da terra	25$000 a 26$000
Dito de Santa Catharina	23$000 a 26$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	57$000 a 60$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	58$000 a 60$000
Laguna, idem (60 kilos)	57$000 a 59$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
Peixelling (tina)	— 35$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 17$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	32$500 a 33$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$840 a $940
Puras mantas	$860 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa (idem)	13$000 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	23$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pombo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$300
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 2$600
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Muscel	Não ha
Braun	2$380 a 2$400
Bosch Junior	Não ha
Nacional	2$350 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	15$800 a 16$500
Da terra (100 kilos)	15$100 a 16$000
Idem branco (100 kilos)	15$300 a 16$100
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$500 a $850
Oleo de linhaça, em barril	
(kilo)	1$050 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$800 a $880
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	— $500
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	10$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$700 a $860
Tremoços (10 kilos)	25$000 a 26$000
Agua-raz (litro)	— $800
Batatas (kilo)	$180 a $200
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$300
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Pará e escalas, pelo vapor nacional *Piratingy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Manáos e escalas, pelos paquetes nacionaes *Acre* e *Sergipe*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Valparaiso e escalas, pelo vapor inglez *Vine Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Desna*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Rio S. Matheus*: varios generos;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Mascaro*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor inglez *Queen Leonor*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo vapor austriaco *Szent Istvan*: café, a Rombauer & C.;

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Argden*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Liverpool e escalas, inglezes *Vine Branch* e *Desna*; Pernambuco e escalas, nacional *Itacolomy*; Trieste e escalas, austriaco *Szent Istvan*; S. João da Barra e escalas, nacional *Teixeirinha*; Santos, nacional *Tupy*; Manáos e escalas, nacional *Taquary*.

Porto Adelayde, barca ingleza *Vimeira*.

Vapores esperados:

23 Portos do norte, *Olinda*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Vrackie*.
23 Rio da Prata, *Samara*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Portos do sul, *Itaipava*.
25 Portos do norte, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
27 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
27 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
27 Portos do sul, *Itapura*.
28 Buenos Aires e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Santos, *Bahia*.
28 Southampton e escalas, *Darro*.
30 Rio da Prata, *Divona*.

DEZEMBRO:

1 Bordéos e escalas, *Sequana*.
1 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
2 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
2 Antuerpia e escalas, *Spencer*.
2 Santos, *Cap Verde*.
3 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
3 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
3 Trieste e escalas, *Argentina*.
4 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
5 Callão e escalas, *Oropesa*.
5 Rio da Prata, *Umbria*.
6 Rio da Prata, *Demerara*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.

Vapores a sair:

23 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
23 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Bordéos e escalas, *Samara*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Buenos Aires, *Amazonas*.
23 Rio Grande do Sul, *Cubatão*.
24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Hamburgo e escalas, *Santos*.
24 Pernambuco e escalas, *Campeiro*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Nova York, *Indian Prince*.
26 Villa Nova, *Rio Pardo*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Portos do sul, *Posteiro*.
26 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
27 Portos do norte, *Itaperuna*.
27 Portos do sul, *Itaipava*.
27 Southampton e escalas, *Arlanza*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Rio da Prata, *Darro*.
28 Recife e escalas, *Itapura*.
29 Villa Nova, *Prudente de Moraes*.
29 Nova Orleans, *Black Prince*.
29 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
29 Portos do norte, *Pirangy*.
30 Florianopolis e escalas, *Anna*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Bordéos e escalas, *Divona*.

DEZEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Bocaina*.
1 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
2 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Rio da Prata, *Vandyck*.
3 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
3 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
4 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
5 Genova e escalas, *Umbria*.
6 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Southampton e escalas, *Demerara*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Vasari*.
7 Hamburgo e escalas, *Blucher*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 319:168$894, sendo em ouro 119:351$880 e em papel 199:816$614.

De 1 a 22 do corrente a renda arrecadada foi de 6.995:268$265, contra 7.244:515$080, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 249:246$715.

—O commandante do vapor allemão *Cap Verdi*, entrado de Hamburgo em 1 de abril deste anno, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro, pela falta de cinco caixas de vinho de diversas marcas, que deixaram de ser desembarcadas de bordo desse vapor.

O inspector ordenou que os Srs. M. do Nascimento e Nepomuceno façam a necessaria avaliação e intimem o commandante do referido vapor.

—Teve despacho livre de direitos um requerimento de Ferreira & C., para 10 saccos contendo sementes para agricultura, vindos pelo vapor allemão *Crefeld*.

—Em um requerimento do hospital Santa Thereza de Petropolis, pedindo despacho livre de direitos para os volumes vindos pelo vapor allemão *Rhaetia*, entrado em agosto proximo passado, foi dado o seguinte despacho:—"Despache-se com o abatimento de 90 o|o nos respectivos direitos os artigos constantes da primeira relação, com a exclusão dos que se acham assignalados com a palavra não, pelo certificante e que não forem contemplados na relação supplementar explicativa.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

Guillon, o de n. 1.732, do vapor inglez *Desna*, procedente de La Plata, consignado á Mala Real Ingleza;

C. Nunes, o de n. 1.733, do vapor nacional *Sirio*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro;

C. Nunes, o de n. 1.734, do vapor inglez *Mascaro*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.735, do vapor inglez *Vine Branch*, procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MODESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Padre Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim—Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 28 do corrente, 30:000$000.

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10?.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanta n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro -- Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Construcção de predios — Projectos modernos e orçamentos precisos; J. Ferreira dos Santos — Rua Correia de Oliveira n. 24, Villa Isabel.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Exposição de pintura hespanhola

Tendo sido injustamente, e, mesmo, grosseiramente tratado por alguem, que, official ou officiosamente, abusou da boa fé dos directores da "Gazeta de Noticias" e da "Noite", que presumo serem pessoas honestas, dirigi a esses dois jornaes as cartas que o meu caracter ditou. Havendo só a primeira dessas folhas publicado essa carta, acompanhada de novos e infundados commentarios, aqui as reproduzo integralmente, como depoimentos da verdade e contestação formal ao que disseram esses jornaes e em deferencia a quem, porventura, haja soffrido a má influencia da sua leitura.

Eil-as:

"Exmo. Sr. director da "Noite" — Em o numero do seu jornal de 15 do corrente appareceu um escripto, a que não posso deixar de offerecer a contrariedade expressa nesta carta, que, espero, V. Ex., por sua bondade e justiça, fará publicar no mesmo logar em que se tratou da Exposição de Pintura Hespanhola.

Infelizmente, nesse escripto não houve critica de arte, pelo que nesse terreno nada tenho a dizer. Comtudo, espanta-me que se lancem a publico as affirmações que lá foram com tanta impropriedade urdidas, e que se abalance alguem a improvisar-se avaliador ostensivo das obras de artistas que têm reputação feita no mercado mundial da arte.

Infelizmente, o autor do escripto ignora os ruidosos triumphos alcançados pelos artistas hespanhoes na Europa e na America, pela arte e belleza que encerram suas obras, e ignora que muitas dessas obras laureadas figuram nesta exposição, e ignora ainda que a totalidade dos autores que expõem é de nomes conhecidos e premiados. Por ignorar essas circumstancias, o autor do apaixonado escripto attribue-lhes, até, menor idade, julga-os estudantes, e acha que expõem trabalhos feitos nas escolas!

Bom será repetir o que, aliás, já é sabido, e é que José Pinelo não é negociante de quadros, nem de coisa alguma: é, apenas, artista pintor, e representante dos artistas hespanhoes, como o attestam seus precedentes. Ponho em seu conhecimento, como desmentido mais formal a essas asseverações publicadas pela "Noite", o seguinte: Ao grande banquete com que foi obsequiado em Madrid, no dia 22 de fevereiro deste anno, pelos artistas e pela imprensa madrileña em geral, seguiu-se um pedido officialmente feito ao governo pela Real Academia de Bellas Artes de San Fernando para que uma alta recompensa me fosse concedida em premio de meus trabalhos em prol da grande pintura hespanhola. Entre os periodicos que de minha modestia se occuparam, mui differentemente do que o fez a "Noite", cito "La Época", "A B C", "El Liberal", "El Imparcial", "La Mañana", "Diario Universal", "El Paiz", "España Nueva", "España Libre", "El Heraldo de Madrid", "La Correspondencia de España", "El Mundo", "La Tribuna", e "Correo Español", e as revistas "Blanco y Negro", "Nuevo Mundo", "Mundo Graphico", "Illustracion Española y Americana" e "Illustracion Artistica de Barcelona". Eu me contento de citar estes, para desmentido de quem tão pouco me conhece, e tão descortezmente me trata, inventando até phrases de effeito malevolo: "Arte para a America" e "Organização especial para S. Paulo"...

Sem poder solicitar maior apreço, rogo, ao menos, mais respeito para quem a todos respeita, e se confessa, de V. Ex. dedicadissimo.

JOSE' PINELO.
LLULL."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Olympio Gyffening Von Niemeyer

✝ Sua familia participa o seu fallecimento e convida todos os parentes e amigos do mesmo finado para acompanharem seus restos mortaes, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 5 horas, da rua Marquez de S. Vicente n. 138 para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

Gertrudes de Mello Müller de Campos

✝ Antonio Carlos Müller de Campos e senhora, Mario Müller de Campos, senhora e filha, tenente Henrique de Mello Müller de Campos, senhora e filhos, e capitão Raul Mello Müller de Campos, senhora e filhos, summamente agradecidos a todos quantos acompanharam á sua ultima morada e lhes apresentaram manifestações de sentimento pelo doloroso transe porque passaram com a irreparavel perda de sua extremosa mãi, sogra e avó **GERTRUDES DE MELLO MÜLLER DE CAMPOS** e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, para eterno descanso de sua alma, será rezada depois de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

General Persilio da Fonseca

✝ D. Anna Carvalho da Fonseca e filhos, a baroneza de Alagoas, o general Olympio de Carvalho Fonseca e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu finado esposo, pai, filho e irmão general **PERSILIO DA FONSECA**, mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Desde já se confessam agradecidos.

Agradecimento

Alfredo de Paula Dias e suas filhas agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram comparecer nos actos funebres de sua sempre lembrada esposa e mãi Julia Saraiva de Paula Dias.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Castorina Pires n. 34, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Josephina (menor.)

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Josephina (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Castorina Pires n. 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de cantaria; mede de frente 4m,20 e é dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e privada, aposentos forrados e assoalhados. O predio está condemnado e fechado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Frederico n. 20 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Emilia Maria de Menezes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Maria Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua São Frederico n. 20 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,50 de frente por 20 metros, mais ou menos, de comprimento, estando commum com o terreno do predio n. 20 moderno, cercado de madeira pela frente. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Etelvina Maria Oliveira Bastos, (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|3 do immovel penhorado a Etelvina Maria Oliveira Bastos (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pela terça parte do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,65 de frente por 20m,00 de comprimento, mais ou menos, cercado de folhas de zinco na frente e aberto nos fundos. Avaliada a terça parte do terreno em duzentos mil réis (200$.) E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito. e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Amalia n. 1 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Amalia numero 1 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 13m,00 de frente por 33m,00 de comprimento, cercado de espinheiros e de arame farpado. Avaliado o terreno em 1:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de 9 dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 82 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Souza Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Souza Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Bemfica n. 82 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,50 de frente por 65m,00 de comprimento, até os canos do rio do Ouro e completamente aberto. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Carlos n. 110 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel da Silva Junior.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912 ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel da Silva Junior, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 110 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo de frente 11m,00, estendendo-se morro abaixo até confrontar com quem de direito.

Avaliado o terreno em seiscentos mil réis 600$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com o intervalo de 8 dias e com o abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 2|6 partes do terreno á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 21 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro de Oliveira Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 2|6 partes do immovel penhorado a Pedro de Oliveira Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do primeiro e segundo semestres de 1897, do imposto predial devido por 2|6 partes do terreno á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 21 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos lados e nos fundos e aberto na frente, medindo 4m,20 de frente por 21m,60 de comprimento. Avaliadas as 2|6 partes do terreno em oitocentos e trinta e tres mil trezentos e trinta e dois réis (833$332). E quem as mesmas pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 13|20 partes do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 69 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José do Couto Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 13|20 do immovel penhorado a José do Couto Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal de Negreiros n. 69 antigo, hoje s|n, cuja descripção, e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,50 de frente por 16m,00 de comprimento e completamente aberto. Avaliadas as 13|20 partes do terreno em cento e noventa e cinco mil réis. E quem as mesmas pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de 8 dias e abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Barcelona n. 2 antigo, hoje n. 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candida Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candida Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barcelona n. 2 antigo, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede de frente 6m,30 por 8m,50 de comprimento, e é dividido em commodos, mas o predio está inteiramente em ruinas. O terreno mede 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento e é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o imovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, a 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo -- **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Souza Barros n. 31 antigo, hoje n. 191, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carlota Teixeira Barros Nobrega.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlota Teixeira Barros Nobrega, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Souza Barros n. 31 antigo, hoje 191, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 6m,00 de frente por 15m,00 de comprimento, inclusive o puxado e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha e despensa cimentadas. O quintal em parte é murado e cimentado, tendo tanque, caixa d'agua e privada. O terreno mede de frente 6m,40, estendendo-se até a cerca da Estrada de Ferro Central do Brazil. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bomjardim, hoje Dr. Nabuco de Freitas n. 68 antigo, hoje n. 12 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximiniano C. de Almeida Mesquita.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximiniano C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomjardim, hoje Dr. Nabuco de Freitas n. 68 antigo, hoje n. 12 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua, tendo na frente e no andar terreo duas janelas e uma porta e dois portões de madeira; no andar superior, tres janelas e uma porta, dando para uma varanda de madeira; mede 5m,30 de frente por 4m,30 de comprimento e é dividido em commodos, para aluguel, forrados e assoalhados. O quintal na frente é murado; mede o terreno 5m,30 de frente por 10m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamen-

to, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 45 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 45 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 6m,55 por 20m,00, mais ou menos, de comprimento e completamente aberto, tendo na frente os baldrames de um predio. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva a avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mariano Procopio n. 4 antigo, hoje junto ao n. 30, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulina Isabel M. Pontes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulina Isabel M. Pontes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Mariano Procopio n. 4 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, medindo 5m,50 de frente, estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Carneiro n. 23 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ricardo Ferreira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal,nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ricardo Ferreira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1897, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Carneiro n. 23 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 13m,00 de frente e estendendo-se morro acima, até confrontar com quem de direito; completamente aberto. Avaliado o terreno em 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Saldanha Marinho n. 18 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Salvador Antonio Chaves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Salvador Antonio Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança de emolumentos de obra do terreno á rua Saldanha Marinho n. 18 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente, estendendo-se de comprimento por morro acima até confrontar com quem de direito; ha uma alta muralha de pedra. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e o'tenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne n. 22 antigo, hoje junto ao n. 36, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Victorino da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Victorino da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 22 antigo, hoje junto ao n. 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo 5m,50 de frente, estendendo-se morro abaixo, dando fundos para a rua Mariano Procopio. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremata, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Conde de Porto Alegre n. 5 antigo, hoje entre os ns.17 e 21, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Cecilia Rosa Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12** horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Cecilia Rosa Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Conde de Porto Alegre n. 5 antigo, hoje entre os ns. 17 e 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte:terreno medindo 5m,50 de frente por 36 metros de comprimento, e cercado de madeira. Avaliado o terreno em 400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias para venda e arrematação do terreno, á rua Saldanha Marinha n. 30 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz Antonio da Motta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Antonio da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Saldanha Marinho n. 30 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,50 de frente e estendendo-se morro acima até á rua Mariano Procopio, e completamente aberto. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E,não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 75, antigo, hoje s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Commandante Maurity n. 75 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno fechado na frente com um tapume de madeira e arame farpado, e murado nos fundos, medindo de frente 3m,80 por 15m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliado o dito terreno em 1:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local, acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Costa Barros n. 1 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ribeiro Caroço.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ribeiro Caroço,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Costa Barros n. 1 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 20m,00 de frente por 9m,50 de comprimento, por um lado e pelo outro lado 4m,00, e completamente aberto. Avaliado o dito terreno em dois contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Estrada de Santa Cruz n. 350 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Clara Francisca do Amaral Alagão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Clara Francisca do Amaral Alagão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Estrada de Santa Cruz n. 350 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 8m,00 de frente por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito, sendo o terreno brejado para os fundos. Avaliado o terreno em 500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne numero 4 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Lourenço Torres Junior.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Lourenço Torres Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Mont'Alverne n. 4 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, dando fundos para a rua Saldanha Marinho e medindo 8m,00 de frente por 11m,50 de comprimento por um lado e 14m,00 de comprimento pelo outro. Avaliado o terreno em 300$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; **e, se** ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 75 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a Joaquim Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Commandante Maurity n. 75 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, fechado na frente com um tapume de madeira e arame farpado e murado nos fundos, medindo de frente 3m,80 por 15m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira João Homem n. 13 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carlos José Alves Rodrigues.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos José Alves Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1894, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira João Homem n. 13 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 6m,00 de frente e de comprimento, até confrontar com quem de direito, tendo na frente a fachada de um predio terreo com tres portas. Não podemos dar as dimensões, porque as portas da fachada estão muradas. Avaliado o terreno em dois contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua dos Prazeres, hoje travessa dos Prazeres n. 12 antigo, hoje s|n, junto ao n. 30, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Felippe Nery Dias, hoje João de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felippe Nery Dias, hoje João de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899 do imposto predial devido pelo predio á rua dos Prazeres, hoje travessa dos Prazeres n. 12 antigo, hoje s|n, junto ao n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 11m,60 de frente por tantos de morro acima quantos vão até confrontar com quem de direito.Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Rego Barros n. 16 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Alves Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Francisco Alves Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Rego Barros n. 16 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 4m,50 de frente por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. Ha na frente do terreno um muro de pedra, que o fecha, impossibilitando a entrada, razão pela qual não damos as dimensões dos fundos. Avaliado o terreno em 1:500$000 réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, aos 22 de novembro de 1912, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisco Meyer n. 5 antigo, hoje 49, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Venancio de Souza, hoje Anna Magdalena Vargas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Venancio Souza, hoje Anna Magdalena Vargas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Meyer n. 5 antigo, hoje 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolos e coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo duas janelas de peitoril e entrada ao lado por uma porta. Mede de frente 6m,60 por 6m,30 de comprimento, dividido em sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno mede de frente 11 metros por 60 de comprimento, em parte aberto e em parte cercado de arame. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 77 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim José dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 77 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno fechado na frente por um paredão de tijolos em ruinas e folhas de zinco, medindo 3m,90 de frente por 15 metros de comprimento, mais ou menos. Este terreno está em commum com o terreno n. 79 antigo. Avaliado o terreno em 1:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E,não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do terreno á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 21 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eduardo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação,em hasta publica.1|6 do immovel penhorado a Eduardo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 21 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos lados e nos fundos e aberto na frente, medindo 4m,20 de frente por 21m,60 de comprimento. Avaliada a 1|6 parte do dito terreno em quatrocentos e dezeseis mil seiscentos e sessenta e seis réis (416$666). E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 1|6 parte do terreno á rua Rodrigo dos Santos n. 21 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino Oliveira Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica.de 1|6 parte do immovel penhorado a Paulino Oliveira Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pela 1|6 parte do terreno á rua Rodrigo dos Santos numero 21 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno murado nos lados e nos fundos e aberto na frente, me-

dindo 4m.00 de frente por 21m.60 de comprimento. Avaliada a 1|6 parte do dito terreno em 416$666. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do terreno á rua Rodrigo dos Santos n. 21 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Virginia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|6 parte do immovel penhorado a Virginia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Rodrigo dos Santos n. 21 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos lados e nos fundos e aberto na frente, medindo 4m,20 de frente por 21m,60 de comprimento. Avaliada a 6ª parte do terreno em 416$666. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 84 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Souza Pinheiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Souza Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bemfica n. 84 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente por 65m,00 de comprimento, até os canos do Rio d'Ouro, e completamente aberto. Avaliado o terreno em 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo Rodrigues e outros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo Rodrigues e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,65 de frente por 20m,00 de comprimento, mais ou menos; o terreno é cercado de zinco pela frente e aberto nos fundos. Avaliado o terreno em 600$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua dos Prazeres n. 24 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candido José de Souza.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candido José de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua dos Prazeres n. 24 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por tantos de comprimento quantos vão até as vertentes, completamente aberto. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 69 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José da Costa Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a José da Costa Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal de Negreiros 69,antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,50 por 16 metros de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á travessa Pedregaes n. 13 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Guilherme Fernandes de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Guilherme Fernandes de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Pedregaes n. 13 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,50 de frente por 10m,60 de comprimento e completamente. Avaliado o terreno em trezentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne n. 4 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio L. Torres Junior.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912 ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio L. Torres Junior no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo terreno á rua Mont'Alverne n. 4 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, dando fundos para a rua Saldanha Marinho, e medindo 8m,00 de frente, por 11m,50 de comprimento por um lado e 11m,00 pelo outro. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Rego Barros n. 28 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio de Moraes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a José Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Rego Barros n. 28 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em construcção, construido de paredes de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas. Mede 6m,20 de frente, inclusive a porta da entrada para o corredor, que communica com a America, por 14m,20 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Rego Barros numero 16 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Alves Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Alves Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Rego Barros n. 16 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,50 de comprimento e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Está fechado na frente por uma muralha de pedra, de modo que não podemos tomar o comprimento. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Rego Barros n. 16 antigo, hoje s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Alves Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Alves Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Rego Barros n. 16, hoje s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,50 de comprimento e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Está fechado na frente por uma muralha de pedra, de modo que não podemos tomar o comprimento. Avaliado o terreno em 1:500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua das Mangueiras n. 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Scipião Antonio Baptista.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Scipião Antonio Baptista, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua das Mangueiras n. 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: casa de páo a pique, coberta de telhas nacionaes, feitio de meia agua, tendo na frente uma porta e janela; medindo de largura 2m,50 por 3m,50 de comprimento; aberta em um commodo, de chão e telha vã, edificada em um terreno a socavão, completamente em aréjo, sem divisa e aberto. A casa de páo a pique está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em cento e cincoenta mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 145$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra do Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne n. 6, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pinto Monteiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pinto Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Mont'Alverne n. 6, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 8m,00, tendo 14m,00 de comprimento por um lado e 15m,50 pelo outro; aos fundos, pela rua Saldanha Marinho, ha uma muralha de pedra com escada de cantaria. O terreno é completamente aberto. Avaliado o terreno em trezentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 por cento, fica reduzida a duzentos e setenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª e com o abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e, duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Christiana n. 4 antigo, hoje n. 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Fonseca Martins.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Fonseca Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Christiana n. 4 antigo, hoje n. 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 6m,20 de frente por 4m,40 de comprimento e é dividido em sala e quarto forrados e assoalhados. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11m00 de frente por 32m,60 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a um conto e seiscentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 22 de novembro de 1912, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Emilia n. 3 antigo, hoje n. 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Victorino de Medeiros.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a José Victorino de Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Emilia n. 3 antigo, hoje n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, tendo na frente tres janelas, portadas de madeira, e, ao lado, duas janelas e duas portas; mede de frente 7m,80 por 10m,80 de comprimento, e é dividido em duas salas, tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha forrada de um telheiro, coberto de telhas e construido de frontal, aberto em dois commodos, tendo duas janelas e uma porta. O terreno é cercado de madeira, medindo 22m,00 de frente por 120,m00 de comprimento, mais ou menos, e é plantado de arvores frutiferas. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 8:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ć leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Paraná n. 75 antigo, hoje 221, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Chrispim Severino de Lima.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Chrispim Severino de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 75 antigo, hoje n. 221, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; portadas de madeira, mede cinco metros de frente por 5m,30 de comprimento, e é dividido em sala, quarto, cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11 metros de frente por 18m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação da 5|12 parte do predio e respectivo terreno á rua do Livramento n. 6 antigo, hoje 32, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Dulce.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no no dia 4 de dezembro de 1912, no juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalides n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 5|12 do immovel penhorado a Dulce, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909 do imposto predial devido pelo predio á rua do Livramento n. 6 antigo, hoje n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, no andar terreo, tres portas de cantaria, e no sobrado, tres janelas, e no sotão, uma janela, portaes de madeira. O andar terreo é aberto em armazem, e o sobrado é dividido em tres quartos, duas salas e corredor, e no puxado cozinha e privada; ha área com tanque e caixa de agua. Mede 7m,60 de frente por 17 metros de comprimento. O predio está em máo estado e fechado, razão pela qual não damos as dimensões do terreno. Avaliados os 5|12 do predio e respectivo terreno em 12:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a dez contos de réis. E quem os mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Avila n. 10 A, antigo, hoje n. 140, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ulpiano Fuentes Carqueja.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ulpiano Fuentes Carqueja, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila n. 10 A antigo, hoje 140, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira e estuque, coberto de telhas nacionaes, tendo porta e janela da frente e completamente em ruinas. Mede 3m,20 de frente por 6m,40 de comprimento e é dividido em dois commodos de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 63m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o,fica reduzida a 640$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E, não havendo licitantes sobr o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Galileu s|n., hoje junto ao n. 77, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Galileu sem numero, hoje n. 77, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas francezas e de zinco, tendo na frente porta e janela, do lado direito uma janela e ao lado esquerdo uma porta; mede 3m,60 de frente por 4m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, de telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e arame farpado, medindo de frente 11m,00 por 66m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a novecentos e sessenta mil réis (960$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guttemberg n. 4 antigo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Augusta M. dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes

Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Augusta M. dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua Guttemberg n. 4 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m,00 de frente por 33m,00 mais ou menos de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 400$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guilherme Fróta n. 5 antigo, hoje s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco M. Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco M. Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Guilherme Frota n. 5 antigo, hoje s|n cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de espinhos medindo de frente 14m,00 por 25m,00 de comprimento. Existem os alicerces de um predio. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Amalia n. 1 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio João de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio João de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Amalia numero 1 antigo, hoje s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: terreno, medindo 13,m00 de frente por 35m,00 de comprimento, cercado de espinheiros e de arame farpado. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel a 2ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim, não houver quem o arremate, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua Leandro Pinto n. 1 antigo, hoje 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Xavier de Almeida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Xavier de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Leandro Pinto n. 1 antigo, hoje n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e, ao lado, duas portas e tres janelas, portadas de madeira; mede 5m,00 de frente por 12m,10 de comprimento e é dividido em um commodo de chão e telha vã. O predio está nas peiores condições de conservação. O terreno é cercado de espinheiro e mede de frente 11m,00 de frente por 57m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Theodoro da Silva n. 329 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Thomaz.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Thomaz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á rua Theodoro da Silva n. 329 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de largura 11m,00, por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito, morro acima e completamente aberto. Avaliado o terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno á rua Bella de S. João n. 82, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Baptista da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|3 parte do immovel penhorado a João Baptista da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella de São João n. 82, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e ao lado uma porta e janela; portadas de madeira; mede de frente 4m,50 por 15m,60 de fundos, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, cimentada. O terreno tem portão e gradil de ferro na frente e é fechado nos lados pelas paredes dos predios contiguos, tendo 5m,60 por 34m,00 de fundos. O predio está em máo estado e não tem pé direito. Avaliados 1|3 parte do predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITHEROY

Directoria de fazenda

Tendo o Exmo. Sr. Dr. prefeito decretado, nos termos do art. 1º do acto n. 30, de 16 do corrente, o resgate total de todos os titulos dos emprestimos municipaes de 1907 e 1910, a partir do dia 21 até 30 do corrente, deixarão de vencer juros, nos termos do art. 2º do referido acto, de 30 do corrente em diante, os titulos que não forem apresentados á thesouraria desta Prefeitura para o respectivo resgate.

E, assim sendo, declaro a quem interessar possa, que deverão ser apresentados os referidos titulos á thesouraria desta Prefeitura nos dias seguintes:

Apolices ao portador do emprestimo de 1907

Dia 21

De ns. 1 a 5.000

Dia 23

De ns. 5.001 a 10.000

Dia 25

De ns. 10.001 a 15.000

Dia 26

De ns. 15.001 a 20.000

Nominativas

Dia 27

De ns. 1 a 1.600

Dia 28

De ns. 1.601 a 3.200

Dia 29

De ns. 3.201 a 5.000

As do emprestimo de 1910 em numero de 5.000 ao portador deverão ser apresentadas para o resgate no dia 30 do corrente. Se, porventura, alguns dos possuidores dos referidos titulos não os apresentarem á thesouraria desta Prefeitura até o ultimo dia supracitado, poderão fazel-o nas segundas, quartas e sextas-feiras, posteriores ao 8º dia util do mez de dezembro proximo vindouro, mas sem direito a recebimento de juros, nos termos do art. 2º do acto n. 30, de 16 do corrente.

Prefeitura Municipal de Nitheroy, em 19 de novembro de 1912 — O director, **Vicente Costa.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Antonio da Costa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Estaleiro n. 1, ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 12 de novembro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os exames para capitão de longo curso e pilotos terão logar no proximo dia 2 de dezembro, ao meio dia.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 11,45.

Escola Naval, 21 de novembro de 1912 — **Leão Amzalak**, secretario.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento ás costureiras matriculadas sob ns. 411 a 680 nos dias 25, 27 e 29 do corrente, das 11 horas ás 2 da tarde.

Findo o prazo da distribuição, serão as peças de fardamento não recebidas incluidas em chamada subsequente.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1912 — Capitão **Arlindo de Souza**, 1º official, encarregado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(1º officio)

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 22 de novembro de 1912.

Compareceram e foram condemnados: Gomes & Pinto e Margarido Rapotein, que appellou, e absolvidos: Manoel Ferreira, Camillo Fidalgo & Irmão.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Manoel Dias da Silva, Francisco Palm de Queiroz e Manoel Correia da Silva.

Rio, 22 de novembro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(2º officio)

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 22 de novembro de 1912.

Compareceram e foram condemnados: Augusto Cruz e Candido & C. (3 processos); adiados, Candido & C., (2 processos), e absolvidos: José Luiz da Costa, Antonio Francisco da Silva e Augusto Cruz.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia, Eduardo Romariz (2 processos), Augusto Ferreira e João Pereira de Magalhães.

Rio, 22 de novembro de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante, graduado, superintendente do pessoal, deve comparecer a esta repartição, com a maxima urgencia, para objecto de serviço, o Sr. capitão de corveta Antonio da Silva Braga.

1ª secção da superintendencia do pessoal, em 22 de novembro de 1912 — Pelo chefe de secção, **Leopoldo Bandeira de Gouveia**, capitão de corveta, reformado, adjunto.

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

2º peculio pago — 1:392$500

Convidam-se todos os socios do grupo A, inscriptos até o dia 27 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 3$500, quota devida pelo fallecimento da nossa consocia D. Mariana Ludomilla Pôssa, occorrido em Prados, a 28 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 16 de novembro de 1912. — O thesoureiro, J. S. DE LIMA JUNIOR.

AO COMMERCIO

A Companhia Usinas Nacionaes avisa aos seus amigos e freguezes que, desde o dia 15 do corrente, deixou de ser seu empregado o Sr. José Joaquim da Silva Rosas, não se responsabilizando por quaesquer transacções feitas pelo mesmo senhor, daquella data em diante.

Rio, 21 de novembro de 1912 — A DIRECTORIA.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

ESTAÇÃO DA PIEDADE

(Estrada de Ferro Central do Brazil)

Domingo, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, sairá a procissão de Nossa Senhora da Piedade, salvo máo tempo.

Para brilhantismo da mesma, a commissão roga e convida as Sras. coirmãs, que já foram convidadas, e, bem assim, os irmãos antigos e modernos a comparecerem antes da hora marcada, sendo que os irmãos deverão estar presentes ás 3 horas, para receberem as insignias.

Roga ainda o comparecimento de anjos e virgens, para realce do culto divino, em louvor á Nossa Mãi Santissima.

Ao recolher, será entoada a ladainha, tendo os fieis occasião de ouvir o illustre orador sacro vigario do Engenho Novo, conego Gonçalves Rezende, que, gentilmente se presta a auxiliar a commissão por meio de sua prédica.

Rio, 23 de novembro de 1912 — A COMMISSÃO.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa ordinaria e extraordinaria, em continuação

Tendo a commissão eleita na ultima reunião concluido os seus trabalhos, convido os Srs. accionistas a se reunirem, em assembléa ordinaria, em continuação, para a eleição do conselho fiscal, e, em segunda, extraordinaria, para a eleição da directoria, segunda-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Club Militar. (Entrada pela rua Santa Luzia.) — O presidente da assembléa, coronel MANOEL LOPES CARNEIRO DA FONTOURA.

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

RUA DE S. JOSE' N. 122

Expediente das 12 ás 5 horas

Hoje, 23, sessão de directoria e conselho — JAYME SERPA, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de sabbado, 23 do corrente, devido ás obras na praia do Retiro Saudoso, os carros desta linha farão ponto, provisoriamente, em frente ao hospital de S. Sebastião.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1912.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

---

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, para casa de familia séria; trata-se na rua dos Invalidos n. 39, padaria.

ALUGA-SE uma rapariga portugueza chegada ha pouco da terra; trata-se na travessa das Partilhas numero 83, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 236, loja.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, de conducta afiançada, para hotel ou casa de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 44, avenida Figueira, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça portugueza para uma familia que precise de uma empregada a bordo, que vá para Portugal; na travessa Onze de Maio n. 16.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Hospicio n. 301, quitanda.

ALUGA-SE uma engommadeira com pratica de pensão ou de hotel; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE uma senhora para o serviço de um casal ou para arrumadeira; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 60.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para todo o serviço domestico; na rua da Prainha n. 9, 1º andar.

ALUGA-SE um perfeito copeiro, com pratica de casa de familia; na rua Gomes Carneiro n. 51.

ALUGA-SE uma moça hespanhola; na praia do Russel n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 207.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua Gonçalves Dias n. 20, sobrado, para casa de familia.

ALUGA-SE uma moça portugueza de muita confiança; na avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, para casa de familia de tratamento, sendo preciso vai para fóra; na rua Moraes e Valle n. 34.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias, com pouca pratica; na rua de S. Leopoldo n. 31.

ALUGA-SE uma menina branca, de 13 annos, para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua da America n. 257.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 149, venda, Botafogo.

ALUGAM-SE tres rapazes para copeiros, sendo dois de côr e um branco; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 262.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira, ama secca ou lavadeira; na rua Malvino Reis n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia; trata-se na praia de Botafogo n. 134.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua de Santo Christo n. 187.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Hospicio n. 286 A, trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, uma de 13 annos e outra de 10 a 11, para amas seccas ou serviços leves; na rua Senador Octaviano n. 330, casa 6, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, copeira ou arrumadeira, portugueza; na rua das Laranjeiras numero 168, casa 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira; na rua Dr. João Ricardo n. 53, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca e mais serviços; na rua de S. Clemente n. 81, casa 11.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, com uma filha de quatro annos; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica de costura; trata-se na rua Alice n. 17, casa 8, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para arrumadeira; na rua Benjamin Constant n. 139.

ALUGA-SE uma criada para casa de familia, para arrumadeira e copeira, é muito limpa e desembaraçada; na rua de S. Christovão n. 290.

ALUGA-SE uma criada portugueza, chegada da terra; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de familia séria; na avenida Passos n. 28, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira e copeira, dando fiança de sua conducta; no largo do Capim n. 2.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Francisco Belisario n. 90, antiga rua dos Arcos.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira, para casa de familia de respeito, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma boa lavadeira de roupa, aperfeiçoada, e de confiança; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro e mais serviços leves, dormindo no aluguel, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua do Alcantara n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 421, casa 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da Europa, para todo o serviço; na rua de Santa Luzia n. 246.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 46, casa 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Benedicto Hyppolito n. 147.

ALUGA-SE uma arrumadeira, só para arrumar casa; na rua Guanabara n. 5.

ALUGA-SE um bom jardineiro, para casa de familia; dá referencia de sua conducta; na rua Gonçalves Dias n. 20, sobrado.

ALUGA-SE uma ama secca; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 196, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua S. Luiz n. 42, casa n. 3, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça, perfeita arrumadeira, ou para ama secca, sabendo cozer; é portugueza e não faz questão de ir para fóra; na rua Gustavo Sampaio n. 201, Leme.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de familia; trata-se no commodo, a subir a primeira escada; na rua do Lavradio n. 129.

ALUGAM-SE uma moça, para arrumadeira, e uma lavadeira; na rua do Cattete n. 123, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; para casa de pequena familia; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 28, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, de 27 annos de idade, casada; na rua de S. Francisco Xavier n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polyxena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE, para casa de familia decente, uma criada, para ama secca ou copeira; informa-se na rua dos Arcos n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza e carinhosa, com leite de nove mezes; quem precisar dirija-se ao vapor "Geta", armazem 6, cáes do porto.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha pouco da Europa; quem precisar, dirija-se á rua Jardim Botanico n. 123.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, primeiro leite, com criança; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE uma menina portugueza, estimada, de 12 annos, para ama secca, para casa séria; na rua Visconde da Gavea n. 50.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de quatro mezes; quem precisar dirija-se á rua de São Pedro n. 308.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de conducta affiançada, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira e copeira: por favor, na rua da Passagem n. 124.

ALUGA-SE um copeiro, affiançado; na rua de Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 78, avenida.

ALUGA-SE uma senhora, para cozer e fazer algum serviço leve, para casa de senhora só ou casal, preferindo-se nos suburbios; cartas neste jornal, a A. G.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco; na rua D. Feliciana n. 203.

ALUGA-SE uma moça, para casa de um senhor viuvo ou para casa de familia; trata-se na rua Marieta n. 17, S. Januario, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE uma criada, para arrumadeira ou lavadeira, para casa de pequena familia; trata-se na rua Frei Caneca n. 29, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua General Pedra n. 80.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, chegada da terra; na rua dos Invalidos n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo numero 421, casa n. 23.

ALUGA-SE, para casa de pequena familia, uma lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 114.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua da Prainha n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Conde Bomfim numero 71.

ALUGA-SE uma moça de cor, para arrumadeira ou copeira; ordenado 40$; quem precisar dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia séria; na rua Barão de S. Felix n. 177, casa 5.

20$000

ALUGA-SE um pequeno quarto de frente; na rua Monte Alegre numeros 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE casinhas; na rua Regina Reis; trta-se no n. 66.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo, a casal, em casa de familia; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um grande quarto de frente pelo preço acima e tendo outro por 45$; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes solteiros, em predio novo, com saidas para a rua da Alfandega e praça da Republica n. 114, onde se tratam.

ALUGAM-SE esplendidos commodos em predio muito asseiado, só a cavalheiro de tratamento; na praça da Republica n. 114.

50$000

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio; em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua S. Pedro, em casa de familia, a rapazes solteiros; trata-se na mesma rua n. 280, officina.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janela, tendo chuveiro e quintal; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma sala grande, tendo luz electrica, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo.

ALUGAM-SE, em casa de uma senhora viuva, só, uma sala e quarto, com janelas, grande cozinha, quintal, banheiro, etc.; completamente independente; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa III, no Jardim Botanico, perto das fabricas Carioca e Corcovado; as chaves no n. VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGAM-SE lindos aposentos, em casa moderna, séria e socegada, sómente a moços; na rua do Cattete n. 246.

75$000

ALUGA-SE a chacarinha da rua Furquim Werneck n. 50, em Paquetá, tendo jardim, duas salas, tres quartos, etc.; as chaves estão defronte, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, escriptorio do Dr. Gastão.

80$000

ALUGAM-SE sala, cozinha e quarto, separados, a casal sem filhos ou moços serios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista; na rua do Aqueducto n. 585, em casa de familia.

85$000

ALUGA-SE um bom chalet, á rua Furquim Werneck n. 50, Paquetá; as chaves estão defronte; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, das 2 ás 3 horas.

90$000

ALUGA-SE uma casa a dois minutos da estação do Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e tanque para lavagem; na rua Fernandes n. 18, casa V; carta de fiança.

ALUGAM-SE dois commodos a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, perto da estação do Rocha; a chaves está no armazem da esquina.

95$000

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves no n. 458, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com portas para o terraço, com luz electrica, chuveiro, cozinha e quintal; na rua Visconde do Rio Branco n. 33.

ALUGA-SE a boa casa reformada á rua Furquim Werneck n. 48, Paquetá, tendo jardim, grande quintal, etc, as chaves estão defronte, e trata-se com o Dr. Gastão, na rua da Alfandega n. 12, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos, salas e mais dependencias; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Furquim Werneck n. 48, Paquetá, com accommodações para familia, tendo jardim na frente; as chaves estão defronte, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, das 2 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos uma esplendida e espaçosa sala com luz electrica a pessoas de todo o respeito; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
LA BRETAGNE	12 de dezembro	LA GASCOGNE	3 » dezembro
CHAMPAGNE	30 » »	LA BRETAGNE	25 » »

O PAQUETE

SAMARA

esperado do Rio da Prata, no dia 26 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para BAHIA, DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA)

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado e cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas. Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO

TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio B anco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

BRILHANTINA TRIUMPHO, para acastanhar o cabello banco, frasco 2$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103. Ambos os sexos. Todos os preparatorios, pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

DINHEIRO

Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufructo, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Cerveja Hanseatica

Deposito: Praça Tiradentes n. 27

TOMEM NOTA!!!

77 Marechal Floriano 77

Esquina da rua da Conceição

ALFAIATARIA DOS OPERARIOS

Não comprem roupas sem primeiro visitar esta casa que se inaugurou no dia 20

ROUPAS SOB MEDIDA

Ternos de casemira riograndense, 35$. Ternos de brim tussor legitimo e molhado, 40$. Ternos pretos e azues, de superiores casemiras, padrões admiraveis, no rigor da moda, sob medida, 45$, 50$ e 60$000.

ROUPAS FEITAS

Costumes de brim escuro, 8$000. Ternos de casemira paulista (verdadeira admiração), 20$000. Ternos de brins listrados a 17$000

Ternos de brim tussor, molhado, de jaquetão, no rigor da moda, 20$000

Esta casa esta no 4º dia de sua existencia e portanto sacrifica seus preços o mais possivel para se tornar bem popular e acreditada.

Não percam tempo, que o tempo é dinheiro

Procurem a ALFAIATARIA DOS OPERARIOS, rua Marechal Floriano n. 77, esquina da rua da Conceição

AOS OPERARIOS

Nas compras feitas nesta casa ha economia de 50 o|o para o freguez

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

sairá hoje, sabbado, 23 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, 23 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sofia n. 39; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre a estação do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE a bem situada casinha da praça Vinte de Setembro, logo ao sair do Tunnel Novo, tendo jardim, corredor, sala, dois quartos e área com banheiro, sentina, tanque e mais um quarto para bagagens.

ALUGA-SE uma sala grande, tendo luz electrica, em casa de familia; no 1º andar da rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo.

130$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, illuminada a luz electrica, tendo jardim e muito terreno; na rua Castro Alves n. 26, chaves na esquina.

135$000

ALUGA-SE, só a pessoas respeitaveis, a casa IV, da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, acabada de pintar; as chaves e informações na casa VIII.

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, tendo quintal, agua, gaz, etc., só a familia capaz, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 8, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, das 2 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa no n. 74 da rua D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves; e trata-se na rua Mariz e Barros n. 407, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457, Madureira.

ALUGA-SE o predio n. 11, da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, tres salas, agua, gaz, esgoto, logar muito fresco e saudavel; as chaves estão no n. 81 da rua Baldraco.

150$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar, a cavalheiro distincto.

ALUGAM-SE commodos mobilados a solteiros, viajantes e casaes, decentemente arejados; na rua Theotonio Regadas n. 21 A, 11 antigo, em frente a Lapa.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com duas salas, tres quartos, despensa, copa, cozinha, etc., tudo espaçoso, com grande terreno; na rua D. Clara de Barros n. 41, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 71, Rio Comprido, para familia regular e de tratamento; as chaves, e para tratar, na rua Santa Alexandrina n. 254.

ALUGA-SE, por contrato, nos suburbios, logar desde já o que ha de bom, para qualquer negocio; serve para mais de um negocio, porque o proprietario dotou a casa de tudo o que precisava para tal fim; informa-se e trata-se todos os dias uteis, na rua Senador Pompeu n. 26, com João da Costa e Silva.

ALUGA-SE um sobrado, á rua do Cunha n. 11, Catumby, tendo duas salas, quatro alcovas claras e ventiladas e mais dependencias, pelo aluguel mensal de 180$; as chaves estão no andar terreo, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar.

ALUGA-SE um portuguez, com longa pratica de serviço de enfermeiro e alguma pratica de pharmacia, para hospital ou casas particulares; não se importa de ir para o interior; na rua General Camara numero 379, 1º andar, J.F.R.

ALUGA-SE, proximo ao Collegio Militar, a casa da travessa da Universidade n. 27; as chaves estão no n. 58.

ALUGA-SE o predio de dois andares, para familia, á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, antiga Léste; a chave está na rua Dr. Maia Lacerda numero 163 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 145.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e mais serviços leves, para casa de pequena familia de tratamento; exige-se pessoa limpa, de confiança e que dê referencias de sua conducta; na rua Vieira Souto n. 102, Ipanema.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 41.493, de 1912.

PRECISA-SE de um copeiro habilitado para o serviço, em casa de solteiros, de 1ª ordem, exigem-se boas referencias; para dirigir-se á praia do Flamengo n. 398, das 7 ás 9 horas da noite.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira para casa de pequena familia de tratamento; deseja-se pessoa limpa e de absoluta confiança: dando referencias de sua conducta; trata-se na rua dos Ourives n. 27, 1º andar, escriptorio commercial.

PRECISA-SE de uma boa costureira; na praia de Botafogo n. 114.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial;; na rua dos Invalidos n. 202.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDE-SE uma boa cabra de leite, raça albaneza, com duas crias de hontem, e tambem vende-se um cachorro dinamarquez, legitimo,para uma chacara, tem dois mezes; para vêr e tratar, na rua Haddock Lobo n. 122, com o Sr. Ramiro.

VENDE-SE um terreno, prompto para ser edificado; na rua João Alves; trata-se na rua Santo Christo n. 163.

VENDE-SE um terreno, excellente, 7m,75 de frente, defronte á fabrica de tecidos Bom Pastor; na rua Bom Pastor n. 38; trata-se na rua Pereira Nunes n. 164, Aldeia Campista, com Oliveira Sá.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

PROFISSÕES LUCRATIVAS — Na rua da Assembléa n. 45, sobrado, habilita-se a exercer legalmente qualquer profissão.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1839

ADOLPHO VASCONCELLOS — A.V. — RIO DE JANEIRO

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil, Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Uroformina é um precioso [illegible] e antiseptico [illegible] empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da arenia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente nas areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192 Rua Sete de Setembro 192

CASEMIRO D'ALMEIDA

Previne aos seus freguezes e ao publico em geral que continúa a liquidação nesta alfaiataria, onde encontrarão artigos por preços verdadeiramente assombrosos.

Não se demorem! Aproveitem emquanto é tempo!

CASEMIRO D'ALMEIDA

192 RUA SETE DE SETEMBRO 192

PHOTOGRAPHIA

BASTOS DIAS communica aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um novo e completo sortimento de apparelhos photographicos proprios para presentes de fim de anno e que são vendidos por preços que desafiam qualquer concurrencia. Tem sempre em deposito, chapas, papeis, accessorios e productos chimicos de todos os fabricantes europeus e americanos.

O mais completo sortimento de artigos para photographia e artes graphicas.

Brevemente sairá do prélo o novo catalogo illustrado, para 1913.

RUA GO'Ç LVES DIAS N. 52 - Sobrado

Rio de J neiro

AMA DE LEITE

Offerece-se uma de primeiro leite, muito sadia e carinhosa, e por modico ordenado; trata-se na travessa da Universidade n. 63, Andarahy.

GONORRHEAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

PIANOS NOVOS

Ricos modelos em caixas artisticamente confeccionadas, com lindas paizagens, vozes incomparaveis, o mais perfeito funccionamento; vendem-se ou trocam-se por usados, preços modicos e a prestações; bem montada officina para concertos e reconstrucções de pianos.

CASA FREITAS

23 RUA DR. LINS DE VASCONCELLOS 23

ENGENHO NOVO

Telephone — Villa — 570

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

TERRENOS

Vendem-se lotes, com 10m,00 por 50m,00; na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario n. 134, tabellião.

LAMPADAS A E G

ECONOMICAS E DURAVEIS

45 QUITANDA 45

Companhia Viação Luz e Força de Minas Geraes

Henné de Ak-Hissar

de GUESQUIN

PHARMACEUTICO-CHIMICO

112, rue du Cherche-Midi, PARIS

As novas tinturas com HENNÉ de AK-HISSAR dão ao CABELLO e á BARBA todos os matizes: Louro, Louro-Acaju, Louro-cinzento, Louro Véronèse, Castanho claro, Castanho escuro, Moreno e Preto.

Todos os matizes obtidos são naturaes. Conformar-se bem á maneira de usar

Rio-de-Janeiro: ABEL & Cie e em todas bôas casas.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 150

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes [illegible] no Brazil e no estrangeiro

SANTA CRUZ

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um relogio de ouro, transferido para 23 do corrente; é transferida para 14 de dezembro, por motivo de força maior.

F. O.

FOLHETIM 423

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

XXIII

Em quanto se trocavam estas palavras, Rénazé tendo deixado o cavallo á porta, seguiu o creado.

Este abriu uma bolsa que trazia a tiracollo e tirou uma carta sellada com o sinete de Laffin e sobrescriptada para Rénazé.

Este abriu-a e leu o seguinte:

"Meu querido filho:

Ao principio, o meu casamento com Magdalena d'Arcy tinha por unico fim collocar-me ao abrigo das reclamações do irmão. Mas, á semelhança das borboletas, queimei-me na luz e sinto pela pequena uma paixão violenta e quasi selvagem, que não posso dominar. Vou pois partir. Ha de pertencer-me, ainda que para isso eu tenha de levar tudo a ferro e fogo. Previno-te disto, para o caso que eu não tenha voltado quando chegares de Saboya, onde devo crer que terás cumprido a tua missão.

Teu affeiçoado,

Laffin."

Esta carta deixou Rénazé estupefacto.

Sem duvida, Laffin partira para pôr em execução o seu projecto; mas este abortara necessariamente, visto que, segundo as informações de Florimond, Magdalena achava-se em Dijon e gozava junto do marechal grande protecção.

—Que seria pois feito de Laffin?

Era de crer que houvesse caido em alguma emboscada e succumbido aos golpes dos protectores da donzela.

Rénazé, o menino effeminado, o *maricas*, como lhe chamava Galaor, era, não obstante, dotado de certa energia.

Depois, tinha por Laffin não menos dedicação do que este lhe votava.

—Dá-me um cavallo folgado, disse elle ao velho creado.

—Aonde vai, meu senhor? perguntou este, em grande commoção.

—A' busca de teu amo, que a estas horas está morto, ou para morrer, respondeu Rénazé fóra de si.

Passado um quarto de hora, estava a cavallo e correndo a toda a brida pela estrada de Avallon.

Eram precisos dois dias para chegar a essa ultima cidade.

Cinco vezes mudou de cavallo durante a jornada, tomando apenas uma pequena refeição. Dormiu sobre o cavallo e na madrugada do segundo dia de viagem, estava á vista de Avallon, a antiga cidade feudal, dominando um panorama algum tanto agreste, muito semelhante a um cantão da Suissa.

Ali, esperava Rénazé obter noticias de Laffin, porque este tinha um amigo fiel, que era o geral de um convento de frades na mesma cidade.

Deu entrada logo que se abriram as portas e dirigiu-se immediatamente á do mosteiro, na intima convicção de que Laffin estaria ferido, ou morto.

XXIV

Os frades daquelle tempo não eram muito escrupulosos, como consta dos escriptos do galhofeiro cura do Mendon.

O geral do convento, onde fôra bater Rénazé, era um velho soldado alternativamente huguenotte e catholico e que, para escapar a uma sentença de morte proferida contra elle, tomara o habito.

Chama-se D. Bazin.

Laffin era seu protector, desde certo dia em que, precisando de um tabellião que fabricasse falsos titulos de propriedade para revestir as suas espoliações de uma apparencia de legalidade, encontrara na penna do *consciencioso* monge a precisa docilidade.

Depois que se tornou poderoso, não lhe foi ingrato e póde, por suas instancias alcançar, do bispo de Avallon, que este nomeasse geral do convento o velho soldado, que se fizera frade.

Rénazé sabia tudo isto.

E sabia tambem que nas precedentes tentativas de seducção, de que Magdalena era objecto, Laffin havia estabelecido naquelle convento o seu quartel-general. Portanto, entrou como um verdadeiro furacão no pateo do mosteiro.

Os frades estavam no côro; mas o geral esvasiava naquelle momento um frasco de vinho velho, fazendo-lhe companhia na cella um lansquenete seu antigo irmão de armas, que tinha vindo visital-o.

—Onde está Laffin? perguntou Rénazé.

D. Bazin abriu muito os olhos e redarguiu:

—Como! pois é o senhor Rénazé quem m'o pergunta?

—Sem duvida, respondeu Rénazé, commovido ao ultimo ponto.

—Não sei. Ha oito dias que o espero, sem ter noticias delle.

D. Bazin então contou a Rénazé que Laffin tinha ceado e dormido no convento, quando viera de Dijon; em seguida, que partira com a intenção de visitar a sua pupilla, a menina d'Arcy, e que dois dias depois lhe enviara uma mensagem a toda a pressa, por um lacaio.

Esta mensagem participava a dom Bazin que se propunha raptar Magdalena na noite seguinte, e conduzil-a ao convento, onde, logo em seguida elle, D. Bazin, lhe lançaria a benção nupcial. E são decorridos oito dias depois disto.

—E não tornou a vêr Laffin?

—Estou ainda á espera delle.

Os presentimentos tetricos de Rénazé avigoravam-se cada vez mais.

—Ouça, proseguiu D. Bazin. Se alguma desgraça aconteceu ao Sr. de Laffin, ha uns individuos que o devem saber: uns fidalgotes chamados Beauregard.

—Conheço-os.

—Sabe onde elles moram?

—Sei.

Rénazé tomou uma refeição no convento, depois mandou vir um cavallo folgado, e continuou a sua derrota.

Atravessou montes e valles, deixando o castello d'Arcy á direita, e embrenhando-se em vastas florestas, até que chegou, quando o sol ia a sumir-se no horizonte, á vista desta especie de fortaleza arruinada na sumidade dos rochedos, onde os tortos haviam estabelecido o seu couto de aves de rapina.

O reducto pareceu-lhe agora mais sombrio e taciturno que de costume, porque não era esta a primeira vez que ali ia.

No sopé do rochedo andava um pegureiro apascentando um magro rebanho.

—Olá! perguntou Rénazé, tu sabes se os senhores de Beauregard estão em casa?

O pastor respondeu em tom selvagem:

—Já não existem senão dois.

—E os outros dois?

—Mataram-nos.

Esta resposta veiu confirmar as lugubres apprehensões de Rénazé.

—E quaes são os que sobrevivem?

—O pai e o filho mais novo.

—E quem os matou?

O pastor voltou-lhe as costas, sem lhe responder.

Rénazé, com o coração opprimido, foi trepando o caminho escabroso em *zigs-zags* ao longo dos rochedos.

A porta do reducto estava aberta, e Rénazé entrou, sem ser preciso bater.

Ninguem veiu ao seu encontro.

Deixou o cavallo no pateo, em seguida penetrou em um quarto, depois em outro, e, afinal chegou a uma especie de alcova infecta, de onde sahiam gemidos e imprecações.

Era o velho Beauregard, estorcendo-se, repassado de dôres sobre o leito. Junto delle, em pé, silencioso, com aspecto sinistro e ameaçador, achava-se o filho mais moço, unico que sobrevivera.

— Onde está Laffin? perguntou elle quando entrou.

Ouvindo pronunciar este nome, o velho Beauregard levantou-se, dizendo:

—Laffin! pergunta por Laffin.

—Pergunto, sim.

—E' por causa delle que me acho neste estado... Oh! scelerado!... No seu serviço mataram-me dois filhos, exclamou o velho com a accentuação de bem pronunciado odio.

—Mas onde está elle? repetiu Rénazé, parecendo importar-se pouco com as lamentações do velho Beauregard.

—Eu sei lá! Vá para o diabo!... Deixe-me.

A colera de Rénazé subiu ao ponto.

—Miseraveis! bradou elle, sou enviado do meu amo o marechal de Biron. Se me não dizem onde está Lafin, serão queimados vivos!

Esta ameaça produziu o seu effeito.

—Sei eu onde elle está, respondeu o filho de Beauregard.

—Vivo, ou morto?

—Vivo, mas é como se o não estivera.

— Então conduza-me junto delle, se não quer fazer conhecimento com o algoz.

—Venha embora o algoz! exclamou o velho.

—Meu pai, redarguiu o filho, o sangue frio, nós fomos infelizes, mas o Sr. de Laffin não teve culpa.

E, voltando para Rénazé, disse-lhe:

—Queira acompanhar-me.

XXV

Rénazé julgou que Laffin achar-se-hia em algum quarto da habitação, ferido como o velho Beauregard.

O derradeiro sobrevivente dos filhos de Beauregard saiu do quarto onde o pai continuava blasphemando; apenas chegou ao pateo, disse a Rénazé:

—Póde tornar a montar a cavallo.

—Como assim! redarguiu elle, manifestando grande surpresa. Pois Laffin não está aqui?

—Não, senhor.

(Continúa)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:
FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

CERVEJAS
HANSEATICA.
MÜNCHEN.
CASCATINHA.
IRACEMA.

Pedidos — 27 PRAÇA TIRADENTES 27. Telephone, 698
Deposito — RUA DR. MANOEL VICTORINO, 93. Telephone, 1.402, Villa — Engenho de Dentro
J. FERREIRA & C.

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE sem rival.

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE mais completo, mais perfeito, tanto para fins medicinaes, como de "toilette", que até hoje tem-se fabricado.

E' de aroma agradabilissimo.
Purifica, amacia e embelleza a cutis.
Evita as molestias da pelle e cura muitas dellas.
Combate a caspa, evitando, assim, a quéda do cabello.
Corrige a irritação produzida pela transpiração.
Emfim, o SABONETE "LA TOJA" é o unico que póde ser usado com agua salgada, produzindo linda espuma.

Experimental-o é adoptal-o.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, DROGARIAS, PHARMACIAS E ARMARINHOS.

Depositarios:
De la Balze & C. — Rua de S. Pedro n. 80.

O ULTIMO PERFUME DE
ATKINSON
CHEIRO DELICIOSO — EGESIA — PARTICULARMENTE DISTINCTO
EAU DE COLOGNE
de ATKINSON, de fama mundial
Em Perfume — Pós — Loção — Sabão

A LIVRARIA QUARESMA
ACABA DE PUBLICAR

Lições de Historia Geral

COMPREHENDENDO

CIVILIZAÇÃO antiga, medieval, moderna, e contemporanea até 1912. Organizadas de accordo com o actual programma approvado para os exames geraes de admissão aos cursos superiores por

ANNIBAL MASCARENHAS
NOVA EDIÇÃO

Augmentada de "LIÇÕES DE HISTORIA CONTEMPORANEA" ATE' HOJE 1912, pelo Dr. Tycho Brahe de Araujo Machado (director do Lyceu de Rezende); muito desenvolvida na parte relativa ao Brazil, trazendo: A proclamação da Republica; Causas e effeitos; Os pronunciamentos militares; A revolução federalista; Os quatriennios Campos Salles e Rodrigues Alves; A presidencia Affonso Penna; Governo Nilo Peçanha; Os ultimos acontecimentos; O Brazil e sua acção diplomatica; Questões de limites; A conferencia de Haya; O que fez o Brazil—seu notavel papel no Supremo Tribunal de Arbitramento; Consequencias; Os limites definitivos do Brazil em 1911 e os tratados com os paizes limitrophes; A America em 1912; Rio Branco e a sua obra e Analyse da politica interna e externa.

O Brazil intellectual — artes — sciencias — industrias e literatura — A intellectualidade brazileira — 1900-1912, etc., etc.

Um grosso volume, encadernado, com 420 paginas, 3$000.

Este trabalho que ainda em manuscripto recebeu a approvação de numerosos e habilitadissimos professores, aos quaes foi apresentado, é o unico que póde servir aos examinandos de historia, pois nelle encontrarão claras dissertações sobre todos os pontos do programma para os exames, dissertações estas escriptas de accordo com o espirito que dictou aquelle programma e que tende a dar nova orientação aos estudos historicos.

Os pontos mais difficeis do programma, taes como os que se referem a prehistoria, aos primeiros typos sociaes, á sciencia de historia, da qual se deduzem os dados cosmologicos, physicos e psychologicos, foram tratados com toda a proficiencia e orientação didactica pelo Sr. Annibal Mascarenhas, que, sem refolhos, explanou estes variados assumptos de modo a facilitar a sua comprehensão a todas as intelligencias.

Descrevendo as antigas civilizações, o autor, para se conformar com o programma e poder offerecer um livro de utilidade real aos estudantes de historia, poz em evidencia a influencia do "habitat" e a razão do apparecimento dos diversos factos historicos.

Podemos assegurar que sobre o assumpto não foi até hoje entre nós publicado trabalho de tanta importancia, quer pelo methodo de exposição, quer pela clareza da linguagem.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR

serão feitas livres de despezas do correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$000) em carta registrada, com o valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente... 3 %
Depositos a 30 dias......... 3 ½ %
Depositos a 60 dias......... 4 %
Depositos a 90 dias......... 5 %
Em conta corrente com limite 4 %
(Até 50 contos de réis)

"BENZ"

é o automovel triumphante no Rio de Janeiro. Se todos o preferem, por que não ha de o Sr. preferil-o tambem?

CARLOS SCHLOSSER & Comp.

UNICOS DEPOSITARIO

63 AVENIDA RIO BRANCO (Antiga Avenida Central)

CASA FILIAL EM S. PAULO: 12, RUA YPIRANGA

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas.

Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.

Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

A marca B. A. é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA MUTUA DE SEGUROS DE VIDA
A PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DO MUNDO

Emitte apolices com dividendos annuaes e com a clausula de «Cessação do pagamento dos premios» no caso de incapacidade total.

Taxas as mais reduzidas

Peçam informações á agencia principal para o Brazil
AVENIDA RIO BRANCO NS. 117-121
(2° ANDAR)
EDIFICIO DO *JORNAL DO COMMERCIO*
Rio de Janeiro

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.
LAPA 6 e HOSPICIO 9

CHAPÉOS

PARA SENHORAS
e senhoritas
maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias 20 A
TELEPHONE 4,832

Ratos e baratas

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro
Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia
20 LARGO DO ROSARIO 20 A

LEILÃO DE PENHORES
EM 6 DE DEZEMBRO
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

DYSPEPSIA NERVOSA

FRAQUEZA -- DEBILIDADE -- PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O cinturão electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro intestinal, que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

LEMBRAI-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude, a força e a belleza.

De que necessitais é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o Dr. Sanden. Estudai, pois, o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

"VIGOR E SAUDE DA NATUREZA".

DR. P. T. SANDEN 15 -- LARGO DA CARIOCA -- 15
1° ANDAR
RIO DE JANEIRO
Informações gratis: das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeça, hysteria, insomnia, fraquezas de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de electricidade medica do **DR. NEVES DA ROCHA — 90 Avenida Central 90** — Das 9 da manhã ás 4 da tarde. **Rio de Janeiro.**

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»
Alves Magalhães & C.
RUA S. PEDRO, 91 — RIO

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,
tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE
227ª — 15ª
A'S 3 HORAS DA TARDE
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria do Natal
229 — 2ª
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

O AMOR NUNCA FOGE

Onde ha em casa o maravilhoso THE AUTOPIANO
da "The Autopiano Company", New-York — Rio de Janeiro

Cuidado com as imitações, pois só ha UM LEGITIMO THE AUTOPIANO da «The Autopiano Company», New-York, com deposito no Rio de Janeiro á RUA DE S. JOSE' N. 117 (esquina do largo da Carioca).

Vendas por conta da fabrica directamente ao publico brazileiro, sem lucros de varejistas.

STEPHEN SCHAEFER
Representante geral para o Brazil da "The Autopiano Company"

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE -- Sabbado, 23 de novembro de 1912 -- **HOJE**

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTE ANNO!

3 sessões ás 7.30, 9 e 10.30

10ª, 11ª e 12ª representações (réprise) da revista em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de PAULINO DO SACRAMENTO.

Tomam parte os festejados artistas: **Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia. Scenarios de Jayme Silva. Machinismos de João Lopes. Grandiosa «mise-en-scene» do actor Brandão

Amanhã, matinée ás 2 e 30.

Em ensaios — **Morreu o Neves**, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE! HOJE!

O drama em oito quadros extraido do romance de ALEXANDRE DUMAS do mesmo titulo

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scéne de Eduardo Pereira

PREÇOS POPULARES

Cadeiras distinctas, 2$; geraes, 1$

Em 30 do corrente:

Os dois proscriptos, ou a restauração de Portugal.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
EMPREZA SUBVENCIONADA
ED. VICTORINO

HOJE 5ª récita de assignatura **HOJE**

1ª representação da peça em tres actos, original do Dr. CARLOS GOES

O SACRIFICIO

Distribuição—Maria Eugenia, Adelaide Coutinho; Eulalia, Corina Fróes; Josepha, Gabriela Montani; Dr. Claudio Quintanilha, Antonio Ramos; Dr. Ludovico, João Barbosa; Maximo, O. Rangel; Ovidio, Carlos Abreu—No Rio de Janeiro, na actualidade.

Scenarios novos de JOAQUIM SANTOS

AMANHA -- Matinée ás 2 1|2 da tarde,

O sacrificio

Em ensaios — A peça de Lima Campos — FLOR OBSCURA.

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brasil*.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE 23 Sabbado, de novembro **HOJE**

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo!

Jaty et Indra — Dansas indianas

FREMA AND PARTNER — Malabaristas comicos

ANY AND FRAY — Musicos

MARCELLE DALYETTE — Chanteuse de genre

CIRCO TSCHERNOFF'S

THE SOGAR BROTHERS

Hall and Earle

MLLE. HÈRO!!

Jane Cléo

ETC. ETC. ETC.

Amanhã, domingo, 24 de novembro

Grandiosa matinée familiar

A's 2 1|2 da tarde em ponto

PREÇOS DO COSTUME

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

THEATRO S. JOSÉ

HOJE -- SABBADO, 23 DE NOVEMBRO -- HOJE

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica de DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 e 3|4 e ás 10 1|2 da noite

26ª, 27ª e 28ª representações da hilariante burleta-revista em tres actos

CACHORRO DA MULATA

Vinte e dois numeros de musica — Espirito fino!

A mulher do passarinho! O turco dos phosphoros! A Bahiana e a hespanhola.

Grande successo de **Alfredo Silva** no guarda fiscal. A Candinhas, por **Cecilia Porto.**

Pepa Delgado é applaudidissima nos importantes papeis de Bahiana e de Hespanholita.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã, em matinée e á noite—**O cachorro da mulata**

Praça Tiradentes -50- Telephone 131 Central | CINEMA PARIS | Empreza COUTO PEREIRA & COMP.

HOJE Monumental programma novo **HOJE**

Dois films de grande metragem e de incontestavel successo!!!

MERGULHO DA MORTE

Arrojado e sensacional drama da NORDISK, representado em dois actos e dividido em 137 quadros. E' um primor a sumptuosa montagem desse incomparavel trabalho artistico, onde o desempenho é digno dos maiores encomios e dos mais incondicionaes applausos.

Alternativa de morte

Grandiosa peça dramatica da fabrica Ambrosio. Chamamos a attenção dos espectadores do PARIS para o grande valor desse soberbo drama que em resumo, é um interminavel desenrolar de scenas fortes, impressionantes, naturalissimas e de grande poder emotivo.

A NOVA CRIADA DE QUARTO É DEMASIADAMENTE BONITA — Interessante e finissima comedia.

Extra na matinée: **NA PONTA DO NARIZ** --- Comica.

CINEMA IDEAL

Carioca 60 e 62 - Empreza M. Pinto—Teleph. 1.937

HOJE --- Pyramidal programma novo --- **HOJE**

Para ser exhibido sómente HOJE

1ª projecção: **Pereirinha entre os leões** -- Interessante scena comico burlesca pelo comico militar SR. PRIMO CUTTICA, da fabrica CINES.

2ª projecção: **Criada de quarto** -- A dedicação de uma criada que attinge a um heroismo sublime. Finissima comedia dramatica da fabrica CINES.

3ª projecção: **As cabelleiras de Bigodinho** -- Esfusiante comedia pelo artista PRINCE da casa PATHÉ FRÈRES.

4ª projecção: **A pedido geral** — Será repetida a monumental obra de arte

DUAS VIDAS POR UM SÓ CORAÇÃO

Grande drama da vida quotidiana, da série selecta e preponderante, em que trabalham os artistas mais celebres do palco italiano, tendo a extensão de 1.500 metros, em tres partes e 300 quadros.

Seria tarefa demasiado ingrata descrever em poucas linhas os vastissimos e emocionantes transes dramaticos de vidas barbaras, de onde extravasam o fascinar pelo ouro e as vibrações de um amor potente e selvagem; limitamo-nos só em dizer que Duas vidas por um só coração é um episodio terrivel, emocionante e sensacional, em que a fabrica Cines nada poupara para o seu completo brilho.

COMO EXTRA NA MATINÉE—**Os lagartos**—Interessante e instructivo film do natural. SEGUNDA FEIRA—**Britannicus**, drama historico, colorido com 1.200 metros em duas partes— **Na terra que arde** — Drama com 1.000 metros, em duas partes—**Desvario de uma esposa** — Drama de Gaumont. MAX LINDER...?

THEATRO S. PEDRO

Empreza Mornes & C.
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Incontestavel successo da revista em tres actos

Que ha de novo?

MUSICA ALEGRE

Esplendidos scenarios — Lindo guarda-roupa.

Preços de cinema.

Amanhã, domingo—Matinée ás 2 1|2.

Em ensaios a revista

Não se impressione!

THEATRO RECREIO | EMPREZA THEATRAL Direcção: José Loureiro

Companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez

HOJE HOJE

1ª representação da opereta allemã — em tres actos —

O CONDE DE LUXEMBURGO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
GRANDE CORPO CORAL

Amanhã: Ultima matinée da companhia. A' noite: Ultimo domingo --- Grandioso espectaculo.

SEGUNDA-FEIRA — **Beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.**

QUINTA-FEIRA, 28 — Estréa da companhia no Theatro Municipal de Nitheroy.

Grande Companhia Juvenil Italiana

CITTA' DI ROMA

Direcção: IRMÃOS BILLAUD

Quinta-feira, 28 de novembro de 1912

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª Representação da celebre opereta allemã, em tres actos

A PRINCEZA DOS DOLLARS

A companhia embarca hoje em Buenos-Aires, no paquete italiano «Regina Elena».

Bilhetes á venda

Preços do costume

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — **Direcção—José Loureiro**
Companhia de operetas, magicas e revistas
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

O grande successo da actualidade

3ª e 4ª representações da opereta portugueza

O FADO

Toma parte toda a companhia

Musica lindissima! Graça sem pornographia! A peça das familias!

Preços de cinema — Entradas permanentes.

AMANHÃ—A's 2 1|2 da tarde e ás 7 1|2 e 9 1|2 da noite.

O FADO

Em ensaios, a revista

COMO E' O TEMPERO?

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Sabbado, 23 de novembro de 1912 **HOJE**

A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE

Sumptuoso espectaculo de café-concerto

Successo! extraordinario das estréas de hontem Successo!

IRMÃS DE JASSY — Celebres cantoras e dansarinas

CLAUDIE DE LANCY — Cantora à diction

EXITO ABSOLUTO EXITO

TROUPE WERNOFF (5 PESSOAS) — Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

LOS GITANOS — Cantos e bailes internacionaes

Mlle. DORA — Original numero de quadros plasticos

TRIO MAURI — acrobatas excentricos

Amanhã, domingo — GRAN IOSA MATINÉE FAMILIAR.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — 2 importantissimas estréas 2 **La Bella Miss Maud** e seu dansarino e **Regina Boni**, eximia cantora italiana.

BREVEMENTE — **Grande Match de Box Inglez** entre os campeões norte-americano **Jack Murray**, desafiante, e **José Floriano Peixoto**, desafiado.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Hoje, 23 de novembro—Cinco films de grande successo, e no palco importantes numeros de attracções — Espectaculos familiares.

1º, **A Riviera**, arrebatadores panoramas naturaes da Côte d'Azur, Pathécolor; 2º, o "film" **Revolução americana**, drama historico, de Edison; 3º, **Melodia despedaçada**, sentimental drama de amor, Milano Film; 4º, **Bertholdinho no inferno**, disparatada aventura diabolica, do mais hilariante e franco successo, Gaumont, Paris; 5º, **Amor ardente, odio feroz**, impotentissimo drama social da actualidade, em tres actos.

NO PALCO — **The Sandrot & Brothers**, grandes equilibristas, sobre escadas, de fama mundial; successo extraordinario, difficil trabalho, nunca visto nesta capital.

Segunda-feira, dia 25, estréa de novos artistas.

Preços verdadeiramente populares: Cadeiras numeradas, 1$; ditas de 1ª classe, $500, e ditas de 2ª, $300.

NOTA — A empreza deste cinema-theatro, tendo contratado com a Empreza Theatral Brazileira o fornecimento dos melhores numeros de attracções e com a Companhia Cinematographica Brazileira os principaes "films" das mais importantes fabricas, está nas condições de offerecer ao publico espectaculos de primeira ordem por preços verdadeiramente populares.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O ponto predilecto da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | O ponto predilecto da élite carioca

Completamente reformado e ventilado, torna-se hoje um dos mais bellos desta Capital; instalado com toda a segurança, offerece ao publico os mais bellos films editados no mundo inteiro -- HOJE colossal programma novo

1ª PARTE — A QUERIDA DO EXERCITO CONFEDERADO — Sumptuoso film americano em o qual vemos a bravura de uma joven que para auxiliar o exercito perde sua vida.

2ª, 3ª E 4ª PARTES

O GALLO VERMELHO

Magistral film DINAMARQUEZ com 1.800 metros, em tres actos, em que nos é dado apreciar quanto póde o talento humano, que soube condensar em poucos metros a grandeza de um enredo, exalçando pela interpretação fidalga feita pelo escol dos artistas do theatro de Copenhague. Synthetiza a nobreza de um coração filial, que vendo seu pai sob o peso de tremenda responsabilidade criminal, não trepida, pois ouvindo a sua consciencia, entrega-se á justiça como unica culpada e responsavel. A luz faz-se, porquanto o noivo da infeliz moça, que chamara a si a autoria do crime, no mysterio, desvenda o verdadeiro responsavel, que expia no carcere a sua falta.

5ª parte --- **ATRAVÉS DOS SECULOS**

Film maravilhoso, que nos transporta ao passado, em que na cidade dos Pharaós se desdobra um thema passional, mixto de maguas e alegrias, amores mal correspondidos e felicidades infindas.

COMO EXTRA, só na matinée --- A VIDA DE KOERNER --- Só na matinée.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE):(O MAIS IMPONENTE PROGRAMMA DA SEMANA):(HOJE

Cinco films, sendo tres de grande metragem, um em duas partes

Merece honrosa referencia a magistral composição:

CLUB DOS ELEGANTES

Scenas da alta roda. Esmerado film de PATHE' FRÉRES — 900 metros em duas partes

CRIADA DE QUARTO (A governante) -- Finissima comedia de CINES, de Roma.

FLOR MARINA — Comedia de PATHÉ FRÉRES.

O LAGARTO — Film scientifico de **ECLAIR**. Interessante lucta de um rato com o lagarto.

PRENDA DE BERTOLDINHO --- Film comico de GAUMONT.

SEGUNDA-FEIRA — O palpitante film de actualidade, versado sobre a GUERRA DOS BALKANS — **A TERRA QUE ARDE.**

AVENIDA

HOJE — IMPONENTE PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

merecendo especial destaque o bello film

A ATTRACÇÃO DA CRAPULA

SCENAS DA VIDA BOHEMIA!!

800 metros, dois actos magistralmente apresentado pela emerita fabrica GAUMONT-PARIS

PEREIRINHA ENTRE OS LEÕES

Scena burlesca pelo comico militar Mr. PRIMO CUTTICA — **Cines**

Gaumont, actualidades n. 40

O mais bem informado dos jornaes cinematographicos

AS SETE FILHAS DO PROFESSOR STORM

Alegre comedia de costumes americanos — **A. Kinema**

SEGUNDA-FEIRA — **Desvario de esposa — Uma nuvem passageira.**

ODEON

HOJE -- ASSOMBROSO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO -- **HOJE**

Quereis assistir a um film temeroso, arrojado, inacreditavel pelas extraordinarias peripecias que contem, vinde ver:

DUAS VIDAS PARA UM CORAÇÃO

1.500 metros, 287 quadros e tres partes.

COMO COMPLEMENTO, MAIS UM PROGRAMMA DE VALOR:

MANOBRAS ALPINAS — Lindissimo film do natural em cores, de Gaumont.

CABELLEIRAS DE BIGODINHO — Esfusiante comedia pelo artista Prince, de Pathé.

OS DOIS NAMORADOS — Comedia colorida, de GAUMONT.

Amanhã — 13ª MATINÉE INFANTIL. Segunda-feira, a celebre e terrifica tragedia de J. Racine: BRITANNICUS, film de Pathé Fréres.

PROXIMA SEMANA — **OS MISERAVEIS** (1ª época), segundo a obra prima do immortal Victor Hugo.